



**Editora da
Universidade
de São Paulo**

A p r e s e n t a ç ã o

Com a missão de estimular e promover o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, a Edusp dedica-se à publicação de obras relevantes em todas as áreas do saber, destacando-se pela produção científica da própria Universidade de São Paulo, sem no entanto se limitar a ela. A Edusp busca, assim, atender tanto a estudantes, professores e pesquisadores como ao público geral, difundindo para além da academia o conhecimento nela produzido.

A Edusp possui um catálogo com cerca de 1700 títulos, formado com base em critérios editoriais avaliados por um conselho editorial de reconhecidos especialistas em suas respectivas áreas de atuação, abrangendo desde livros didáticos até pesquisas de ponta, de obras clássicas a teorias científicas contemporâneas, nacionais e internacionais, bem como estudos sobre os mais representativos escritores e artistas brasileiros, além de livros de arte.

Recentemente, visando à atualização das estratégias e ações da Edusp, a Comissão Editorial definiu novas diretrizes, buscando estabelecer parâmetros com os quais devem estar preferivelmente alinhados os novos originais submetidos para avaliação, de modo a tornar ainda mais coeso o catálogo da editora.

Entre as novas diretrizes incluem-se o estímulo à edição de obras didáticas voltadas a cursos de graduação e pós-graduação, empregando estratégias para tornar os livros mais acessíveis aos estudantes da USP e de outras instituições, e o fortalecimento das coleções, tais como a Acadêmica, que visa fornecer aos alunos de graduação e pós-graduação livros que sustentem e amparem seus cursos, e a Ensaio Latino-americanos, viabilizando o acesso a pesquisas em diversos campos sobre a América Latina e a grandes obras de autores da região.

Reafirmando o compromisso da Edusp de difusão do conhecimento nas várias áreas do saber, acreditamos que apenas a excelência de todas as fases da edição das obras do catálogo, desde a seleção dos títulos até a sua ampla divulgação e distribuição, passando por um processo de produção editorial profissional e de qualidade, pode garantir a continuidade da relevância do papel da Edusp e de outras editoras universitárias públicas no contexto atual.

Arte, Arquitetura e Urbanismo

Arte, Teoria e Crítica

Música e Cinema

Arquitetura, Urbanismo e *Design*

Língua e Literatura

Poesia e Prosa de Ficção

Correspondência e Biografias

Estudos Literários

Linguística e Obras de Referência

Teatro

Ciências Humanas

História

Geografia

Sociologia

Ciência Política

Administração e Economia

Antropologia e Arqueologia

Filosofia

Psicologia e Educação

Direito

Comunicação e História do Livro

Ciências Exatas

Ciências Biológicas e da Saúde, Geologia e Oceanografia

Outras Informações

Lista de Títulos da Edusp

Representantes Edusp/Livrarias

Distribuidores

Livrarias Edusp

Fale com a Divisão Comercial da Edusp

Arte, Arquitetura e Urbanismo

Arte, Teoria e Crítica

Música e Cinema

Arquitetura, Urbanismo e *Design*

Arte, Teoria e Crítica

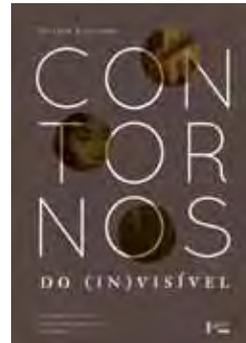


Arte e Conhecimento em Leonardo da Vinci

Alfredo Bosi

ISBN 978-85-314-1681-1
12,8 × 18,5 cm
88 p.

Para Alfredo Bosi, reconstituir a imagem de Leonardo da Vinci é uma tarefa árdua, mas essencial para descobrir os vínculos entre a originalidade de sua arte e a ousadia de seu pensamento científico. Neste ensaio, Bosi reflete sobre o processo criativo do mestre florentino, percorrendo livremente seu trabalho artístico e intelectual e destacando sua singularidade. Esta, de acordo com Lorenzo Mammì, corresponde aos seguintes elementos: “a concepção da natureza como uma totalidade orgânica em transformação contínua e, portanto, o interesse em tudo que é instável [...]: a busca de uma nova relação entre experiência, imaginação e fazer, segundo a qual conhecer a natureza é também recriá-la, no pensamento e na obra; finalmente, uma escrita que privilegia, contrariamente aos tratados sistemáticos, a anotação pontual, o aforismo, o provérbio e o ditado popular, em que melhor se manifesta a instabilidade do mundo e do destino”.



Contornos do (In)visível: Racismo e Estética na Pintura Brasileira (1850-1940)

Tatiana Lotierzo

ISBN 978-85-314-1660-6
18 × 25 cm
304 p.

A tela *A Redenção de Cam*, datada de 1895, é uma das obras mais conhecidas de Modesto Brocos y Gómez em função dos debates que suscitou a respeito do pensamento científico racial brasileiro na Primeira República. Tatiana Lotierzo aborda neste livro diferentes níveis de reflexão engendrados pelo quadro, relacionados ao problema do preconceito e também sobre a consolidação de um marco de pensamento que embasa e exprime a constituição da *branquitude* no Brasil. Para a autora, o quadro propõe um modelo de reflexão pictográfica sobre o embranquecimento, procurando demonstrar uma tese acerca do tema, convertendo-se em interessante objeto de estudo para auferir o peso da dimensão estética na conformação do preconceito racial e do racismo.



A Erótica Japonesa na Pintura & na Escrita dos Séculos XVII a XIX – Vols. 1 e 2

Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro

ISBN 978-85-314-1608-8
28 × 36,5 cm
848 p.

No Japão, são denominadas *shunga* as pinturas e estampas do gênero erótico, das quais se conhecem mais de duas mil obras. Esta publicação, apresentada em uma caixa contendo dois volumes, relaciona aspectos da representação das relações amorosas nos séculos XVII, XVIII e XIX. Após uma introdução à arte erótica na China e no Japão, a fim de situar o erotismo na sociedade japonesa da época, a obra aborda diferentes artistas e períodos por meio de dois ensaios: um sobre as práticas sexuais femininas e outro sobre a problemática dos “belos garotos”. Contempla ainda estudos sobre obras representativas, as quais foram traduzidas, analisadas e comentadas: *Ehon iromi-gusa* (*Sementes Sensuais de Outono*), de Kitao Shigemasa, *Ehon haru-no akebono* (*Livro de Rir: Madrugadas de Primavera*), de Kitao Shigemasa e Komatsuya Hyakki, *Manpuku wagôjin* (*Deuses da Harmonia e da Extrema Felicidade*), de Katsushika Hokusai, e *Azuma Genji* (*Genji de Edo e Minhas Esposas*), de Utagawa Kunisada.



Ana Calzavara: Entremeios

Ana Calzavara

Coleção Artistas da USP
ISBN 978-85-314-1654-5
20 × 21 cm
252 p.

O volume 23 da coleção Artistas da USP apresenta o trabalho de Ana Calzavara, desde a sua graduação em artes plásticas, entre 1990 e 1994, passando por um "período de formação em ateliês", até a sua produção mais recente. São 165 obras, realizadas em distintas linguagens visuais e com expressividades específicas, mas que têm parentescos e influências recíprocas. Trata-se de pinturas, gravuras, desenhos e fotografias em torno de temas relativos à concepção do espaço e suas ambiguidades; sobreposições, recortes, espelhamentos, transparências, reflexos – imagens imprecisas e difusas que são percebidas em determinada paisagem, território empírico e fonte básica da experiência da artista. Acompanham o livro textos de Claudio Mubarac, Cauê Alves e Alberto Martins, além de uma entrevista da artista a Fabrício Lopez.

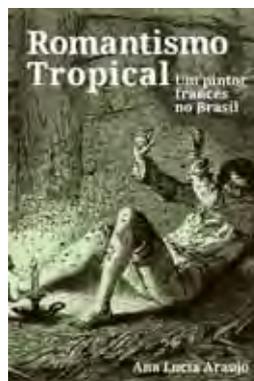


Gravura em Metal

Marco Buti e Anna Letycia (orgs.)

ISBN 978-85-314-0586-0
23 × 23 cm
296 p.

Os textos reunidos neste livro têm um caráter histórico aliado a seu aspecto técnico. Testemunham o compromisso com a transmissão de conhecimentos de três polos de irradiação da gravura no Brasil: Carlos Oswald, Mário Dógllo e Francisc Domingo. Os organizadores resgataram textos desses três artistas que trazem informações diversas sobre métodos e instrumentos utilizados pelo gravador; o manejo de tintas e vernizes, a preparação do local de trabalho, além de outros aspectos como os gêneros e modalidades de gravura existentes, entre eles a água-forte, a água-tinta, a heliogravura e a eletrogravura. Há, ainda, depoimentos de Antonio Francisco Albuquerque e Roberto Grassman, dois impressores com larga experiência no ofício, que detalham os processos de impressão da gravura em metal.



Romantismo Tropical: Um Pintor Francês no Brasil

Ana Lucia Araujo

ISBN 978-85-314-1647-7
17 × 25,5 cm
244 p.

O relato de viagem *Deux années au Brésil*, de François-Auguste Biard, é parte de uma longa tradição europeia de narrativas sobre o Brasil, que teve início no século XVI e permaneceu até os séculos XVIII e XIX, e que teve autores como Debret, Hercule Florence, Rugendas, entre muitos outros. Neste livro, a autora analisa o relato de Biard e as 180 ilustrações que o compõem, explorando a lógica interna das gravuras e sua relação com o texto, mostrando que contribuiu de maneira inovadora para a construção de um gênero que chama de "romantismo tropical", uma visão francesa do Brasil e da América do Sul. O romantismo tropical se desenvolveu de maneira plena durante o século XIX, período em que o Brasil passou a acolher diversos artistas, cientistas e viajantes europeus, os quais construíram discursos visuais e escritos sobre o Brasil, em particular sobre suas populações negras, indígenas e mestiças.



Foto 0 | Foto 1

Wagner Souza e Silva

ISBN 978-85-314-1588-3
14 × 21 cm
200 p.

Foto 0 | Foto 1 procura discutir a trajetória tecnológica da fotografia, propondo uma análise de seus reflexos na construção identitária de sua prática, sobretudo neste momento de sua configuração digital, processo ainda recente. Está estruturado em duas grandes partes: "A Fotografia do 0 ao 1", na qual o autor discorre sobre aspectos da prática fotográfica com películas, e "A Fotografia do 1 ao 0", sobre as características elementares de sua realidade digital. Wagner Souza e Silva afirma que se trata de um movimento circular, saindo do 0 para o 1 e retornando ao ponto inicial, uma tentativa de criar uma ordem cronológica para a trajetória da fotografia; entretanto, muito do que define a fotografia digital está na fotografia com película, e o contrário também parece ocorrer, complementa o autor.

**Vida Caipira**

Pedro Ribeiro

ISBN 978-85-314-1574-6
28 × 20 cm
152 p.

Em *Vida Caipira*, Pedro Ribeiro adota a fotografia como método de registro e base documental de sua pesquisa, construindo por meio das imagens uma nova leitura da realidade caipira. O registro minucioso do cotidiano de uma família do Alto Vale do Paraíba e suas relações de sociabilidade, pelo período de cinco anos, dá visibilidade a uma história social e cultural que parte do ponto de vista da experiência vivida por seus protagonistas. Além de expor o espaço como elemento ordenador das rotinas de trabalho, o autor e fotógrafo capta o papel de cada indivíduo no núcleo familiar, definido pelas atividades domésticas e pelo trabalho realizado dentro e fora desse núcleo, para compor um primoroso relato etnográfico.

**Pittoresco**

Antonio Saggese

Edusp/Imprensa Oficial SP
ISBN 978-85-314-1297-4
36 × 27 cm
120 p.

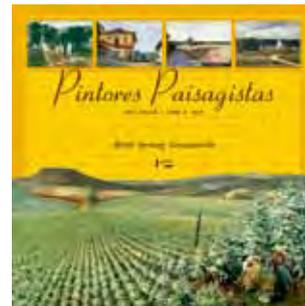
Antonio Saggese propõe uma nova reflexão sobre a imagem fotográfica nesta série de imagens digitais sobre as quais desenvolveu metódica pesquisa para produzir um acabamento que as aproximasse do registro visível da tela luminosa. Dessa forma, criou imagens que procuram recuperar a força do espanto provocado pelo registro da natureza, especulando sobre a possibilidade de a imagem representar mais do que está nela registrado, como destaca Rubens Fernandes. Para o próprio artista, este trabalho representa "a possibilidade de uma fotografia que não mira, positivista, a cena, mas o invisível, e que abandona o registro do visível, mas busca a criação de visualidades, sem, para isso, abandonar a figura, de uma figuração isenta de representação em imagens cujos referentes são as regras da beleza pictórica".

**Pintura e Poesia: Fernando Pessoa por Alfredo Margarido**

Yara Frateschi Vieira e Lênia Márcia Mongelli (orgs.)

Edusp/Editora da Unicamp
ISBN 978-85-314-1544-9
23 × 23 cm
128 p.

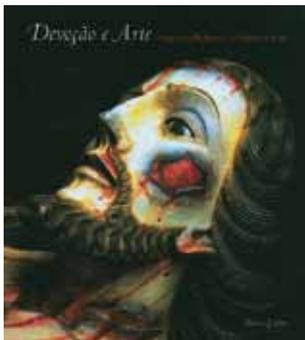
Muitos artistas plásticos – pintores, ilustradores, escultores – se debruçaram sobre a enigmática figura de Fernando Pessoa e sua produção. Entre eles, pode-se incluir Alfredo Margarido, pintor de formação, mas também poeta, ficcionista, ensaísta, sociólogo, antropólogo, historiador e ativista político, sendo profundo conhecedor da poesia pessoana. O artista serve-se dessa múltipla experiência intelectual para compor suas aquarelas, reproduzidas neste livro ao lado de poemas de Pessoa e seus heterônimos. O resultado é um arguto olhar cromático, lúcido, inteligente e por vezes irônico, voltado para os desvãos da extraordinária obra heteronímica, naquilo que ela desvela de si mesma e de seu autor.

**Pintores Paisagistas: São Paulo – 1890 a 1920**

Ruth Sprung Tarasantchi

ISBN 978-85-314-1558-6
29 × 29 cm
392 p.
2ª edição

A pintura brasileira do século XIX, considerada durante muito tempo sem interesse e devedora às academias artísticas europeias, vem sendo reavaliada em sua importância para a compreensão do desenvolvimento da arte no Brasil. Trabalhando com essa perspectiva, Ruth Tarasantchi recupera as obras de diversos pintores que compõem um painel significativo do fazer artístico em São Paulo na passagem do século XIX para o seguinte. Examina as exposições na cidade, a crítica, as obras estrangeiras adquiridas por colecionadores, o ensino de arte, a questão do nacionalismo, a atuação de museus, os prêmios e as bolsas de estudo no exterior. Analisa ainda problemas de composição e tratamento cromático, instrumentos e materiais empregados, além de questões centrais como o impacto da fotografia no trabalho dos pintores.



Devoção e Arte: Imaginária Religiosa em Minas Gerais

Beatriz Coelho (org.)

ISBN 978-85-314-0884-7
27 × 30 cm
294 p.

Quatro ensaios, assinados por Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira, Célio Macedo Alves, Olinto Rodrigues dos Santos Filho e Beatriz Coelho, integram este livro, ilustrado com 247 imagens de obras de arte sacra. São abordados temas como a escola mineira de imaginária, no contexto das diversas escolas regionais existentes no país; a religiosidade dos habitantes da região, inventariada a partir da análise de imagens devocionais; e os procedimentos utilizados na produção desse conjunto de obras de arte sacra dos séculos XVIII e XIX. O Inventário de Bens Móveis e Integrados, realizado em Minas Gerais entre 1986 e 1998, viabilizou a identificação, documentação fotográfica, descrição e análise de cada item. Esta obra é uma contribuição importante para a implementação de programas de preservação e de difusão do patrimônio histórico e artístico, além de material essencial para estudantes, amadores, colecionadores e pesquisadores da arte, da escultura e da imaginária mineiras.



A Invenção de Hélio Oiticica

Celso Favaretto

Coleção Texto e Arte
ISBN 978-85-314-0062-9
23 × 23 cm
240 p.
2ª edição

Situando-se no cruzamento de duas linhas da modernidade – o construtivismo e a arte de Duchamp –, o trabalho de Hélio Oiticica passou pela pintura concreta, estruturas espaciais neoconcretas, objetos, manifestações ambientais, experimentações audiovisuais e proposições comportamentais. Celso Favaretto reconstrói a trajetória desse artista eminentemente experimental e explícita o desenvolvimento coerente de suas propostas e de sua prática artística, bem como o significado de sua intervenção crítica nos domínios da vanguarda brasileira dos anos de 1950 a 1970, levantando questões que continuam atuais. Celso Lafer observa que Favaretto assume os riscos implicados na reflexão sobre a história viva da modernidade neovanguardista. Desse modo, abrange períodos cruciais e recentes da cultura brasileira – caso do movimento tropicalista, para o qual a atuação crítica de Oiticica foi decisiva.



Arte de Guerrilha: Vanguarda e Conceitualismo no Brasil

Artur Freitas

ISBN 978-85-314-1368-1
16 × 23 cm
360 p.

Arte de Guerrilha examina a produção de artistas de vanguarda no Brasil no período da ditadura militar entre os anos de 1969 e 1973. O objetivo de Artur Freitas é o de especificar, no interior da produção dita contracultural, as estratégias da arte de guerrilha que reagiram à repressão política, à perda de direitos e à censura às artes, frutos do AI-5. O autor elegeu algumas obras como sintomas do imaginário do período, priorizando a interpretação cuidadosa de seis obras de três artistas: Cildo Meireles, Artur Barrio e Antonio Manuel. Artur Freitas mobiliza em suas análises noções de diferentes formas discursivas com base nas exigências suscitadas por cada obra singular, recorrendo a várias fontes: entrevistas e depoimentos, críticas em jornais e revistas, artigos teóricos e supostas referências poéticas.



Almanaque O Cavaleiro Azul (Der Blaue Reiter)

Vassily Kandinsky e Franz Marc (eds.)

Jorge Schwartz (org.)
Trad. Flávia Bancher
Edusp/Museu Lasar Segall/Ibram-MinC
ISBN 978-85-314-1429-9
21 × 28,5 cm
312 p.

A primeira edição em português do *Almanaque O Cavaleiro Azul*, realizada em parceria com o Museu Lasar Segall, celebra o centenário da publicação alemã lançada em 1912. O *Almanaque* foi planejado para ser seguido por outros volumes em intervalos irregulares, reunindo “o mais novo movimento da pintura na França, Alemanha e Rússia, e mostra seus sutis elos de ligação com o gótico e os primitivos, com a África e o Oriente, com as artes popular e infantil, tão expressivas e naturais, e especialmente com o mais moderno movimento musical na Europa e as novas ideias das artes cênicas de nosso tempo”, conforme texto de Franz Marc no folheto de divulgação. Sobre o livro, Kandinsky: “Marc e eu entregamo-nos à pintura, mas apenas ela não nos bastava. Tive, então, a ideia de um livro ‘sintético’, que apagaria as concepções estreitas e faria tomar os muros entre as artes, entre a arte oficial e aquela proibida, e que comprovaria finalmente que a questão da arte não é uma questão de forma, mas do conteúdo artístico”.

Música e Cinema



Sentinelas da Tradição: A Constituição da Autenticidade no Samba e no Choro

Dmitri Cerboncini Fernandes

ISBN 978-85-314-1649-1
16 × 23 cm
536 p.

Dmitri Cerboncini Fernandes analisa as construções e disputas simbólicas que forjaram o que conhecemos como choro, samba e pagode. Apoiando-se em uma perspectiva interdisciplinar, dirige seu olhar para esses gêneros musicais em particular, e para a música em geral, mobilizando conhecimentos e metodologias aplicados não só a sua área de formação, a sociologia, mas também à história e à etnomusicologia. A proposta do autor é que o debate sobre a música não seja desvinculado dos estudos sobre política, transformações e evoluções socioeconômicas do Brasil; assim, discute as representações conflitantes desse universo por meio do estudo das trajetórias e das obras de figuras célebres ou ignoradas e subestimadas, como cronistas, jornalistas, produtores, empresários, intérpretes, músicos e intelectuais.



Madureira Chorou... em Paris: A Música Popular Brasileira na França do Século XX

Anaís Fléchet

Trad. Carlos Nougué

ISBN 978-85-314-1664-4
16 × 23 cm
476 p.

A historiadora Anaís Fléchet descreve com detalhes o trajeto da música brasileira em sua difusão e impacto na cena cultural francesa, da *belle époque* até seu auge, nas décadas de 1970 e 1980. A partir do extenso volume documental de sua pesquisa, a autora explora as conexões e mediações entre Brasil e França no século XX, sem esquecer a ascensão dos Estados Unidos como um polo do mercado musical internacional e sua influência sobre essa relação no período após a Segunda Guerra. Desta maneira, o livro traz uma nova perspectiva, estrangeira, sobre a história transcultural da música brasileira e aspectos da diplomacia cultural do Brasil, expondo o surgimento de visões plurais sobre a música do Brasil no decorrer de todo o século XX, do consumo do exótico à celebração do moderno.



Divertimentos-descobertas: Estudos Criativos para o Desenvolvimento Harmônico do Flautista e de Outros Instrumentistas Melódicos – Sopros e Cordas

Toninho Carrasqueira

ISBN 978-85-314-1594-4
21,5 × 27,5 cm
240 p.
Acompanha CD

A partir de uma reflexão crítica, Toninho Carrasqueira apresenta uma metodologia de ensino voltada para a formação de músicos com as características culturais do jovem brasileiro contemporâneo. Focado em conceitos que o ensino tradicional não contempla, o autor baseia seu método no estímulo à criatividade, na proposta de um amplo entendimento da linguagem musical, em um maior contato com a música brasileira e no desenvolvimento da consciência harmônica dos instrumentistas melódicos de sopro e de cordas friccionadas. Assim, *Divertimentos-descobertas* contextualiza historicamente o aprendizado musical e sugere também um procedimento criativo de análise, exemplificado em uma série de pequenos estudos didáticos criados pelo autor, apresentados na terceira parte do livro e ilustrados por composições e improvisos do CD *Oriente-se, Ocidente-se*, que acompanha o volume.



Canto da Língua: Alberto Nepomuceno e a Invenção da Canção Brasileira

Dante Pignatari

ISBN 978-85-314-1551-7
19 × 25,5 cm
232 p.

Alberto Nepomuceno compôs cerca de setenta canções para voz e piano entre os anos de 1887 e 1920, as quais são importantes fundamentos da música brasileira do século XX. A trajetória delineada pelas canções do compositor revela o propósito claramente definido de criação de uma música brasileira, cujo principal vetor é a língua portuguesa e sua musicalidade intrínseca. Para Dante Pignatari, Nepomuceno valeu-se dessa musicalidade inerente ao idioma para flexionar a linguagem musical europeia e, assim, criar música brasileira. Esse processo de abasileiramento da linguagem musical é, ao mesmo tempo, evidente à audição e extremamente elusivo. No livro, o autor contextualiza a obra do compositor, analisando também sua formação intelectual, e examina exaustivamente suas canções em italiano, alemão e francês, dando ênfase às brasileiras nos capítulos finais.

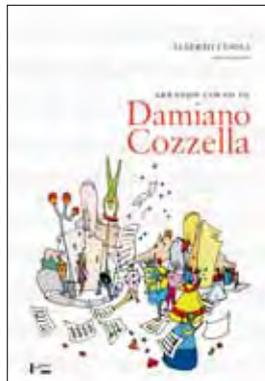


Ciência da Voz: Fatos sobre a Voz na Fala e no Canto

Johan Sundberg

Trad. Gláucia Laís Salomão
ISBN: 978-85-314-1510-4
19,5 × 27 cm
328 p.

Reconhecido por seus estudos nas áreas de musicologia, acústica da música e ciências da fala, Johan Sundberg apresenta neste livro o resultado de sua longa trajetória de pesquisa. Em linguagem clara e acessível, trata das relações entre a fisiologia, a acústica e a percepção da voz humana, destacando seu papel expressivo nos diversos estilos de canto. Sua experiência como cantor contribui para uma abordagem bastante prática das condições físicas, sociais e psicológicas que influenciam a fala, o canto e a saúde vocal. A edição conta com um capítulo especialmente dedicado aos estilos de canto ditos não clássicos ou populares, como o *belting*, o *blues*, o *pop*, entre outros, e é acompanhada de um glossário vocal. É uma leitura imprescindível a todos os profissionais envolvidos com a educação e a prática da voz como instrumento musical e de comunicação.

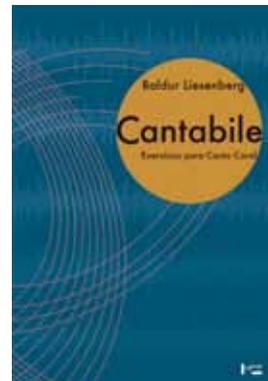


Arranjos Corais de Damiano Cozzella

Alberto Cunha (org.)

ISBN 978-85-314-1614-9
21 × 30 cm
360 p.

Trabalhando como professor e arranjador do CoralUSP desde sua fundação, em 1967, Damiano Cozzella produziu cerca de trezentos arranjos em um período de quarenta anos, a maioria de música popular brasileira. Este volume, organizado por Alberto Cunha, traz uma compilação desses arranjos *a cappella* e com acompanhamento instrumental, nos quais Cozzella traduz sambas, choros, marchinhas carnavalescas, canções da bossa nova e MPB, entre outras, para o idioma coral. Além de apresentar parte da produção artística de um dos maiores músicos da USP, que rompe barreiras entre o erudito e o popular desde os anos de 1960, o livro também é, segundo Marcelo de Andrade Romero, um meio de compartilhar com a sociedade parte significativa da produção artística do CoralUSP, laboratório do trabalho de Cozzella que permitiu a ele que desenvolvesse intensamente seus experimentos.



Cantabile: Exercícios para Canto Coral

Baldur Liesenberg

ISBN 978-85-314-1602-6
21 × 30 cm
268 p.

Ao longo de seu trabalho por mais de vinte anos com conjuntos vocais, Baldur Liesenberg pôde desenvolver diversos exercícios para a prática vocal. Em formato de "caderno de trabalho", este livro reúne exercícios que, elaborados pelo autor com base em experiências em aulas coletivas e individuais, visam contribuir para o aprimoramento do canto coral. Cada capítulo apresenta orientações gerais e partituras para a execução da prática vocal e coral abordada, buscando, ao mesmo tempo, precisão, concisão e clareza. Liesenberg procurou equilibrar a racionalidade característica dos fundamentos da teoria musical com a inventividade indispensável à arte, convidando o leitor a apropriar-se dos exercícios e realizar as transposições e adições de sílabas que julgar mais interessantes para a vocalização das linhas melódicas apresentadas.

**Brahms: Sinfonia n. 1**

David Brodbeck

Trad. Alberto Cunha
ISBN 978-85-314-1658-3
14 × 21 cm
172 p.

Poucas composições foram tão ansiosamente aguardadas no mundo musical como a Primeira Sinfonia de Johannes Brahms. Neste volume, David Brodbeck debruça-se sobre a prolongada gênese da obra e as circunstâncias de sua composição, expondo a relevância de uma densa rede de referências musicais que incluem obras de Johann Sebastian Bach, Ludwig van Beethoven, Franz Schubert e Robert Schumann. Em seguida, apresenta uma leitura crítica minuciosa dessa sinfonia, movimento por movimento, dialogando com a obra e sua rede de alusões extracomposicionais, em uma abordagem de natureza mais hermenêutica que analítica. Por fim, oferece uma breve introdução à recepção inicial da obra, tratando das questões mais importantes e, sobretudo, a que se refere à controversa inserção dessa sinfonia na tradição beethoveniana.

**Schubert: Um Compêndio**

Christopher H. Gibbs (org.)

Trad. Alberto Cunha
ISBN 978-85-314-1644-6
17 × 24 cm
396 p.

Este volume reúne dezesseis ensaios de destacados especialistas em Schubert, que investigam minuciosamente a carreira, a música e a recepção da obra de um dos mais populares, embora incompreendido, compositores de todos os tempos. Dividido em três partes, *Schubert: Um Compêndio* discute o contexto musical, político e cultural em que o compositor viveu e trabalhou, examina com rigor o alcance e a gama total de sua produção musical e, por fim, mapeia o curso da recepção de sua obra, desde seus contemporâneos até as avaliações da posteridade. O desagrado com a autopromoção, a timidez, a falta de virtuosismo e outros mitos e lendas sobre o homem Schubert são abordados criticamente. Entre os grandes compositores do século XIX, o austríaco é o único cuja fama em vida esteve em desacordo com a sua glória póstuma, e explorar essa disparidade é um dos objetivos desta coletânea.

**Fundamentos da Composição Musical**

Arnold Schoenberg

Trad. Eduardo Seincman
Coleção Ponta
ISBN 978-85-314-0045-2
15,5 × 23 cm
276 p.
3ª edição

Primeira obra de Schoenberg traduzida no Brasil, este livro foi pensado e organizado entre 1937 e 1948, tomando por base a experiência do autor com estudantes universitários nos Estados Unidos. É o terceiro dos grandes tratados didáticos de teoria e prática que escreveu, e sua edição final, com base em versões preliminares deixadas pelo compositor, foi feita em 1965 por seu colaborador Gerald Strang. A primeira parte é dedicada à fundamentação teórica do que poderíamos denominar "sintaxe musical"; a segunda e a terceira trazem os fundamentos de aplicação da análise, tanto das pequenas formas como das grandes. Apesar de possuírem certo grau de independência, seus conteúdos se interpenetram de maneira consistente. O mérito principal de *Fundamentos da Composição Musical* é o de abordar, didática e profundamente, um repertório básico destinado a todos os estudiosos e interessados em música.

**Contraponto:
Uma Arte de Compor**

Livio Tragtenberg

ISBN 978-85-314-0209-8
21 × 28 cm
272 p.
2ª edição

O estudo do contraponto é uma parte importante do aprendizado das técnicas de composição musical, entretanto são raros os livros em português que abordam o tema. Esta obra apresenta a técnica do contraponto tonal de forma a torná-la acessível aos músicos que praticam qualquer estilo, seja na música popular, seja na música erudita. Seu autor, Livio Tragtenberg, tem o objetivo de transformar o estudo da técnica musical num processo vivo e com conexões claras e imediatas com o trabalho prático do músico, procurando diminuir ao máximo a distância entre cérebro e ouvido, teoria e prática. Através de mais de quatrocentos exemplos musicais, exercícios e indicações de pesquisa, o leitor poderá desenvolver o estudo dessa técnica que, devido à sua independência em relação aos estilos, manteve a perenidade ao longo da história da música.



Cantando a Própria História: Música Caipira e Enraizamento

Ivan Vilela

ISBN 978-85-314-1446-6
16 × 23 cm
328 p.
Inclui CD

"O nome de Ivan Vilela está associado, no mundo dos que amam nossa música popular, a um extraordinário virtuose da viola caipira, que não só nos deu a conhecer a melhor tradição do seu instrumento como compôs melodias de beleza e vibração inesquecíveis. A obra que o leitor tem pela frente desvenda a outra face de Ivan Vilela: o solista e compositor comparece aqui como o intelectual que pensa a sua arte e a situa no contexto maior das 'culturas brasileiras', como prefiro chamar a rede complexa de valores e formas vividas pelo nosso povo." Assim Alfredo Bosi apresenta o autor e o livro no prefácio de *Cantando a Própria História*. Ivan Vilela estuda a evolução da viola desde suas origens árabes e ibéricas até os dias atuais, detalhando aspectos técnicos do instrumento, a riqueza de variações, as afinações, para em seguida voltar o olhar para o violeiro no processo de passagem da zona rural para a urbana. O livro é acompanhado do CD *Paisagens*, no qual o compositor executa músicas de sua autoria e de outros compositores.

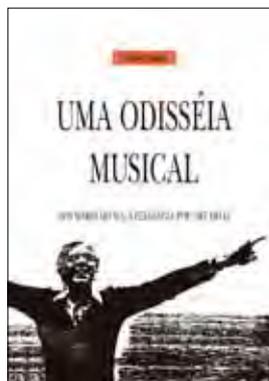


Música do Brasil Colonial IV

Mary Angela Biazon (org.)

Coord. técnica Edilson Vicente de Lima
Coleção Música do Brasil Colonial
ISBN 978-85-314-1512-8
20 × 28 cm
192 p.

O quarto volume da coleção Música do Brasil Colonial traz como novidade a transcrição de partituras do repertório da música popular da época, como modinhas, lundus, valsas, polcas, hinos e contradanças, vocais e instrumentais. "A vida social com a sonoridade típica, leve e brejeira dos salões elegantes é que vai surgir diante de nós. Naquele período, a corte de dom João VI veio aqui se instalar. Em meio às emoções de um território que estava pelo menos provisoriamente extrapolando os seus limites de colônia, portugueses e brasileiros construíam as bases de uma sociedade nascente", comenta no prefácio o diretor do Museu da Inconfidência, Rui Mourão. O livro é composto de obras de compositores anônimos, dos mineiros José Felipe Corrêa Lisboa, Lucindo Pereira dos Passos, Manoel Severo Pires de Figueiredo Netto, Vicente Ferreira do Espírito Santo e Justino da Conceição, além de nomes conhecidos, como o imperador dom Pedro I, Xisto Bahia e Manoel José Gomes.



Uma Odisséia Musical: Dos Mares do Sul à Elegância Pop/Art Déco

Gilberto Mendes

Edusp/Realejo Livros
ISBN 978-85-314-1589-0
18 × 25,5 cm
336 p.
2ª edição

Autobiografia musical de Gilberto Mendes, que foi um dos mais importantes compositores da música contemporânea brasileira, ao lado de Rogério Duprat, Damiano Cozzella e Willy Corrêa de Oliveira, entre outros. Neste livro, o compositor, signatário do Manifesto Música Nova de 1963, discute suas ideias musicais, ao mesmo tempo que rememora seus anos de formação na cidade de Santos, além de destacar sua paixão pelo jazz e pela música popular norte-americana. Relembra ainda o contato com Stockhausen e outros compositores da *neue Musik*, a colaboração com os poetas concretos, as recepções favoráveis e desfavoráveis de sua produção pela crítica e os problemas enfrentados ao preparar as apresentações de suas composições – como *Santos Football Music* ou *Ópera Aberta* – no Brasil e no exterior. O volume traz também uma lista das obras do compositor e reproduções de diversas de suas partituras.



Nada Acontece: O Cotidiano Hiper-realista de Chantal Akerman

Ivone Margulies

Trad. Roberta Veiga, Marco Aurélio Sousa Alves e Francesca Angiolillo
ISBN 978-85-314-1585-2
17 × 25,5 cm
352 p.

Chantal Akerman criou uma obra livre e rigorosa, com filmes que alternam contenção, ordem e simetria, de um lado, com obsessão e rompanes, de outro. Neste livro, Ivone Margulies apresenta o primeiro estudo sobre a cineasta belga, procurando investigar o que acontece quando "nada acontece" nos seus filmes, bem como oferecer uma breve genealogia da associação entre a duração prolongada e a temática do cotidiano no cinema europeu pós-guerra. Investiga o interesse no cotidiano, que se estende do cinema neorrealista do pós-guerra até a reescrita feminista da história da mulher nos anos 1970. A análise da autora revisa a desgastada oposição entre realismo e modernismo no cinema, define a estética do hiper-realismo minimalista em contraste com o anti-ilusionismo de Godard e revela como são inadequadas as caracterizações populares dos filmes de Akerman como simplesmente modernistas ou feministas.



A Arte do Cinema: Uma Introdução

David Bordwell e Kristin Thompson

Trad. Roberta Gregoli
Edusp/Editora da Unicamp
ISBN 978-85-314-1454-1
21 x 28 cm
768 p.

A *Arte do Cinema: Uma Introdução* apresenta ao leitor um vasto panorama do fazer cinematográfico, com uma abordagem inovadora: os autores trabalham diretamente sobre uma profusão de fotogramas, parte inerente da narrativa fílmica, e não mais sobre a foto de cena. Em sua análise, Bordwell e Thompson abordam em detalhes o cinema clássico norte-americano, abrindo espaço também para autores com outras orientações e nacionalidades – Derek Jarman, Dziga Vertov, Jean-Luc Godard, Wong Kar-Wai, entre muitos outros – bem como para o cinema experimental e de animação. Fernão Pessoa Ramos apresenta a obra e observa que praticamente não existem compêndios que estudem a arte do cinema em si mesma, buscando destrinchar sua forma numa perspectiva histórica não evolucionista, nem finalista. Esta publicação, que marcou de modo duradouro os estudos sobre cinema nos Estados Unidos, vem preencher essa lacuna.



Multiculturalismo Tropical: Uma História Comparativa da Raça na Cultura e no Cinema Brasileiros

Robert Stam

Trad. Fernando S. Vugman
ISBN 978-85-314-1115-1
16 x 23 cm
528 p.

Robert Stam analisa em *Multiculturalismo Tropical* o percurso do cinema brasileiro no tratamento das questões étnicas e raciais. Discute, entre outros temas, como foram construídas as imagens do negro e do indígena no cinema, e as estratégias utilizadas por esses grupos na busca de acesso a sua própria representação. O livro é uma sobreposição de vários projetos: uma história do cinema brasileiro do ponto de vista da raça; da história do Brasil através de suas representações cinemáticas; um estudo comparativo das formações raciais no Brasil e nos Estados Unidos e um ensaio teórico sobre as análises das representações de conotação racial. O autor examina as metamorfoses progressivas das imagens multiculturais no período do cinema mudo, das chanchadas das décadas de 1930 e 1940, os filmes paulistas no estilo hollywoodiano dos anos de 1950, e as diversas faces do Cinema Novo nas décadas de 1960 e 1970, até o presente.



Percepção Musical 1: Prática Auditiva para Músicos

Bruce Benward e Timothy Kolosick

Trad. Adriana Lopes da Cunha Moreira
Série Didático-Musical
Edusp/Editora da Unicamp
ISBN 978-85-314-1196-0
21,5 x 27,5 cm
256 p.

Este livro propõe o estudo da percepção musical como uma maneira de desenvolver conhecimento histórico, prática, criatividade, domínio rítmico. O estudo compreende todas as etapas da construção do ouvido musical, que consiste no reconhecimento antecipado de sons produzidos por músicos, seja o instrumentista, cantor, ou compositor. Diversas atividades são apresentadas de maneira clara e progressiva em dezesseis capítulos, através da aplicação de técnicas em um repertório que compreende obras tonais, passando por vários estilos musicais representativos de cada época, possibilitando a expansão para o repertório pós-tonal. Este é o primeiro volume da Série Didático-Musical idealizada e dirigida por Adriana Lopes da Cunha Moreira e Marcos Branda Lacerda, com o objetivo de contribuir para a construção de uma literatura básica didático-musical em língua portuguesa, voltada para a formação de músicos em nível acadêmico e pré-acadêmico.



Percepção Musical 2: Leitura Cantada à Primeira Vista

Maureen Carr e Bruce Benward

Trad. Adriana Lopes da Cunha Moreira
Edusp/Editora da Unicamp
ISBN 978-85-314-1207-3
21,5 x 27,5 cm
376 p.

Tradução da sétima edição do livro *Sight Singing Complete*, de Maureen Carr e Bruce Benward, esta obra é voltada à prática da leitura cantada à primeira vista (solfejo), partindo de um repertório familiar em direção a um repertório menos comum, o que pode ser observado na inserção de três novas vertentes em relação às edições anteriores: a arte da vocalização, a arte da improvisação e a arte da leitura à primeira vista de partituras com a grade completa. Além disso, também foram acrescentados exemplos dos últimos nove séculos, complementando os já existentes, enquanto exemplos que figuravam nas outras edições foram suprimidos. Entre as novas passagens, destacam-se obras como canções de Hildegard von Bingen (século XII), os *Vocalises* de Alec Wilder e uma *Pastorale* de Igor Stravinsky. A edição termina com a leitura da partitura completa de *Es ist genug!* (Já basta!), da Cantata n. 60 de Johann Sebastian Bach.

Arquitetura, Urbanismo e Design



Domesticidade, Gênero e Cultura Material

Flávia Brito do Nascimento, Joana Mello de Carvalho e Silva, José Tavares Correia de Lira e Silvana Barbosa Rubino (orgs.)

Coleção Estudos CPC
ISBN 978-85-314-1643-9
23 × 21 cm
432 p.

Domesticidade, Gênero e Cultura Material é uma contribuição importante para os estudos, ainda escassos, sobre o habitar e a domesticidade, especialmente no que concerne às questões de gênero relacionadas com o espaço doméstico e a cultura material. O espaço da domesticidade é pensado neste volume como algo móvel, polissêmico, negociado, que envolve dimensões físicas, assim como práticas, normas, experiências, sentimentos, relações, subjetividades. Baseando-se no conceito de habitação como artefato de cultura, o volume tem como objetivo aprofundar o diálogo entre a arquitetura, as ciências sociais e a história, de forma a relacionar as permanências e as transformações nos modos de morar com os processos técnicos, estéticos, espaciais, morais, sociais, econômicos e políticos mais amplos.



História da Teoria da Arquitetura

Hanno-Walter Kruft

Trad. Oliver Tolle
ISBN 978-85-314-1550-0
19,5 × 25 cm
1000 p.

Este livro apresenta uma pesquisa enciclopédica sobre a teoria da arquitetura ocidental, recurso essencial para arquitetos, estudantes, professores, historiadores e teóricos, dada a disponibilidade limitada de textos sobre o tema. Publicado originalmente em 1985, é o primeiro estudo realizado com um propósito totalizante e com base em uma leitura direta das fontes originais, no qual o autor empreendeu a tarefa monumental de pesquisar, organizar e analisar as demonstrações significativas apresentadas por teóricos da arquitetura ao longo dos últimos 2 mil anos. O autor descreve e examina, de acordo com um critério de organização cronológica e geográfica, as tendências na teoria da arquitetura desde a Antiguidade até os dias atuais. A publicação é ilustrada com mais de duas centenas de imagens e anotações e acompanhada de uma bibliografia detalhada ao final do volume, tornando-a uma obra de referência valiosa para pesquisadores e estudiosos do tema.



Blocos de Memórias: Habitação Social, Arquitetura Moderna e Patrimônio Cultural

Flávia Brito do Nascimento

ISBN 978-85-314-1617-0
18 × 25,5 cm
480 p.

Estabelecendo um panorama no qual discorre sobre a patrimonialização da arquitetura em âmbito internacional e nacional, Flávia Brito do Nascimento propõe um estudo dos conjuntos residenciais construídos no Brasil entre os anos de 1930 e 1964. Por intermédio da análise dos processos de tombamento e de publicações em periódicos especializados, a autora discute a concepção da memória da arquitetura moderna brasileira desenvolvida nos anos 1980 e a construção do não lugar dos conjuntos residenciais no patrimônio cultural. Dedicada-se, ainda, ao estudo dos aspectos materiais da preservação dessas habitações destacando, nesse contexto, a trajetória do Conjunto Residencial do Pedregulho, no Rio de Janeiro. *Blocos de Memórias* insere-se assim no debate sobre preservação da arquitetura e urbanismo modernos, realçando a importância histórica dos conjuntos residenciais e o que representam como patrimônio.



Fundamentos de Projeto: Arquitetura e Urbanismo

Rafael Antonio Cunha Perrone e
Heliana Comin Vargas (orgs.)

ISBN 978-85-314-1445-9
27 × 27 cm
168 p.

Resultado de uma atividade coletiva que envolveu docentes, monitores e alunos, este livro destina-se aos interessados no ensino e aprendizado na área de projeto de arquitetura e urbanismo. Traz exercícios práticos criados no processo de ensino, as intenções que nortearam sua definição, as estratégias de desenvolvimento e a síntese dos resultados obtidos, ao lado dos processos que são apresentados de forma ricamente ilustrada, com o objetivo principal de explicitar a metodologia e as intenções didáticas que lhes deram origem. O livro apresenta, ainda, experiências bem-sucedidas de ensino de desenvolvimento de projetos de arquitetura e urbanismo, visando suprir uma lacuna existente na bibliografia dessa área de conhecimento no Brasil. A obra é composta de textos dos organizadores e dos pesquisadores Feres Lourenço Khoury, Fábio Mariz Gonçalves, Euler Sandeville Jr, Myrna de Arruda Nascimento, Maria Assunção Ribeiro Franco, Rosana Helena Miranda e Anália M. M. C. Amorim.



Aspectos do Mercado Imobiliário em Perspectiva Histórica: São Paulo (1809-1950)

Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno

ISBN 978-85-314-1506-7
23 × 26 cm
240 p.

Desde o período colonial, metade do tecido urbano da cidade de São Paulo era composta de imóveis de aluguel, situação que permaneceu inalterada até a década de 1940, legando-nos um significativo conjunto de prédios ainda hoje pertencentes a determinadas famílias. Este livro aborda um período de profundas transformações na história de São Paulo, não por acaso eternizadas na metáfora "três cidades em um século". Nele, camadas desiguais de tempos são postas em evidência, com foco na escala do edifício e no papel da iniciativa privada na construção da cidade. Realizando uma espécie de arqueologia da paisagem, Beatriz P. S. Bueno lança mão de metodologia inédita, recorrendo ao cruzamento de fontes variadas e à produção de cartografias regressivas, para reconstituir o processo de urbanização em sua filigrana cotidiana e dar face aos atores envolvidos, imaginando seus interesses em jogo no âmbito de um efervescente mercado imobiliário rentista.



Urbanismo em Fim de Linha e Outros Estudos sobre o Colapso da Modernização Arquitetônica

Otília Arantes

ISBN 978-85-314-0465-8
18 × 25,5 cm
224 p.
2ª edição

Nos ensaios reunidos neste volume, escritos entre 1988 e 1997, Otília Arantes reflete sobre as razões do esgotamento do movimento da modernidade arquitetônica entre nós. Partindo do estudo e refutação dos principais estereótipos sobre o colapso da arquitetura moderna, a obra procura mostrar como esse esgotamento ocorreu por absoluta conformidade às promessas de nascença dessa arquitetura. Modernidade e pós-modernidade não são propriamente polos alternos, mas seguem um mesmo processo de ajuste da sociedade às reviravoltas que dá o capitalismo para continuar o que sempre foi, e de cujas metamorfoses a paisagem urbana – tema central da segunda parte do livro – é a fachada mais visível.



O Lugar da Arquitetura Depois dos Modernos

Otília Arantes

ISBN 978-85-314-0175-6
18 × 25,5 cm
248 p.
3ª edição

Esta obra propõe um balanço crítico da evolução da arquitetura contemporânea internacional – da modernidade ao pós-modernismo, dos historicismos ao desconstrucionismo e ao regionalismo –, em ensaios que combinam análise estética e crítica da cultura. A Bienal de Veneza de 1980 é o ponto de partida para a investigação de temas como o formalismo alcançado pela produção moderna que trabalha com simulacros e a atuação de Peter Eisenman, Aldo Rossi e outras estrelas do meio arquitetônico. Analisa, ainda, o contexto das grandes iniciativas governamentais na França, que representam o discurso sobre a arquitetura como lugar público, empenhado em encontrar um antídoto para a situação doentia das metrópoles. A autora também discute a concepção dos novos museus, que apontam para o atual processo de estetização da memória social numa civilização dominada pela mídia.



O Processo de Urbanização no Brasil

Csaba Deák e Sueli Ramos Schiffer (orgs.)

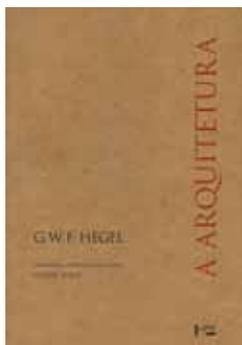
ISBN 978-85-314-0513-6

18 × 25,5 cm

352 p.

2ª edição

Coletânea de ensaios produzidos por professores das áreas de urbanismo e geografia da Universidade de São Paulo, num esforço de interpretação da natureza específica do processo urbano brasileiro. Os textos que compõem a coletânea, escritos por Klára Kaiser Mori, Maria Adélia de Souza, Philip Gunn, Flávio Villaça, Yvonne Mautner, Ricardo Toledo Silva e pelos dois organizadores, procuram mostrar as mudanças qualitativas sofridas pelas cidades brasileiras após os anos de 1950. O livro aborda temas e momentos históricos variados, tendo como fio condutor a busca de interpretações que privilegiem o potencial de mudança, e não as "imutáveis" condições de "atraso" de nossa sociedade. Ao mesmo tempo, estabelece uma postura crítica à ideologia de reprodução do *statu quo* de uma sociedade emperrada em sua estrutura arcaica colonial, em meio à atual onda neoliberal globalizante.



A Arquitetura

Georg Wilhelm Friedrich Hegel

Trad., introd. e notas de Oliver Tolle

ISBN 978-85-314-1006-2

16 × 23 cm

208 p.

Tradução comentada do capítulo "A Arquitetura", primeira parte dos *Cursos de Estética* de Hegel, este livro aponta as passagens que auxiliam na interpretação do conceito hegeliano, elaborado a partir da análise da arquitetura oriental, pouco pesquisada por estudiosos alemães no século XVIII. Para o filósofo, a arquitetura, que integra o grupo das artes plásticas, é a arte mais próxima da matéria: é uma arte do exterior como exterior, cuja tarefa é configurar o sensível, tornando-o semelhante ao espírito, objeto central de sua filosofia. É também essencialmente simbólica, pois é a arte que ainda não atingiu o estágio de plena vazão do conteúdo. Seu pensamento sobre essa arte particular, em uma época em que as discussões giravam em torno das arquiteturas clássica e romântica, não teve êxito e foi ignorado pela crítica. Com esse livro, Oliver Tolle resgata o pensamento de Hegel, um dos primeiros sobre a arquitetura oriental.



Os Primeiros Arquitetos Modernos: Habitação Social no Brasil 1930-1950

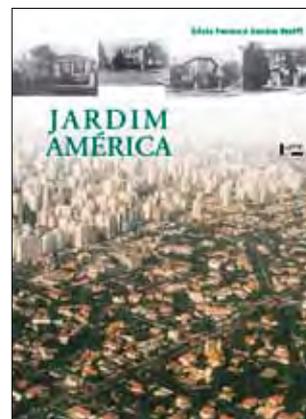
Paulo Bruna

ISBN 978-85-314-0952-3

18,5 × 24,5 cm

264 p.

Buscando um enfoque em harmonia com a crítica arquitetônica contemporânea, Paulo Bruna se propõe ampliar a visão do restrito quadro da história da arquitetura moderna brasileira. Para isso, o autor reelabora as noções de moderno e modernidade tendo como pano de fundo a Europa dos anos de 1920-1930. A seguir, volta-se para a cultura arquitetônica brasileira, mostrando que desde o início da década de 1930 havia um grupo de arquitetos e engenheiros empenhados em concretizar o ideário do movimento moderno. Procura mostrar a relação entre a criação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões (IAPs) a partir dos anos de 1930 e a construção dos grandes conjuntos habitacionais no Brasil, sob a influência de conceitos teóricos e métodos construtivos associados ao movimento moderno.



Jardim América: O Primeiro Bairro-jardim de São Paulo e Sua Arquitetura

Sílvia Ferreira Santos Wolff

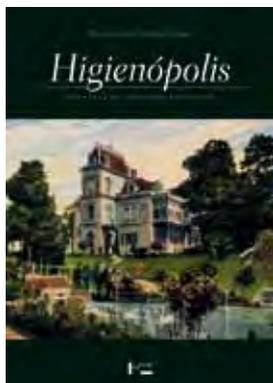
ISBN 978-85-314-1524-1

19 × 26 cm

336 p.

2ª edição

Estudo histórico-analítico do Jardim América, bairro fundado em São Paulo em meados da década de 1910, que se tornou modelo no gênero ao trazer novos padrões urbanísticos e arquitetônicos de moradia, com casas instaladas em grandes terrenos ajardinados, dispostos em ruas arborizadas, de acordo com experiências anglo-americanas da mesma época. As revisões do plano original são ilustradas com imagens das diferentes etapas, destacando-se também a contribuição dos arquitetos locais, como Oswaldo Bratke, Eduardo Kneese de Mello, Rino Levi e Gregori Warchavchik. Contendo diversas reproduções de mapas, plantas e fotografias, esta segunda edição do livro conta também com as reflexões da autora sobre o resultado das ações oficiais tomadas em 1986 que levaram ao tombamento do bairro, com a análise de seus desdobramentos até os dias atuais, bem como sobre o papel dos órgãos de preservação e desenvolvimento da cidade.

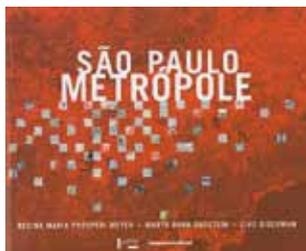


Higienópolis: Grandeza de um Bairro Paulistano

Maria Cecília Naclério Homem

ISBN 978-85-314-1292-9
18 x 25,5 cm
280 p.
2ª edição revista e ampliada
Inclui CD

O livro apresenta a história do bairro de Higienópolis num período de cerca de um século, abrangendo desde as formas de ocupação que antecederam o loteamento original, em finais do Império, até os dias atuais. A história do bairro se liga a diversas etapas de ocupação urbana, e o objetivo da autora é recuperar a memória da região ao analisar essas diferentes etapas. A obra investiga a expansão urbana de São Paulo no último quarto do século XIX, os seus antecedentes, a formação e ocupação do loteamento, o modo de vida dos moradores, a evolução do bairro, de 1930 a 1949 e de 1950 a 1980, além dos três últimos decênios. Ao final, a autora acrescentou para esta edição um capítulo dedicado à última fase da história de Higienópolis e suas novas relações com a metrópole. O livro é fartamente ilustrado com imagens e mapas representativos da história do bairro e da cidade e é acompanhado por um CD com mapas históricos e plantas de construções.



São Paulo Metrópole

Regina Maria Prosperi Meyer, Marta Dora Grostein e Ciro Biderman

Edusp/Imprensa Oficial SP
ISBN 978-85-314-0803-8
28 x 23 cm
296 p.

As transformações urbanas que a cidade de São Paulo vem sofrendo ao longo dos anos, especialmente a partir da década de 1980, são o tema principal deste livro. Os autores, que pesquisam esse assunto há vários anos, analisam os dois padrões de ocupação da cidade: um deles denominado modernizado e o outro, precário, os quais são concomitantes temporal e espacialmente. Tais padrões, dialeticamente relacionados, compõem um modelo de organização das atividades e funções urbanas. Os autores mostram que as contradições, hoje constitutivas da metrópole paulistana, estão exibindo formas novas de organização, que evidenciam um padrão urbano no qual a precariedade e a modernização surgem de forma imbricada. Superpostas, geram um novo padrão, que os autores classificam de modernização precária.



Arquiteturas no Brasil: 1900-1990

Hugo Segawa

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0445-0
22 x 27 cm
232 p.
3ª edição

Visão abrangente da arquitetura brasileira no século XX, propondo inicialmente uma reinterpretação das várias vertentes do movimento moderno até a Segunda Guerra, organizadas em três linhas: modernismo programático (1917-1932), modernidade pragmática (1922-1943) e modernidade corrente (1929-1945). Continuando seu estudo com o panorama do período pós-guerra, o autor analisa os embates ideológicos, as principais realizações arquitetônicas e seus protagonistas, entre eles Oscar Niemeyer, Lúcio Costa e Vilanova Artigas, assim como o trabalho de arquitetos estrangeiros que se radicaram no país, chegando até a atualidade, com a ausência de rumos que caracterizou a chamada década perdida de 1980 e seus desdobramentos recentes. Hugo Segawa realiza, dessa forma, uma leitura atenta e original das polêmicas, das conquistas e também dos malogros envolvidos na aventura de construir espaços, edifícios e cidades num país em constante formação.



Casa Paulista: História das Moradias Anteriores ao Eclétismo Trazido pelo Café

Carlos A. C. Lemos

ISBN 978-85-314-0471-9
24 x 24 cm
264 p.

Este livro traz um breve histórico da evolução da habitação paulista, especialmente da casa colonial, por meio da análise de quatro elementos condicionantes do partido arquitetônico: a técnica construtiva, a intenção plástica, o clima e o programa de necessidades. Ligando o estudo das transformações verificadas em moradias situadas no planalto de São Paulo aos diversos ciclos econômicos vividos na região, desde o século XVI, o autor destaca quatro "momentos arquitetônicos": a casa bandeirista, as moradias das cabeceiras da bacia do Tietê, na época do açúcar e do tropeirismo, as casas trazidas pelos mineiros após o esgotamento das minas de ouro da bacia do Rio Grande e a arquitetura residencial do início do ciclo cafeeiro. *Casa Paulista* mergulha na área de vivência bandeirista, dedicando especial atenção às modificações arquitetônicas das moradias dos grupos que habitavam as terras acima da Serra do Mar.



Quadro do Paisagismo no Brasil: 1783-2000

Silvio Soares Macedo

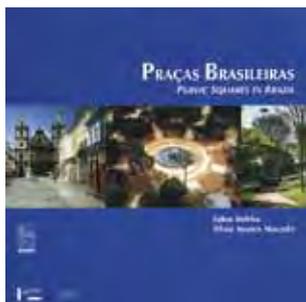
ISBN 978-85-314-1486-2

27 × 27 cm

148 p.

2ª edição

Este livro foi o primeiro produto do Projeto Quapá (Quadro do Paisagismo no Brasil), cujo objetivo é documentar, analisar e divulgar a arquitetura paisagística brasileira. O volume apresenta a visão do autor sobre o significado dos jardins no Brasil, trazendo um estudo histórico que abrange desde o século XVIII até os dias de hoje, com destaque para suas transformações, seus estilos e seus autores. Silvio Soares Macedo discorre sobre a trajetória do paisagismo nacional, começando pelo Passeio Público do Rio de Janeiro, datado do século XVIII, explicitando o desenvolvimento da paisagem urbana e do paisagismo no século XIX, e chegando aos paisagistas modernistas e da cidade moderna, e ao começo da ruptura no início dos anos de 1990. No livro, estão representadas as três principais correntes do paisagismo brasileiro – a eclética, a modernista e a contemporânea –, acompanhadas de um quadro cronológico sucinto, bem como de inúmeras imagens e croquis que complementam a análise.



Praças Brasileiras Public Squares in Brazil

Fabio Robba e Silvio Soares Macedo

ISBN 978-85-314-0656-0

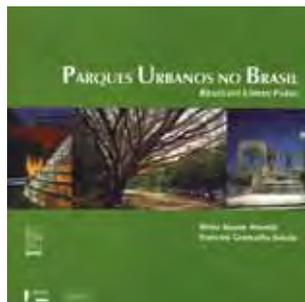
27 × 27 cm

312 p.

2ª edição

Bílingue, inglês e português

Praças Brasileiras traz o resultado de estudos realizados em várias cidades do país sobre esses importantes espaços públicos. As praças brasileiras, públicas e particulares, expõem a tropicalidade do país e são elementos de grande destaque na caracterização do espaço. Sofrem frequentes mudanças, recebendo elementos estéticos novos, apresentando, como resultado, formas e tendências bastante específicas. Esse livro traz a história da formação da praça no Brasil, desde suas origens no período colonial até os dias de hoje e analisa as características dos projetos paisagísticos em diferentes vertentes de projeto: ecletismo, modernismo e contemporâneo. Ao final, detalha praças das principais cidades do país, fornecendo plantas, mapas e reproduções de fotos que ilustram sua situação atual.



Parques Urbanos no Brasil Brazilian Urban Parks

Silvio Soares Macedo e

Francine Gramacho Sakata

ISBN 978-85-314-0655-3

27 × 27 cm

208 p.

2ª edição

Bílingue, inglês e português

A evolução dos parques urbanos acompanha as mudanças urbanísticas das cidades, testemunhos importantes dos valores sociais e culturais das populações citadinas. São elementos que muitas vezes sobrevivem às mudanças das estruturas urbanas de seu entorno. O objetivo deste livro, ricamente ilustrado com reproduções de fotos, plantas e mapas, é colocar em questão o desenvolvimento de planos e projetos urbanos como elementos fundamentais na estrutura paisagístico-ambiental de uma cidade. Contém a exposição e estudo dos primeiros parques urbanos implantados no país até nossos dias, a análise da concepção desses equipamentos, relacionando momentos específicos de sua história e os contextos culturais, e o levantamento de mais de cem parques urbanos brasileiros.



O Sonho e a Técnica: A Arquitetura de Ferro no Brasil

Cacilda Teixeira da Costa

ISBN 978-85-314-0257-9

12,5 × 18 cm

202 p.

2ª edição

Estudo sobre a importação da arquitetura metalúrgica britânica, entre meados do século XIX e início do século XX, concentrado nas estruturas e todo tipo de ornamentos de ferro fundido de origem escocesa – que se tornaram referências famosas em cidades brasileiras. São peças fabricadas pela empresa MacFarlane, que aliavam a tecnologia de ponta da época a certa convencionalidade estilística, encontradas, por exemplo, na Estação da Luz, em São Paulo, ou nas escadarias da Biblioteca Pública de Manaus, formando parte da influência cultural britânica no Brasil. Em conjunto com o material similar de outros fabricantes e procedências, largamente difundido em estações de ferrovias, mercados, teatros, moradias, relógios, gradis etc., esse tipo de arquitetura foi recebido entre nós com entusiasmo, significando uma elevação do *status* de civilização, no mesmo momento em que começava a ser rejeitado na Europa.

Prêmio Jabuti 1995 – categoria Ciências Exatas e Tecnológicas.

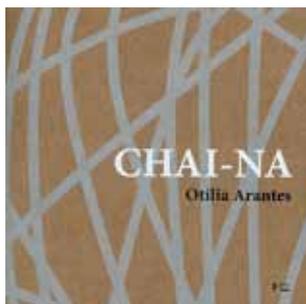


A Cidade-exposição: Comércio e Cosmopolitismo em São Paulo, 1860-1914

Heloisa Barbuy

ISBN 978-85-314-0888-5
23 × 28 cm
304 p.

Heloisa Barbuy analisa o microterritório formado pelas três principais ruas comerciais de São Paulo – 15 de Novembro, Direita e de São Bento, que compunham o chamado Triângulo Paulistano – na passagem do século XIX para o XX, evidenciando a relação entre o avanço da atividade comercial e a modernização da cidade. O livro permite uma melhor compreensão do desenvolvimento urbano refletido, por exemplo, na introdução gradual de uma estética cosmopolita tanto na arquitetura dos edifícios como na exibição de produtos ou cartazes publicitários. A união entre texto e ilustrações reconstrói o cenário do triângulo central de São Paulo, levando o leitor a conhecer os pormenores das fachadas e dos interiores das edificações da época numa imersão lenta e intensa nos processos por meio dos quais a cidade se reinventa.



Chai-na

Otilia Arantes

ISBN 978-85-314-1288-2
21 × 21 cm
192 p.

“Chai-na [“demolir aí”] se apresenta como um quebra-cabeças do qual vai emergindo a figura de uma ‘paisagem transurbana’ de lógicas extremas, cuja especificidade se manifesta ao rasgar o véu do *show* arquitetônico que parece replicar as políticas de *image-making* habituais no Ocidente. De tal modo que esse jogo de formas olímpicas fabulosas pode ser pensado em parte como um passe de mágica para consumo ocidental [...]; mas, ao mesmo tempo que encarnam bem a exuberância com que a China se reapresenta no tabuleiro mundial, essas imagens corroem [...] os fetiches do urbanismo contemporâneo, mostrando sua profunda falsidade” (da apresentação de Adrián Gorelik). As imagens, que acompanham passo a passo o andamento do texto, não apenas ilustram esta visão inquietante do atual renascimento chinês, como narram sonhos urbanos paralelos de onipotência, predação e ruína.



Jan Tschichold: Mestre da Tipografia – Vida, Obra & Legado

Cees W. de Jong, Alston W. Purvis, Martijn F. Le Coultre, Richard B. Doubleday e Hans Reichardt (orgs.)

Trad. Flavia Bancher
ISBN 978-85-314-1382-7
23 × 32 cm
352 p.

Poucos deixaram uma marca tão profunda na tipografia quanto Jan Tschichold (1902-1974), um dos mais importantes e influentes artistas gráficos do século XX. Este volume analisa a vida e a obra de Tschichold, contextualizando suas ideias no rico momento histórico e cultural em que atuou. Além de um mestre em sua área, escreveu uma série de livros e textos essenciais para o *design* modernista e a divulgação da chamada Nova Tipografia. Ele adotou ideias vanguardistas de movimentos como Bauhaus e De Stijl e os tornou acessíveis aos artistas gráficos, tipógrafos e impressores profissionais, sempre defendendo a clareza na comunicação. Os ensaios aqui reunidos discutem o legado de Tschichold e os destaques de sua variada carreira, incluindo o trabalho pioneiro com a Nova Tipografia na Alemanha do entreguerras, o *design* de cartazes vanguardistas, a passagem pela Penguin Books, na Inglaterra, e o projeto da família tipográfica Sabon.



O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis: Os Requisitos Ambientais dos Produtos Industriais

Ezio Manzini e Carlo Vezzoli

Trad. Astrid de Carvalho
ISBN 978-85-314-0731-4
16 × 23 cm
368 p.

A conscientização acerca dos problemas ambientais tem levado à reorientação de novos comportamentos sociais e à procura por produtos e serviços que minimizem o impacto gerado ao ambiente. A proposta deste livro, desenvolvido a partir das pesquisas e experiência docente dos autores no Politécnico di Milano, é contribuir para o desenvolvimento de uma cultura projetual capaz de enfrentar a transição para a sustentabilidade e de promover o aparecimento de uma nova geração de produtos e serviços sustentáveis. Pretende-se, assim, fornecer um quadro geral da disciplina do desenvolvimento de produtos sustentáveis e também um instrumento de suporte à prática projetual.

Língua e Literatura

Poesia e Prosa de Ficção

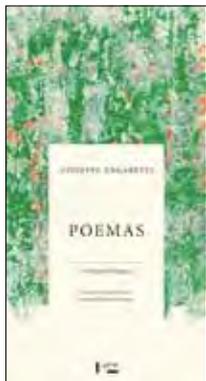
Correspondência e Biografias

Estudos Literários

Linguística e Obras de Referência

Teatro

Poesia e
Prosa de Ficção



Poemas

Giuseppe Ungaretti

Trad., seleção e notas Geraldo Holanda Cavalcanti
ISBN 978-85-314-1634-7
14 × 27 cm
272 p.

Antologia de poemas de Giuseppe Ungaretti, selecionada e traduzida por Geraldo Holanda Cavalcanti, também poeta e tradutor de outros três grandes escritores italianos do século XX: Eugenio Montale, Umberto Saba e Salvatore Quasimodo. A seleção, ao mesmo tempo que contém a marca do gosto pessoal do tradutor, é bastante representativa da obra do poeta italiano. De acordo com o crítico Alfredo Bosi, no prefácio, o livro traz em harmonioso diálogo a voz de Giuseppe Ungaretti e a escrita sóbria e exata de seu tradutor e intérprete. Os poemas, vários deles inéditos em língua portuguesa e algumas traduções revistas, são apresentados em formato bilíngue e seguindo a ordem cronológica da publicação dos originais, a partir de 1931.



**A Festa de Saturno:
O Xênia e o Apoforeta de Marcial**

Alexandre Agnolon

ISBN 978-85-314-1620-0
14 × 21 cm
528 p.

Marcial, autor latino do início da Era Cristã, foi um epigramatista notável, transpondo em versos instantâneos a vida romana de seu tempo, conferindo ao gênero um grau de materialidade decisivo para o que ainda hoje se considera ser o epigrama. Neste livro, Alexandre Agnolon investiga a presença das Saturnais em epigramas de Marcial, principalmente nos livros que o poeta consagrou a esse festival romano: *Xênia* e *Apoforeta*. Inicialmente o autor procurou rastrear em fontes gregas e latinas a figura de Cronos/Saturno, analisando seu caráter ambivalente. Dedicar-se, a seguir, às Saturnais, apontando os elementos importantes constituintes da festa, responsável por subverter temporariamente a ordem vigente estabelecida. A poesia de Marcial dedicada às Saturnais é analisada nos capítulos finais, e o volume se encerra com a tradução integral dos poemas *Xênia* e *Apoforeta*, inéditos em português e aqui apresentados em edição bilíngue.

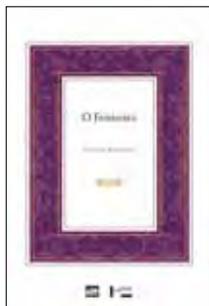


**A Epopeia Amazônica de
Frei Pedro de Santo Eliseu:
Viagem (1746)**

Milton Torres

Edusp/Edufpa
ISBN 978-85-314-1521-0
18 × 25 cm
464 p.

Esta obra traz a transcrição e a reprodução fac-similar do poema *Viagem*, de frei Pedro de Santo Eliseu. Ao modelo de *Os Lusíadas*, o manuscrito apógrafo, aparentemente único, narra uma viagem fluvial de Belém às Índias de Castela, ocorrida em 1714. A narrativa descreve o ambiente amazônico (hidrografia, fauna, flora, cultura etc.), além de abordar a partilha do rio Amazonas entre os brancos, trazendo informações que fazem do poema um relevante documento da época. Precede esta edição de *Viagem* um estudo crítico de Milton Torres, diplomata brasileiro e doutor em história, que há anos se dedica a pesquisar o passado da região do antigo Estado do Maranhão e Grão-Pará. Nas palavras do historiador, “pelo confronto dos vários dados históricos e geográficos conhecidos, a *Viagem* de Pedro de Santo Eliseu é surpreendentemente fidedigna, guardados os tantos *figmentos* do gênero épico”.

**O Feiticeiro**

Xavier Marques

Coleção Reserva Literária
Edusp/Com-Arte
ISBN 978-85-314-1632-3
14 × 21 cm
496 p.
3ª edição

A narrativa do romance *O Feiticeiro* transcorre em Salvador nos idos de 1878; nela, o autor detalha usos, costumes, tradições, festas populares, valores, a vida política e econômica da cidade, assim como o sincretismo religioso, com ênfase na forte influência exercida pela cultura mística trazida da África pelos escravos. Francisco Xavier Marques (1861-1942) foi jornalista, político, ensaísta e autor de contos e romances, tendo ocupado a cadeira 28 da Academia Brasileira de Letras. Sua prosa de ficção transfigura artisticamente a Bahia do sertão, das praias e da cidade de Salvador em linguagem requintada que, não raramente, se converte em prosa poética de acentuado lirismo, como observa o coordenador da coleção Reserva Literária, José de Paula Ramos Jr.

**Navios Iluminados**

Ranulfo Prata

Coleção Reserva Literária
Edusp/Com-Arte
ISBN 978-85-314-1518-0
14 × 21 cm
312 p.
5ª edição

Último romance de Ranulfo Prata (1896-1942), publicado em 1937, *Navios Iluminados* tem como cenário o Porto de Santos e como protagonista o estivador Severino, imigrante nordestino em busca de trabalho na cidade, que deixa para trás a família e sua pequena propriedade rural. Juntamente com outros operários das docas de Santos e moradores do bairro do Macuco, locais onde se passa o romance, o protagonista depara-se com a fome, a humilhação e as doenças. Luís Bueno observa que a obra se estrutura num movimento pendular, alternando os momentos de esperança do protagonista com a dureza da realidade dos trabalhadores das docas. Esse movimento "entranhado no desenvolvimento das ações do romance dá uma representação artística exemplar daqueles anos em que uma guerra decisiva parecia inevitável, e os ideais que pensavam uma sociedade pós-liberal justa têm que ser adiados".

**Lúcio Cardoso: Poesia Completa**

Écio Macedo Ribeiro (ed.)

ISBN 978-85-314-1276-9
15,5 × 22,5 cm
1120 p.

Lúcio Cardoso foi um artista que se aventurou por diversas artes, do cinema à dramaturgia, das artes plásticas à literatura. Embora seja mais conhecido por sua prosa, também deixou um vasto trabalho poético. Neste volume, encontra-se a poesia completa desse autor, cuja reunião foi fruto dos estudos de Écio Macedo Ribeiro, que pesquisou livros, manuscritos e periódicos para agrupar desde escritos publicados até textos póstumos do autor, verificando que, em sua poesia, é possível encontrar elementos que percorrem também a prosa de Lúcio, como os signos da noite, da morte e das sombras, além de constatar, como afirma, que a poesia foi "a primeira forma de expressão literária de Lúcio e, talvez, a última". Além dos poemas, no livro também estão presentes dois apêndices, sendo o primeiro uma bibliografia anotada de e sobre Lúcio Cardoso, enquanto o segundo contém fac-símiles de seis poemas do autor.

**A Poesia Completa**

Machado de Assis

Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis
Coleção 100 Anos Machado de Assis –
Memórias Póstumas
Edusp/Nankin
ISBN 978-85-314-1213-4
16 × 23 cm
752 p.

Com um total de 214 poemas, o livro *A Poesia Completa*, de Machado de Assis, é resultado de um minucioso trabalho da pesquisadora Rutzkaya Queiroz dos Reis. A obra, que é dividida em quatro partes, conseguiu reunir toda a produção poética de Machado descoberta até hoje. A primeira parte reúne os poemas que compõem as *Poesias Completas*, edição de 1901 organizada pelo próprio Machado, que era composta por alguns poemas publicados em seus outros livros de poesia; na segunda parte, Rutzkaya apresenta os poemas que foram excluídos pelo autor. Há também uma seção dedicada aos denominados "poemas dispersos", publicados em periódicos ou ainda inéditos. Por fim, uma seleção de críticas contemporâneas de Machado ajuda a situar o leitor no universo de um dos maiores escritores da língua portuguesa.

Correspondência e
Biografias

Conversa Cortada: A Correspondência entre Antonio Candido e Ángel Rama – O Esboço de um Projeto Latino-americano (1960-1983)

Pablo Roca (org.)

Trad. Ermani Ssó
Edusp/Ouro sobre Azul
ISBN 978-85-314-1639-2
13 × 21 cm
232 p.

Este livro reúne o conjunto da correspondência trocada entre Antonio Candido e Ángel Rama, o qual permanecia inédito até agora, e se estende entre os anos de 1960 e de 1983. Os dois críticos se conheceram em Montevideú, por ocasião de um ciclo de conferências ministradas pelo brasileiro, e estabeleceu-se entre eles uma amizade intensa e duradoura que produziu alguns projetos em conjunto. O mais importante deles, a coleção Biblioteca Ayacucho, é responsável por inserir o Brasil nos mapas culturais latino-americanos, contando hoje com cerca de 250 títulos publicados. A edição da correspondência foi realizada por Pablo Rocca, que assina o prólogo do volume. As cartas estão organizadas em ordem cronológica, acompanhadas de notas que pretendem esclarecer a identidade de pessoas ou textos mencionados.

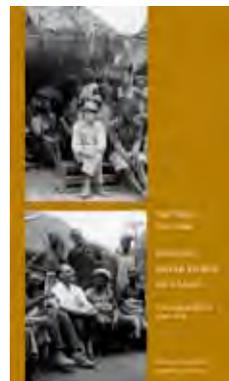


Correspondência Mário de Andrade & Newton Freitas

Raúl Antelo (org.)

Edusp/IEB/Editora UFSC
Coleção Correspondência de Mário de Andrade
ISBN 978-85-314-1612-5
18 × 25 cm
328 p.

A Coleção Correspondência de Mário de Andrade forma, segundo seus coordenadores, o conjunto mais representativo da epistolografia brasileira do século XX, no que tange à discussão de projetos estéticos e aos arquivos da criação que desnudam o artefazer de poetas, ficcionistas, artistas plásticos e músicos. Este sexto volume reúne a correspondência de Mário de Andrade com Newton Freitas entre os anos de 1940 e 1945; a última carta da obra foi escrita por Mário em 15 de fevereiro, dez dias antes de sua morte. Trata-se aqui da relação entre o escritor maduro, já consagrado, com o jornalista cultural exilado do país, residindo em Buenos Aires depois de uma temporada em Montevideú, para onde se mudou fugindo do Estado Novo por sua relação com o Partido Comunista Brasileiro. O volume é constituído pelo ensaio introdutório de Raúl Antelo, pelas cartas e por um apêndice com os relatos inéditos *La Bodega* e *La Colonia*, de Newton Freitas, escritos no exílio em Montevideú.

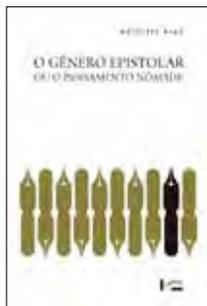


Diálogo entre Filhos de Xangô: Correspondência 1947-1974

Pierre Verger e Roger Bastide

Org. Françoise Morin
Trad. Regina Salgado Campos
ISBN 978-85-314-1619-4
15,5 × 25,5 cm
720 p.

“Foi Roger Bastide que me revelou a África no Brasil, ou mais exatamente, a influência da África na região Nordeste”. A frase mostra o início da relação entre Verger e Bastide, cuja correspondência de quase trinta anos, entre 1947 e 1974, é aqui reproduzida e analisada por Françoise Morin, pesquisadora da Fundação Roger Bastide. As centenas de cartas trocadas entre esses dois especialistas das religiões afro-americanas traçam a história de sua amizade e de sua colaboração de múltiplas facetas; dela, o essencial foi conservado, transcrito, anotado e agora publicado neste livro. A colaboração entre eles durou muitos anos e incluiu a escrita conjunta de sete textos ilustrados com fotos para *O Cruzeiro* e para revistas científicas. Sem dúvida, contribuíram para valorizar culturas negras, com frequência desprezadas, e a publicação de sua correspondência mostra a implicação deles como homens que compartilham suas dúvidas, seus entusiasmos e suas convicções.



O Gênero Epistolar ou o Pensamento Nômade: Formas e Funções da Correspondência em Alguns Percursos de Escritores no Século XIX

Brigitte Diaz

Trad. Brigitte Hervot e Sandra Ferreira
ISBN 978-85-314-1623-1
14 × 21 cm
272 p.

As cartas são textos híbridos e rebeldes a quaisquer identificações genéricas. Constituintes de um gênero literário indefinível, flutuam entre categorias vagas: arquivos, documentos, testemunhos, define Brigitte Diaz neste livro. Incapazes de atribuir uma essência estável ao gênero epistolar, as teorias tentaram circunscrevê-lo em domínios limitados: o mundano, o íntimo, o autobiográfico. As correspondências analisadas neste livro desestabilizam justamente esses paradigmas reducionistas. Elas demonstram que a carta foi, no século XIX, o meio de circulação predileto do chamado pensamento nômade – pensamento sobre si, a cidade ou a literatura. Como um convite à escrita de si, ao ensaio ou ao debate teórico, a carta, objeto que atravessa o espaço literário sem jamais nele se fundir, tem igualmente contribuído para repensarmos a própria noção de literatura.

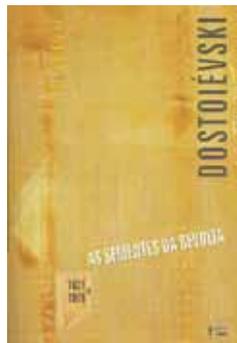


Escritas Epistolares

Geneviève Haroche-Bouzinac

Trad. Ligia Fonseca Ferreira
ISBN 978-85-314-1621-7
14 × 21 cm
224 p.

Neste livro, Geneviève Haroche-Bouzinac apresenta uma introdução crítica à história, às estratégias discursivas e aos fundamentos estéticos do gênero epistolar, delineando as características que diferenciam as cartas de outros tipos de texto. Marcos Antonio de Moraes aponta particularidades no estudo da carta, a qual "pressupõe a percepção de muitas camadas de significado, leituras do texto e do contexto, valendo-se de um instrumental interpretativo que possa iluminar a força da tradição epistolográfica, as encenações do sujeito, os pactos entre os interlocutores, as sociabilidades e tantas outras vertentes de análise. [...] Nos caminhos traçados pela pesquisadora, outros se abrem como sugestões, indicando os múltiplos veios de um profícuo campo de pesquisa interdisciplinar que reflete, de maneira prismática, o homem, as realidades históricas, os discursos de sensibilidade, o inquieto pensamento intelectual e estético".



Dostoiévski: 1821 a 1881

Joseph Frank

Insatisfeito com as interpretações da obra de Dostoiévski, especialmente as abordagens psicológicas ou filosófico-teológicas, Joseph Frank se propôs a estudar a biografia do escritor ao mesmo tempo que escrevia uma história condensada da cultura russa do século XIX. Nos cinco volumes que compõem esta biografia, o autor apresenta – servindo-se de vasta documentação e mesclando análise histórica, literária e cultural – as direções que a obra dostoiévskiana tomou, o perfil do artista em formação e os dados do ambiente sociocultural, articulando-os com ideias, valores, sentimentos e conflitos que moldaram a personalidade do escritor, além de dar especial atenção às influências artísticas e intelectuais que formaram seu pensamento e estilo. Para Frank, as questões de seu tempo impregnaram a obra de Dostoiévski de maneira muito decisiva e conhecê-las é fundamental para compreender a grandeza desse escritor.

Dostoiévski: As Sementes da Revolta – 1821 a 1849

Trad. Vera Pereira
ISBN 978-85-314-0494-8
16 × 23 cm, 504 p.

Dostoiévski: Os Anos de Provação – 1850 a 1859

Trad. Vera Pereira
ISBN 978-85-314-0529-7
16 × 23 cm, 432 p.
2ª edição

Dostoiévski: Os Efeitos da Libertação – 1860 a 1865

Trad. Geraldo Gerson de Souza
ISBN 978-85-314-0720-8
16 × 23 cm, 528 p.

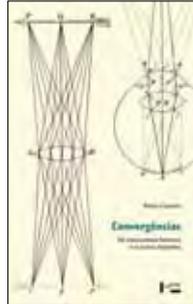
Dostoiévski: Os Anos Milagrosos – 1865 a 1871

Trad. Geraldo Gerson de Souza
ISBN 978-85-314-0763-5
16 × 23 cm, 664 p.

Dostoiévski: O Manto do Profeta – 1871 a 1881

Trad. Geraldo Gerson de Souza
ISBN 978-85-314-1005-5
16 × 23 cm, 952 p.

Estudos Literários

**Convergências: Os Instrumentos Literários e as Outras Disciplinas**

Remo Ceserani

Trad. Aurora Fornoni Bernardini
ISBN 978-85-314-1662-0
13,5 × 22 cm
272 p.

Neste livro, Remo Ceserani estuda vínculos entre a literatura e várias disciplinas. Ao mesmo tempo que algumas delas tradicionalmente estão mais próximas umas das outras, o autor aponta, por exemplo, o uso crescente de mecanismos literários em medicina e direito, ou paralelos entre princípios físicos e biológicos e a crítica literária. Práticas narrativas e imaginativas (como metáforas) tornam-se assim ferramentas de um conjunto mais amplo de discursos. As interdisciplinaridades existentes são abordadas de três perspectivas: a penetração de temas extraliterários em obras literárias; a qualidade literária de escritos não literários; o emprego de recursos literários por aqueles que operam segundo disciplinas não literárias. Ao reconhecer e pesquisar tais convergências, Ceserani reafirma a importância da interpretação e do pensamento crítico para qualquer forma de conhecimento.

**Modernidade, Modernidade**

Henri Meschonnic

Trad. Lucius Provase
ISBN 978-85-314-1670-5
15 × 21,5 cm
360 p.

Henri Meschonnic discute neste livro o tema da modernidade fugindo das dualidades que habitualmente acompanham a discussão, tais como o moderno contra o antigo, o pós-moderno contra a modernidade ou a vanguarda e a modernidade. Para Roberto Zular, o autor atualiza um debate fundamental para compreendermos o contínuo que faz da modernidade uma aventura ao mesmo tempo do presente e do passado, da linguagem e da história, do sujeito e da sociedade. Segundo ele, a singularidade da análise de Meschonnic está em colocar-nos nesse presente sempre se fazendo que reinventa a relação com o passado e o futuro. Daí por que a poética – esse colocar em ato do presente – se faz política, isto é, reinvenção dos nossos modos coletivos de sentir e de viver. Mas só há modernidade quando poética e política são atravessadas pela ética.

**O Idílio Degradado: Um Estudo do Romance *Til*, de José de Alencar**

Paula Maciel Barbosa

Coleção Ensaios de Cultura
ISBN 978-85-314-1653-8
16 × 23 cm
264 p.

O romance *Til*, pouco conhecido e comentado pelo público e pela crítica, é objeto do estudo de fôlego realizado por Paula Maciel Barbosa e apresentado neste livro. Classificada como pertencente à segunda fase da produção literária de José de Alencar, a obra é vista pela autora não apenas como um retrato de um ambiente rural, ou um “romance fazendeiro” na classificação de Antonio Candido, mas como um emblema da posição política excêntrica de Alencar. Assim, Paula busca entender *Til* segundo fatores externos que contribuem para a sua compreensão, como as relações que ele estabelece com as outras obras do autor, com o momento histórico em que foi escrito e com o projeto político de Alencar. O romance, no entanto, é também marcado por hibridismos e contrastes, adentrando a esfera do mito, e trata de temas como a superstição e o descontrole, que são analisados pela autora na última parte do livro.



Lima Barreto, Caminhos de Criação: Recordações do Escritor Isaías Caminha

Carmem Lúcia Negreiros de Figueiredo e
Ceila Maria Ferreira (orgs.)

ISBN 978-85-314-1628-6
16 × 23 cm
424 p.

Esta edição crítica de *Recordações do Escritor Isaías Caminha* foi realizada a partir do cotejo e análise das várias edições da obra, publicadas em vida por Lima Barreto, com o objetivo de apresentar as modificações feitas pelo autor, entre elas a inserção de novos elementos formais, que renovaram o romance no início do século XX. Para as organizadoras, a questão principal colocada era o modo como o autor escreveu seu romance de estreia, sob quais condições e em quais bases realizou o diálogo com outros textos. A edição se baseia nos quatro números da revista *Floreal*, criada por Lima Barreto em 1907, nos quais foram publicados os primeiros capítulos do romance, bem como nos manuscritos da obra, em exemplares das primeiras edições em livro, na correspondência ativa e passiva do escritor e em cadernetas de anotações, pesquisadas em diferentes arquivos. Além da leitura crítica e da introdução crítico-filológica, o livro traz a listagem das atualizações de grafia e um glossário.



Erico Verissimo, Escritor do Mundo: Circulação Literária, Cosmopolitismo e Relações Interamericanas

Carlos Cortez Minchillo

ISBN 978-85-314-1556-2
14,5 × 23 cm
320 p.

Erico Verissimo é um escritor-chave para o início de um processo de abertura do romance brasileiro para o cenário mundial, tanto no âmbito textual ou temático como no âmbito de sua circulação internacional, segundo a análise de Carlos Cortez Minchillo neste livro. Mesclando história intelectual, estudo da recepção crítica e análise e interpretação literárias, estabelece relações entre o percurso internacional do escritor, as transformações temáticas, formais e ideológicas de seus romances e a história da recepção desses textos, discutindo as mudanças que o cosmopolitismo e o humanismo de Erico Verissimo sofreram ao longo de três décadas de intensa atividade artística e intelectual. Procura compreender, também, o que a trajetória do escritor e intelectual diz sobre as relações de força do campo literário brasileiro de meados do século XX e do mercado mundial de livros.

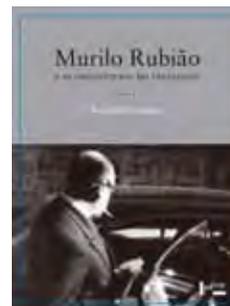


Graciliano Ramos e a Cultura Política: Mediação Editorial e Construção do Sentido

Thiago Mio Salla

ISBN 978-85-314-1624-8
18 × 25 cm
584 p.

Entre 1941 e 1943, Graciliano Ramos colaborou no periódico getulista *Cultura Política: Revista Mensal de Estudos Brasileiros*, produzindo crônicas para a seção "Quadros e Costumes do Nordeste". Nesta obra, Thiago Mio Salla analisa o conjunto desses textos, sem os desvincular das circunstâncias históricas em que foram publicados ou do enquadramento discursivo conferido a eles pelo periódico. *Graciliano Ramos e a Cultura Política* é, portanto, resultado de uma pesquisa minuciosa em que o autor examina a edição e a recepção das crônicas de Graciliano, bem como o discurso cultural dos anos de 1930 e 1940, detendo-se mais especificamente na mensagem oficial veiculada pela revista *Cultura Política*, principal veículo de doutrinação ideológica do Estado Novo, para enfim analisar os quadros nordestinos de Graciliano e a participação desses textos nos debates contemporâneos a sua produção.



Murilo Rubião e as Arquiteturas do Fantástico

Ricardo Iannace

ISBN 978-85-314-1626-2
16 × 21 cm
176 p.

Neste livro, Ricardo Iannace atém-se aos edifícios na obra de Murilo Rubião, lendo-os à luz do universo da arquitetura e da construção civil. Os contos, analisados pela perspectiva dos estudos comparados de literatura, apresentam diálogo com o cinema, a fotografia, a pintura e a história em quadrinhos. Tanto a presença do insólito quanto o estigma da reescrita, na prosa do autor de *O Ex-mágico*, são abordados por meio da intertextualidade com o mito de Babel, evocando temas da ordem do contemporâneo ligados ao jogo e à disputa do poder territorial. O humor negro, em Rubião, é discutido como *performance* que acena ao fenômeno da indústria cultural; os postulados de Irène Bessièrre acerca do gênero fantástico conversam com os de filósofos que teorizam sobre discursos, escrituras e ocorrências migratórias – Michel Foucault, Jacques Derrida, Gilles Deleuze e Félix Guattari estão entre esses pensadores.



**Brasil Imaginado:
De 1500 até o Presente**

Darlene J. Sadlier

Trad. Flavia Bancher
ISBN 978-85-314-1571-5
16 × 23 cm
392 p.

Brasil Imaginado discute o papel do imaginário artístico na formação da identidade nacional do país, mostrando como diferentes autores contribuíram para as ideias por trás dessa identidade. Começando com as primeiras explorações do Brasil pelos portugueses, Darlene J. Sadlier pesquisou inúmeras fontes primárias, procurando mostrar a imagem do país produzida pelos próprios brasileiros; ocasionalmente, também se detém na relação entre os imaginários local e estrangeiro. A autora inclui em sua análise não apenas a literatura, mas também mapas, ilustrações de livros, projetos arquitetônicos, obras visuais, filmes, programas de TV e de rádio, para estudar o período que vai do século XVI até o presente. Para ela, o exame de como o país vem sendo representado ao longo dos séculos propicia um melhor entendimento do imaginário que deu forma ao Brasil e que poderá continuar a formá-lo nas próximas décadas.



**Paraíso Suspeito:
A Voragem Amazônica**

Leopoldo M. Bernucci

Trad. Geraldo Gerson de Souza
ISBN 978-85-314-1636-1
16 × 23 cm
312 p.

Leopoldo M. Bernucci revisita o romance *La Vorágine*, escrito por José Eustasio Rivera em 1924, examinando sua importância sociopolítica e sua recepção crítica. Bernucci mostra como o escritor colombiano empregou seu talento artístico para denunciar corajosamente a tortura e o massacre de milhares de seringueiros índios, mestiços e brancos pelos barões da borracha. Mostra os pontos de contato com autores brasileiros, especialmente com Euclides da Cunha, um tópico novo na rica bibliografia de Rivera. Para o autor, somente investigando o entrelaçamento dos aspectos artísticos e os sociopolíticos se pode reconhecer o papel de *La Vorágine* como um dos romances mais importantes e elaborados do século XX na América Latina.



JGR: Metafísica do Grande Sertão

Francis Utéza

EduSP/Presses Universitaires de la Méditerranée
ISBN 978-85-314-1604-0
18,5 × 25 cm
408 p.
2ª edição revista e ampliada

Nesta análise de *Grande Sertão: Veredas*, Francis Utéza considera o valor metafísico-religioso que Guimarães Rosa afirmava existir em suas obras. Estudando a aventura de Riobaldo, aponta a perspectiva universal colorida pela leitura regionalista da obra, em que o sertão brasileiro atualiza os grandes mitos religiosos da Antiguidade em simbiose com os relatos do Novo Testamento. Esta segunda edição revista e ampliada, enriquecida pelo estudo de novos episódios significativos, mantém a mesma perspectiva simbólica e procura insistir mais no estudo do instrumento linguístico elaborado pelo autor. Traz ainda na introdução uma breve análise do discurso de posse de Guimarães Rosa na Academia Brasileira de Letras com o intuito de demonstrar aquilo que o autor identificava como a sua metafísica, e, nos anexos, esclarecimentos básicos relativos aos conceitos fundamentais do hermetismo, do taoísmo e do zen-budismo.



**Santuários Heterodoxos:
Subjetividade e Heresia na
Literatura Judaica da
Europa Central**

Luis S. Krausz

ISBN 978-85-314-1646-0
14 × 21 cm
264 p.

Luis S. Krausz analisa dez obras da literatura judaica, produzidas na Europa Central entre os séculos XVII e XX, nas quais se encontram diferentes representações de heresia, no sentido mais amplo da palavra – como quaisquer dissidências em relação a tradições religiosas e comunitárias judaicas. O autor parte da hipótese de que as raízes da emancipação, assim como o surgimento de uma cultura espiritual laica entre os judeus, são desdobramentos tardios da crise religiosa desencadeada pela heresia sabataísta. Assim, a emergência de uma subjetividade judaica encontra na literatura o espaço por excelência para a representação dos questionamentos aos quais passa a ser submetida a tradição religiosa. Para muitos dos autores escolhidos e aqueles que já não mais encontram na tradição as respostas para suas perplexidades, os livros e a literatura transformam-se, então, em santuários heterodoxos.



Sinuca de Malandro: Ficção e Autobiografia em João Antônio

Bruno Zeni

Coleção Ensaios de Cultura
ISBN 978-85-314-1625-5
16 × 23 cm
388 p.

Percorrendo a produção de João Antônio desde o lançamento, em 1963, de *Malagueta*, *Perus* e *Bacanaço*, este livro analisa seus contos – além dos três principais textos autobiográficos – nos quais as figuras paternas (pais ou pais substitutos) têm papel decisivo para os protagonistas. A relação entre eles se expressa por meio da malandragem, que aparece, para além dos estereótipos de comportamento, como mecanismo de funcionamento social, estratégia de sobrevivência e de inserção em uma sociedade violenta – sobretudo em São Paulo, mas também no Rio de Janeiro, em meados do século XX. Bruno Zeni identifica o que chama de “a sinuca dos malandros”, isto é, as contradições, limitações e impasses dos personagens, além da própria procura de sentido que se esboça nas obras. Atento aos aspectos sociais, psicológicos, biográficos e paraliterários dos textos, Zeni prioriza, afinal, a interpretação literária, buscando levantar questões relevantes e situar a obra de João Antônio na tradição literária brasileira.



Em Busca da Idade Nova: Alceu Amoroso Lima e os Projetos Católicos de Organização Social (1928-1945)

Guilherme Ramalho Arduini

Coleção Ensaios de Cultura
ISBN 978-85-314-1516-6
16 × 23 cm
152 p.

A gênese da ação pública de Alceu Amoroso Lima entre as décadas de 1930 e 1940 é reconstituída por Guilherme Arduini neste livro. Para Jefferson Cano, o autor “vem nos trazer uma relevante contribuição à história do pensamento conservador brasileiro, apresentando parte dessa história em um trabalho de pesquisa que nos permite abordá-la em diferentes dimensões. Destacando a figura de um intelectual de projeção como Alceu Amoroso Lima, Arduini escapa aos riscos do biografismo e toma seu protagonista como ponto de onde partem os fios com que o autor vai tecendo uma teia de relações históricas”. Nesse percurso, destacam-se a criação do Centro Dom Vital, destinado a formar quadros intelectuais afinados com a doutrina da Igreja, e o papel de Alceu na publicação da revista *A Ordem* e na divulgação do pensamento católico no país, trazendo à luz textos de autores brasileiros ou estrangeiros, como Jacques Maritain.

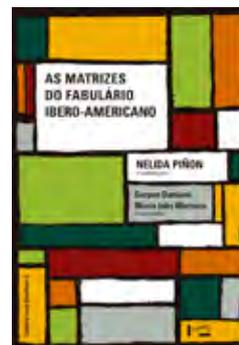


O Simbolismo: Uma Revolução Poética

Álvaro Cardoso Gomes

ISBN 978-85-314-1600-2
16 × 23 cm
272 p.

Álvaro Cardoso Gomes sintetiza, na três seções deste livro, os aspectos fundamentais de um movimento literário e artístico que revolucionou sua época. Em um primeiro momento, dedica-se a princípios teóricos como o conceito de símbolo, as correspondências e relações entre poesia e música, além de realizar um estudo do simbolismo em Portugal. Detém-se em Baudelaire, principal ícone do movimento, investigando temas centrais de sua obra, e propõe, em um dos ensaios, relações entre o autor de *Les fleurs du mal* e Edgar Allan Poe. *O Simbolismo: Uma Revolução Poética* reúne também ensaios que, aplicando as premissas teóricas apresentadas, trata de autores como Mallarmé, Huysmans, Rimbaud, Cruz e Sousa, Antônio Nobre, Camilo Pessanha, e apresenta o leitor com a apresentação da obra esquecida de Chyrino de Magalhaens. O livro inclui ainda uma seção de bibliografia com pequenas resenhas do autor acerca de obras que abordam o tema.



As Matrizes do Fabulário Ibero-Americano

Nélida Piñon (coord.)

Org. Gerson Damiani e Maria Inês Marreco
Coleção Cátedra José Bonifácio
ISBN 978-85-314-1590-6
15 × 22 cm
332 p.

Nélida Piñon, terceira titular da Cátedra José Bonifácio da USP, conduziu os trabalhos durante o ano de 2015 orientando as pesquisas para o universo da literatura e da cultura, com enfoque no imaginário ibero-americano. Dirigiu e realizou com alunos e professores da USP atividades de pesquisa e de difusão de conhecimento, das quais resultou esta coletânea, coordenada por ela com o apoio dos pesquisadores Gerson Damiani e Maria Inês Marreco. O livro reúne artigos da própria Nélida Piñon, de especialistas por ela convidados e de estudantes de pós-graduação que integraram o grupo de pesquisadores sob sua orientação, nos quais se destaca o caráter multidisciplinar do programa. Com esta publicação, reafirma-se a intenção do Centro Ibero-Americano de ampliar para a área da cultura o espectro temático dos estudos realizados pelos pesquisadores da cátedra, até então concentrados em assuntos de economia política.

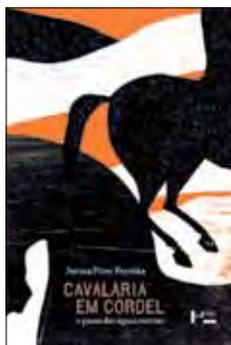


Margens da Democracia: A Literatura e a Questão da Diferença

Marcos Siscar e Marcos Natali (orgs.)

Edusp/Editora da Unicamp
ISBN 978-85-314-1584-5
14 × 21 cm
384 p.

O livro aborda as relações entre democracia e literatura, as quais suscitam uma série de conflitos: entre a arte e a lei; entre mercado de arte, democracia e economia neoliberal; nos discursos pela emergência de coletividades marginais; na definição do papel que as artes têm nos regimes democráticos recentes; na convivência entre literatura, ensino e a demanda por inclusão social. No âmbito de uma reflexão sobre literatura, evocar as margens da democracia é um modo de destacar os dispositivos que sustentam essas noções e, portanto, de problematizar o uso que delas é feito no discurso crítico, evitando sua mera instrumentalização. Pesquisadores de diferentes universidades discutem a necessidade dessa reflexão por meio da análise de obras de Roberto Bolaño, Abdelkebir Khatibi, Jacques Derrida, Paulo Henriques Britto, Arthur Rimbaud, Nuno Ramos, Mallarmé, Jean-Marie Gleize, Paulo Lins, entre outros.

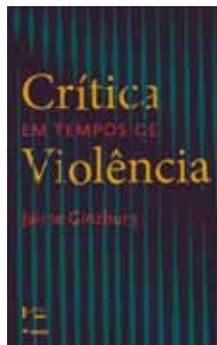


Cavalaria em Cordel: O Passo das Águas Mortas

Jerusa Pires Ferreira

ISBN 978-85-314-1598-2
14 × 21 cm
216 p.
3ª edição

Cavalaria em Cordel apresenta um estudo específico da cavalaria medieval e seus ciclos narrativos em prosa e verso, que vão da gesta, do poema épico ao poema de encantamento. Assim, comparecem tanto as histórias de Carlos Magno como também a matéria arturiana e as lendas bretãs do rei desaparecido. Jerusa Pires Ferreira organizou um conjunto de folhetos populares nordestinos que se ligam a esse complexo de narrativas cavaleirescas, apresentando uma leitura estrutural desses folhetos no Brasil e o acompanhamento de suas matrizes textuais. Essa análise de processo que leva de alguns textos a outros traz as experiências vividas e escutadas pela própria autora, nascida no sertão. Esta terceira edição do livro conserva o texto das edições anteriores, considerando a atualidade do tema e o interesse que desperta ainda hoje em diferentes áreas de pesquisa.



Crítica em Tempos de Violência

Jaime Ginzburg

ISBN 978-85-314-1566-1
14,5 × 23 cm
488 p.
2ª edição

Esta segunda edição de *Crítica em Tempos de Violência* foi revista pelo autor com base nas novas leituras sobre o tema que realizou. Jaime Ginzburg se propõe contribuir com a narrativa de uma história da literatura brasileira sob a perspectiva da violência, analisando a relação entre literatura, autoritarismo e violência. O livro parte da premissa de que a sociedade brasileira foi construída com processos que incluíram episódios de genocídios, massacres, chacinas e políticas repressoras. Através de uma perspectiva teórica que combina, entre outros, Florestan Fernandes, Paulo Sérgio Pinheiro, Theodor Adorno e Ludwig Wittgenstein, Ginzburg propõe a articulação das categorias autoritarismo, violência e melancolia como referenciais para sistematizar os estudos. Os ensaios tentam colaborar para a reflexão sobre como a intensa presença de violência em nossa história está articulada com formas, temas, modos de produção, circulação e recepção de obras literárias.

Prêmio Jabuti 2013 – categoria Teoria e Crítica Literária.



Uma História do Romance de 30

Luís Bueno

Edusp/Editora da Unicamp
ISBN 978-85-314-0965-3
16 × 23 cm
712 p.

Este livro apresenta uma nova visão sobre o romance da década de 1930, que tem sido geralmente dividido apenas entre regionalistas e intimistas. Com uma leitura abrangente não só dos romances, mas também das críticas, Luís Bueno propõe uma divisão temporal em três fases, visando abranger a variedade da produção do período. Essa história foi construída de modo a evidenciar o movimento de uma dúvida cética, que caracterizava os anos iniciais da década, em direção a um novo estado de dúvida decorrente da polarização política entre esquerda e direita. Os capítulos finais são dedicados às obras de quatro autores em que Bueno pôde analisar as complexas soluções para o problema da representação do outro. A escolha por Cornélio Penna, Dyonélio Machado, Cyro dos Anjos e Graciliano Ramos se deve à sua capacidade de compor um painel sintético e problematizador do romance de 1930.



O Dito pelo Não-dito: Paradoxos de Dom Quixote

Maria Augusta da Costa Vieira

Coleção Ensaios de Cultura
ISBN 978-85-314-0435-1
16 × 23 cm
192 p.

Com uma estratégia de análise que vai progressivamente dos aspectos mais gerais aos conteúdos essenciais do texto, a autora conduz com habilidade o leitor, mesmo o não especializado, por entre as complexidades do clássico de Cervantes. Partindo da história da Espanha e da biografia do autor, passando pela famosa querela entre os críticos românticos e os realistas de *Dom Quixote*, Maria Augusta chega à dualidade paradoxal da própria estrutura da obra, com destaque para a diferença entre suas partes: o diálogo do texto original com o Quixote impostor, as visões de mundo contrárias do cavaleiro e do escudeiro, o leitor da primeira parte como personagem da segunda e, finalmente, o contraste entre a realidade e a ficção e o espelhamento entre a vida e a literatura. O tema do paradoxo é o eixo do estudo, definindo-se como elemento inerente às reflexões delineadas em todo o trabalho, e como ponto de chegada conclusivo e vital para o acercamento da compreensão desse clássico da literatura.

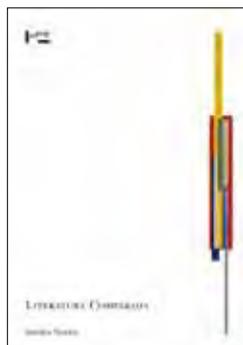


Lírica e Lugar-comum: Alguns Temas de Horácio e Sua Presença em Português

Francisco Achcar

Coleção Ensaios de Cultura
ISBN 978-85-314-0176-3
16 × 23 cm
292 p.

O lugar-comum ou *tópos* que é objeto das preocupações centrais deste livro é o mais importante da história da lírica. No entanto, mais do que apenas estudar o percurso do tema do *carpe diem*, o autor examina a relação originária entre os motivos da fugacidade e da perenização, bem como as convenções de gênero em que se integram. Por meio da análise meticulosa de poemas selecionados, Achcar procura no coração da lírica o próprio drama da temporalidade e sua tradição na história da poesia em língua portuguesa, abrangendo desde poetas gregos e latinos, sobretudo Horácio, até seus continuadores antigos e modernos. O livro inclui ainda uma antologia com traduções e imitações de Horácio feitas por autores como Sá de Miranda, Camões, Ricardo Reis, Augusto e Haroldo de Campos, Péricles da Silva Ramos e Paulo Leminski.



Literatura Comparada: História, Teoria e Crítica

Sandra Nitrini

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0422-1
16 × 23 cm
312 p.
3ª edição

O fio histórico das discussões sobre o objeto e os métodos da literatura comparada e alguns de seus temas fundamentais são aqui apresentados por Sandra Nitrini, para a constituição de um estudo introdutório sobre o tema. O livro trata de conceitos como influência, imitação e originalidade, além das principais teorias que contribuíram mais recentemente para o desenvolvimento dessa disciplina, como a estética da recepção e a intertextualidade. Em seguida, a autora traça um panorama da produção comparatista acadêmica no Brasil, analisando ensaios significativos de autores como Antonio Candido, Silviano Santiago, Haroldo de Campos e Roberto Schwarz, em que o tema central é a questão das fontes e influências. Essa edição conta com pequenas alterações e acréscimos, além de importante atualização da bibliografia recomendada.



Literatura Europeia e Idade Média Latina

E. R. Curtius

Trad. Paulo Rónai e Teodoro Cabral
Coleção Clássicos
ISBN 978-85-314-0124-4
18 × 25,5 cm
816 p.
3ª edição

Em meio aos destroços europeus da Segunda Guerra Mundial, Ernst R. Curtius construiu esta grande obra de recuperação humanística. Publicado em 1948, o livro logo se transformou em um clássico dos estudos literários, com suas análises centradas na literatura medieval, mas recuando a Homero e estendendo-se até Goethe, que são exemplos de uma erudição excepcional, além de terem difundido a ideia de continuidade entre as heranças culturais greco-romanas e renascentistas. Examinando, ao longo de vários séculos de produção literária, a ocorrência de *topoi* como o do mundo às avessas ou o da deusa Natura, metáforas náuticas, de alimentos e de partes do corpo, motivos como o do heroísmo, da paisagem ideal, do livro como símbolo ou da literatura como educação, entre outros temas, Curtius constituiu, nas palavras de Segismundo Spina, “a defesa mais penetrante, mais séria e mais fundamentada que se fez até hoje da filologia”.

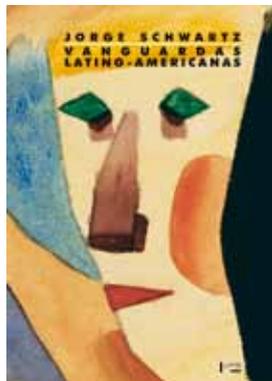


A Cultura do Barroco: Análise de uma Estrutura Histórica

José Antonio Maravall

Trad. Silvana Garcia
Coleção Clássicos
ISBN 978-85-314-0414-6
18 × 25,5 cm
424 p.

Esta reedição de *A Cultura do Barroco*, primeira tradução em língua portuguesa de um dos livros mais conhecidos do grande historiador José Antonio Maravall (1911-1986), é um profundo e revelador estudo sobre o barroco na Espanha. Construído sobre as bases de um trabalho de grande erudição das fontes e da literatura clássica, o livro coloca em pauta a problemática do barroco sob a perspectiva de uma reflexão sociológica, política e histórica, situando-a em relação à Renascença e sua "criação" no seio da cultura espanhola. Para o autor, a cultura do barroco aparece fundamentalmente como a resposta dada pelos grupos ativos de uma sociedade que entrou em crise, em relação com as graves flutuações na economia do século XVII. Dedicada especial atenção à reconstrução do modelo de pensamento e percepção proporcionado pelos pressupostos da comunicação artística e literária, apresentando o barroco como autêntica estrutura histórica.



Vanguardas Latino-americanas: Polêmicas, Manifestos e Textos Críticos

Jorge Schwartz (org.)

ISBN 978-85-314-0996-9
18 × 25,5 cm
736 p.
2ª edição

Esta antologia é o resultado de um trabalho exemplar de levantamento e organização de um vasto material. Na primeira parte são apresentados textos programáticos: manifestos, editoriais de revistas, prefácios, panfletos, poemas-programa etc., em que se expressa a retórica agressiva das vanguardas, a serviço da promoção de uma nova estética. A segunda parte traz textos de crítica, seguindo uma ordenação temática: as correntes artísticas, as tensões ideológicas e a questão da identidade que mobilizou a maior parte dos intelectuais dos anos de 1920 e 1930. Além de uma introdução de caráter geral, o organizador preparou também estudos específicos que tratam de cada um dos movimentos, revelando os encontros e diferenças entre as vanguardas brasileiras e suas irmãs hispano-americanas.



Versificação Portuguesa

Manuel Saíd Ali

ISBN 978-85-314-0498-6
14 × 21 cm
152 p.

Poucos estudiosos da língua portuguesa obtiveram o reconhecimento praticamente unânime da importância de seu trabalho como Manuel Saíd Ali. Ao lado de títulos conhecidos de obras gramaticais, como *Dificuldades da Língua Portuguesa* e *Meios de Expressão e Alteração Semânticas*, este livro trata também de questões linguísticas, com o rigor teórico e a capacidade didática de sempre, abordando dessa vez um assunto que tem implicações estéticas e literárias. A versificação em língua portuguesa é apresentada aqui de maneira sucinta, mas sem que o autor se restrinja exclusivamente às questões de métrica e aos modelos de versos, já que são acrescentados breves comentários a cada um dos muitos exemplos selecionados.



Bibliografia Machadiana: 1959-2003

Ubiratan Machado

ISBN 978-85-314-0775-8
17 × 24 cm
280 p.

Fruto de mais de cinco anos de pesquisa do autor, este livro procede ao levantamento da extensa bibliografia sobre Machado de Assis, dispersa em jornais, livros e revistas de todo o mundo. Nos últimos quarenta anos, os estudos machadianos sofreram extraordinária revitalização, processo que não se limitou ao Brasil – o autor encontrou traduções e textos sobre Machado em trinta e dois países e vinte e três línguas –, cobrindo um período de excepcional riqueza nos estudos machadianos. Registra mais de três mil estudos sobre a vida e a obra de Machado de Assis, facilitando ao pesquisador a localização e o levantamento desse imenso material. Os verbetes encontram-se em ordem cronológica, e em alguns casos são enriquecidos por referências e transcrições; as referências, por sua vez, são verbetes autônomos. Ao final, é apresentado um índice onomástico que permite a rápida localização do autor procurado.

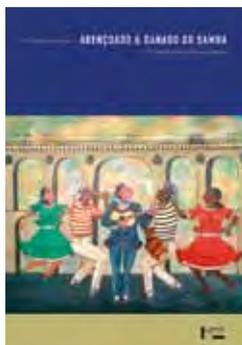


Literatura Brasileira: Dos Primeiros Cronistas aos Últimos Românticos

Luiz Roncari

ISBN 978-85-314-0312-5
18 x 25,5 cm
664 p.
2ª edição

Esta obra tem como principal objetivo ensinar a analisar a literatura, fornecendo ao estudante e a outros interessados o aparato crítico necessário para o acesso ao rico universo de relações que um texto envolve. Ao empreender uma abordagem histórica de nossa literatura em prosa, poesia e teatro, Roncari trata dos problemas éticos e estéticos ligados à produção literária, examinando a organização interna das obras. O livro está dividido em quatro seções, que destacam os períodos clássico, barroco, arcádico e romântico, e apresenta ainda uma antologia de textos extraídos de edições críticas e recomendadas. Os capítulos são introduzidos por uma análise das características gerais de cada época e da função da literatura para a sociedade do tempo em questão.



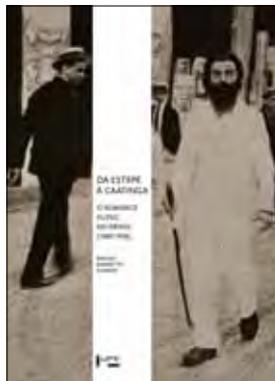
Abençoado & Danado do Samba: Um Estudo sobre o Discurso Popular

Ricardo Azevedo

ISBN 978-85-314-1417-6
16 x 23 cm
784 p.

O universo poético da música popular brasileira é imenso, multifacetado e heterodoxo. Nele, o samba é acervo importante de recursos formais, procedimentos estéticos e temas humanos que têm sido ignorados e parecem escassear ou mesmo desaparecer. *Abençoado & Danado do Samba*, de Ricardo Azevedo, busca identificar, caracterizar e compreender algo que, embora bastante diversificado, pode ser sintetizado pela noção de discurso popular. Refletir sobre o discurso popular do samba é ponderar sobre o discurso da pessoa, das hierarquias, do contexto, da religiosidade, do senso comum, da oralidade e da folia. É também pensar a respeito de tradições, não para conservá-las, mas para compreendê-las e utilizá-las como instrumento de mudança e desenvolvimento social, cultural e artístico.

Prêmio Jabuti 2014 – categoria Teoria e Crítica Literária.



Da Estepe à Caatinga: O Romance Russo no Brasil (1887-1936)

Bruno Barretto Gomide

ISBN 978-85-314-1295-0
19,5 x 27 cm
768 p.

A presença de alguns escritores russos na literatura e na vida literária brasileira é a matéria analisada neste livro. A recepção da literatura russa entre nós é estudada segundo dois eixos: a pesquisa documental da recepção crítica do romance russo e o estudo da vasta bibliografia comparatista que lida com outros casos de recepção da literatura russa no Ocidente; ambos mediados pelas discussões específicas fornecidas pela crítica literária e pela historiografia da cultura brasileira. Os primeiros textos que utilizavam os romancistas russos como contraponto a questões literárias candentes no Brasil datam da segunda metade da década de 1880; já o final da década de 1930 marca um momento em que tais discussões perdem sua força e deixam de ser relevantes para a crítica. O trabalho inédito é resultado de extensa pesquisa em periódicos e livros publicados entre 1887 e 1936, e conta com um anexo que reproduz fontes significativas, privilegiando as de mais difícil acesso.

Prêmio Jabuti 2012 – categoria Teoria e Crítica Literária.



Clarice Fotobiografia

Nádya Battella Gotlib

ISBN 978-85-314-1515-9
17 x 24 cm
672 p.
3ª edição

Esta fotobiografia é um projeto desenvolvido por Nádya Gotlib ao longo de vários anos, desde que começou a recolher material para sua tese de livre-docência, posteriormente publicada no livro *Clarice, Uma Vida que se Conta*. A autora reuniu imagens de Clarice em arquivos diversos, conheceu os lugares onde Clarice morou – Ucrânia, Itália, Suíça, Inglaterra, Estados Unidos, Maceió, Recife, Rio de Janeiro – e consultou inúmeros arquivos em bibliotecas, hemerotecas e museus, pesquisando também os documentos de época que possibilitaram a necessária contextualização. As fotos estão distribuídas em sequência cronológica e em função dos espaços habitados ou percorridos pela escritora, acompanhadas de dados concisos que compõem as legendas e complementados pelos comentários da última seção do volume.

Ver também:

Clarice: Uma Vida que se Conta
Nádya Battella Gotlib
ISBN 978-85-314-1439-8
15,5 x 22,5 cm, 656 p., 7ª edição

Linguística e Obras de Referência



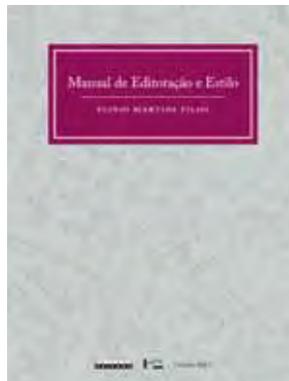
Gramática da Língua Portuguesa Padrão: Com Comentários e Exemplários

Amini Boainain Haury

ISBN 978-85-314-1419-0
18 × 25,5 cm
1 344 p.

A *Gramática da Língua Portuguesa Padrão*, descritiva, normativa e crítica, é o resultado de décadas de pesquisa e elaboração, e contou com a grande experiência de magistério da autora. Amini Boainain Haury. A obra sistematiza a tradicional teoria gramatical do português acadêmico, com o objetivo de fornecer uma reflexão crítica sobre o estado atual da língua portuguesa no que ela tem de sistemático, de gramatical – mas talvez seu objetivo principal seja enfatizar a importância da norma padrão no livro didático, por sua função sociocultural. O *corpus* linguístico da obra privilegia as vertentes “literária” e “normativa”; na exemplificação das lições, entre os textos literários de várias épocas, transcritos no rigor da atual norma “cult”, destaca-se a *Obra Poética* de Fernando Pessoa, por representar o maior repositório de recursos sintático-semânticos da língua portuguesa, e, entre os normativos, privilegiam-se os textos extraídos de documentos oficiais.

Prêmio Jabuti 2015 – categoria Teoria e Crítica Literária, Dicionários e Gramáticas.

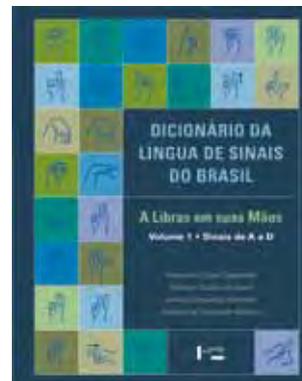


Manual de Editoração e Estilo

Plínio Martins Filho

Edusp/Editora da Unicamp/
Editora UFMG
ISBN 978-85-314-1629-3
18 × 23,4 cm
728 p.

Concebido por um ou mais autores, preparado por uma equipe de profissionais, um livro editado é o resultado da atividade criativa de várias pessoas. Cada editora tem suas normas de preparação, a fim de imprimir unidade e coerência ao texto, mas também uniformidade global à sua produção. *Manual de Editoração e Estilo* é, segundo seu autor, “uma proposta de normalização na edição de livros que possa corresponder a uma unificação racional de critérios que, mantendo a capacidade de diferenciar os inúmeros objetos editoriais e as características individuais de cada obra, possam agrupar-se em categorias, classes, espécies e gêneros, facilitando desse modo o trabalho de quem edita livros e a compreensão desse objeto pelo leitor”. Plínio Martins Filho, com sua vasta experiência como editor e também como professor universitário do curso de editoração (ECA-USP), teve a oportunidade de amadurecer e refletir os conceitos e diretrizes apresentadas nesta obra, profícua para editores, preparadores, revisores e diagramadores.



Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em Suas Mãos – Vols. 1, 2 e 3

Fernando César Capovilla, Walkiria Duarte
Raphael, Janice Gonçalves Temoteo e
Antonielle Cantarelli Martins

ISBN 978-85-314-1645-3
21 × 28 cm
2 944 p.

Este *Dicionário* documenta mais de 13 mil sinais de Libras em entradas lexicais individuais, trazendo os verbetes correspondentes ao sinal em português e inglês, a definição do significado do sinal e dos verbetes, ilustrações e a descrição detalhada da forma do sinal, além de exemplos ilustrativos do uso funcional apropriado do verbo em frases e a especificação do escopo de validade geográfica em relação aos estados brasileiros. O *Dicionário* contém a escrita visual direta do sinal em SignWriting, permitindo ao leitor concentrar-se nos traços distintivos que possibilitam diferenciar sinais semelhantes. É possível ainda encontrar a descrição da etimologia do sinal pela análise dos morfemas que compõem sua estrutura, e uma breve análise do parentesco semântico entre o sinal e outros sinais que compartilham alguns de seus morfemas moleculares. O livro traz ainda a soletração digital em Libras por meio da fonte Capovilla-Raphael, permitindo à criança surda analisar a composição das palavras escritas e converter letras em formas de mão.



Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras – Vol. 1, Educação

Fernando César Capovilla e
Walkiria Duarte Raphael

ISBN 978-85-314-0826-7
21 × 28 cm
752 p.

Os volumes desta *Enciclopédia de Libras* documentam os sinais do universo do surdo brasileiro nas mais variadas áreas, permitindo a adaptação para a educação bilíngue. É um instrumento importante para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem de sinais e para a linguagem escrita de crianças e jovens surdos brasileiros, elemento indispensável para a adaptação e complementação dos currículos de educação infantil, ensino fundamental e médio. Este primeiro volume apresenta os sinais da Libras e o universo da educação, acompanhado de um capítulo específico sobre a avaliação do desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em educandos surdos do ensino fundamental e médio.

Vol. 2: Artes e Cultura, Esportes e Lazer

ISBN 978-85-314-0849-6
21 × 28 cm, 904 p.

Vol. 3: Família e Relações Familiares e Casa

ISBN 978-85-314-0855-7
21 × 28 cm, 860 p.

Vol. 4: Comunicação, Religião e Eventos

ISBN 978-85-314-0870-0
21 × 28 cm, 1056 p.

Vol. 8: Palavras de Função Gramatical

ISBN 978-85-314-0902-8
21 × 28 cm, 944 p.



Elementos de Filologia Românica – Vol. I: História Externa das Línguas Românicas

Bruno Fregni Bassetto

ISBN 978-85-314-0601-0
18 × 25,5 cm
388 p.
2ª edição

Na definição de Saussure, a filologia é a ciência que estuda os textos e tudo quanto for necessário para torná-los acessíveis. Resultado do trabalho de muitos anos de pesquisa e ensino, *Elementos de Filologia Românica* traz a descrição dos diversos métodos filológicos utilizados na abordagem de textos, assim como a história externa das línguas românicas, desde a constituição do Império Romano até fins do século XV, quando começam a se constituir as atuais línguas latinas da Europa. Escrita em estilo claro e sucinto, esta obra é um importante instrumento de consulta que apresenta os conceitos fundamentais da área a estudantes e demais interessados. Mapas e índices remissivos, de palavras analisadas e de autores citados, completam a edição.

Prêmio Jabuti 2002 – categoria Teoria Literária e Linguística.



Elementos de Filologia Românica – Vol. II: História Interna das Línguas Românicas

Bruno Fregni Bassetto

ISBN 978-85-314-1225-7
18 × 25,5 cm
456 p.

O segundo volume do livro *Elementos de Filologia Românica* dá continuidade ao trabalho apresentado no primeiro, complementando-o. Enquanto o anterior se dedica a descrever a história da constituição e do desenvolvimento das línguas românicas, este volume tem como objetivo realizar um estudo da história interna dessas línguas. Utilizando os princípios da fonética histórica, o livro percorre de maneira detalhada as evoluções linguísticas que ocorreram nos níveis fonético, fonológico, léxico, morfológico, morfossintático e sintático do latim vulgar até a atualidade, porém sempre tendo como principal ponto de referência o português, especialmente o falado no Brasil. Fruto de uma intensa pesquisa e com um grande valor histórico para os interessados na evolução dos elementos linguísticos, a edição também é acompanhada de um índice temático para facilitar a pesquisa por temas específicos.



**Introdução à Estilística:
A Expressividade na Língua
Portuguesa**

Nilce Sant'Anna Martins

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1012-3
16 × 23 cm
328 p.
4ª edição revista

Este livro é o resultado da experiência acumulada por Nilce Sant'Anna Martins em inúmeros cursos ministrados na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Destina-se especialmente a estudantes de faculdades de letras e a professores de português, mas é também de grande utilidade a todos que se interessam pelo estudo da nossa língua. Nele a autora conciliou a parte teórica da matéria, extraída de ampla bibliografia, com uma exemplificação adequada e atraente baseada em autores representativos da literatura em língua portuguesa. Partindo da conceituação de estilística, a autora examina a estilística do som, da palavra, da frase e da enunciação, apresentando ao final extensa sugestão de textos para esse tipo de análise.



Sociolinguística: Os Níveis de Fala

Dino Preti

Coleção Campi
ISBN 978-85-314-0225-8
14 × 21 cm
184 p.
9ª edição

Num momento em que se discute cada vez mais as relações entre língua oral e escrita, mostrando que as duas modalidades guardam maior proximidade do que se poderia pensar, o autor aborda o assunto, em que é especialista, sob dois aspectos. Primeiramente, trata dos fatores socioculturais que agem sobre a língua oral, da influência da *norma* e dos problemas da transcrição da fala pela escrita. Em seguida, Preti apresenta algumas das soluções encontradas pelos principais prosadores da literatura brasileira na representação da fala de suas personagens, em épocas variadas. Já em sua nona edição, esta obra continua cumprindo a sua função de breve manual, ao oferecer uma introdução segura ao estudo das variações linguísticas do português do Brasil.



**Influências Orientais na Língua
Portuguesa: Os Vocábulo Árabs,
Arabizados, Persas e Turcos**

Miguel Nimer

Coord. ed. Carlos Augusto Calil
ISBN 85-314-0707-9
18 × 25 cm
664 p.
2ª edição revista

Miguel Nimer apresenta neste trabalho detalhado um estudo das influências linguísticas trazidas pela expansão da civilização árabe ao vocabulário do português, oferecendo um interessante panorama histórico e social da difusão dos vocábulos árabes. O autor nos convida a um reexame da etimologia dos vocábulos em nossa língua, registrando a definição, as variantes e os derivados de cada palavra, os termos afins em português, as formas paralelas procedentes diretamente do latim, do grego e do céltico, indicando as formas duvidosas e assinalando as fontes de sua pesquisa. Em cada verbete apresenta a transcrição fonética e a tradução de cada um dos elementos formadores, seja do árabe ou de outras línguas orientais. É um livro precioso pela qualidade e segurança da informação, obra de referência para pesquisadores, estudiosos e interessados em aprimorar o conhecimento da língua.



Forma e Uso dos Verbos em Hebraico

Dora Fraiman Blatyta

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1264-6
19,5 × 27 cm
216 p.

Este trabalho, pioneiro em português, trata do sistema verbal do idioma hebraico moderno de forma abrangente e profunda, analisando as especificidades de uma língua de importância histórica, que foi o idioma originalmente falado pelo povo judeu e usado na escrita da maior parte dos livros bíblicos. Dora Fraiman Blatyta, numa abordagem criativa, apresenta a sistematização gramatical juntamente com uma reflexão baseada na análise sincrônica e diacrônica a um só tempo. A reflexão linguística se estende também para uma comparação com o português. A autora consegue trabalhar, através de sua metodologia, a complexidade intrínseca ao idioma, apresentando um material diferente dos feitos anteriormente sobre o assunto por explicar os motivos para os comportamentos dos verbos, ajudando a ver quais aspectos são constantes e quais são variáveis.

Teatro

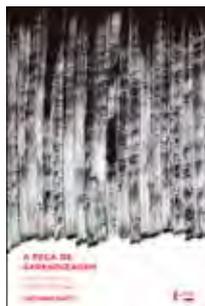


O Corego: Texto Anônimo do Século XVII sobre a Arte da Encenação

Ligiana Costa (org., trad. e notas)

ISBN 978-85-314-1679-8
17 × 25,5 cm
280 p.

Esta é a primeira tradução para o português do tratado italiano anônimo destinado ao diretor ou responsável por realizar espetáculos: o corego. Contém, portanto, indicações práticas sobre o palco, a cenografia, a atuação, a música, os coros, as danças, os figurinos, o maquinário, a iluminação etc. Escrito por volta de 1634 e dedicado sobretudo às representações cênico-musicais, o texto é testemunha das primeiras experiências operísticas e das tendências teatrais do início do século XVII. Além da tradução, o volume contém estudos inéditos de sete pesquisadores – entre eles, Paolo Fabbri, reconhecido estudioso de dramaturgia musical e um dos organizadores da única edição moderna completa de *Il Corago*, de 1983 – e ilustrações de George Rembrandt Gütlich, em um trabalho de reconstrução histórica de 43 desenhos que, embora referidos no original, se perderam ou talvez nunca tenham sido produzidos.



A Peça de Aprendizagem: Heiner Müller e o Modelo Brechtiano

Luciano Gatti

ISBN 978-85-314-1545-6
14 × 21 cm
232 p.

Delinear o confronto de Heiner Müller com aquilo que ele considera os aspectos mais avançados da produção de Bertolt Brecht – as peças de aprendizagem – é o objeto de estudo do filósofo Luciano Gatti neste livro. A estratégia adotada pelo autor desdobra-se em duas: explorar a produtividade do confronto para a análise do teatro brechtiano e avaliar seu papel na configuração do teatro de Müller. Dialogando com a teoria crítica de Walter Benjamin, Theodor Adorno, Peter Szondi e Hans-Thies Lehmann, este estudo busca mostrar Müller como traidor e herdeiro do teatro épico, extraindo sua força dessas oposições. Essa perspectiva evidencia o autoquestionamento inerente ao trabalho de Müller e permite reconhecer no teatro contemporâneo a persistência dos impasses legados pelo teatro moderno.



Soma e Sub-tração: Territorialidades e Recepção Teatral

Edélcio Mostaço

Coleção Criação & Crítica
ISBN 978-85-314-1562-3
12,5 × 18 cm
292 p.

Edélcio Mostaço, professor de teatro e crítico reconhecido no meio acadêmico, analisa neste livro temas caros ao universo teatral. O ponto de partida das reflexões do autor é a recepção teatral, bem como seus principais temas, abordagens e conceitos, agrupados na seção Da Recepção. Um segundo grupo de artigos compõe a seção Escritos Descolados, que reúne meditações sobre obras específicas, encenações e problemas artísticos com base nos enunciados enfocados anteriormente. Raimundo Matos de Leão observa que “Edélcio constrói um quadro informativo e analítico arguto, despertando interesse pela leitura, pois o que se depreende é a organicidade de um pensar sobre a encenação, a teatralidade e a performatividade no contexto contemporâneo. Importante observar que o livro inclui argumentação sobre o espectador como elemento do jogo teatral, ou seja, como receptor do acontecimento cênico”.



**Boca de Cena:
Marcações de um Espectador**

J. Guinsburg

Org. J. Guinsburg, Rosângela Patriota,
Gita K. Guinsburg
ISBN 978-85-314-1615-6
15,5 × 22,5 cm
552 p.

Este livro é constituído, em sua maioria, por prefácios, artigos, textos de orelhas e quartas capas de livros, elaborados em momentos distintos e com preocupações diferenciadas. Os textos, distribuídos em quatro grandes grupos, de acordo com sua temática – De Texto e de Cena; De Artistas e de Sua Arte; Da Crítica; De Livros e de Autores –, compõem importante trabalho documental sobre o movimento teatral na segunda metade do século XX. Rosângela Patriota, uma das organizadoras do volume, acrescenta que “o livro estimula um instigante exercício lúdico entre passado e presente, na medida em que remete o leitor a uma tradição estética e histórica, de um lado, e, de outro, estimula uma educação dos sentidos que, sem dúvida, propiciará o desenvolvimento de reflexões críticas a partir da recepção e da ressignificação da arte e da cultura”.



**A Poética do Ser e Não Ser:
Procedimentos Dramatúrgicos
do Teatro de Animação**

Felisberto Sabino da Costa

ISBN 978-85-314-1592-0
14 × 21 cm
348 p.

No teatro de animação há uma especificidade dramatúrgica que se constrói na relação entre ator, objeto e público. O objeto interpõe-se entre o ator e o público, impondo procedimentos dramatúrgicos necessários a esse fazer teatral, cuja singularidade é determinada pelo objeto e pelo jogo que se estabelece com atores e espectadores. Com isso, o ator adquire o *status* de manipulador e/ou animador, e o objeto, o de um signo visual. Neste livro, Felisberto Sabino da Costa propõe uma análise centrada nos procedimentos dramatúrgicos que envolvem o teatro de animação, observando que a prática da encenação pode não estar dissociada do processo de elaboração textual. O autor detém-se nas encenações brasileiras realizadas a partir dos anos de 1980, privilegiando as práticas em que o ator-manipulador atua diretamente no objeto. Vale destacar que a discussão aqui desenvolvida foca o fenômeno teatral, e não apenas a animação.



Ivânov

A. P. Tchêkhov

Trad. Arlete Cavaliere e
Eduardo Tolentino Araújo
Coleção Em Cena
ISBN 978-85-314-0446-7
13 × 21 cm
104 p.

Responsável por uma verdadeira subversão da estrutura tradicional da narrativa de ficção do século XIX, Tchêkhov também se consagrou como dramaturgo, inovando a arte teatral, o que se verifica em particular na forma de construção dos personagens. Encenada pela primeira vez em 1887, *Ivânov* é ainda uma peça atual, ao retratar, de modo peculiar, o tédio que sufoca os últimos anos da Rússia czarista. Embora se trate praticamente da estreia de Tchêkhov como dramaturgo, já se apresentam aqui os seus ingredientes característicos, como o jogo psicológico oculto nos diálogos, o subtexto rico de significações e as pausas e vazios inesperados, numa articulação própria daquilo que se convencionou chamar de “teatro de atmosfera tchekhoviano”.

Coleção Em Cena

Crimes e Crimes
August Strindberg

A Gaivota
A. P. Tchêkhov

O Cerejal
A. P. Tchêkhov

As Bodas de Fígaro
Beaumarchais

O Enxerto/O Homem, a Besta e a Virtude
Luigi Pirandello

O Sósia/Problemas do Teatro
Friedrich Dürrenmatt

Dissidente/O Programa de Televisão
Michel Vinaver

Estranho Interlúdio
Eugene O'Neill

Piedade Cruel
Eugene O'Neill

Os Encantos de Medeia
Antônio José da Silva



História Concisa do Teatro Brasileiro: 1570-1908

Décio de Almeida Prado

ISBN 978-85-314-0495-5

14 × 21 cm

176 p.

2ª edição

Ilustrada com fotos e caricaturas de época, esta obra é uma espécie de súpula dos diversos escritos que o maior crítico teatral do país dedicou às artes cênicas ao longo de mais de meio século. Abrangendo o período que vai dos autos do padre José de Anchieta ao teatro do Rio de Janeiro no começo do século XX, Décio de Almeida Prado analisa as manifestações do barroco setecentista, como as festas religiosas e a ópera; o teatro romântico de Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias e Álvares de Azevedo; o nascimento da comédia em meados do século XIX, com Martins Pena; o drama histórico da segunda metade desse mesmo século e o realismo de, entre outros, José de Alencar; os três tipos de teatro musicado (a opereta bufa, a burleta na virada do século. Este livro é certamente uma obra de consulta obrigatória para todos os interessados na história do teatro no Brasil.



João do Rio e o Palco

Niobe Abreu Peixoto

ISBN 978-85-314-0962-2 (caixa)

16 × 23 cm

280 p. (vol. 1: ISBN 978-85-314-0963-9)

312 p. (vol. 2: ISBN 978-85-314-0964-6)

Registro dos hábitos da elite social carioca e das discussões polêmicas sobre o teatro nacional no início do século XX, esta obra apresenta, em dois volumes acondicionados em caixa especial, os textos jornalísticos sobre teatro escritos por João do Rio, um dos pseudônimos do escritor, jornalista e dramaturgo João Paulo Alberto Coelho Barreto: *Página Teatral*, com textos publicados no jornal *Gazeta de Notícias*; e *Momentos Críticos*, com material de outras fontes. Conhecido pela imagem caricatural de dândi, habitual nos salões elegantes da *belle époque* carioca, João do Rio foi responsável pela introdução de inovações na imprensa da capital do país, publicando em seções teatrais de vários periódicos uma importante documentação da vida da cidade, onde, além da arte, vários temas eram motivo de interesse, como política e cotidiano. Fonte importante para os estudos da história do teatro brasileiro, esta obra situa o escritor de forma mais adequada na história cultural do Rio de Janeiro.



O Judeu em Cena: El Prodigio de Amarante/O Prodigio de Amarante

Antônio José da Silva

Alberto Dines e Victor Eleutério (orgs.)

ISBN 978-85-314-0909-7

14 × 21 cm

280 p.

Bílingue, espanhol e português

O Judeu, como ficou conhecido Antônio José da Silva (1705-1739), tornou-se uma figura mítica da história do teatro e da cultura luso-brasileiros, e sua biografia, abreviada pela intolerância da Inquisição, permanece cheia de pontos obscuros. A publicação desta obra atribuída ao autor é uma merecida homenagem ao seu tricentésimo aniversário de nascimento. *El Prodigio de Amarante*, uma das primeiras criações do poeta luso-brasileiro, ao que se saiba jamais foi encenada e tampouco publicada em edição bilingue. Foi escrita em espanhol na esperança de ser encenada pelas companhias teatrais da Espanha que se apresentavam nos teatros públicos de Portugal. Na peça o autor investe contra costumes de seu tempo, usando sátira corrosiva que não poupa os patronos da cultura, jesuítas ou a própria Inquisição – a “guardiã” da pureza da religião –, responsável, anos depois, pela sua morte.



Teatro de Formas Animadas: Máscaras, Bonecos, Objetos

Ana Maria Amaral

Coleção Texto & Arte

ISBN 978-85-314-0022-3

23 × 23 cm

320 p.

3ª edição

A utilização da máscara no teatro, o teatro de bonecos e o de formas animadas, e seu desenvolvimento tanto no Ocidente como no Oriente – incluindo as correntes modernas como o teatro de Alfred Jarry e Tadeusz Kantor –, são abordados nesta pesquisa originalíssima do ponto de vista temático, assim como no aspecto documental. Autora e diretora premiada, professora e pesquisadora incansável, Ana Maria Amaral apresenta aqui um trabalho que se coloca, conforme ressalta Sebastião Uchoa Leite, como uma contribuição inédita à bibliografia brasileira na área de estudos cênicos, sendo também uma contribuição considerável à bibliografia brasileira de estudos artísticos em geral.

Ciências Humanas

História

Geografia

Sociologia

Ciência Política

Administração e Economia

Antropologia e Arqueologia

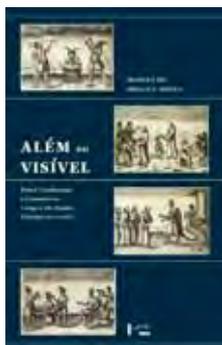
Filosofia

Psicologia e Educação

Direito

Comunicação e História do Livro

História

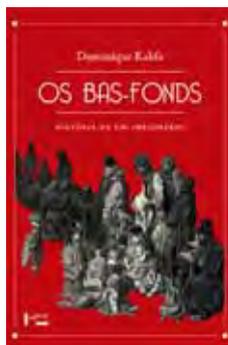


Além do Visível: Poder, Catolicismo e Comércio no Congo e em Angola (Séculos XVI e XVII)

Marina de Mello e Souza

ISBN 978-85-314-1700-9
14,5 × 23 cm
320 p.

Marina de Mello e Souza revisita neste livro a expansão marítima promovida pelos portugueses nos séculos XVI e XVII e seu contato com as civilizações centro-africanas, procurando entender como o comércio e a religião nortearam as relações entre portugueses e centro-africanos. A análise está articulada em torno de três eixos – poder, catolicismo e comércio –, visando desvendar a dinâmica de recepção dos povos centro-africanos, como os de Angola e Congo, à religião católica e ao mundo branco ocidental por meio de sua reinterpretação e incorporação pelos sistemas religioso e cultural vigentes nesses locais. As questões referentes ao contato entre os diferentes sistemas culturais dão a chave de compreensão dos processos que ocorreram, a exemplo da introdução do catolicismo no Congo e dos episódios que envolvem Njinga, a chefe ambundo-jaga que teve lugar de destaque na história de Angola.



Os Bas-fonds: História de um Imaginário

Dominique Kalifa

Trad. Márcia Aguiar
ISBN 978-85-314-1656-9
15,5 × 22,5cm
368 p.

O sentido que damos atualmente ao termo *bas-fonds* data do século XIX, passando do topográfico para o social, sem perder, entretanto, a dimensão espacial de origem, uma vez que correspondem a lugares marcados a se afundar: subsolos, avessos, bairros baixos. Vinculados a eles, surgem três traços entrecruzados: a miséria, o vício e o crime. Os *bas-fonds* são assim lugares, estados e, por fim, indivíduos, de acordo com Dominique Kalifa neste estudo. O autor escolhe a antropologia histórica para estudar os *bas-fonds* como um sistema dinâmico de representações do mundo social, apontando o aparecimento desse imaginário no coração do século XIX, e mostrando a história do seu desaparecimento progressivo no século XX como resultado do esgotamento daquela combinatória específica que lhe deu origem no século anterior. Trata-se de uma representação em que se misturam os medos, os desejos, os fantasmas de todos aqueles que por eles se interessaram.

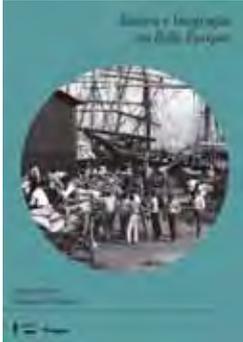


Estados Unidos: Estado Nacional e Narrativa da Nação (1776-1900)

Mary Anne Junqueira

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1690-3
16 × 23 cm
184 p.
2ª edição revista e ampliada

Neste livro, Mary Anne Junqueira trata da formação e consolidação dos Estados Unidos da América, desde as primeiras experiências políticas na montagem do Estado nacional, no fim do século XVIII, até depois de sua consolidação, no último quartel do XIX. No percurso empreendido, os norte-americanos puseram em marcha uma acelerada conquista territorial, que estendeu as fronteiras do país do Atlântico ao Pacífico, e enfrentaram a destruidora Guerra Civil (1861-1865), cujos efeitos foram sentidos de norte a sul. Enquanto isso, índios eram exterminados, negros marginalizados e imigrantes excluídos. A autora discute os resultados do avanço do capitalismo no fim do século XIX: a concentração de renda e os projetos do país fora das fronteiras nacionais. O livro oferece subsídios importantes para compreender a história dos Estados Unidos, contribuindo para uma reflexão sobre sua atuação no presente.



Santos e Imigração na Belle Époque: Os Espanhóis – Cotidiano Urbano, Práticas Associativas e Militância Política (1880-1922)

Marília Dalva Klaumann Cánovas

Coleção História das Migrações
ISBN 978-85-314-1648-4
17 × 24 cm
464 p.

Entre o final do século XIX e o início do século XX, uma massa de espanhóis deixou várias regiões de seu país e elegeu como destino o Brasil, fixando-se sobretudo no estado de São Paulo. Tendo previamente estudado o fenômeno migratório espanhol na cidade de São Paulo em *Imigrantes Espanhóis na Pauliceia*, Marília Cánovas concentra-se neste livro na Santos da *belle époque*, com seu cosmopolitismo, efervescência, euforia e modernidade impregnados de paradoxos. Na cidade portuária, o imigrante espanhol se somou como componente essencial a um contexto multiétnico e saturado de tensão social. Sem a visibilidade que têm outros contingentes de imigrantes, sua trajetória é enfim reconstruída nos seus aspectos cotidianos, nos cenários da vida pública e de sociabilidade, nos espaços de lazer, mas também nos de trabalho e de militância política.



Rios e Fronteiras: Conquista e Ocupação do Sertão Baiano

Márcio Roberto Alves dos Santos

ISBN 978-85-314-1522-7
18 × 25,5 cm
432 p.

Com base em expressivo trabalho documental e em diálogo com a rica historiografia sobre o tema, Márcio Roberto Alves dos Santos analisa o processo de ocupação do vasto espaço do sertão baiano entre fins do século XVII e meados do século XVIII. "Através da reconstituição cuidadosa das estratégias de conquista e ocupação, representadas por caminhos, sesmarias, povoações, missões religiosas e postos militares, o autor recupera a peculiaridade dos intentos de territorialização do sertão baiano, sublinhando, entre outros, dois aspectos fundamentais: o papel incontornável da guerra e a fragilidade da ação metropolitana, limitada pelo desconhecimento geográfico e acoçada pela atuação imprevisível de agentes diversos", afirma Marco Antonio Silveira. A tese que originou o livro alcançou o primeiro lugar no I Prêmio Internacional de Pesquisa em História, categoria Império: Terra & Território, em 2013.



Emancipação, Inclusão e Exclusão: Desafios do Passado e do Presente

Lilia M. Schwarcz e Maria Helena P. T. Machado (orgs.)

ISBN 978-85-314-1680-4
18 × 25,5 cm
400 p.

Esta obra reúne contribuições de especialistas brasileiros e estrangeiros sobre aspectos diversos da escravidão e do pós-abolição, examinando-os em conexão com os mecanismos de exclusão e de inclusão racial e social. Contemplando o que há de mais atual nas pesquisas da área, as análises comparativas incluídas no livro trazem informações sobre sociedades escravistas e sobre padrões distintos de relações raciais, facultando um entendimento mais preciso da questão. *Emancipação, Inclusão e Exclusão* apresenta, assim, um balanço crítico da escravidão e do complexo processo de sua superação, sobretudo nos Estados Unidos e no Brasil, interessando aos estudiosos da área e a todos aqueles que se dedicam a compreender de forma mais ampla as estruturas sociais e raciais de exclusão ainda hoje vigentes na sociedade.

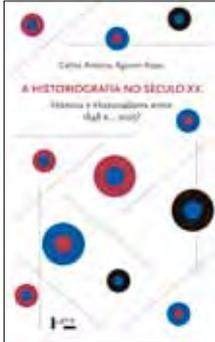


Tornando-se Livre: Agentes Históricos e Lutas Sociais no Processo de Abolição

Maria Helena P. T. Machado e Celso Thomas Castilho (orgs.)

ISBN 978-85-314-1503-6
18 × 25,5 cm
480 p.

O livro traz reflexões sobre a "experiência histórica complexa e multifacetada, vivida pelos afrodescendentes, de ser escravizado e tornar-se livre" no Brasil. Com artigos de pesquisadores do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos, também abarca a dimensão internacional do processo. Abrangendo, entre outras, questões de gênero, família, trabalho escravo, movimentos sociais urbanos e rurais, e atuação jornalística, a obra evidencia a disputa política em torno da libertação desses indivíduos, sua agência na luta pela emancipação e as discussões acerca de um futuro em liberdade. Segundo os organizadores, *Tornando-se Livre* apresenta um balanço dos estudos recentes sobre a abolição no Brasil e busca refletir sobre os avanços já obtidos e os desafios que ainda estão por vir na busca da superação da escravidão e de sua herança no país.



**A Historiografia no Século XX:
História e Historiadores entre 1848
e... 2025?**

Carlos Antonio Aguirre Rojas

Trad. Fernando Correa Prado
ISBN 978-85-314-1650-7
16 × 23 cm
240 p.

Como campo de estudos, a história da historiografia com frequência limita-se a inventariar, descrever e simplificar os diferentes e complexos percursos historiográficos ao redor do mundo. No sentido oposto, este livro considera a necessária dimensão crítica da historiografia ao se debruçar sobre o “longo século XX historiográfico”, que se iniciou em 1848, com o projeto marxista e seus efeitos revolucionários, e ainda está por terminar, talvez em 2025 ou mesmo em 2050. O autor busca utilizar as ferramentas intelectuais criadas nesse período – não apenas na história como também nas ciências sociais em geral – com o propósito de expor as principais tendências historiográficas, propor novas periodizações e explicar as filiações intelectuais dos autores de diversas correntes, além dos processos de intercâmbio, aclimatação ou transferência cultural que tiveram influência sobre eles.



**Antigo Oriente:
História, Sociedade e Economia**

Mario Liverani

Trad. Ivan Esperança Rocha
ISBN 978-85-314-1568-5
18 × 25,5 cm
832 p.

Em *Antigo Oriente*, Mario Liverani analisa três milênios de história, entre os anos de 3500 e 500 a.C., apresentando o conhecimento de sumérios, hititas, assírios, babilônios, judeus e fenícios, entre outros povos, os quais deixaram marcas importantes na cultura ocidental. O tradutor, Ivan Esperança Rocha, ressalta a importância do livro, que “apresenta uma nova perspectiva sobre o tema, e sua principal contribuição é a tentativa de tecer uma visão de conjunto nesse campo, distanciando-se de abordagens excessivamente filológicas, elegendo um ponto de vista mais histórico e não se eximindo de indicar opções de recortes cronológicos, temáticos e geográficos”. A edição é ilustrada com diversas tabelas cronológicas, mapas e análises textuais que, sem prejudicar a fluência do texto, facilitam a consulta e permitem ao leitor um contato direto com as fontes da pesquisa.



**Entre o Estúdio e a Rua:
A Trajetória de Vincenzo Pastore,
Fotógrafo do Cotidiano**

Fabiana Beltramini

ISBN 978-85-314-1631-6
19,5 × 25,5 cm
456 p.

O fotógrafo italiano Vincenzo Pastore atuou em São Paulo de 1899 a 1918. Nesse período, sobreviveu e ganhou dinheiro com retratos comerciais produzidos em estúdio ao mesmo tempo que se interessava pelo registro do espaço urbano e de seus personagens. Dividia-se, portanto, entre dois mundos: o ateliê, no qual diferentes grupos se apropriavam cada vez mais da fotografia como forma de representação social, e a cidade em intensa transformação, habitada por homens e mulheres egressos da escravidão ou, como ele próprio, estrangeiros que imigravam em busca de uma vida melhor. O percurso trilhado pelo fotógrafo se entrelaça com o de suas imagens – grande parte delas reproduzida neste livro – numa investigação que, segundo Paulo César Garcez Marins (Museu Paulista-USP), “apresenta a produção de Pastore como parte de uma inovadora história social do fazer fotográfico, tratando das relações da fotografia com as experiências sociais urbanas”.



**Cego é Aquele que Só Vê a Bola:
O Futebol Paulistano e a Formação
de Corinthians, Palmeiras e São Paulo**

João Paulo França Strepaco

ISBN 978-85-314-1527-2
16 × 23 cm
248 p.

João Paulo Strepaco analisa o percurso do jogo de futebol nos espaços da cidade de São Paulo, abordando sua apropriação pelos grupos sociais, as intervenções do poder público com vistas à regulamentação, a disseminação de campos de futebol fora do controle das elites, entre outros aspectos do processo mais abrangente de urbanização. Em sua pesquisa, buscou compreender vários elementos relacionados ao esporte, como a rede de vigilância que se estendeu sobre seus praticantes, os dispositivos utilizados pela população para a construção de diversas identidades, as representações que dão suporte a algumas dessas identidades e, por fim, a trajetória das três principais equipes da cidade de São Paulo: Corinthians, Palmeiras e São Paulo. Strepaco empregou as representações produzidas pelos aficionados do futebol para entender melhor a história da cidade de São Paulo e de seus habitantes.



**Caminhando e Cantando:
O Imaginário do Movimento
Estudantil Brasileiro de 1968**

Rafael Rosa Hagemeyer

ISBN 978-85-314-1555-5
16 × 23 cm
160 p.

Caminhando e Cantando lança luz sobre a construção simbólica do movimento estudantil em 1968, no momento da irrupção de novos atores e eventos que se tornaram lugares de memória. Rafael Hagemeyer se detém sobre personagens e localidades como Édson Luís, Vladimir Palmeira, Geraldo Vandré, Ibiúna, a rua Maria Antônia, com o objetivo de compreender sua transformação em "mitos". Para Marcos Napolitano, "se a política sempre teve uma dimensão teatral, portanto, cultural, o ano de 1968 e o movimento estudantil que tomou a frente da oposição ao 'sistema' levaram este axioma ao máximo. Portanto, o ME de 1968 não gerou um imaginário, mas se afirmou como imaginário, a partir do qual a própria memória histórica foi perpassada. [...] A obra, mesmo rendendo homenagem àqueles que se lançaram no abismo, tenta reverter o foco de luz para que este não seja apenas um vão insondável da história, mas a fresta para o olhar escrutinador do historiador".



**História da América Latina – Vol. X:
A América Latina após 1930:
Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil**

Leslie Bethell (org.)

Trad. Gilson César Cardoso de Souza
ISBN 978-85-314-1682-8
15 × 23 cm
1 016 p.

O décimo volume da coleção História da América Latina, organizada por Leslie Bethell, analisa os eventos do continente a partir de 1930. A primeira parte do volume apresenta análises sobre a história da Argentina, do Uruguai e do Paraguai, durante o período que vai de 1930 até cerca de 1990. A segunda parte trata especificamente do Brasil e contempla quatro capítulos sobre a história política do país, os quais se encerram com a eleição presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva; outros três capítulos analisam a história econômica e o capítulo final trata das mudanças na sociedade brasileira no período de 1930 a 2000. A coleção, uma tradução das publicações sob o título *The Cambridge History of Latin America*, discute de forma extensiva a experiência histórica de cinco séculos da América Latina, servindo como uma contribuição para compreender a região e para que os leitores possam ampliar sua visão acerca do tema.

Vol. I: América Latina Colonial
ISBN 978-85-314-0412-2
15 × 23 cm, 680 p.

Vol. II: América Latina Colonial
ISBN 978-85-314-0497-9
15 × 23 cm, 872 p.

Vol. III: Da Independência até 1870
ISBN 978-85-314-0587-7
15 × 23 cm, 1 016 p.

Vol. IV: De 1870 a 1930
ISBN 978-85-314-0639-3
15 × 23 cm, 776 p.

Vol. V: De 1870 a 1930
ISBN 978-85-314-0651-5
15 × 23 cm, 968 p.

*Vol. VI: A América Latina após 1930:
Economia e Sociedade*
ISBN 978-85-314-0853-3
15 × 23 cm, 560 p.

*Vol. VII: A América Latina após 1930:
Estado e Política*
ISBN 978-85-314-1142-7
15 × 23 cm, 668 p.

*Vol. VIII: A América Latina após 1930:
Ideias, Cultura e Sociedade*
ISBN 978-85-314-1324-7
15 × 23 cm, 768 p.

*História da América Latina – Vol. IX:
A América Latina após 1930:
México, América Central, Caribe e
Repúblicas Andinas*
ISBN 978-85-314-1501-2
15 × 23 cm, 1 112 p.



Imigração Japonesa nas Revistas Ilustradas: Preconceito e Imaginário Social (1897-1945)

Marcia Yumi Takeuchi

Coletânea História das Migrações

ISBN 978-85-314-1601-9

17 × 24 cm

472 p.

Esta obra analisa os debates em torno da imigração japonesa nas revistas ilustradas e na documentação diplomática brasileira na primeira metade do século XX, tendo em vista a difusão do antiniponismo na sociedade. Analisando a veiculação de charges e caricaturas de cunho literário ou cômico nas revistas *Careta*, *Fon-Fon!*, *Revista da Semana*, *Vamos Ler!*, *O Sacy*, *O Pirralho* e *A Cigarra*, a autora mostra como a iconografia exerceu papel fundamental na construção da imagem estereotipada do imigrante japonês, traduzindo e difundindo o ideário oficial das autoridades brasileiras. Ao empreender essa releitura das imagens, lança um olhar crítico sobre os múltiplos discursos que circularam no período, os quais legitimaram o preconceito contra os imigrantes japoneses, estigmatizados como indesejáveis e/ou pertencentes a uma raça inferior, especialmente durante o Estado Novo e a Segunda Guerra Mundial, quando se transformaram em perigo étnico a ser combatido.



Cozinha e Indústria em São Paulo: Do Rural ao Urbano

Maria Cecília Naclério Homem

ISBN 978-85-314-0269-2

18 × 25,5 cm

288 p.

A obra acompanha a transformação do ato de comer e da comensalidade, graças ao impacto das novas tecnologias e das mudanças socioeconômicas e políticas. Começa com o retrato das cozinhas rurais, que herdaram dos tempos coloniais a amplitude e autossuficiência e cuja dinâmica de funcionamento envolve várias pessoas (e eventualmente animais). Em seguida, são apontadas as consequências da prosperidade trazida pelo cultivo de café e de cana-de-açúcar, o favorecimento à gênese da indústria e o desenvolvimento urbano nos lares paulistas. No período entreguerras, vão ganhando espaço os eletrodomésticos e instaura-se a mecanização da cozinha; como efeito, inicia-se a lenta diminuição da dependência de empregados domésticos. A autora discute também a influência americana nessa época e, no fim do livro, expõe a evolução das cozinhas, agora "inteligentes", introduzindo o recente "fenômeno *gourmet*" expresso na arquitetura dessas dependências.

Prêmio Jabuti 2016 – categoria Gastronomia.



Legislar, Amalgamar, Civilizar: A Mestiçagem em José Bonifácio de Andrada e Silva (1783-1823)

Leticia de Oliveira Raymundo

ISBN 978-85-314-1572-2

16 × 23 cm

208 p.

Neste livro, Leticia de Oliveira Raymundo analisa as concepções de mestiçagem veiculadas por José Bonifácio de Andrada e Silva entre os anos de 1783 e 1823. Para tanto, examina escritos políticos e científicos, correspondências e anotações pessoais desse importante personagem da história brasileira. Inicialmente, a autora discute o posicionamento de José Bonifácio diante das teorias raciais correntes no período. Argumenta que, afastando-se delas, Bonifácio apresentava uma visão pragmática coerente com os pressupostos do reformismo ilustrado português – visão que orientou seus projetos de construção do Estado e da nação brasileira. A análise das propostas andradinas de mestiçagem revela ainda a configuração de uma política pública cujo objetivo era, certamente, viabilizar a inclusão social das populações livres pobres, mas de maneira hierarquizada e condicionada à sua subordinação ao trabalho.



Por uma Nova História Urbana

Bernard Lepetit

Org. Heliana Angotti-Salgueiro

Trad. Cely Arena

ISBN 978-85-314-1517-3

18 × 23 cm

352 p.

2ª edição revista

A obra de Bernard Lepetit trouxe uma grande contribuição para as novas maneiras de escrever a história, abrindo-a ao diálogo com a geografia, a economia, a sociologia, a arquitetura e a antropologia. Os principais eixos de seu pensamento são as cidades e o espaço em relação às categorias temporais e segundo escalas de observação variadas, com destaque para a trajetória dos atores sociais. Esta reedição apresenta ao leitor brasileiro a obra de Lepetit, trazendo alguns de seus textos mais importantes, já publicados em outros idiomas e também inéditos, que se inscrevem numa conjuntura de renovação internacional dos estudos urbanos. A edição conta com novo prefácio de Heliana Angotti-Salgueiro, no qual é destacado o papel de Bernard Lepetit na "idade de ouro" da renovação da história urbana, apresentando uma dimensão reflexiva do contexto intelectual de sua obra e as tendências de estudos recentes.



O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrâneo na Época de Filipe II – 2 vols.

Fernand Braudel

Trad. Gilson César Cardoso de Souza
Coleção Os Fundadores da USP
ISBN 978-85-314-1536-4 (caixa)
18 × 25,5 cm
1644 p.

O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrâneo na Época de Filipe II, de Fernand Braudel, tem sua primeira edição brasileira, produzida com base em nova tradução do original francês. Seguindo o projeto original do autor, a obra desenvolve-se em diferentes ritmos: passa do “longo prazo”, do ritmo quase imóvel da geografia e das civilizações, ao tempo lento de grandes ciclos econômicos e sociais e, por fim, ao tempo breve e dinâmico dos acontecimentos do cotidiano. Lincoln Secco e Marisa Midori Deaecto observam que “as concepções de Braudel estão entranhadas em sua narrativa. Não há neste livro uma única história linear, mas um conjunto de narrativas, por vezes quebradas por uma miríade de descrições. O quadro se desenha lentamente aos olhos do leitor”. Para o historiador, todos os problemas que o Mediterrâneo suscita são de uma riqueza humana excepcional, interessando tanto a historiadores quanto a não historiadores.

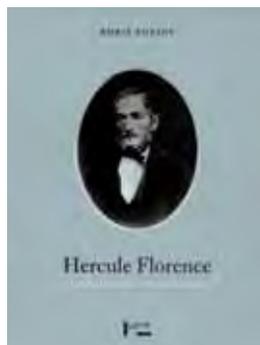


A Cultura Brasileira

Fernando de Azevedo

Coleção Os Fundadores da USP
ISBN 978-85-314-1191-5
16 × 23 cm
912 p.
7ª edição

A coleção Os Fundadores da USP pretende homenagear os professores que participaram da criação da universidade reeditando obras clássicas de difícil acesso ao leitor de hoje. O primeiro volume, *A Cultura Brasileira*, foi concebido e escrito por Fernando de Azevedo como uma introdução ao Recenseamento de 1940, numa espécie de troca por ter declinado o convite para presidir a Comissão Censitária Nacional. O autor dividiu o livro em três partes – Os Fatores da Cultura, A Cultura e A Transmissão da Cultura –, nas quais pretendeu traçar, ainda que em esboço, um retrato de corpo inteiro do Brasil, uma síntese ou um quadro de conjunto de nossa cultura e civilização, conforme declara no prefácio. Objetivou unificar os conhecimentos dispersos nos trabalhos de detalhe, abandonar o que é secundário e acessório para fixar o essencial e indicar as grandes linhas do desenvolvimento, interessado na interpretação do Brasil.

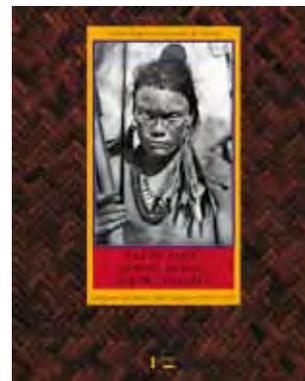


Hercule Florence: A Descoberta Isolada da Fotografia no Brasil

Boris Kossoy

ISBN 978-85-314-0944-8
16 × 21 cm
412 p.
3ª edição

Boris Kossoy resgata e comprova a realização dos experimentos precursores de Hercule Florence com métodos de “impressão de luz”, que o levaram a uma descoberta independente da fotografia no interior do Brasil, a partir de 1833. O autor situa a diversidade das pesquisas e descobertas de Florence em diferentes campos, destacando, naturalmente, a participação como membro-desenhista da expedição chefiada pelo barão de Langsdorff. Inicialmente apresenta o contexto que caracterizava o Brasil no início do século XIX, para melhor avaliação da produção de Florence naquele ambiente de precariedades materiais, e a seguir expõe o contexto econômico e sociocultural da Europa em fins do século XVIII e início do XIX, destacando a divulgação da descoberta de Daguerre no Brasil. Kossoy demonstra que de fato houve uma descoberta isolada da fotografia no Brasil a partir de 1833, mantida praticamente no anonimato por cerca de 140 anos.

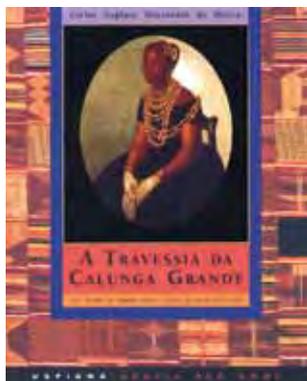


Estou Aqui. Sempre Estive. Sempre Estarei: Indígenas do Brasil. Suas Imagens (1505-1955)

Carlos Eugênio Marcondes de Moura

ISBN 978-85-314-1265-3
23 × 29 cm
688 p.

Catologação preciosa de mais de 4 mil representações, das quais quinhentas são reproduzidas aqui, relativas a 220 povos indígenas do Brasil. O principal estímulo para a realização do projeto a princípio foi, segundo o autor, a dispersão das imagens, a possibilidade de localizar e indicar as fontes em que elas se encontram e de ordená-las. As imagens foram catalogadas em ordem cronológica, numeradas e agrupadas por etnia. São apresentados mapas que indicam a localização dos povos indígenas, alguns deles ilustrados com imagens que retratam a vida cotidiana, a fauna e a flora. Complementando o levantamento, há índices remissivos por etnias, descritores, índice topográfico, grafismos indígenas, cerâmica antropomorfa, máscaras antropomorfas, artistas, fotógrafos, autores e coleções. Como comenta Betty Mindlin, é um verdadeiro curso de história do Brasil, centrado nos registros, em imagens, da vida dos índios desde a chegada dos colonizadores no século XVI.



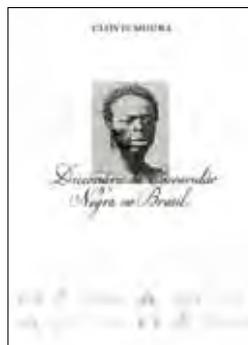
**A Travessia da Calunga Grande:
Três Séculos de Imagens sobre
o Negro no Brasil (1637-1899)**

Carlos Eugênio Marcondes de Moura

Coleção Uspiana – Brasil 500 Anos
ISBN 978-85-314-0560-0

23 × 29 cm
692 p.

Os cativos afronegros que chegaram ao Brasil, forçados a fazer a travessia da Calunga Grande – expressão com que designavam o mar –, são os protagonistas de uma narrativa que este livro se propõe a ilustrar, por meio de imagens que rastreiam sua contribuição e a de seus descendentes na construção do país ao longo de três séculos. Extraídas de fontes diversas, como iconografia produzida por artistas viajantes, revistas ilustradas do Segundo Reinado e fotografias, as imagens se reportam a três momentos: o século XVII, quando artistas trazidos por Maurício de Nassau realizaram os registros pioneiros sobre o afro-negro; a iconografia do século XVIII, relativa principalmente às regiões de mineração de ouro e diamante; e as abundantes e múltiplas imagens do século XIX, que constituem documentação riquíssima sobre a vida cotidiana no Brasil. O acesso a esse vasto material é facilitado por três tipos de índices: temático, de artistas e topográfico.



**Dicionário da Escravidão Negra
no Brasil**

Clóvis Moura

ISBN 978-85-314-0812-0
17 × 24 cm
440 p.

Resultado de extensa pesquisa elaborada pelo autor ao longo de trinta anos, esta é a primeira obra de referência sobre a escravidão colonial brasileira destinada ao grande público e à comunidade interessada no tema. O *Dicionário da Escravidão Negra no Brasil* é uma notável obra que dá ao leitor uma visão mais orgânica e crítica desse período da sociedade brasileira, cujas marcas se prolongam até os dias atuais. Ao longo de oitocentos verbetes, o autor sistematiza e complementa as informações existentes sobre o regime escravista, trazendo novos elementos que permitirão ao leitor formar uma opinião mais equilibrada sobre esse regime de exclusão que marcou quatro séculos da história brasileira. Clóvis Moura revela aspectos do Brasil escravocrata e também do Brasil escravizado, constituído de negros anônimos que lutam pela sua emancipação e contribuem decisivamente para a construção da nação, criando e preservando os elementos culturais que, séculos depois, viriam a constituir a cultura brasileira.



Escravidão no Brasil

Francisco Vidal Luna e Herbert S. Klein

Edusp/Imprensa Oficial SP
ISBN 978-85-314-1248-6
15,5 × 23 cm
400 p.

Nos últimos vinte anos, os estudos sobre o escravismo têm crescido significativamente, resultando na publicação de inúmeros artigos, monografias, teses e livros; entre as fontes de informação disponíveis, as listas nominativas dos habitantes, especialmente em São Paulo e Minas Gerais, são acervos importantes pela abrangência e qualidade dos levantamentos. Grande parte da pesquisa baseou-se no Arquivo Público do Estado de São Paulo e no Arquivo Público Mineiro, nos quais os autores puderam levantar dados sobre idade, domicílio, estado civil, entre outros, permitindo compor uma visão ampla e aprofundada da sociedade escravista no país. Os autores apresentam um arcabouço cronológico paralelamente a uma análise estrutural, inicialmente distinguindo a escravidão de outras formas de trabalho servil, analisando a evolução da escravidão até o século XIX, e ressaltando os aspectos sociais e políticos da vida e cultura dos escravos.



**Escravidão e Morte Social:
Um Estudo Comparativo**

Orlando Patterson

Trad. Fábio Duarte Joly
Coleção Ponta
ISBN 978-85-314-0929-5
15,5 × 23 cm
544 p.

Estabelecida firmemente em sociedades primitivas ou em grandes centros de civilização, a escravidão sempre foi associada ao desenvolvimento de economias avançadas e à emergência de ideais e crenças da tradição ocidental, como os conceitos de liberdade e propriedade. Neste livro, Patterson busca compreender a escravidão pela definição e análise de sua natureza e dinâmica e das estruturas que a sustentavam. O autor faz um estudo comparativo entre sociedades escravistas, fala de suas relações de poder internas e dos modos de aquisição e libertação de escravos, demonstrando a forte ligação entre escravidão e liberdade. No livro, procura acabar com problemas gerados pela interpretação anacrônica da história, descartando falsas opiniões e propiciando um melhor entendimento da essência e dinâmica da escravidão, assim como do conceito de liberdade a ela relacionado.



Crime e Escravidão: Trabalho, Luta e Resistência nas Lavouras Paulistas (1830-1888)

Maria Helena P. T. Machado

ISBN 978-85-314-1457-2

16 x 23 cm

224 p.

2ª edição revista e ampliada

Maria Helena Machado detém-se sobre as relações entre senhores e escravos nos municípios paulistas de Campinas e Taubaté, pesquisadas com base nos processos criminais de escravos, no período entre 1830 e a Abolição. Procura, assim, resgatar os comportamentos escravos em sua multiplicidade de formas e configurações históricas ao longo do tempo: enfocados como fato social, produto orgânico da vida cotidiana nas fazendas, determinados crimes recolocam o escravo como agente social e sujeito histórico, segundo a autora. Desgastar a dominação senhorial, onerá-la em sua amplitude e limitá-la através de resistências e confrontos revelaram-se como atos consequentes, pois permitiram aos escravos forjar espaços de sobrevivência e vida autônomas. Esta segunda edição vem acompanhada de três ensaios, nos quais a autora apresenta balanços da historiografia internacional e brasileira sobre o escravismo, e uma análise a respeito do cativo na cidade de São Paulo durante o Império.



As Quatro Partes do Mundo: História de uma Mundialização

Serge Gruzinski

Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão

e Consuelo Fortes Santiago

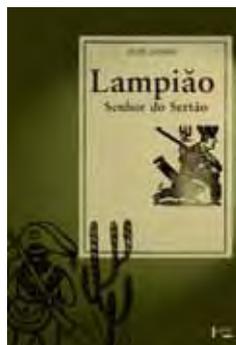
Edusp/Editora UFMG

ISBN 978-85-314-1378-0

17 x 25 cm

576 p.

Serge Gruzinski se propõe, neste livro, refletir sobre a mundialização, tendo como ponto de partida, em suas palavras, uma terra que não é nem a Europa nem os Estados Unidos, uma periferia tida ainda como um inesgotável reservatório de exotismos e de primitivismos. Algumas ideias que inspiram sua reflexão: abordar a mundialização partindo do México, do Brasil, das costas da Índia ou da África; descentrar o olhar esforçando-se para vencer as armadilhas do etnocentrismo; interrogar os atores desses fenômenos; recolocar juntos seres, regiões, visões e imaginários que o tempo separou. O autor mostra que o passado é uma maravilhosa caixa de ferramentas para compreender o que se passa há séculos entre ocidentalização, mestiçagem e globalização. A Mundialização Ibérica, A Cadeia dos Mundos, As Coisas do Mundo e A Esfera de Cristal são as quatro partes da reflexão para a qual Gruzinski convida o leitor.



Lampião, Senhor do Sertão: Vidas e Mortes de um Cangaceiro

Élise Jasmin

Trad. Maria Celeste Franco Faria

Marcondes e Antonio de Pádua Danesi

ISBN 978-85-314-0913-4

16 x 23 cm

392 p.

A imagem de Lampião, narrada pelos seus contemporâneos, é fortemente marcada pelo *páthos* e pela emoção. Ele foi o primeiro cangaceiro a cuidar de sua personagem, utilizando métodos de comunicação – especialmente a imprensa e a fotografia – para impor a imagem que queria de si mesmo. A contraimagem foi devolvida regularmente, a cargo dos diferentes protagonistas da luta contra o cangaço. Os documentos sobre a vida de Lampião são inumeráveis: biografias, obras de ficção, relatos orais, autos de processos, telegramas, poemas de cordel, entre muitos outros. A documentação farta e cheia de contradições reflete as diferenças de percepção da personagem segundo contextos e narradores diferentes. A historiadora Élise Jasmin busca, neste livro, construir a biografia de Lampião repercutindo as diferentes vozes envolvidas nessa construção, abrindo-lhes espaço e, ao mesmo tempo, analisando seu discurso para revelar a sua polissemia.



Laços de Sangue: Privilégios e Intolerância à Imigração Portuguesa no Brasil

José Sacchetta Ramos Mendes

Coleção História das Migrações

ISBN 978-85-314-1290-5

17 x 24 cm

384 p.

A emigração portuguesa para o Brasil foi favorecida nos séculos XIX e XX por um conjunto abrangente de leis e diretrizes políticas que buscaram promovê-la. Entretanto, no mesmo período, imigrantes lusos e suas propriedades foram alvo de ataques individuais ou coletivos, motivados por intolerância e preconceito. Este livro, realizado num terreno interdisciplinar entre o direito e a história, preenche uma importante lacuna na literatura sobre o tema, desvendando o aparato legal que enquadrou os portugueses no Brasil desde a Independência até o governo de Getúlio Vargas, incluindo não só as várias Constituições como também a legislação subsidiária e convenções e acordos diplomáticos entre Brasil e Portugal. O livro conta ainda com um anexo que apresenta a cronologia de atos e normas, trazendo dados importantes para que o historiador se localize na malha jurídica que enredava os imigrantes portugueses no Brasil.



**O Desafio Biográfico:
Escrever uma Vida**

François Dosse

Trad. Gilson César Cardoso de Souza
ISBN 978-85-314-1583-8
18 × 25,5 cm
448 p.
2ª edição

A palavra "biografia" só aparece nas línguas europeias no final do século XVII, porém a prática biográfica já existia há muito tempo. O caráter híbrido do gênero, a dificuldade de classificá-lo numa disciplina organizada, a pulverização entre tendências contraditórias, como a vocação romanesca e a ânsia de erudição, fizeram dele um subgênero pouco considerado pelo mundo acadêmico, mas de grande interesse entre o público leitor. François Dosse empreende uma história do gênero biográfico observando uma espécie de "libertação", desde o início dos anos de 1980; esse fenômeno fez que as ciências humanas em geral, e os historiadores em particular, redescobrissem as virtudes do gênero. Seu caráter inclassificável, outrora considerado como uma característica desabonadora, tornou-se um trunfo: a escrita biográfica revelou-se um bom campo de experimentação para o historiador, que pôde constatar o caráter ambivalente da epistemologia de sua disciplina.



O Sabor do Arquivo

Arlette Farge

Trad. Fátima Murad
ISBN 978-85-314-1167-0
14 × 21 cm
120 p.

O uso do arquivo e sua relação com a escrita da história constituem o objeto de reflexão deste ensaio de Arlette Farge, que escreve a partir de sua experiência de trabalho com documentos policiais do século XVIII na França. Escrita do ponto de vista de uma historiadora tomada da paixão por arquivos, a narrativa descreve o mundo das bibliotecas em tom muitas vezes pessoal e irônico, convidando o leitor a participar do prazer de frequentar esses espaços. O arquivo petrifica momentos ao acaso e na desordem, despertando naquele que o lê um efeito de certeza. A palavra dita, o objeto encontrado, o vestígio deixado tornam-se representações do real. Mas o historiador não é um fabulista redigindo fábulas, e impõe-se a reflexão. O trabalho com o arquivo constitui, assim, um jogo de aproximações e oposições entre o acidental e o singular, o único e o coletivo, o sentido e a verdade, as formas de expressão popular e a linguagem do historiador.



**Ação; Reação; Transação:
Duas Palavras acerca da Atualidade
Política do Brasil (1855)**

Justiniano José da Rocha

ISBN 978-85-314-1599-9
16 × 23 cm
192 p.

Em 1855 *Ação; Reação; Transação: Duas Palavras acerca da Atualidade Política do Brasil* circulou pelo Rio de Janeiro entre os diversos panfletos da época. Obra modesta, mas audaciosa, traz a interpretação de Justiniano José da Rocha acerca do sistema político brasileiro no século XIX, argumentando que, nesse sistema, a disputa pelo poder se investe de traços democráticos (ação), autoritarismo (reação) e um meio-termo negociado (transação). Esta edição traz, além do texto de Justiniano, um estudo introdutório no qual Tâmis Parron situa a posição política do panfleto no contexto parlamentar da época e demonstra que a organização retórica do autor não provém de Hegel, como propuseram outros teóricos, mas de Jean-Baptiste Cailleux. Além disso, Parron define a leitura que Justiniano faz do Ministério da Conciliação e sugere que a obra foi das primeiras a abrir o debate constitucional sobre a dinâmica político-partidária do Segundo Reinado, e do sistema eleitoral no país.



**Trópicos do Discurso:
Ensaio sobre a Crítica da Cultura**

Hayden White

Trad. Alípio Correia de Franca Neto
Coleção Ensaio de Cultura
ISBN 978-85-314-0235-7
16 × 23 cm
320 p.
2ª edição

Ao lidar com tópicos como natureza humana, cultura, sociedade e história, o discurso das ciências humanas termina sempre escapando às tentativas de definir esses conceitos. Hayden White examina aqui o problema das relações entre descrição, análise e ética nessa área, estudando autores tão diversos como Piaget e sua teoria do desenvolvimento, Freud e a interpretação dos sonhos, E. P. Thompson e sua história da classe operária inglesa – além de outros pensadores, como Vico, Croce e Foucault –, para mostrar como o discurso espelha ou repete as fases pelas quais a consciência deve passar no seu processo de apreensão, de forma a organizar a "realidade concreta". Para o autor, em face dos obstáculos enfrentados pelas ciências humanas, seria possível adotar estratégias semelhantes às da arte e da literatura. Dessa perspectiva, arte e ciência deixam de ser formas excludentes de conhecimento.



A Ditadura Militar Argentina, 1976-1983: Do Golpe de Estado à Restauração Democrática

Marcos Novaro e Vicente Palermo

Trad. Alexandra de Mello e Silva
Coleção Ensaio Latino-americanos
ISBN 978-85-314-0982-0
16 × 23 cm
752 p.

O chamado Processo de Reorganização Nacional na Argentina deixou feridas ainda não cicatrizadas, tornando difícil atravessar a fronteira que separa o domínio da memória dos fatos da história. A essa tarefa dedicam-se os autores neste livro, com a certeza de que ainda há muitas questões a serem analisadas sobre esses sete anos da vida do país. Além das marcas duradouras na alma nacional, o Processo trouxe também mudanças nos rumos que a economia argentina vinha adotando desde 1930, as quais permanecem até os dias atuais. Em sua pesquisa, os autores lançaram mão de inúmeras fontes, tanto aquelas produzidas pelos dirigentes do Processo ou textos jornalísticos como também aquelas de fonte testemunhal ou analítica. A pesquisa foi complementada com entrevistas realizadas com chefes militares, com personagens ligadas de alguma forma ao poder e com aqueles que se opuseram ao Processo.



Intimidades, Conflitos e Reconciliações: México e Brasil, 1822-1993

Guillermo Palacios

Trad. Gênese Andrade
Coleção Ensaio Latino-americanos
ISBN 978-85-314-0970-7
16 × 23 cm
496 p.

As relações entre o México e o Brasil sempre estiveram envoltas em complexa rede composta de diferentes ingredientes: desde o contexto geopolítico e seus determinantes, até as dificuldades resultantes de economias competitivas e pouco complementares. Neste livro, o historiador Guillermo Palacios, baseando-se em fontes dos arquivos diplomáticos do Brasil e do México, entre outras, apresenta uma introdução às relações diplomáticas entre os dois países, abrindo espaços temáticos que lhe deem continuidade e a complementem. O autor observa que as relações são marcadas por uma persistente observação ativa, realizada pelos enviados de ambas as nações, da natureza da sociedade e da vida política do país no qual estão acreditados. Esse olhar do outro, intermediando a tomada de decisões políticas, foi sempre um ponto importante no conjunto de contatos e desencontros entre os dois países.



História Concisa do Brasil

Boris Fausto

ISBN 978-85-314-1582-1
16 × 23 cm
408 p.
3ª edição atualizada e ampliada

O pressuposto básico deste livro é a convicção de que é possível levar ao conhecimento de um público amplo uma história escrita em linguagem acessível, porém sem perda da qualidade analítica, e de que buscar conhecer e interpretar o passado é condição indispensável para que o cidadão se situe no presente e avalie as possibilidades e limites do futuro. A obra não é um simples resumo da *História do Brasil*, publicada na Coleção Didática da Edusp, embora mantenha sua estrutura básica. Boris Fausto consegue aqui tornar compreensíveis as linhas principais da história brasileira, cumprindo a tarefa de forma sintética e apresentando dados estatísticos recentes. Esta nova edição atualizada e ampliada conta com o acréscimo de um capítulo final de autoria do sociólogo Sérgio Fausto, abrangendo um balanço dos anos recentes que vai até o final de 2010 e trazendo perspectivas de futuro.



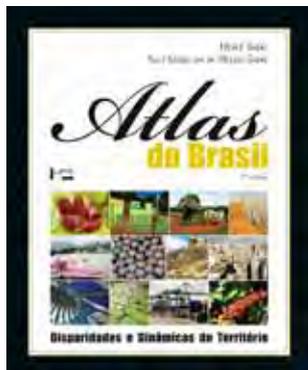
História do Brasil

Boris Fausto

Coleção Didática
ISBN 978-85-314-1352-0
18 × 25,5 cm
688 p.
14ª edição

Cobrindo o período desde as raízes da colonização portuguesa até os nossos dias, Boris Fausto narra aqui os fatos mais importantes da história brasileira. Ao analisar minuciosamente as grandes linhas de força que indicam o sentido de nossa formação, o autor detém-se no estudo de temas fundamentais, como o sistema colonial, o sistema escravista e os regimes autoritários do século XX, dando ênfase às práticas sociopolíticas, sem deixar de enfrentar questões polêmicas, como as razões do abandono da escravidão dos índios pelos portugueses e a opção pela exploração dos africanos; a manutenção da unidade territorial brasileira em contraposição à fragmentação das colônias espanholas; e ainda a difícil transição do regime autoritário para o democrático, nas últimas décadas. Esta nova edição contém uma atualização histórica, de autoria do sociólogo Sérgio Fausto, abrangendo o período que vai do fim da presidência de José Sarney (1990) aos dois mandatos de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010).

Geografia



Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território

Hervé Théry e Neli Aparecida de Mello-Théry

ISBN 978-85-314-1688-0

21 × 25,5 cm

392 p.

3ª edição revista e ampliada

Este atlas é composto de textos claros e concisos acompanhados de imagens resultantes de uma sofisticada cartografia temática, criando uma proposta de síntese sobre as diferentes dinâmicas espaciais do Brasil. As disparidades naturais e sociais marcam o país, notável também por seu dinamismo espacial: há cinco séculos não cessam de se deslocar as suas fronteiras políticas, agrícolas e industriais. O livro apresenta um retrato do país abordando as dinâmicas territoriais e sua forma de interação com as disparidades sociais. A cartografia é utilizada como recurso de interpretação pelo qual se apreendem e expressam ideias, conceitos, teorias, procurando representá-los em seus significados diversos e principalmente em suas projeções, tendências e movimentos dominantes. Esta nova edição do *Atlas do Brasil* foi revista e atualizada segundo os dados do Censo 2010 e contou com a colaboração de José Rogério Beier, Omar Neto Fernandes Barros e Danilo Pereira Sato.



Geografia Política e Geopolítica: Discursos sobre o Território e o Poder

Wanderley Messias da Costa

ISBN 978-85-314-1074-1

14 × 21 cm

352 p.

2ª edição

Publicado originalmente na década de 1990, este *Geografia Política e Geopolítica* já pode ser considerado um clássico em sua área. E sua reedição retoma discussões e debates essenciais, principalmente neste momento de globalização, no qual reflexões acerca das relações de território e poder ganham uma nova fruição. Este livro examina justamente a evolução da geografia política e da geopolítica desde sua fase pioneira até os dias de hoje, voltando-se para o que foi produzido na área sob esses espectros. Assim, o autor procura enfatizar o modo pelo qual os geógrafos têm concebido e interpretado, sistematicamente e mediante estudos específicos, as questões da política. Ao longo dos sete capítulos, evidencia-se que esse tipo de discurso está centrado, de forma predominante, nas relações entre o território e o poder ou, mais precisamente, no território como objeto e meio do poder de Estado.



Cartografia Temática: Caderno de Mapas

Marcello Martinelli

Coleção Acadêmica

ISBN 978-85-314-1616-3

19,5 × 27 cm

184 p.

2ª edição

Cartografia Temática, dirigido a estudantes de graduação e pós-graduação em geografia, é o resultado da experiência de vários anos do autor como docente dessa disciplina no Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Sua proposta é auxiliar o leitor na elaboração de representações gráficas de forma correta, consciente e crítica. Inicialmente, Marcello Martinelli aborda as questões essenciais da representação gráfica, complementando-a com os fundamentos da cartografia temática, apoiado numa síntese histórica que permite mostrar sua evolução. Em seguida, fornece a orientação necessária para a elaboração de mapas temáticos em consonância com as concepções metodológicas já consolidadas na ciência cartográfica.



Região e Geografia

Sandra Lencioni

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0515-0
16 × 23 cm
224 p.

A região é um recorte espacial ligado à problemática da diferença que ressurge no mundo atual com incrível força política, mostrando como o tema continua pertinente, apesar da tendência à homogeneização. A compreensão desse contexto recomenda uma análise da evolução do conceito de região, central na geografia. A ausência de estudos históricos sistemáticos sobre esse conceito confere relevância especial a este trabalho de Sandra Lencioni, que trata especificamente: das origens do conhecimento geográfico; da região como objeto de estudo – passando pela influência do neokantismo, do positivismo lógico, da fenomenologia e do marxismo; e ainda das perspectivas teóricas contemporâneas para a geografia regional.



Geografia do Brasil

Jurandyr L. Sanches Ross (org.)

Coleção Didática
ISBN 978-85-314-0242-5
18 × 25,5 cm
552 p.
6ª edição

A ênfase na interpretação de temas considerados essenciais no estudo da geografia é o diferencial deste livro, obra de referência indispensável no âmbito dessa disciplina. Em vez de informações de ampla abrangência, úteis à memorização, são apresentados aqui os aspectos da geografia da natureza e da sociedade de forma analítica. Elaborado por uma equipe de especialistas formada por Ariovaldo Umbelino de Oliveira, Francisco Capuano Scarlato, José Bueno Conti e Sueli Angelo Furlan, além do organizador, o livro traz contribuições atualizadas, entre elas, um novo mapa do relevo brasileiro e inúmeras cartas, gráficos e tabelas que complementam as análises. Os fatos de natureza histórico-política são tratados da perspectiva geográfica, a exemplo dos capítulos sobre a mundialização do capitalismo, a geopolítica internacional no fim do século XX e a inserção do Brasil nesse contexto mundial.

Prêmio Jabuti 1997 – categoria Livro Didático.



A Cidade Revisitada: Modernização Capitalista e Reprodução da Classe Trabalhadora na Periferia de Salvador

James Amorim Araújo

ISBN 978-85-314-1569-2
21 × 23 cm
228 p.

A Cidade Revisitada é uma importante contribuição ao debate sobre os processos de produção do espaço e as respectivas formas resultantes, tendo os moradores dos bairros pobres da periferia de Salvador como protagonistas. James Amorim Araújo busca a compreensão geográfica de como a modernização capitalista no Brasil se constitui na periferia da cidade, mais especificamente no bairro do Pero Vaz/Liberdade. O autor defende que as duas principais formas de reprodução social, isto é, o trabalho e o habitar, não se realizam senão por práticas derivadas da escravidão contraditoriamente articuladas ao processo de modernização. Enfim, conclui que a reprodução da classe trabalhadora, na periferia soteropolitana, não só mantém formas e práticas derivadas da escravidão como ainda as reforça por meio de um mecanismo de segregação identificado como nível crítico de reprodução social.

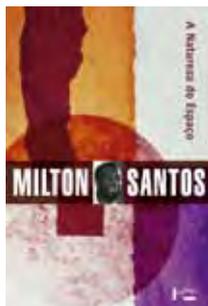


Nosso Chão: Do Sagrado ao Profano

Murillo Marx

ISBN 978-85-314-0006-3
15,5 × 20,8 cm
224 p.
2ª edição

A evolução dos espaços urbanos públicos brasileiros, tendo como roteiro o estudo do caso da cidade de São Paulo, é o objeto de análise deste livro de Murillo Marx, ilustrado com fotos de Cristiano Mascaro. A tese sustentada pelo autor é a de que o espaço público no Brasil sofreu um lento processo de secularização, no qual os cânones cederam lugar às leis, e o uso religioso das ruas diminuiu em relação ao uso mundano. Processo semelhante ao vivido em outros países europeus e sul-americanos, aqui teve maiores consequências urbanísticas. O conceito, o uso, o âmbito e o trato de ruas, praças e jardins são os quatro aspectos distintos que o autor elegeu para sua pesquisa, baseada principalmente no acervo da documentação oficial e eclesial, além de fontes históricas diversas. O interesse pela evolução das formas de apropriação do solo e a interpretação de suas características arquitetônicas podem contribuir para o maior conhecimento da paisagem urbana do Brasil e subsidiar a elaboração de futuras propostas.



**A Natureza do Espaço:
Técnica e Tempo, Razão e Emoção**

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-0713-0
14 × 21 cm
392 p.
4ª edição

Para Milton Santos, o espaço é um conjunto indissociável de sistemas de objetos e de sistemas de ações. Com base nessa ideia e nas noções de técnica e de tempo, de razão e de emoção, propõe a construção de um sistema de pensamento que busca entender o espaço geográfico. Levando em conta a nova realidade trazida pelo processo de globalização que se instalava à época, o geógrafo Milton Santos buscou auxílio na história, na filosofia, na sociologia, além de outras disciplinas humanas e sociais, para propor esta teoria geral do espaço humano. Passados vários anos desde sua primeira edição, *A Natureza do Espaço* ainda mantém o interesse de geógrafos e profissionais que estudam as questões urbanas, dada a riqueza de análise desse geógrafo de renome internacional.

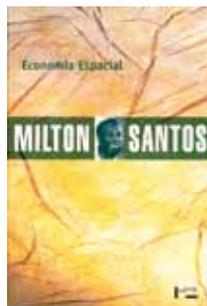


Por uma Geografia Nova: Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-0715-4
14 × 21 cm
288 p.
6ª edição

Há cerca de vinte anos, quando foi publicada a primeira edição de *Por Uma Geografia Nova*, a geografia vivia uma crise interna no mundo todo, impondo à ciência a necessidade de discussões de ordem metodológica, conceitual e epistemológica. A publicação deste livro contribuiu para a renovação crítica da geografia: "A verdade, porém, é que tudo está sujeito à lei do movimento e da renovação, inclusive as ciências. O novo não se inventa, descobre-se", propõe o autor na introdução deste que se tornou um livro clássico desde então. Milton Santos contribuiu com esta obra para a superação dos impasses que se apresentavam, propondo uma análise acurada do objeto da ciência: o espaço, mostrando a necessidade de torná-lo verdadeiramente humano, relacionando-o com outras disciplinas afins.

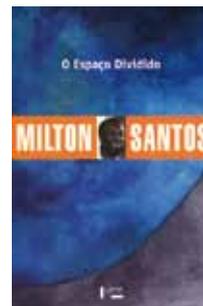


**Economia Espacial:
Críticas e Alternativas**

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-0773-4
14 × 21 cm
208 p.
2ª edição

Muitas teorias subjacentes ao planejamento constituem instrumentos para a manutenção do sistema econômico e da estrutura de classes vigentes nos países subdesenvolvidos. Essas teorias, postas a serviço do capital, especialmente do grande capital internacional, têm se mostrado indiferentes à sorte da grande maioria das populações de tais países. Nos ensaios reunidos neste volume, Milton Santos, além de fazer uma crítica sistemática às referidas teorias, procura apresentar alternativas fundadas nas especificidades e nos interesses dessas populações.



O Espaço Dividido: Os Dois Circuitos da Economia Urbana nos Países Subdesenvolvidos

Milton Santos

Trad. Myrna T. Rego Viana
Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-0833-5
14 × 21 cm
440 p.
2ª edição

Este livro apresenta a contribuição de Milton Santos à busca de uma teoria do espaço e da urbanização no Terceiro Mundo. O geógrafo considera que o fenômeno do subdesenvolvimento carece de um esforço de compreensão global, sem o qual a solução de problemas particulares é impossível. É um esforço original de interpretação sistemática e interdisciplinar da evolução econômica social, política e ao mesmo tempo geográfica do conjunto dos países do Terceiro Mundo. Valendo-se da análise de inúmeras variáveis e apoiado num vasto elenco de exemplos baseados na África, América Latina e Ásia, o autor chega a interpretações próprias sobre o fenômeno complexo que é o subdesenvolvimento e suas repercussões na vida das populações a ele submetidas, sobretudo nos comportamentos espaciais e suas leis em uma situação de dependência.



Pensando o Espaço do Homem

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-0835-9
14 × 21 cm
96 p.
5ª edição

Nos três ensaios que compõem este livro, escritos entre 1977 e 1980, o geógrafo Milton Santos reflete sobre questões com as quais se preocupou durante os vinte anos subsequentes, como as categorias de espaço e tempo. Conceitos fundamentais em sua obra, que foram posteriormente desenvolvidos, encontram-se nestes ensaios, como a territorialização das práticas, ou o período técnico-científico, noção de totalidade a que chegou analisando a evolução da técnica e as relações econômicas e políticas no mundo globalizado. A discussão sobre a mudança de papel da ciência e da tecnologia, as atividades terciárias convertendo-se em fonte de dominação e acumulação são outros temas que desenvolveu nestes textos, sempre tendo em mente o ponto de vista do Terceiro Mundo.



A Urbanização Brasileira

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-0860-1
14 × 21 cm
176 p.
5ª edição

Milton Santos analisa nesta obra as características do crescimento urbano no Brasil, tendo os processos sociais, econômicos e territoriais como os instrumentos centrais de análise. O autor mostra a reorganização do território e identifica os elementos de estruturação do espaço, evidenciando uma tendência de desmetropolização das cidades brasileiras, em oposição ao fenômeno de metropolização dominante até meados dos anos de 1980, responsável pela fragmentação territorial. Para dar conta das mudanças, deve-se tentar propor uma pequena teoria da urbanização brasileira como processo, como forma e como conteúdo dessa forma. Sua análise criativa e perspicaz faz do livro uma peça-chave para a compreensão da urbanização que, segundo ele, ao adquirir um maior grau de complexidade com o passar dos anos, não pode mais ser explicada pelos sistemas clássicos.

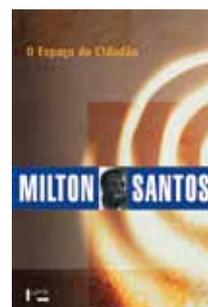


Da Totalidade ao Lugar

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-0882-3
14 × 21 cm
176 p.

Este livro é uma coletânea de artigos selecionados pelo autor publicada originalmente na ocasião em que recebeu o título de doutor *honoris causa* pela Universidade de Barcelona. Em comum, os artigos apresentam as reflexões do geógrafo sobre as transformações no espaço e no território induzidas pelo processo de globalização. A coletânea possui certo tom autobiográfico que lhe confere características especiais ao mostrar as mudanças no pensamento teórico do autor em relação a seu livro *A Natureza do Espaço*. Os ensaios dividem-se em três grandes temas: reflexões sobre o conceito de formação social e seu reflexo territorial, e sobre o conceito de Estado-nação como totalidade; reflexões sobre o impacto da urbanização no espaço geográfico, especialmente considerando a divisão social do trabalho e a nova terceirização; e, finalmente, as definições do meio técnico-científico e da globalização contemporâneos.

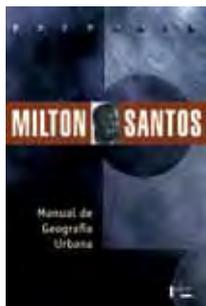


O Espaço do Cidadão

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-0971-4
14 × 21 cm
176 p.
7ª edição

A atividade econômica e a herança social distribuem os homens desigualmente no espaço fazendo com que noções como rede urbana ou sistema de cidades não tenham validade para a maioria das pessoas. O acesso efetivo delas aos bens e serviços depende de seu lugar socioeconômico e também do lugar geográfico, tema que Milton Santos explorou anteriormente em *O Espaço Dividido*. Aprofundando a discussão, o autor se propõe aqui a tratar a questão da cidadania pelo ângulo geográfico, mostrando como a mobilidade ou o imobilismo tornam-se assim categorias de análise. Com a pretensão de contribuir para o debate da redemocratização brasileira, as análises são feitas com base na realidade do país, mas tentam abarcar também a de outros países subdesenvolvidos.



Manual de Geografia Urbana

Milton Santos

Trad. Antônia Dea Erdens e Maria Auxiliadora da Silva

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-1076-5

14 × 21 cm

232 p.

3ª edição

Este livro é um marco da geografia urbana no Brasil, especialmente na Bahia, onde Milton Santos constituiu um importante grupo de pesquisas na área. A exemplo das outras obras da vasta produção intelectual do geógrafo, este *Manual de Geografia Urbana* contém uma perspectiva conceitual e metodológica. Independentemente dos dados estatísticos que foram mantidos da primeira edição, as análises produzidas na década de 1980 permitem compreender os processos de crescimento urbano, cujas consequências o autor já antevia. Desse modo, temas como crescimento populacional de urbes industrializadas e não industrializadas, suas estruturas sociais, migrações, seu crescimento econômico, bem como a “morfologia do tecido urbano”, entre outros, são tratados com a acuidade analítica que caracteriza o autor.



Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia

Milton Santos

Em colaboração com Denise Elias
Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-1044-4

14 × 21 cm

136 p.

6ª edição

Milton Santos concebeu este livro em colaboração com Denise Elias visando debater algumas realidades do presente e os conceitos delas resultantes. Para isso, procurou situar a geografia no contexto do mundo atual, buscando, ademais, rediscutir categorias tradicionais e sugerir algumas linhas de reflexão metodológica, tomando como ponto de partida as metamorfoses do espaço habitado. Para o autor, não é suficiente falar do espaço, é preciso também definir categorias de análise à luz da história concreta, diferenciando-o, assim, da paisagem e da configuração territorial, ainda que estas compareçam como categorias fundamentais para seu entendimento. Nessa discussão, tem papel fundamental o reconhecimento da imbricação crescente entre o natural e o artificial, tema que permite retomar a discussão sobre a dicotomia entre geografia física e geografia humana.



Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e Meio Técnico-científico-informacional

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-1049-9

14 × 21 cm

176 p.

5ª edição

Publicado no início dos anos de 1990, este livro apresenta rigorosos ensaios de método voltados à compreensão das novas dinâmicas da sociedade e do território: os espaços da globalização e suas contradições no campo e na cidade; a regionalização edificada por solidariedades organizacionais; a nova urbanização impulsionada pelo meio técnico-científico-informacional; as tensões e oportunidades recriadas na grande cidade periférica, detentora de uma flexibilidade tropical e verdadeiro abrigo para a nação. Por isso, aqui também estão registradas reflexões sobre os conflitos entre temporalidades divergentes, isto é, sobre as ordens locais que reclamam estabilidade, durabilidade, em oposição à velocidade e à efemeridade impressas no mundo contemporâneo pelas ordens globais. Trata-se de outra importante contribuição de Milton Santos à edificação de uma teoria contemporânea do espaço geográfico.



O Centro da Cidade do Salvador: Estudo de Geografia Urbana

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-1119-9

14 × 21 cm

208 p.

3ª edição

Este livro traz ao público um texto que teve restrita circulação, publicado uma única vez em português há mais de quarenta anos. *O Centro da Cidade do Salvador* foi, originalmente, a tese de doutorado do autor, apresentada na Universidade de Estrasburgo em 1958, e tornou-se um marco do início da renovação dos estudos geográficos, que passaram a incorporar as relações sociais como componentes indissociáveis do meio físico. Milton Santos não se limita ao estudo do centro da cidade, mas expande a análise ao Recôncavo Baiano e ao estado da Bahia, bem como busca as escalas nacional e mundial, anunciando os fenômenos da urbanização e metropolização que mais tarde se consolidariam, integrando o tempo como um componente do espaço geográfico. O autor se refere ao dinamismo da paisagem e coloca os fatores de inércia como elementos que estimulam as contradições, transformando o centro da cidade em um “teatro dessa luta de tendências”.

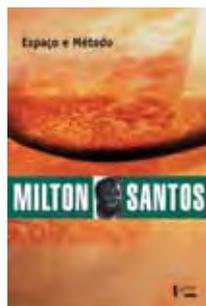


Metrópole Corporativa Fragmentada: O Caso de São Paulo

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-1159-2
14 × 21 cm
136 p.
3ª edição

Sustentado pelo método da formação socioeconômica e territorial, Milton Santos analisa alguns aspectos da aglomeração paulistana, cuja situação considera crítica, e indica tendências nem sempre valorizadas pelos administradores ou mesmo pelos pesquisadores. Aliando o método geográfico à economia política, o autor elege algumas variáveis em sua análise: o papel do Estado e sua ação corporativa; a distribuição de renda e os contrastes entre riqueza e pobreza; o crescimento e a crise econômica; o tamanho da cidade; a especulação e os vazios urbanos; o gasto público e a seletividade social e espacial; além das tendências da realidade atual. Descreve também o princípio da fragmentação do espaço, evidenciada pela capacidade de mobilidade da população nas questões de moradia e de transportes. Por fim, com base na tese desenvolvida neste ensaio, define a cidade de São Paulo como a "metrópole corporativa fragmentada".



Espaço e Método

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-1085-7
14 × 21 cm
120 p.
5ª edição

Nestes ensaios redigidos na década de 1980, Milton Santos reflete sobre as ferramentas teórico-metodológicas necessárias para interpretar criticamente o mundo através do espaço e sua dinâmica. O livro oferece proposições significativas para entender o papel ativo do espaço no movimento da totalidade social. O autor insiste na necessidade de elaborar uma periodização com base na compreensão do presente para analisar, a cada momento histórico, a combinação de variáveis que compõem determinado subespaço. Esse caminho lhe permite explicar a transformação do meio técnico em meio técnico-científico, atribuindo papel central ao trabalho intelectual e ao processo de circulação. A procura por entender a dialética espacial está presente também na definição do espaço como campo de força, incluindo o conflito entre o velho e o novo, entre as forças externas e internas, entre o Estado e o mercado.



O Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo

Milton Santos

Trad. Sandra Lencioni
Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-1121-2
14 × 21 cm
136 p.
5ª edição

Em *O Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo*, publicado originalmente em 1971 durante seu exílio na França, Milton Santos enfrentou três grandes desafios: o debate sobre a teoria da geografia; a relação entre a pesquisa geográfica e o planejamento territorial, questão colocada no Brasil, na França e em vários outros países naquele momento; e a possibilidade de uma geografia que melhor decifrasse os problemas do Terceiro Mundo. Percorreu vasta bibliografia, que incluiu os clássicos da ciência geográfica, aqueles teóricos preocupados com os rumos da ciência, além de diversos teóricos das ciências afins, como economia, sociologia e filosofia, procurando ampliar o debate, considerando que a geografia estava excessivamente fechada sobre si mesma, valorizando demais o empírico em detrimento da teoria. Milton Santos procurou aplicar sua crítica à geografia tradicional, às pesquisas aplicadas e ao conhecimento da nova realidade que são os países do Terceiro Mundo.



Pobreza Urbana

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-1158-8
14 × 21 cm
136 p.
3ª edição

Para Milton Santos, a urbanização e a pobreza são fenômenos profundamente conectados, fato evidenciado mais dramaticamente nos países periféricos. Neste livro, o geógrafo desvenda os processos responsáveis pela generalização da pobreza na escala mundial, retomando a questão da sua definição, e indaga se o problema não tem sido frequentemente colocado de modo equívoco; ao mesmo tempo, destaca a singularidade da experiência histórica nos países pobres. Na reflexão dos desafios enfrentados por essas sociedades, recorre à teoria crítica do espaço para propor conceitos e confrontar crenças ainda hoje difundidas pelo pensamento dominante. Além de uma densa interpretação da dinâmica da pobreza urbana, o livro contém um relevante e vasto levantamento da literatura internacional sobre urbanização, industrialização, composição da força de trabalho, migração e desenvolvimento.



Por uma Economia Política da Cidade: O Caso de São Paulo

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-1120-5
14 × 21 cm
144 p.
2ª edição

É praticamente impossível separar as dimensões nacional e internacional do fato metropolitano, especialmente no Terceiro Mundo, observa Milton Santos com base na análise da urbanização brasileira em geral e da metrópole paulistana em particular. Nos cinco ensaios que compõem este livro, o autor retoma e complementa discussões anteriormente levantadas no livro *Metrópole Corporativa Fragmentada*, ampliando uma reflexão teórico-metodológica mais antiga. O autor propõe temas e categorias de análise que conduzem o leitor pelos meandros da economia política da cidade, revelando os efeitos da divisão do trabalho sobre as condições locais do mercado e evidenciando que, na atualidade, a vocação mundial das cidades as envolve num movimento cujo ritmo não é dado apenas por sua própria organização como também pelas exigências de uma competitividade cuja escala é planetária.

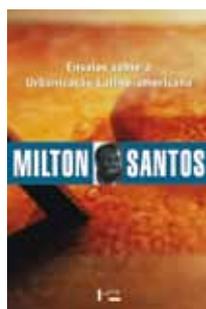


A Urbanização Desigual: A Especificidade do Fenômeno Urbano em Países Subdesenvolvidos

Milton Santos

Trad. Antonia Déa Erdens e Maria Auxiliadora da Silva
Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-1261-5
14 × 21 cm, 144 p.
3ª edição

O livro *A Urbanização Desigual* foi publicado originalmente em francês, no início da década de 1970, e a análise proposta pelo autor ainda permanece atual. Na obra, Milton Santos critica a teorização sobre as cidades feita e imposta pelos intelectuais dos países ricos, oferecendo uma análise comparativa do fenômeno urbano nos dois tipos de países. Analisa a especificidade do fenômeno nos países subdesenvolvidos, contrapondo-se à tese de desenvolvimento em etapas, estuda as questões vinculadas à fecundidade, à natalidade e à mortalidade, para estabelecer as estruturas e os processos socioeconômicos característicos da urbanização subdesenvolvida, e chega ao estudo do papel das cidades no espaço, tanto nas economias altamente industrializadas como naquelas que se vinculam de modo dependente aos centros hegemônicos do capitalismo. O livro oferece o entendimento de um processo muito importante do mundo contemporâneo: a crescente urbanização.



Ensaio sobre a Urbanização Latino-americana

Milton Santos

Coleção Milton Santos
ISBN 978-85-314-1262-2
14 × 21 cm
200 p.
2ª edição

Os textos que compõem os *Ensaio sobre a Urbanização Latino-americana* foram escritos no início da década de 1980, e neles o autor já mostrava sua preocupação em trabalhar com as concepções de desenvolvimento/subdesenvolvimento que começaram a surgir na América Latina a partir da década de 1960. No livro, dedicou atenção especial às variáveis econômicas e às questões de método, enfatizando a importância de estudar o que ocorre dentro do organismo urbano sem alijá-lo de seu contexto, de forma a compreender as relações que a cidade mantém com sua região, com seu país ou com o mundo, assim como o conteúdo de cada um desses organismos urbanos. Dos dez ensaios que compõem o livro, cinco são dedicados a questões teórico-metodológicas e cinco são dedicados a estudos de caso particulares, analisando os casos de Colômbia, México, Venezuela e Peru.

Sociologia



**Os Parceiros do Rio Bonito:
Estudo sobre o Caipira Paulista
e a Transformação dos Seus
Meios de Vida**

Antonio Candido

Edusp/Ouro sobre Azul
ISBN 978-85-314-1652-1
13 × 21 cm
336 p.
12ª edição

Ao pesquisar o cururu, dança cantada típica do estado de São Paulo, Antonio Candido percebeu que suas diferentes versões correspondiam a tempos sociais distintos, além de observar os problemas normalmente enfrentados na vida rural. Entre 1947 e 1954, trabalhou por curtos períodos em diferentes municípios paulistas, chegando a morar em um agrupamento rural em Bofete, chamado Rio Bonito. Interessado nas transformações que fatores como o latifúndio e a crescente urbanização provocavam na sociabilidade e na cultura caipiras, Candido estendeu o estudo da teoria literária e do folclore para a sociologia, concentrando-se nos parceiros rurais, que representam um "aspecto menos estabilizado e íntegro na vida social e econômica do homem do campo, mas ainda se prendem à cultura tradicional", a fim de, "através deles, analisar a ação exercida pelas novas condições de vida".



**Metrópole e Cultura:
São Paulo no Meio Século XX**

Maria Arminda do Nascimento Arruda

ISBN 978-85-314-1497-8
16 × 23 cm
392 p.
2ª edição

Neste livro, fruto de sua livre-docência, a socióloga Maria Arminda do Nascimento Arruda analisa a formação da metrópole paulista através dos fenômenos históricos e sociais do meio do século XX. O recorte temporal privilegia o estudo dos desdobramentos de eventos emblemáticos, como o movimento da Semana de 22, a Segunda Guerra Mundial e o fim do Estado Novo, na tentativa de entender os moldes da modernidade em São Paulo. A efervescência cultural e intelectual, manifesta na dramaturgia de Jorge Andrade, nas peças do Teatro Brasileiro de Comédia, na criação do Museu de Arte de São Paulo, nas vanguardas das artes visuais e da poesia, e na sociologia de Florestan Fernandes, é investigada em seu contexto histórico. Evidenciando as relações entre empresariado, políticos, jornalistas, artistas, entre outros atores e grupos sociais, esta é uma leitura capaz de interessar também ao público em geral.



**50 Anos de Feminismo:
Argentina, Brasil e Chile**

Eva Blay e Lúcia Avelar (orgs.)

ISBN 978-85-314-1640-8
16 × 23 cm
352 p.

Nos últimos cinquenta anos, o movimento feminista na América Latina conduziu a uma mudança cultural visível no trabalho, na educação, na estrutura familiar, na política e no uso dos meios de comunicação. Em particular, os movimentos de mulheres brasileiras, argentinas e chilenas, historicamente articuladas em múltiplas formas de associativismo, hoje são capazes de influenciar a implementação de políticas de promoção de direitos civis e sociais. Brasil, Argentina e Chile atravessaram etapas sociopolíticas paralelas – ora de avanço, ora de recuo – e iniciaram o século XXI com a eleição de mulheres para a presidência da República. Esta coletânea é resultado das primeiras reflexões de uma pesquisa iniciada em 2012, que tem a participação de acadêmicas, estudantes de graduação e pós-graduação, militantes feministas e promotores de políticas públicas voltadas às mulheres, com o objetivo de comparar os processos de transformação da condição de gênero nesses três países.

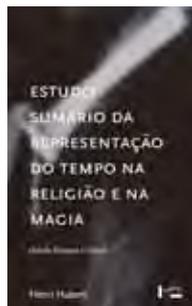


O Individualismo e os Intelectuais

Émile Durkheim

Org. e ed. Marcia Consolim,
Márcio de Oliveira e Raquel Weiss
Coleção Biblioteca Durkheimiana
ISBN 978-85-314-1595-1
13 × 21 cm
192 p.
Edição bilingue e crítica

Este é o primeiro volume da Biblioteca Durkheimiana, que pretende publicar traduções de textos importantes da escola sociológica francesa em edições críticas e bilingues. Escrito em 1898, "O Individualismo e os Intelectuais" representa um marco importante na trajetória de Durkheim, que, naquele momento, ultrapassou as fronteiras do território da ciência e adentrou o mundo do debate político. Nesse sentido, o texto afirma o direito dos intelectuais de tomar partido em relação a questões morais de sua época e elabora um conjunto de justificativas em defesa do individualismo, entendido como ideal do respeito à pessoa humana. A fim de permitir um aprofundamento do texto principal, o volume compreende ainda um dossiê crítico com textos de Louis Pinto, Marcia Consolim, Susan Stedman Jones, Raquel Weiss e William Watts Miller, além do artigo de Ferdinand Brunetière ao qual "O Individualismo e os Intelectuais" reagia e de um segundo texto de Durkheim, "A Elite Intelectual e a Democracia".



Estudo Sumário da Representação do Tempo na Religião e na Magia

Henri Hubert

Org. e ed. de Rafael Faraco Benthien,
Miguel Soares Palmeira e Rodrigo Turin
Coleção Biblioteca Durkheimiana
ISBN 978-85-314-1596-8
13 × 21 cm
160 p.
Edição bilingue e crítica

Este segundo volume da Biblioteca Durkheimiana traz, pela primeira vez em português, o importante estudo de Henri Hubert sobre o tempo, no qual o autor defende que o tempo não é uma dimensão autônoma, caracterizada pela sucessão de instantes homogêneos, desprovidos de qualidade. Com base no exame dos elementos que constituem os calendários mágico-religiosos, os intervalos e as datas críticas, Hubert defende que o tempo se revela para os grupos sociais como uma sucessão de eternidades, cada qual caracterizada por uma qualidade própria, vinculada a uma realização particular da noção de sagrado. E esse sagrado impõe à passagem do tempo variações rítmicas, proibindo e exigindo, em consonância com a própria dinâmica societária, determinados ritos. O volume apresenta o texto de Hubert em edição bilingue, um dossiê crítico com estudos de especialistas e, nos anexos, resenhas de Marcel Mauss, Jean Lafitte e Salomon Reinach sobre a obra de Hubert.



Como as Palavras Mudam de Sentido

Antoine Meillet

Org. Rafael Faraco Benthien e
Miguel Soares Palmeira
Coleção Biblioteca Durkheimiana
ISBN 978-85-314-1603-3
13 × 21 cm
184 p.
Edição bilingue e crítica

Em seu terceiro volume, a Biblioteca Durkheimiana apresenta, pela primeira vez em português, este importante estudo de Antoine Meillet, publicado originalmente em 1906. Nele, o autor defende uma explicação sociologicamente fundada das transformações de sentido no âmbito do vocabulário. Os indivíduos circulam e consigo carregam palavras. Os empréstimos que ocorrem devido à circulação dos indivíduos, de um grupo social a outro ou de um subgrupo a um grupo mais amplo, têm impactos no conjunto do vocabulário que cada um deles mobiliza. Defendendo uma linguística colada à sociologia, Meillet trata da transformação das línguas e das sociedades. Focando as noções de empréstimo, língua geral e língua particular, propõe um modelo capaz de problematizar as idas e vindas de um mesmo indivíduo entre vários grupos. O livro é acompanhado de uma edição crítica do original francês, à qual se somam análises de especialistas, outros textos de Meillet e um necrológio do autor assinado por Marcel Mauss.

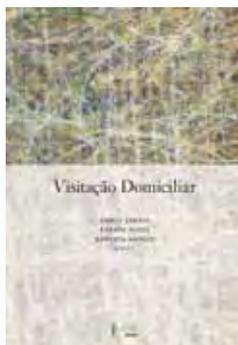


A Origem dos Poderes Mágicos nas Sociedades Australianas: Estudo Analítico e Crítico de Documentos Etnográficos

Marcel Mauss

Trad. Ari Pedro Oro, Raquel Weiss e
Rafael Faraco Benthien
Coleção Biblioteca Durkheimiana
ISBN 978-85-314-1630-9
13 × 21 cm, 184 p.
Edição bilingue e crítica

Marcel Mauss é hoje um dos mais celebrados membros da escola sociológica francesa. Este quarto volume da Biblioteca Durkheimiana apresenta nova tradução de seu livro *A Origem dos Poderes Mágicos nas Sociedades Australianas*, acompanhada do original em francês. Publicado pela primeira vez em 1904, o texto apresenta uma tipologia das modalidades de iniciação dos mágicos entre os aborígenes australianos, indicando padrões predominantes e recorrências em mitos e ritos descritos e analisados pela etnografia. Discorre igualmente sobre o tratamento documental que está na base do trabalho do cientista social de seu tempo. Mauss nos convida a refletir sobre a pertinência de um princípio de reflexividade social, linguística e filologicamente escorado. Encerra o volume uma edição crítica do original, um dossiê crítico composto de estudos de especialistas e uma série de anexos com resenhas críticas de época.



Visitação Domiciliar: Prevenção da Violência e a Promoção do Desenvolvimento Saudável na Primeira Infância

Nancy Cardia, Renato Alves e Roberta Astolfi (orgs.)

Trad. B&C Revisão de Textos
Série Direitos Humanos
ISBN 978-85-314-1531-9
16 × 23 cm, 512 p.

Apenas nas últimas décadas a criança passou a ser compreendida como sujeito de direitos como os de qualquer outro cidadão, e os maus-tratos foram reconhecidos como um problema grave. As experiências da primeira infância – que podem variar do carinho e do cuidado aos abusos e negligências – são fundamentais para a construção da estrutura cognitiva e afetiva do indivíduo, sobre a qual toda a sua vida social será alicerçada. Nesse contexto, a visitação domiciliar surge como importante estratégia de prevenção primária contra a violência infantil e, sobretudo, como ação capaz de promover o desenvolvimento saudável da criança. Os artigos reunidos neste livro oferecem um panorama das questões em torno do tema, que passam pelo problema da identificação dos maus-tratos, pelos obstáculos à implementação de políticas públicas efetivas e, ainda, pelos relatos de diversas experiências de programas de visitação.

Série Direitos Humanos

Construindo a Democracia: Direitos Humanos, Cidadania e Sociedade na América Latina

Org. Elizabeth Jelin e Eric Hershberg
ISBN 978-85-314-0958-5
16 × 23 cm, 336 p.

Direitos Humanos: Uma Antologia – Principais Escritos Políticos, Ensaios e Documentos desde a Bíblia até o Presente

Micheline R. Ishay
ISBN 978-85-314-0981-3
16 × 23 cm, 808 p.

Direitos Humanos e Estatística: O Arquivo Posto a Nu

Org. Thomas B. Jabine e Richard P. Claude
ISBN 978-85-314-1014-7
16 × 23 cm, 552 p.

Direitos Humanos: Referências Essenciais

Carol Devine, Carol Rae Hansen e Ralph Wilde
ISBN 978-85-314-0954-7
16 × 23 cm, 488 p.

Educação em Direitos Humanos para o Século XXI

Org. George J. Andreopoulos e Richard Pierre Claude
ISBN 978-85-314-1011-6
16 × 23 cm, 888 p.

René Cassin e os Direitos Humanos: Uma Biografia

Gérard Israël
ISBN 978-85-314-1281-3
16 × 23 cm, 248 p.

Tortura na Era dos Direitos Humanos

Org. Nancy Cardia e Roberta Astolfi
ISBN 978-85-314-1381-0
16 × 23 cm, 480 p.
Prêmio Jabuti 2016 – categoria Ciências Humanas.



Padrões de Policiamento: Uma Análise Comparativa Internacional

David H. Bayley

Trad. Renê Alexandre Belmonte
Série Polícia e Sociedade
ISBN 978-85-314-0636-2
18 × 24 cm
272 p.

Estudo já clássico na sua área, *Padrões de Policiamento* examina a polícia na sociedade contemporânea, concentrando-se na atuação de polícias de países desenvolvidos como França, Noruega, Estados Unidos e os da Grã-Bretanha, e também de países em desenvolvimento como Índia, Cingapura e Sri Lanka. O objetivo de David H. Bayley, professor de Justiça Criminal da Universidade do Estado de Nova York, é fazer um estudo comparado do processo de formação e do modo de operação dessas polícias, avaliando também suas formas de controle e seus vínculos com a vida política e o Estado. O volume é concluído por um ensaio sobre o futuro do policiamento, que, segundo Paulo Sérgio Pinheiro, “em tudo diz respeito aos rumos da polícia no Brasil hoje, assim como no restante da América Latina”. *Padrões de Policiamento* constitui mais um volume da série Polícia e Sociedade, voltada a estudos cuja temática é a polícia e seus aspectos conexos, e suas relações com a sociedade.



Policamento Comunitário: Questões e Práticas através do Mundo

Jerome H. Skolnick e David H. Bayley

Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro
Série Polícia e Sociedade
ISBN 978-85-314-0706-2
18 × 24 cm
128 p.

Neste livro são analisados aspectos comuns do policiamento comunitário nos Estados Unidos, Noruega, Suécia, Dinamarca, Finlândia, Grã-Bretanha, Japão, Cingapura, Austrália e Canadá. O conceito de policiamento comunitário é uma estratégia interessante de aproximação entre polícia e comunidade, mas ainda não há consenso acerca de seu significado, sendo por vezes utilizado para rotular programas tradicionais. Os autores descrevem as características operacionais e analisam os requisitos para sua implementação bem-sucedida. Partindo de entrevistas com profissionais que atuam em estruturas distintas, analisam os obstáculos para implementação local, as deficiências do modelo e a relação entre policiamento e sociedade democrática.



Aspectos do Trabalho Policial

Egon Bittner

Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro
Série Polícia e Sociedade
ISBN 978-85-314-0759-8
18 × 24 cm
392 p.

Este é um livro indispensável para policiais e pesquisadores, resultado de 25 anos de estudos sobre o tema. Em catorze capítulos, Bittner analisa aspectos essenciais para a discussão da segurança pública, como as funções da polícia na sociedade moderna, a avaliação de propostas inovadoras como o policiamento comunitário, e a cultura das corporações policiais. O autor é também pesquisador acadêmico e estuda aspectos mais amplos que dizem respeito diretamente ao trabalho policial, por exemplo, o funcionamento da Justiça e os limites da legalidade. O resultado é um texto claro, que faz um balanço da história das polícias, da eficiência de várias experiências e reformas, e indica caminhos para o futuro, sem perder de vista a perspectiva dos próprios policiais e os interesses da sociedade.

Série Polícia e Sociedade

Nova Polícia: Inovações nas Polícias de Seis Cidades Norte-americanas

David H. Bayley e Jerome H. Skolnick
ISBN 978-85-314-0627-0
18 × 24 cm, 264 p.

Polícias e Sociedades na Europa

Jean-Claude Monet
ISBN 978-85-314-0648-5
18 × 24 cm, 360 p.

Como Reconhecer um Bom Policiamento: Problemas e Temas

Org. Jean-Paul Brodeur
ISBN 978-85-314-0701-7
18 × 24 cm, 312 p.

Administração do Trabalho Policial: Questões e Análises

Org. Jack R. Greene
ISBN 978-85-314-0698-0
18 × 24 cm, 184 p.

Policamento Moderno

Org. Michael Tonry e Norval Morris
ISBN 978-85-314-0738-3
18 × 24 cm, 648 p.

Policando uma Sociedade Livre

Herman Goldstein
ISBN 978-85-314-0781-9
18 × 24 cm, 464 p.

O que Faz a Polícia: Sociologia da Força Pública

Dominique Monjardet
ISBN 978-85-314-0782-6
18 × 24 cm, 328 p.

A Política da Polícia

Robert Reiner
ISBN 978-85-314-0822-9
18 × 24 cm, 376 p.



**A Sociologia do Trabalho na França:
Pesquisa sobre o Trabalho dos
Sociólogos (1950-1990)**

Lucie Tanguy

Trad. Estela dos Santos Abreu

ISBN 978-85-314-1659-0

16 × 23 cm

312 p.

Trabalhando com a área de ensino profissional, Lucie Tanguy interessou-se pelo conteúdo dos arquivos de instituições ligadas ao Ministério do Trabalho francês e ao CNRS. Com base nesses documentos institucionais, a autora apresenta neste livro uma profunda análise sobre as circunstâncias de surgimento e consolidação do campo da sociologia do trabalho na França, desde o pós-guerra, nos anos de 1950, até os anos de 1990. Utilizando também entrevistas com sociólogos do trabalho, a autora evidencia as influências e rupturas de uma geração a outra, possibilitando a compreensão das mudanças no modo de ver a profissão de pesquisador e nas condições em que elas se realizaram ao longo desses quarenta anos. Embora delimitada ao contexto francês, a análise de Tanguy é capaz de auxiliar na compreensão da sociologia brasileira e latino-americana.



**A Embalagem do Sistema:
A Publicidade no Capitalismo
Brasileiro**

Maria Arminda do Nascimento Arruda

ISBN 978-85-314-1511-1

14 × 21 cm

208 p.

3ª edição

A questão central deste livro é a importância da publicidade na reprodução do capitalismo e, sobretudo, seu papel estratégico na superação das crises. O fenômeno publicitário é examinado pela óptica da dinâmica do sistema, ou seja, do enlace entre economia, consumo e indústria cultural, como observa a autora no prefácio desta edição. Para João Manuel Cardoso de Mello, "o livro de Maria Arminda continua a ser um dos pontos de referência vigorosos para a crítica da sociedade de massas no Brasil, talvez a mais 'avançada' do mundo. Crítica realizada de um ângulo privilegiado: o das relações entre a grande empresa, a propaganda e o *marketing* – armas da concorrência, criadoras de falsas necessidades – e a indústria cultural em uma sociedade desestruturada de indivíduos deseducados".



**Gilberto Freyre: Novas Leituras
do Outro Lado do Atlântico**

Marcos Cardão e Cláudia Castelo (orgs.)

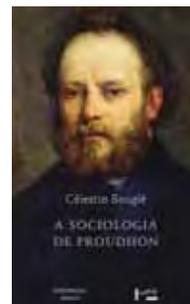
Coleção Ensaios de Cultura

ISBN 978-85-314-1498-5

16 × 23 cm

216 p.

Os estudos sobre a obra de Gilberto Freyre são pouco expressivos em Portugal, apesar da estreita e prolongada relação que o escritor manteve com o meio intelectual do país e do espaço que Portugal e os portugueses têm em sua obra. Nesta obra, cientistas sociais portugueses apresentam novas leituras críticas e plurais de livros e textos de Freyre, ancorados em agendas de pesquisa contemporâneas, procurando verificar de que forma o trabalho do autor ainda impacta a sociedade portuguesa. O conjunto dos ensaios, de caráter interdisciplinar, é uma forma de retribuir o olhar privilegiado que Freyre lançou sobre a herança portuguesa e contribuir para a disseminação do debate. No pós-fácio do livro, o historiador inglês Peter Burke, especialista na obra de Gilberto Freyre, discute a relação do conjunto da obra do sociólogo brasileiro com o pós-colonialismo.



A Sociologia de Proudhon

Célestin Bouglé

Trad. Plínio Augusto Coêlho

Edusp/Intermezzo

ISBN 978-85-314-1576-0

13 × 21 cm

240 p.

Célestin Bouglé foi um dos responsáveis pela institucionalização da sociologia na França e por seu desenvolvimento como ciência autônoma. Foi orientador de Claude Lévi-Strauss e um dos incentivadores de sua vinda ao Brasil. Para Bouglé, do começo ao fim da obra de Proudhon, a preocupação sociológica está presente. No momento da publicação da primeira edição deste livro, em 1911, a obra do teórico voltou a ser objeto de estudo na França, tornando-se tema de cursos, teses e artigos políticos. Ao lado do interesse crescente em sua obra, aumentou também a diversidade de interpretações, do sindicalismo revolucionário aos reformistas; para Bouglé, é assim que Proudhon ressuscita: para multiplicar-se. Neste livro, é seu objetivo extrair da obra de Proudhon o que ela deve à sociologia, detendo-se em suas principais etapas de pensamento e buscando algumas dessas ideias centrais, capazes de ordenar as diversas teses que sustenta sucessivamente.



Solução do Problema Social

Pierre-Joseph Proudhon

Trad. Plínio Augusto Coêlho
Edusp/Intermezzo
ISBN 978-85-314-1565-4
13 × 21 cm
144 p.

Concebido como resposta dos insurretos da Revolução de 1848, *Solução do Problema Social* traz a elaboração do autor sobre a teoria do crédito a taxa zero, que antecipa o funcionamento das organizações mutualistas atuais. Com isso, acreditava ser possível transferir o controle das relações econômicas capitalistas para os trabalhadores. Alexandre Samis, analisando a obra do autor, observa que, "diante do espetáculo de prestidigitação política dos 'democratas' de 48, Proudhon faz-se mandatário das massas, quer ajuizar seus humores e, em última instância, materializar em escritos os seus reclamos. Movido por esse sentimento de dever social, Proudhon tornar-se-á o mais qualificado intérprete do mutualismo, seu mais sensível formulador e, por extensão, o mais severo crítico da burguesia de seu tempo". Esta edição conta ainda com a tradução do texto "Os Malthusianos", publicado em francês em 1848.



A Reinvenção da Velhice: Socialização e Processos de Reprivatização do Envelhecimento

Guita Grin Debert

ISBN 978-85-314-0499-3
16 × 23 cm
272 p.

A antropóloga Guita Grin Debert oferece uma análise ousada do processo que vem presidindo a construção social da velhice no Brasil. Atualmente, o idoso é um ator não mais ausente do conjunto de discursos produzidos. Ele se faz presente no debate sobre políticas públicas, nas interpelações dos políticos em momentos eleitorais e até mesmo na definição de novos mercados de consumo e novas formas de lazer. Os integrantes do que se convencionou chamar de terceira idade crescem a cada ano e já são uma porção considerável na nossa população, o que coloca para as famílias, para as empresas e para o governo questões que não podem deixar de ser respondidas. Este livro mostra como a velhice é reinventada nos grupos de convivência e nas universidades para a terceira idade, nas associações de aposentados, nos asilos e nas imagens dos idosos na mídia. O livro oferece uma contribuição importante da antropologia ao debate acerca da velhice.

Prêmio Jabuti 2000 – categoria Ciências Humanas e Educação.



A Economia das Trocas Linguísticas: O Que Falar Quer Dizer

Pierre Bourdieu

Trad. Sergio Miceli et al.
Coleção Clássicos
ISBN 978-85-314-0329-3
18 × 25,5 cm
192 p.
2ª edição

Tendo escolhido o discurso como tema central desta obra, Pierre Bourdieu dá continuidade aos estudos sociológicos, cujos novos padrões de levantamento empírico e argumentação analítica foram criados por ele no final dos anos de 1960. Seu alvo inicial neste livro é a linguística estruturalista fundada por Ferdinand de Saussure, debruçando-se, em seguida, sobre a busca da fabricação do simbólico nos ritos de passagem e nas representações sociais. A análise de discursos produzidos em diferentes momentos da história da filosofia encerra essa teoria do poder simbólico com base na crítica cerrada aos postulados da linguística.



Intérpretes da Metrópole: História Social e Relações de Gênero no Teatro e no Campo Intelectual, 1940-1968

Heloisa Pontes

ISBN 978-85-314-1267-7
20 × 24 cm
464 p.

Heloisa Pontes procura neste livro apreender as relações entre a cidade, a vida intelectual, a universidade e o teatro, sob a óptica da história da cultura e das relações de gênero. Abrangendo o período que vai de 1940 até os últimos anos da década de 1960, a autora tenta entender a cena intelectual em São Paulo, fazendo um estudo comparativo entre os intelectuais paulistas da revista *Clima* e os "nova-iorquinos" nucleados pela *Partisan Review*, e comparando as trajetórias de três importantes críticas de cultura e escritoras: Lúcia Miguel Pereira, Patrícia Galvão e Gilda de Mello e Souza. A seguir, Heloisa volta-se para o teatro brasileiro, analisando as histórias das "grandes damas" de nossa cena teatral, comparando-as com as intelectuais citadas na primeira parte, e destaca a participação dos franceses Louis Jouvet e Henriette Morineau e dos brasileiros Décio de Almeida Prado e Cacilda Becker na consolidação do nosso teatro nacional.

Ciência Política



Gramsci: Periferia e Subalternidade

Marcos Del Roio (org.)

ISBN 978-85-314-1685-9

16 × 23 cm

312 p.

Resultado de um seminário internacional promovido em 2011, esta coletânea gira em torno das proposições de Antonio Gramsci sobre periferia e subalternidade. Essas duas expressões são empregadas para descrever as relações de força existentes no capitalismo, nacional e internacionalmente, tanto entre classes sociais como entre Estados. A categoria gramsciana de “subalterno” foi reconhecida tardiamente, sendo desenvolvida pela chamada Escola de Estudos Subalternos (ou Subaltern Studies) com base, sobretudo, nos *Cadernos do Cárcere* (em particular no de número 25). A noção de subalterno, distinguindo-se da noção de proletário conforme o *locus* da dominação (isto é, dentro ou fora do processo de produção), expande as possibilidades de análise e aplicação do materialismo histórico e dá visibilidade a demandas de novos sujeitos, outrora marginalizadas pelos próprios marxistas.



Poliarquia: Participação e Oposição

Robert A. Dahl

Trad. Celso Mauro Paciornik

Coleção Clássicos

ISBN 978-85-314-0409-2

18 × 25,5 cm

240 p.

Na visão de Robert Dahl, as democracias existentes são pobres aproximações do ideal democrático; por isso, prefere denominá-las de poliarquias. O autor procura explicar, ao longo do livro, os motivos pelos quais poucos países viveram longos períodos sob regimes democráticos. Desde a publicação deste texto, em 1971, o termo incorporou-se ao jargão da ciência política, assim como as propostas de análise apresentadas sobre a transição em regimes políticos. Definir os processos de transição como objeto de estudo implica admitir que sejam resultado da ação de atores políticos. Esta é uma obra de ruptura, em que novos paradigmas foram invocados pela primeira vez e ainda hoje se mostram úteis à análise política.



A Lógica da Ação Coletiva: Os Benefícios Públicos e uma Teoria dos Grupos Sociais

Mancur Olson

Trad. Fábio Fernandez

Coleção Clássicos

ISBN 978-85-314-0503-7

18 × 25,5 cm

208 p.

Partindo do princípio de que os indivíduos de um grupo não agirão em prol de um objetivo comum a menos que haja coerção, Mancur Olson defende a ideia de que as ações coletivas não seguem a mesma lógica que rege as ações individuais. Estudando grupos e organizações, o autor desenvolveu uma explicação teórica para certos aspectos do seu comportamento, examinando as consequências de sua aplicação em organizações de diferentes dimensões, inclusive sindicatos. Olson analisa também a teoria das classes sociais de Marx e a teoria dos grupos para, ao final, apresentar uma nova teoria dos grupos de pressão, sugerindo que o tamanho desses grupos não deriva de seus êxitos, mas é subproduto de suas outras atividades.



Linguagens do Ideário Político

J. G. A. Pocock

Org. Sergio Miceli
Trad. Fábio Fernandez
Coleção Clássicos
ISBN 978-85-314-0754-3
18 × 25,5 cm
456 p.

O historiador britânico J. G. A. Pocock vê seu interesse pela historiografia como um trabalho de análise e reconstrução do discurso político produzido pelos atores históricos engajados na ação política de seu tempo. Seu maior interesse está nas diferentes maneiras pelas quais esses atores percebem tais fatos e refletem sobre eles. Esta coletânea de ensaios, selecionados por Sergio Miceli em conjunto com Pocock, traz textos que sintetizam os pontos de vista do autor sobre a história do pensamento político anglo-americano, principalmente do século XVIII, e sobre a natureza do trabalho historiográfico. Nos ensaios, reconstrói a estrutura das linguagens políticas do período, analisando seu emprego e inovação pelos escritores políticos de sua época.



Uma Teoria Econômica da Democracia

Anthony Downs

Trad. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos
Coleção Clássicos
ISBN 978-85-314-0469-6
18 × 25,5 cm
336 p.

Valendo-se de conceitos da teoria econômica tradicional, o economista Anthony Downs elaborou um modelo teórico para analisar os problemas dos Estados democráticos. O comportamento dos atores políticos envolvidos no processo político-eleitoral é analisado com base no pressuposto de que agem com racionalidade. A política partidária ocupa um lugar central em seu pensamento sobre a democracia, mas sua abordagem difere da de outros estudiosos de política, na medida em que procura explicar a ação de partidos e eleitores. Para Downs, o processo político-eleitoral pressupõe a racionalidade dos atores que nele tomam parte: os governantes agem de modo a maximizar o apoio político para sua reeleição, os partidos políticos buscam os votos e os eleitores devem decidir como votar e como influir diretamente na formulação de políticas governamentais.

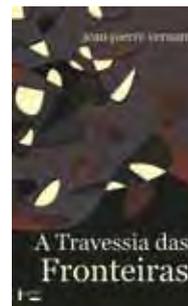


Entre Mito & Política

Jean-Pierre Vernant

Trad. Cristina Murachco
ISBN 978-85-314-0502-0
18 × 25,5 cm
520 p.
2ª edição

Jovem militante do Quartier Latin durante a década de 1930 e posteriormente membro da resistência antinazista, Jean-Pierre Vernant é igualmente o professor honorário do Collège de France que renovou nossa compreensão dos mitos antigos. Os ensaios reunidos neste livro delinham sua formação de intelectual e homem engajado em seu tempo, abordando temas como as formas de crença e de racionalidade na Antiguidade grega e hoje, a religião como objeto da ciência, o imaginário e as formas de dar presença ao invisível, a atualidade do trágico, os problemas da mortalidade e da imortalidade entre os antigos, a mitologia e a longa vida dos deuses helênicos. Os laços inextricáveis entre mentalidade religiosa e racionalidade política, tanto na cidade antiga como nos Estados modernos, incitaram Vernant a refletir sobre a experiência da resistência, o comunismo, o antissemitismo e os velhos demônios do fascismo.



A Travessia das Fronteiras: Entre Mito e Política II

Jean-Pierre Vernant

Trad. Mary Amazonas Leite de Barros
ISBN 978-85-314-1088-8
13,5 × 22 cm
216 p.

“Entre um passado com quase 3 mil anos inscrito em textos, um passado muito recente ainda vivo em minhas lembranças e hoje, quando escrevo este livro, se esses temas continuam a me interpelar é porque repercutem em minha interrogação presente, misturando suas vozes sem se confundirem.” Dessa forma, Jean-Pierre Vernant apresenta este *A Travessia das Fronteiras: Entre Mito e Política II*. Na primeira parte da obra deixou-se levar a confidências pessoais evocando acontecimentos que vivenciou nos anos de 1940, quando dirigia a resistência militar em Toulouse, e dos quais jamais falara anteriormente. Os fatos são, entretanto, apenas um ponto de partida de uma reflexão geral, envolvendo as relações entre o passado e o presente, as fronteiras que os separam, os meios de transpor esses limites sem embaralhá-los ou falseá-los.



A Desconfiança Política e os Seus Impactos na Qualidade da Democracia

José Álvaro Moisés e Rachel Meneguello (orgs.)

ISBN 978-85-314-1418-3
16 × 23 cm
392 p.

Este livro apresenta os resultados de uma pesquisa inédita realizada em 2006 sobre a desconfiança dos cidadãos brasileiros nas instituições democráticas, concentrando-se no caso do Brasil, embora as análises sejam apoiadas em comparações com outros casos de democracia recente. Os pesquisadores discutem aspectos não explorados dos significados e das consequências para a teoria empírica da democracia do fenômeno contemporâneo de descontentamento e de descrença política. As análises discorrem sobre as atitudes e as orientações dos brasileiros a respeito do regime democrático, o impacto da corrupção na desconfiança dos cidadãos nas instituições democráticas e os casos específicos de desconfiança pública na justiça, na polícia e em alguns serviços públicos. É uma contribuição importante para os estudos sobre a democracia brasileira e para a avaliação do papel desempenhado pela confiança política para a legitimidade democrática.

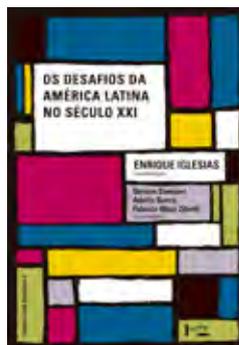


A América Latina no Mundo: Desenvolvimento Regional e Governança Internacional

Ricardo Lagos (coord.)

Org. Mireya Dávila e Fabíola Wüst Zibetti
Coleção Cátedra José Bonifácio
ISBN 978-85-314-1455-8
15 × 22 cm
304 p.

Esta coletânea de artigos apresenta os primeiros resultados dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Cátedra José Bonifácio em 2013, seu primeiro ano de existência, quando teve como titular Ricardo Lagos. A cátedra é gerida pelo Centro Ibero-americano e foi concebida com a finalidade de sistematizar e disseminar o conhecimento sobre a Ibero-América em diferentes áreas, propondo-se a reunir pesquisadores em torno de lideranças do ambiente político, econômico, social e cultural conformado nesse espaço de integração. O livro reúne a reflexão de professores da USP, com longa trajetória acadêmica, e de pesquisadores e estudantes de pós-graduação, sobre o futuro da região, analisados em relação às temáticas que norteiam a cátedra. É um importante subsídio para os debates sobre a América Latina nos dias atuais.

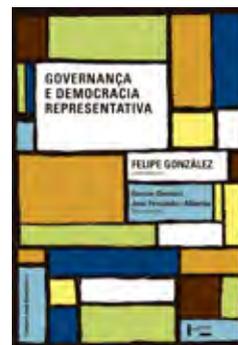


Os Desafios da América Latina no Século XXI

Enrique Iglesias (coord.)

Org. Gerson Damiani, Adolfo Garcé e Fabíola Wüst Zibetti
Coleção Cátedra José Bonifácio
ISBN 978-85-314-1539-5
15 × 22 cm
424 p.

Esta obra, coordenada por Enrique Iglesias, é o resultado das pesquisas realizadas durante o ano de 2014 acerca de temas relacionados à atualidade do universo político, econômico e social da América Latina, no âmbito da Cátedra José Bonifácio da USP. O livro, organizado por Gerson Damiani, Adolfo Garcé e Fabíola Wüst Zibetti, apresenta na primeira parte artigos de professores de diversas instituições de ensino e pesquisa, do Brasil e do exterior, fazendo uma reflexão sobre os desafios contemporâneos enfrentados pela América Latina. Na segunda parte da obra temos a contribuição de jovens pesquisadores, estudantes de pós-graduação da USP que integraram o grupo de pesquisa da cátedra no ano de 2014, analisando temas diversos, como cultura, economia, comércio, segurança, transporte, saúde, energia, meio ambiente, integração, cooperação e desenvolvimento.



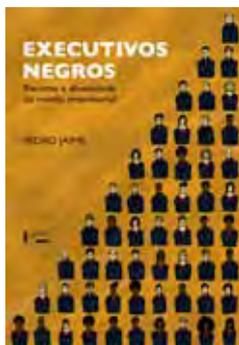
Governança e Democracia Representativa

Felipe González (coord.)

Org. Gerson Damiani e José Fernández-Albertos
Coleção Cátedra José Bonifácio
ISBN 978-85-314-1641-5
15 × 22 cm
504 p.

A Cátedra José Bonifácio foi concebida com a finalidade de sistematizar e disseminar o conhecimento sobre a Ibero-América em diferentes áreas, propondo-se a reunir pesquisadores em torno de lideranças do ambiente político, econômico, social e cultural conformado nesse espaço de integração. Em 2016, sob a orientação de Felipe González, os pesquisadores dedicaram-se ao estudo dos desafios atinentes à governança no contexto específico da crise que aflige a democracia representativa atual. Esta coletânea conta com um capítulo inaugural de Felipe González e a seguir apresenta o resultado dessas reflexões na forma de artigos estruturados em quatro blocos temáticos: os desafios enfrentados pelo Poder Executivo para concretizar suas políticas, a percepção da perda de representatividade do Poder Legislativo, a complexa coexistência do Poder Judiciário com os demais poderes e, por fim, os desafios gerais da democracia representativa contemporânea.

Administração e Economia



Executivos Negros: Racismo e Diversidade no Mundo Empresarial

Pedro Jaime

ISBN 978-85-314-1622-4
16 × 23 cm
424 p.

Pedro Jaime aborda a inclusão do negro na sociedade brasileira por meio da investigação do racismo e da diversidade no contexto empresarial paulistano, dando espaço, nesta obra, para as vozes de uma categoria social que denomina de "executivos negros". Além de apresentar um levantamento numérico e qualitativo sobre esses indivíduos e os cargos que ocupam, o autor também recorre à etnografia e à reconstrução de narrativas biográficas para mapear a trajetória profissional de duas gerações de executivos negros em São Paulo, nas quais baseia seu estudo. Assim, a obra capta o quadro de mobilidade desse grupo e o conjunto de fatores que o determinam, deixando em evidência as grandes mudanças na construção desses percursos profissionais entre 1970 e o começo do século XXI.

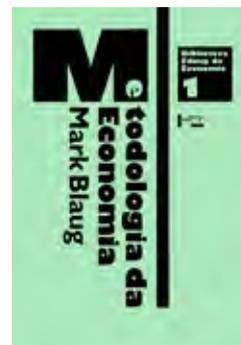


O Brasil Reencontra os Pioneiros: Textos e Contextos Regionais

Jacques Marcovitch e Maria Cristina
Oliveira Bruno (coords.)

ISBN 978-85-314-1581-4
20 × 25 cm
184 p.

Este livro apresenta os itinerários do projeto Pioneiros e Empreendedores: A Saga do Desenvolvimento no Brasil, com o objetivo de desvelar os estimulantes encontros entre instituições, profissionais e públicos diversificados em três estados brasileiros – Ceará, Amazonas e Pernambuco –, bem como sua reciprocidade com as respectivas paisagens culturais, que evidenciam características distintas no que se refere aos enfrentamentos econômicos e sociais. O livro está organizado em dois segmentos, que compreendem a qualificação da regionalidade do empreendedorismo pioneiro no país de acordo com diferentes estudos realizados sobre essa temática, e conta com textos que explicam aspectos das mudanças e adaptações museográficas que foram adotadas nos diferentes locais da exposição.



Metodologia da Economia ou Como os Economistas Explicam

Mark Blaug

Trad. Afonso Luiz Medeiros dos
Santos Lima
Biblioteca Edusp de Economia
ISBN 978-85-314-0083-4
16 × 23 cm
392 p.

O pensamento contemporâneo na filosofia da ciência e uma revisão da literatura metodológica atinente são analisados neste livro de Mark Blaug. Nesta edição revisada e atualizada, o autor faz um acurado exame da natureza da explanação econômica ao estudar o postulado da racionalidade e discutir progressos recentes nas áreas de macroeconomia, teoria do equilíbrio geral e teoria do comércio internacional. Segue-se uma série de estudos de casos controversos relevantes, com base nos quais se procura demonstrar como podem ser esclarecidas contendas de mesma natureza pela atenção dedicada às questões metodológicas. Finaliza o volume uma análise do autor sobre a economia moderna, na qual apresenta seu diagnóstico e destaca os problemas encontrados.



Brasil dos Bancos

Fernando Nogueira da Costa

ISBN 978-85-314-1319-3

16 × 23 cm

532 p.

Brasil dos Bancos narra a história do Brasil do ponto de vista da trajetória dos diversos bancos comerciais de varejo: públicos ou privados, nacionais ou estrangeiros, grandes ou pequenos. O livro representa a síntese das pesquisas do autor sobre a atuação dos bancos na economia brasileira, cuja importância para o desenvolvimento econômico fica clara desde a criação do primeiro Banco do Brasil, no século XIX, e tem aumentado significativamente ao longo dos últimos duzentos anos. Com uma linguagem acessível, Fernando Nogueira da Costa apresenta um quadro realista da importância do papel dos bancos na história do capitalismo em nosso país, valendo-se de um tratamento do tema ainda inédito em nossa historiografia. O livro interessa a todos que desejam ampliar e aprofundar sua visão do Brasil, bem como aos pesquisadores e estudantes das áreas afins.



O Terceiro Xadrez: Como as Empresas Multinacionais Negociam nas Relações Econômicas Internacionais

Gilberto Sarfati

Biblioteca Edusp de Economia

ISBN 978-85-314-1182-3

16 × 23 cm

228 p.

O Terceiro Xadrez é leitura fundamental para compreender como as empresas multinacionais negociam seus interesses na política internacional. O livro discute o papel dessas empresas nas teorias de relações internacionais e apresenta um modelo de análise baseado na interdependência complexa e na teoria de xadrez de três níveis. São discutidos o poder estrutural e o poder brando das empresas, a formação de coalizões empresariais transnacionais e as limitações do poder de influência corporativo por ação dos Estados e de organizações internacionais não governamentais. São apresentados ainda dois estudos de caso: o sucesso da atuação das corporações na implementação de um regime de propriedade intelectual na Rodada Uruguaí do GATT e o fracasso na formulação do Protocolo de Cartagena de Biossegurança, instrumento complementar à Convenção de Biodiversidade, que regulamenta os organismos geneticamente modificados.



O Desenvolvimento Agrícola: Uma Visão Histórica

José Eli da Veiga

ISBN 978-85-314-1041-3

14 × 21 cm

240 p.

2ª edição

Este livro reúne informações fundamentais a todos os que desejam entender o papel da agricultura no desenvolvimento da sociedade capitalista. Fornece bases para a análise dos processos de modernização do setor agropecuário que prevaleceram nas principais economias do mundo contemporâneo, recorrendo mais à história que às teorias. O autor beneficia-se de sua experiência docente e de trinta anos de pesquisas sobre o desenvolvimento sustentável a fim de preencher uma séria lacuna na atual formação de nossos economistas, agrônomos e sociólogos, formulando instigantes questões sobre os possíveis futuros do sistema agroalimentar. Ao longo do livro, o autor discute a formação da agricultura moderna, suas manifestações mais avançadas e duas tentativas periféricas frustradas de imitá-las; por fim, no terceiro capítulo, discute questões que pretendem complementar o entendimento da dinâmica agrícola na sociedade capitalista.



Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão

Ricardo Abramovay

ISBN 978-85-314-1032-1

14 × 21 cm

296 p.

3ª edição

Em todos os países em que a agricultura não apenas se desenvolveu como contribuiu de maneira importante para a distribuição da renda nacional, as unidades familiares de produção tiveram papel decisivo. Longe de representar atraso econômico ou resquício do passado, a empresa familiar rural foi o núcleo básico da própria modernização do campo nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha e na Europa continental. Não há qualquer razão histórica que contribua para a visão dominante na América Latina – e particularmente no Brasil – de que a agricultura familiar seja sinônimo de precariedade técnica, estagnação econômica e miséria social. As discussões teóricas e os estudos de caso contemplados neste livro por Ricardo Abramovay são um convite para que a questão agrária brasileira seja repensada. Ao final de cada capítulo o leitor encontra conclusões e resumos pelos quais poderá localizar os assuntos que mais o interessam.

Antropologia e Arqueologia

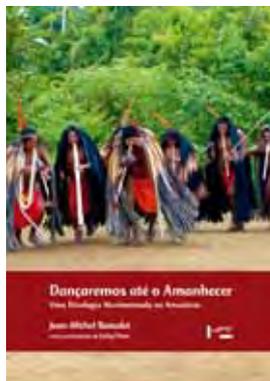


A Adivinhação na Antiga Costa dos Escravos

Bernard Maupoil

Trad. Carlos Eugênio Marcondes
de Moura
ISBN 978-85-314-1665-1
16 × 23 cm
792 p.

Este é um estudo histórico-etnográfico pioneiro sobre os processos divinatórios praticados na região dos atuais Togo, Benin e Nigéria, entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX. No centro da obra está Fá, divindade que preside o destino dos homens e dos deuses, e cujo culto é fundamental para que possa haver comunicação entre os domínios do visível e do invisível. No oráculo de Fá estão inscritos os mitos, as lendas, os provérbios, as saudações e as prescrições mágico-religiosas que conformam a cosmovisão dos cultos a divindades conhecidas como voduns e orixás. Esses cultos foram trazidos para o Brasil em consequência da escravidão e foram reorganizados numa pluralidade de sistemas religiosos, como o candomblé baiano, o tambor de mina maranhense, o batuque gaúcho, entre outros. Originalmente publicado em 1943, esta é a primeira edição em português, com tradução de Carlos Eugênio Marcondes de Moura e textos de Reginaldo Prandi e Sérgio Ferretti.

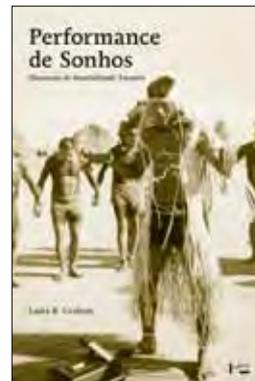


Dançaremos até o Amanhecer: Uma Etnologia Movimentada na Amazônia

Jean-Michel Baudet

Trad. Leonardo Pires Rosse
ISBN 978-85-314-1642-2
18 × 25,5 cm
200 p.

Na grande Amazônia e nas terras baixas da América do Sul, os repertórios antigos são dançados com os pés paralelos ao chão e o olhar voltado para a frente ou para baixo. Dança-se em grupo, e os dançarinos, em geral, seguram-se entre si, de modo a constituir formas que variam de uma cultura e de uma dança para outra. Entre muitos povos, os dançarinos desenvolvem percursos coreográficos complexos, geradores de sentido e de transformações cosmológicas. Esta obra dedica-se às danças dos wayãpi do Alto Oiapoque, na Guiana Francesa, propondo o primeiro estudo aprofundado de uma cultura coreográfica amazônica e esboçando algumas comparações em escala continental. Aborda essas formas estéticas contemporâneas da perspectiva dos próprios dançarinos, restituindo a riqueza de um encontro etnográfico de longa duração e o amadurecimento de um trabalho de escrita que se estende desde então.



Performance de Sonhos: Discursos de Imortalidade Xavante

Laura R. Graham

Trad. Fernando de Luiz Brito Vianna
ISBN 978-85-314-1554-8
18 × 27 cm
360 p.

Neste livro, publicado em português pela primeira vez, a antropóloga e etnógrafa Laura Graham registra a *performance* ritual de mitos e sonhos da comunidade xavante Pimentel Barbosa, investigando-a centralmente da perspectiva da análise do discurso. Essas *performances* e a prática da narração de mitos fazem parte do senso de identidade do povo xavante e têm servido como mantenedoras da cultura e memória social da comunidade ao longo da história. Tais práticas são também uma forma de resistência às invasões de colonizadores e fazendeiros ou de contraposição a algumas ações governamentais, como o projeto agrícola de 1980 do Governo Federal, e interessam não só aos estudiosos de culturas indígenas mas também a qualquer pessoa sensível ao papel que o mito e o sonho exercem nas transformações sociais, com sua capacidade de atualizar a tradição.



O Mundo Indígena na América Latina: Olhares e Perspectivas

Beatriz Paredes (coord.)

Org. Gerson Damiani, Wagner Pinheiro Pereira e María Antonieta Gallart Nocetti

Coleção Cátedra José Bonifácio
ISBN 978-85-314-1695-8
15 × 22 cm
544 p.

Os artigos que compõem este quinto volume da série Cátedra José Bonifácio são o resultado de debates realizados durante o ano de 2017, sob a coordenação de Beatriz Paredes, socióloga, diplomata e política mexicana. Inicialmente, temos os artigos da própria coordenadora e de professores, intelectuais, pesquisadores da USP e de outras instituições latino-americanas, que contribuem com suas reflexões e perspectivas analíticas sobre os povos indígenas na América Latina, sua importância histórica e seu legado. A segunda parte traz as contribuições de estudantes de pós-graduação da USP que participaram do grupo de pesquisa com seus estudos sobre distintos aspectos da temática principal. Finaliza o volume uma entrevista com Beatriz Paredes, na qual ela discorre sobre suas reflexões e propostas relacionadas às questões que mobilizaram os trabalhos da cátedra ao longo do ano.

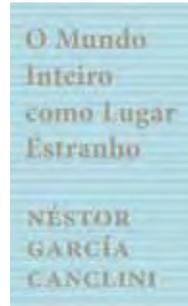


Naven: Um Exame dos Problemas Sugeridos por um Retrato Composto da Cultura de uma Tribo da Nova Guiné, Desenhado a partir de Três Perspectivas

Gregory Bateson

Trad. Magda Lopes
Coleção Clássicos
ISBN 978-85-314-0991-2
18 × 25,5 cm/ 384 p.

Para analisar um ritual nativo – o *naven*, dos *latmul* da Nova Guiné – Gregory Bateson (1904-1980) relacionou-o aos diversos aspectos da vida do grupo, de tal modo que, a partir de um item muito preciso do comportamento, toda uma rede de fatos e representações vai se formando no texto. Neste trabalho, publicado originalmente em 1936, Bateson apresenta uma descrição desse comportamento cerimonial, no qual os homens se vestem como mulheres e as mulheres como homens, procurando relacioná-lo não apenas com a estrutura e o funcionamento pragmático da cultura do povo, mas também com seu *éthos*. A experiência multidisciplinar do autor, zoólogo de formação que se dedicou à etnologia, ao estudo da psiquiatria, epistemologia, cibernética, entre outros temas, confere grande interesse a esse estudo já clássico na literatura etnológica.



O Mundo Inteiro como Lugar Estranho

Néstor García Canclini

Trad. Larissa Fostinone Locoselli
ISBN 978-85-314-1578-4
13 × 21 cm
176 p.

Nesta obra, Néstor García Canclini combina diversos gêneros, reflexões e temas para analisar as migrações e outras formas de estraneidade, como as que experimentamos diante das inovações da comunicação por meio de redes digitais, as mudanças na vida pública operadas pela videopolítica e a espionagem da vida privada. O autor dialoga com pesquisadores de várias áreas, escritores e artistas para mostrar o contraste entre os diferentes modos de aprendizado nas pesquisas, nos ensaios literários e na experimentação estética, e, com uma etnografia dos congressos científicos, explora, também, como se produz o conhecimento e como ele é comunicado e utilizado. Canclini examina, ainda, as intersecções entre fenômenos sociais que são, em geral, estudados separadamente, como a corrupção da democracia, as crises urbanas e a geopolítica das artes e dos meios de comunicação.



A Sociedade sem Relato: Antropologia e Estética da Iminência

Néstor García Canclini

Trad. Maria Paula Gurgel Ribeiro
ISBN 978-85-314-1369-8
13 × 21 cm
264 p.

Na ausência de relatos totalizadores, o que fazer com aquilo para o que não encontramos respostas? Como nos colocar à altura do que pode acontecer? Como pensar uma antropologia e uma estética da iminência em uma *sociedade sem relato*? Estas questões dão a dimensão da potência da busca analítica proposta por Néstor García Canclini. É no entrecruzamento das práticas e teorias sociais com o trabalho artístico e as teorias estéticas que o autor empreende uma nova cartografia da percepção e da sensibilidade, questionando vigorosamente as condições de produção da arte na contemporaneidade, os meios de compreendê-la e as nossas práticas. Desprovida de um relato totalizador, a sociedade é então interpelada pelos artistas, desafiando os consensos apaziguadores da filosofia e da antropologia sobre os muitos modos como nos agrupamos e conduzimos, além daqueles pelos quais as ciências procuram conhecer e abarcar o que no presente não cessa de nos escapar.



Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade

Néstor García Canclini

Trad. Ana Regina Lessa, Heloísa Pezza Cintrão e Gênese Andrade
Coleção Ensaio Latino-americanos
ISBN 978-85-314-0382-8
16 × 23 cm
416 p.
4ª edição

Como entender o encontro do artesanato indígena com catálogos de arte de vanguarda sobre a mesa da televisão? Em busca de uma resposta a essa indagação emblemática, Néstor García Canclini analisa a cultura nos países da América Latina levando em conta a complexidade de relações que a configuram na atualidade: as tradições culturais coexistem com a modernidade que ainda “não terminou de chegar” por aqui. Neste livro, são apresentadas suas reflexões sobre o fenômeno da hibridação cultural nos países latino-americanos, procurando compreender o intenso diálogo entre a cultura erudita, a popular e a de massas, e sua inserção no cenário mundial. Para empreender a análise, Canclini lança mão de uma abordagem interdisciplinar e de um tratamento intercultural do tema, cumprindo sua tarefa com notável desenvoltura.



Paisagens Imaginárias: Intelectuais, Artes e Meios de Comunicação

Beatriz Sarlo

Org. Sergio Miceli
Trad. Mirian Senra
Coleção Ensaio Latino-americanos
ISBN 978-85-314-0396-5
16 × 23 cm
296 p.

Intelectuais e artistas passam constantemente por tensões em relação à prática política, vivendo o impasse de seu posicionamento na sociedade. Voltando-se para o exemplo de seu país, Beatriz Sarlo lança indagações acerca das possibilidades de futuro a partir de um presente massacrado pelo passado. A figura do intelectual crítico reaparece como condição para balanço e revisão de posições políticas, em especial àquela da esquerda revolucionária. A autora percorre nos artigos deste livro acontecimentos como o Holocausto e a Guerra do Golfo, ao lado da experiência traumática de ditadura militar na Argentina, de forma a refletir sobre questões caras à compreensão das sociedades modernas, tal como a hegemonia dos meios de comunicação de massa, o problema da dessacralização da política e, principalmente, o lugar do intelectual na sociedade. Os questionamentos que propõe permanecem em aberto, demonstrando a vitalidade desse debate teórico na atualidade.



A Viagem como Vocação: Itinerários, Parcerias e Formas de Conhecimento

Fernanda Arêas Peixoto

ISBN 978-85-314-1549-4
14 × 21 cm
288 p.

O tema maior que aproxima os personagens considerados neste livro – Michel Leiris, Gilberto Freyre, Roger Bastide, Oliveira Lima e Pierre Verger – são as viagens, realizadas entre as décadas de 1930 e 1960 pelo Brasil, pela América hispânica e pela África. O intuito principal do livro é reavaliar certos autores com a ajuda das viagens que realizaram em contextos muito precisos, mais do que teorizar acerca delas. As produções geradas pelas viagens, como correspondências, diários etc., são valiosas para recuperar os processos de confecção do conhecimento; Fernanda Arêas Peixoto observa que o “ateliê” do criador entrevistado nessas análises apresenta-se como espaço de experimentações mescladas, que tendem a se separar quando da apresentação pública das obras. E conclui: a viagem é forma de acesso à produção das ideias e do conhecimento, e aparece como uma forma de estar (e ser) no mundo, definindo um espaço próprio, provisório como são os percursos e as ideias.



Messianismo e Milenarismo no Brasil

João Baptista Borges Pereira e Renato da Silva Queiroz (orgs.)

ISBN 978-85-314-1519-7
16 × 24 cm
280 p.

Esta coletânea de artigos reúne contribuições de diversos pesquisadores sobre as variadas mobilizações socioreligiosas de feições messiânicas ou milenaristas ocorridas no Brasil em diferentes épocas. Os artigos foram originalmente publicados numa edição temática da *Revista USP*, com exceção do artigo de Gladson Pereira da Cunha, aqui incluído. Os textos investigam os messianismos e os milenarismos na pluralidade do campo religioso brasileiro e nas fronteiras delimitadas pelo seu cenário multiétnico. São consideradas cosmovisões que procedem do catolicismo e do protestantismo, e se completam com o texto de Julio Cezar Melatti sobre o universo mítico indígena. O livro oferece informações e contribuições teóricas sobre complexos episódios socioreligiosos, aparentemente irracionais, mas que ainda despertam ampla atenção da mídia e desafiam a compreensão dos estudiosos.



**Entre Arte e Ciência:
A Fotografia na Antropologia**

Sylvia Caiuby Novaes (org.)

ISBN 978-85-314-1525-8
18 × 24 cm
224 p.

Os ensaios que compõem esta coletânea discorrem sobre as inúmeras afinidades entre antropologia e fotografia. A organizadora selecionou artigos que apontam as possibilidades da aliança entre as duas áreas, evidenciando a razão do encantamento mútuo entre antropólogos e fotógrafos, unidos pelo desejo de conexão entre arte, conhecimento e informação. As imagens indicam a possibilidade de aprofundar a densidade da etnografia pelo uso de outras formas narrativas que não apenas o discurso científico verbal. O caráter híbrido da fotografia, entre arte e ciência, e os novos caminhos que ela abre para as relações entre visualidade e textualidade contribuem para o desenvolvimento de processos alternativos de expressão do conhecimento, como bem demonstram os escritos desta obra.

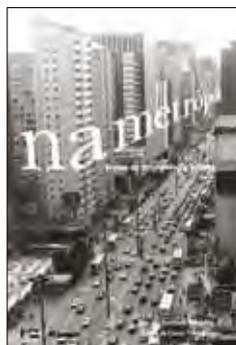


Nós, os Tikopias: Um Estudo Sociológico do Parentesco na Polinésia Primitiva

Raymond Firth

Trad. Mary Amazonas Leite de Barros e Geraldo Gerson de Souza
Edusp/Imprensa Oficial SP
Coleção Clássicos
ISBN 978-85-314-0433-7
18 × 25,5 cm, 760 p.

Publicado originalmente em 1936, este estudo é, desde então, referência para a análise de organizações sociais, especificamente sobre as relações de parentesco, aspecto considerado como porta de entrada para uma avaliação das sociedades ditas primitivas em sua totalidade. O parentesco é apresentado como o nexo da sociedade tikopia, uma espécie de chave para adentrar o universo das relações sociais, que perpassam espaços domésticos e situações políticas, modelo que permite pensar a conduta da sociedade analisada para além de uma noção estática de estrutura. Os dados concretos, resultantes de um ano de pesquisa em meio a essa comunidade na Polinésia, são apresentados de forma a extrair o máximo de rendimento das questões teóricas abordadas.



Na Metrópole: Textos de Antropologia Urbana

*José Guilherme C. Magnani
e Lilian de Lucca Torres (orgs.)*

ISBN 978-85-314-0356-9
16 × 23 cm
320 p.
3ª edição

Os ensaios reunidos neste livro descrevem e analisam aspectos da dinâmica cultural urbana de São Paulo, articulados em torno do lazer e da religião como modos de apropriação e recreação do espaço urbano. A antropologia urbana mostra-se como instrumento capaz de tornar estranho o familiar, permitindo, por meio do distanciamento, uma compreensão mais ampla do que é habitual. O texto de abertura, de José Guilherme C. Magnani analisa a trajetória dos estudos de antropologia urbana, seus problemas e possibilidades de enfoque. Os demais ensaios mostram uma São Paulo por vezes desconhecida, como aquela dos terreiros de umbanda, dos times de futebol, dos nordestinos, dos cinéfilos, dos bares noturnos. O livro é, assim, um convite para redescobrir outra riqueza da cidade, oculta sob a rotina do cotidiano.



**O Antropólogo e Sua Magia:
Trabalho de Campo e Texto Etnográfico nas Pesquisas Antropológicas sobre Religiões Afro-brasileiras**

Vagner Gonçalves da Silva

ISBN 978-85-314-0571-6
18 × 25,5 cm
200 p.

Na definição da antropologia como ciência da alteridade ou da crítica cultural, o trabalho de campo desempenha papel fundamental. Determinados aspectos da atividade de campo são analisados aqui, sendo o foco a relação entre observador e observado tal como se apresenta nos depoimentos de antropólogos e não especialistas entrevistados. O autor investiga a produção dos textos etnográficos e sua recepção entre os grupos pesquisados, colocando em pauta os limites entre observação e participação. Merecem destaque as comunidades religiosas afro-brasileiras e as transformações ou legitimações das tradições religiosas decorrentes do contato entre o universo da academia e o dos terreiros.



Intolerância Religiosa: Impactos do Neopentecostalismo no Campo Religioso Afro-brasileiro

Wagner Gonçalves da Silva (org.)

ISBN 978-85-314-1022-2
16 × 23 cm
328 p.

Esta coletânea de artigos tem por objetivo analisar, segundo vários pontos de vista, as consequências do crescimento das igrejas neopentecostais, versando sobre seus discursos de intolerância religiosa e suas respectivas práticas de ataque ao desenvolvimento do campo religioso afro-brasileiro no Brasil, Argentina e Uruguai, além de mirar outras áreas da vida social, como direitos civis e orientação sexual, desde fins da década de 1980. Essas reflexões foram realizadas em alguns encontros da Associação Brasileira de Antropologia, nos quais vários autores que integram esta obra apresentaram as primeiras versões de seus trabalhos. Trata-se, enfim, de uma publicação inédita no Brasil, seja pelo fato de estar toda ela enraizada no conflito, nas ações e reações dos grupos envolvidos, seja por suas análises pertinentes e reveladoras.



Notas sobre o Culto aos Orixás e Voduns

Pierre Verger

Trad. Carlos Eugênio Marcondes de Moura
ISBN 978-85-314-0475-7
23 × 23 cm
624 p.
2ª edição

Os negros da Bahia conservaram crenças, um ritual e, em certa medida, um vocabulário de origem africana, da Nigéria (iorubá) e do Daomé (jeje). Uma comparação entre culturas só poderia ser feita por um pesquisador que as conhecesse em profundidade, tarefa que Pierre Verger executou com maestria: conheceu o culto aos orixás na Bahia – onde foi pai de santo – e coletou material para comparação em várias viagens à África. Neste estudo pioneiro sobre o tema, a classificação e a ordem de apresentação dos deuses africanos segue aproximadamente aquela da apresentação nos terreiros da Bahia. As transcrições do iorubá foram feitas de acordo com convenções já consagradas, apresentadas aqui numa chave de transcrição e de pronúncia. As notas são acompanhadas de fotos de Pierre Verger, pertencentes ao acervo da fundação que leva seu nome.

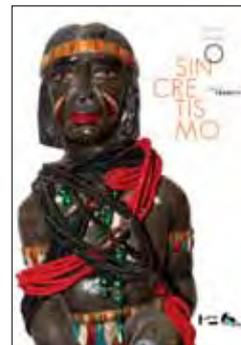


Iemanjá & Oxum: Iniciações, lalorixás e Olorixás

Lydia Cabrera

Trad. Carlos Eugênio Marcondes de Moura
ISBN 978-85-314-0742-0
16 × 23 cm
376 p.

Lydia Cabrera pesquisou durante quarenta anos a presença do folclore africano em Cuba, legado transmitido oralmente durante o tráfico e conservado até o presente, com admirável fidelidade, pela população negra. Suas obras são uma contribuição essencial ao entendimento do influxo africano na cultura cubana, a qual se assemelha, em muitos aspectos, à cultura brasileira. Em *Iemanjá & Oxum*, um de seus mais conhecidos livros, mostra aspectos importantes do sincretismo religioso, como as equivalências orixá-santo, presentes nos festejos de Nossa Senhora da Regra, em Havana, e os de Nossa Senhora da Caridade do Cobre, em Santiago de Cuba. Com este estudo, a grande pesquisadora cubana aponta novos caminhos às investigações das influências dos grupos étnicos africanos em nossa cultura, no conhecimento de seus valores e tradições populares.



Repensando o Sincretismo

Sérgio Ferretti

Edusp/Arché
ISBN 978-85-314-1448-0
16 × 23 cm
280 p.
2ª edição

Resultado de pesquisas sobre a religião afro-brasileira tambor de mina, este livro descreve e analisa as cerimônias e festas da Casa das Minas Jeje, o terreiro mais famoso de São Luís do Maranhão, assim como suas relações com outros ritos, reconstituindo sua história e apresentando elementos da mitologia das divindades cultuadas. Organizado na primeira metade do século XIX por negros de origem daomeana, esse é o principal grupo de culto, fora da África, de ancestrais divinizados da família real do Abomé. Sérgio Ferretti debruça-se sobre esta que talvez seja a maior característica da cultura brasileira: sua capacidade de unir opostos. Esta segunda edição, publicada quase vinte anos após a primeira, vem acompanhada de um posfácio do autor, no qual apresenta uma atualização bibliográfica dos estudos que aconteceram no período que separa as duas edições.



Religiosidade no Brasil

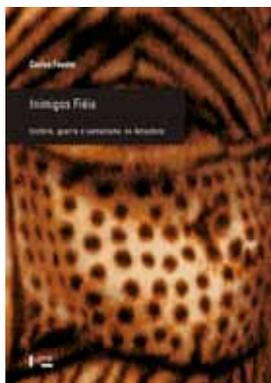
João Baptista Borges Pereira (org.)

ISBN 978-85-314-1374-2

16 × 24 cm

400 p.

Os artigos que compõem este livro versam sobre a diversidade religiosa do país, que expressa a complexa realidade sociocultural brasileira. Os ensaios foram publicados pela primeira vez no dossiê *Religiosidade no Brasil*, da *Revista USP*, edição temática que reuniu estudiosos de várias partes do país e se esgotou rapidamente. Esta coletânea reproduz integralmente o dossiê da *Revista USP*, acrescido de artigos que não constaram na edição original por vários motivos, como os textos de Augustin Wernet, Suzana Ramos Coutinho Bornholdt e João Baptista Borges Pereira. O organizador do livro aponta que esse painel inclui desde religiões étnicas até as autoproclamadas religiões universais, passando pelas rotuladas religiões etnicizadas, características de um país de imigração.



Inimigos Fiéis: História, Guerra e Xamanismo na Amazônia

Carlos Fausto

ISBN 978-85-314-0574-7

18 × 25,5 cm

592 p.

Resultado de uma década de pesquisas entre os parakanãs, povo tupi-guarani do norte da Amazônia que preservou sua autonomia até o início dos anos de 1970, este livro reconstrói, com base na história oral, um século de existência desse grupo, desde sua cisão em dois blocos, acompanhando as transformações que ocorreram nos padrões de subsistência, nas relações de gênero e nas formas sociopolíticas de cada um deles. O autor realiza uma fina análise simbólica e estrutural centrada na guerra e no xamanismo indígenas, revisita temas como o canibalismo, a caça de troféus, o universo onírico do xamã e seus espíritos familiares, para falar de um mundo povoado de inimigos que cabe ao xamã e ao guerreiro tornar fiéis.



O Profeta e o Principal: A Ação Política Ameríndia e Seus Personagens

Renato Sztutman

ISBN 978-85-314-1372-8

17 × 23 cm

576 p.

Caraíbas e morubixabas. Assim os antigos tupis da costa brasileira chamavam seus grandes pajés e chefes de guerra. Nas fontes dos séculos XVI e XVII, estes eram muitas vezes reconhecidos como profetas e principais. Como um problema relacionado a povos do passado – a imbricação entre o que convencionalmente chamamos de “religioso” e “político” – pode ser repensado agora, tendo em vista as etnografias sobre povos atuais, com suas novas interrogações? Em que medida é possível falar em uma “ação política ameríndia”, uma vez revelada a constante metamorfose de intrigantes personagens, como chefes, guerreiros, xamãs, profetas, sacerdotes, feiticeiros, entre tantos outros? Eis as questões e os desafios lançados por este livro, que toma como ponto de partida as ideias de Pierre e Héléne Clastres sobre os mecanismos indígenas de recusa e conjuração do poder coercitivo e de toda unificação ontológica.



Índios do Brasil

Julio Cezar Melatti

ISBN 978-85-314-1013-0

16 × 23 cm

304 p.

9ª edição revista e ampliada

Julio Cezar Melatti oferece em *Índios do Brasil* uma criteriosa atualização do conhecimento existente sobre os índios brasileiros, desde a Pré-história até os dias atuais. O autor apresenta de forma resumida todos os aspectos referentes à história, organização sociocultural e política das populações indígenas brasileiras, oferecendo uma visão geral sobre o tema, com linguagem acessível ao público não especializado. O livro já teve outras oito edições em língua portuguesa e uma em espanhol, e para esta nova edição contou com acréscimos, atualizações e alterações. Mesmo com o passar dos anos desde a primeira edição, e com o aumento de publicações sobre a temática indígena no país, este livro continua cumprindo seu papel de complementar as informações que os estudantes recebem, mostrando uma visão mais próxima da realidade.

Filosofia



**Fenomenologia e Arte:
Maldiney no Brasil**

Nelson Aguilar (org., trad. e prefácio)

ISBN 978-85-314-1663-7
16 x 23 cm
304 p.

Pouco comentado e publicado no cenário brasileiro, o pensamento de Henri Maldiney trata de aspectos filosóficos e históricos do universo da arte, levantando questões próprias do campo da estética e da história da arte. Neste livro, uma espécie de apresentação da passagem do pensador francês pelo Brasil e de introdução ao seu pensamento, Nelson Aguilar reúne conferências, entrevistas, texto de catálogo e ciclo de palestras proferidas por Maldiney em 1989 no Programa de Pós-graduação de História da Arte do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Em função do ineditismo da publicação no Brasil, o livro traz ainda uma introdução do filósofo francês Jean-Louis Chrétien, responsável pela apresentação da reedição das obras completas de Henri Maldiney publicadas pelas Éditions du Cerf, na qual procura dimensionar para o leitor a importância teórica de Maldiney para as artes.



Ética

Baruch de Espinosa

Coord. Marilena Chauí
Trad. Grupo de Estudos Espinosanos
ISBN 978-85-314-1552-4
15 x 23 cm
600 p.
Bílingue, latim e português

O trabalho de tradução realizado pelo Grupo de Estudos Espinosanos do Departamento de Filosofia da USP, coordenado por Marilena Chauí, teve início no final dos anos 1990 e surgiu como uma forma de aprofundar as pesquisas sobre o filósofo. "Nossa proposta era reforçar ao máximo a literalidade e a proximidade com o original, produzindo uma tradução, antes de tudo, acadêmica, mesmo que não perdêssemos de vista a compreensibilidade do texto", comenta Luís César Guimarães Oliva na introdução do livro. Nesta edição bílingue latim/português, esse esforço também se mostra no projeto gráfico, que remonta ao da edição publicada em 1677, na qual a exposição da *Ética* de Espinosa é "demonstrada em ordem geométrica", isto é, em linguagem matemática, por meio de definições, axiomas, postulados, proposições, demonstrações, corolários, escólios, explicações etc.



Temas de Filosofia

Gerd Bornheim

Org. Gaspar Paz
Coleção Ensaios de Cultura
ISBN 978-85-314-1564-7
16 x 23 cm
304 p.

Esta reunião de ensaios de Gerd Bornheim, organizados por Gaspar Paz, compreende escritos importantes para o entendimento da obra do filósofo, os quais foram produzidos entre 1988 e 1997 e compilados pelo autor. Destaca-se sua atenção aos acontecimentos culturais, o que fica claro em suas observações a respeito da estética e da filosofia da arte, "principalmente pela maneira instigante com a qual ele buscou orientar seus posicionamentos, aventurando-se pelo claro-escuro da compreensão de seu próprio tempo", de acordo com a apresentação de Gaspar Paz. Em seus escritos, o autor enfatiza a importância da dimensão histórica na pesquisa filosófica, notável em sua preocupação com os problemas contemporâneos e suas articulações político-práticas. A política, a ecologia, a educação, as expressões artísticas e as ciências são alguns dos temas abordados nos ensaios deste volume, fruto das pesquisas de pós-doutorado do organizador.



Alegria e Felicidade: A Experiência do Processo Liberador em Espinosa

Marcos Ferreira de Paula

Coleção Ensaios de Cultura
ISBN 978-85-314-1638-5
16 × 23 cm
256 p.

Este livro destina-se tanto a iniciantes quanto a especialistas no pensamento de Baruch de Espinosa (1632-1677), bem como a estudiosos das ciências humanas em geral. Marcos Ferreira de Paula explora a maneira engenhosa como a filosofia espinosana faz da alegria um instrumento essencial para a construção da liberdade humana tanto na ética quanto na política. A experiência como participante do Grupo de Estudos Espinosanos da USP na tradução de *Ética*, de Espinosa, contribuiu de forma significativa para a interpretação dos conceitos de alegria e felicidade, que agora apresenta ao leitor. Os escritos de Marilena Chauí, Gilles Deleuze e Laurent Bove sobre Espinosa também são utilizados como referências fundamentais para expor a ontologia espinosana.



Leibniz e Hobbes: Causalidade e Princípio de Razão Suficiente

Celi Hirata

Coleção Ensaios de Cultura
ISBN 978-85-314-1637-8
16 × 23 cm
272 p.

O pensamento de Thomas Hobbes exerceu grande influência na filosofia de Gottfried W. Leibniz. Tal influência, percebida em especial na juventude de Leibniz, não se limita ao campo da jurisprudência ou da política, domínios nos quais Hobbes é mais conhecido, mas se estende também à lógica, à filosofia da natureza, à metafísica e até à matemática. Neste livro, Celi Hirata aborda, de forma mais específica, como a doutrina hobbesiana da causalidade foi decisiva na formulação leibniziana do princípio de razão suficiente, por meio do qual Leibniz se opôs a aspectos decisivos da filosofia de Hobbes, como o materialismo, o necessitarismo, sua concepção de justiça divina e a tese de que Deus não pode ser conhecido pela luz natural. Expõe, assim, em sentido mais amplo, a complexa relação estabelecida entre duas filosofias, quando um dos autores se apropria de determinadas concepções do outro para se contrapor a ele.

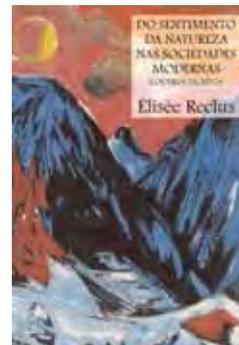


Tractatus Logico-Philosophicus

Ludwig Wittgenstein

Trad. Luiz Henrique Lopes dos Santos
ISBN 978-85-314-0093-3
14 × 21 cm
280 p.
3ª edição

Editado originalmente em 1921, este único trabalho que Wittgenstein publicou em vida é considerado um dos textos seminais do pensamento na modernidade, que influenciou toda a discussão posterior sobre filosofia da linguagem. Escrito sob a forma de aforismos – numerados segundo o desdobramento das proposições no âmbito da lógica, da epistemologia, da física, da ética e da mística –, o livro é uma resposta ao projeto de busca de uma linguagem ideal da representação, debruçando-se, de forma extremamente sintética, sobre as relações entre linguagem, pensamento e realidade. Esta edição da Edusp traz o texto original em alemão, lado a lado com sua tradução para o português, além do prefácio que Bertrand Russell preparou para a edição inglesa e de um estudo introdutório sobre o lugar do *Tractatus* na obra de Wittgenstein, escrito por Luiz Henrique Lopes dos Santos.



Do Sentimento da Natureza nas Sociedades Modernas e Outros Escritos

Élisée Reclus

Org. e trad. Plínio Augusto Coêlho
Edusp/Intermezzo
ISBN 978-85-314-1575-3
16 × 23 cm
464 p.

Élisée Reclus (1830-1905) é um dos pensadores mais importantes do anarquismo no século XIX, autor de uma extensa obra sobre anarquismo e geografia. Reclus colaborou em inúmeros jornais, revistas e livros, entre os quais se destacam as obras *Nova Geografia Universal: A Terra e os Homens e a Terra*, em que analisa a relação dos diferentes grupos humanos com os meios em que habitam. Em sua obra, apresentou critérios precisos de interpretação e esforçou-se para compreender as leis que regem o futuro das sociedades humanas. Entre os artigos incluídos nesta seleção, encontram-se alguns de seus textos sobre o Brasil, as repúblicas da América do Sul, a escravidão nos Estados Unidos, além do ensaio que dá título ao livro. A obra é acompanhada de uma apresentação do sociólogo Ronald Creagh, da Universidade Paul-Valéry de Montpellier, e de um estudo do geógrafo Philippe Pelletier, da Universidade Lyon II.



As Duas Culturas e uma Segunda Leitura

C. P. Snow

Trad. Geraldo Gerson de Souza e Renato de Azevedo Rezende Neto
ISBN 978-85-314-0210-4

14 × 20 cm

136 p.

Desde sua publicação, em 1959, o ensaio *As Duas Culturas* inaugurou um fértil debate sobre o distanciamento progressivo entre as ciências naturais e as humanidades, que, para C. P. Snow, provoca um empobrecimento da visão dos intelectuais, tornando-os ignorantes em relação às ciências naturais ou à cultura humanística. Tanto por suas teses como pela polêmica provocada, esse texto – que ganha aqui sua primeira tradução para o português – passou a ser uma referência para a discussão contemporânea sobre o assunto. Estimulado pelo debate, quatro anos depois Snow publicou uma segunda obra, também reproduzida neste volume, intitulada *As Duas Culturas: Uma Segunda Leitura*, na qual relata as recepções negativas e positivas ao primeiro ensaio, amplia seus argumentos e até mesmo revê alguns deles, admitindo, por exemplo, o advento de uma “terceira cultura”, formada por áreas de confluência como história social, economia, psicologia, medicina e arquitetura.

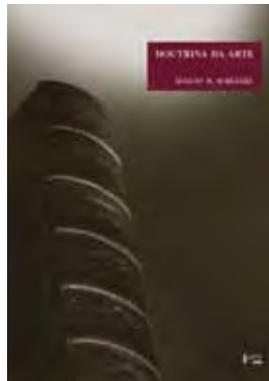


Filosofia da Arte

F. W. J. Schelling

Trad. Márcio Suzuki
Coleção Clássicos
ISBN 978-85-314-0604-1
18 × 25,5 cm
424 p.

Anteriores aos *Cursos de Estética* de Hegel, as lições de Schelling sobre filosofia da arte são também uma enorme tentativa de sistematizar as artes e os gêneros poéticos, e de fazer um balanço da reflexão estética até o início do século XIX. Este livro comprova a originalidade das ideias de Schelling, defendendo que o centro vital da criação artística pulsa na mitologia, o que significa uma mudança profunda na maneira de conceber a filosofia, ao colocar mito e lógos como duas formas complementares de compreensão do mundo. O texto revela o diálogo fecundo do autor com figuras expressivas de seu tempo como Kant, Lessing, Goethe, Schiller e os irmãos Schlegel. Para esta primeira edição brasileira da obra, o tradutor incluiu diversas notas das edições estrangeiras e preparou novos comentários ao texto.



Doutrina da Arte: Cursos sobre Literatura Bela e Arte

August W. Schlegel

Trad., apresentação e notas de Marco Aurélio Werle
Coleção Clássicos
ISBN 978-85-314-1485-5
18 × 25,5 cm
320 p.

Esta *Doutrina da Arte* é o primeiro sistema estético na história do pensamento humano, surgida no período filosófico pós-kantiano e concebida pelo autor romântico August W. Schlegel (1767-1845), irmão de Friedrich Schlegel. O autor entende a poesia como núcleo de toda a atividade humana e reorganiza o universo artístico ao redor dela. O espírito simbolizador e livre da poesia também conduz as modalidades discursivas da história e da crítica da arte, surgidas principalmente a partir do século XVIII, e da teoria da arte, que lançou sua base na época antiga e alcançou uma nova dimensão com o advento do pensamento romântico. Dessa forma, lança-se uma nova luz sobre o sentido e o significado da estética como discurso filosófico acerca do fenômeno artístico. Permite, então, pensar a reflexão sobre a arte e a poesia de um modo aberto e integrador, para além de uma especialização, seja a do crítico, seja a do historiador da arte.



Cursos de Estética – Vol. I

G. W. F. Hegel

Trad. Marco Aurélio Werle e Oliver Tolle
Coleção Clássicos
ISBN 978-85-314-0467-2
18 × 25,5 cm
312 p.
2ª edição

Os *Cursos de Estética* podem ser considerados como o maior empreendimento de filosofia da arte dos tempos modernos. Neles convivem o fenômeno sensível da arte com o nível elevado da especulação filosófica, num leque amplo que abrange tanto reflexões sobre os fundamentos do belo como a relação entre arte e natureza ou entre a arte e os diferentes momentos históricos. Trazem também juízos concretos sobre obras as mais diversas, assim como digressões teóricas a respeito da estrutura das diferentes modalidades artísticas, desde a arquitetura até a poesia. A tradução do original alemão toma como base a primeira edição, de 1835, e vem acompanhada de um glossário com os principais conceitos empregados por Hegel.

Cursos de Estética – Vol. II
ISBN 978-85-314-0573-0, 360 p.

Cursos de Estética – Vol. III
ISBN 978-85-314-0678-2, 352 p.

Cursos de Estética – Vol. IV
ISBN 978-85-314-0760-4, 296 p.

Psicologia e Educação

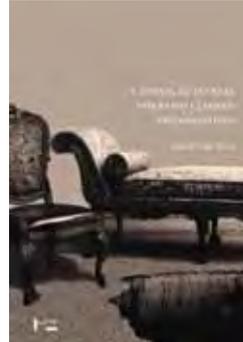


Canção de Ninar Brasileira: Aproximações

Silvia De Ambrosio Pinheiro Machado

ISBN 978-85-314-1611-8
18 × 25 cm
312 p.

A canção de ninar brasileira já foi objeto de estudo musical, etnográfico, folclórico, sociológico, psicanalítico; no âmbito poético-literário, porém, havia uma lacuna que este livro busca preencher. A autora analisa um vasto repertório de canções (reproduzidas no CD que acompanha a edição), cobrindo desde aspectos formais até os contextos de sua gênese e levantando questões como as nuances entre produções populares e eruditas, entre o anonimato coletivo e a autoria no mercado fonográfico, entre o que é "importado" e o que é "autêntico" do Brasil. Para além de seu aspecto funcional, a canção de ninar é abordada como um dos primeiros objetos culturais a que o ser humano é exposto, sendo parte do ambiente cultural que cerca não só as famílias, os bebês e os agentes de saúde e educação envolvidos com o nascimento e o acompanhamento das crianças pequenas, mas a sociedade como um todo.



A Visitação do Real nos Fatos Clínicos Psicanalíticos

Ricardo Trapé Trinca

ISBN 978-85-314-1609-5
17 × 24 cm
256 p.

"[...] se tolerarmos essa assombrosa realidade, quiçá ampliaremos nossa capacidade de apreender nossa incerta condição, deixando que aquilo que já somos possa eventualmente sofrer a visitação inesperada e enigmática daquilo que se procura esquecer, para o qual criamos dissimulações: o Real. Perceber e, acima de tudo, possibilitar essa continência, transformando sua visita enigmática em formas possíveis de pensamento, talvez se chame psicanálise." Assim, Ricardo Trapé Trinca introduz a discussão sobre a visitação do Real. Ele propõe um método de aproximação ao tema bastante peculiar e adequado, valendo-se de uma prosa que oscila entre o discursivo e o poético. Luís Claudio Figueiredo complementa: "O discurso do método em psicanálise [...] está a serviço da disposição de mente [...] necessária para que possamos fazer jus à natureza essencial dos 'fatos clínicos' e nos capacite – sempre de forma imperfeita e insuficiente, mas não excessivamente angustiada – a lidar com eles".

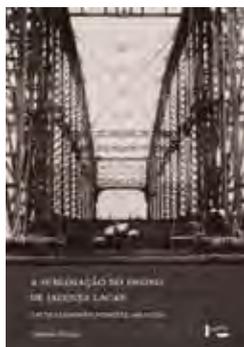


Experiência do Outro, Estranhamento de Si: Dimensões da Alteridade em Antropologia e Psicanálise

Mauricio Rodrigues de Souza

ISBN 978-85-314-1509-8
17 × 24 cm
144 p.

Mauricio Rodrigues de Souza explora os diálogos entre antropologia e psicanálise, destacando a importância da alteridade na constituição do conhecimento, tanto proveniente da experiência de campo como da clínica. Percorre a história da antropologia e seus métodos para investigar as relações possíveis entre pesquisador e objeto, frequentemente analisadas de acordo com a visão "de dentro" e a "de fora", para, então, pensar na oposição entre si e outro da qual se ocupa a psicanálise. Instigado pelo "mal-estar" na antropologia, fruto do pós-modernismo etnográfico, o autor aponta as contribuições da psicanálise freudiana para o entendimento da subjetividade presente no fazer desses saberes. Trata-se de um estudo situado no campo epistemológico que identifica a aproximação entre as duas disciplinas, especialmente no campo da ética.



A Sublimação no Ensino de Jacques Lacan: Um Tratamento Possível do Gozo

Clarissa Metzger

ISBN 978-85-314-1627-9
17 × 24 cm
240 p.

A Sublimação no Ensino de Jacques Lacan é uma contribuição importante de Clarissa Metzger para os estudos teóricos e para a prática clínica da psicanálise. A autora se propõe analisar o conceito de sublimação em Freud e Lacan, apresentando também uma revisão de outros conceitos próximos a esse. O objetivo é apresentar e discutir o que entende como momentos cruciais do conceito na teorização de Lacan e suas consequências para o tratamento psicanalítico. O livro destaca pontos fundamentais das elaborações lacanianas da sublimação, depois do percurso lacaniano e com base nele, mas também busca indicar horizontes para os quais os avanços dessa teorização possam ser apontados. Para Gláucia Nagem, a obra traz questões relevantes sobre como o conceito de sublimação pode se enlaçar ao conceito de *sinthoma* sem obturar-se, mas deixando brechas para, quem sabe, outros livros.



Homossexualidade: Preconceito e Intolerância Familiar

Edith Modesto

ISBN 978-85-314-1533-3
16 × 24 cm
248 p.

Edith Modesto tem uma longa experiência no trabalho terapêutico com famílias formadas por casais heterossexuais e filhos homossexuais, e também à frente da Associação Brasileira de Pais e Mães de Homossexuais, grupo fundado por ela há cerca de vinte anos. Neste livro, baseado em sua tese de doutorado defendida na USP, procura aproximar o interesse em favor da aceitação da diversidade de orientação sexual e a análise semiótica dos discursos. Seu objetivo é estudar como são construídos os discursos de rejeição e de aceitação da homossexualidade dos filhos por suas mães heterossexuais, e examinar os discursos dos filhos, verificando uma possível relação entre a aceitação de si e a aceitação ou rejeição dos pais. Trata-se de uma contribuição importante para a mudança do quadro de intolerância e preconceito presente na sociedade, comprovado pelo elevado número de assassinatos de homossexuais no país.



O Adolescente e a Internet: Laços e Embaraços no Mundo Virtual

Cláudia Prioste

ISBN 978-85-314-1579-1
14,5 × 23 cm
368 p.

Esta obra apresenta os resultados de uma pesquisa empírica sobre a relação do jovem com a internet, analisando os possíveis efeitos do uso das tecnologias de informação na constituição subjetiva do sujeito contemporâneo. O estudo procura conhecer os hábitos e os interesses dos jovens no ciberespaço e realizar um percurso etnográfico na cibercultura visando desvendar os interesses econômicos e ideológicos subjacentes aos ambientes virtuais mais visitados. Verifica também de que maneira as redes sociais, os jogos *on-line* e o sexo virtual interferem na vida dos jovens, considerando o papel da escola e da família nesse contexto. A autora discute o paradoxo do progresso tecnológico com base na psicanálise e na teoria crítica, apresenta os procedimentos da pesquisa e os principais resultados, e discute os desdobramentos desses resultados nos campos da educação e da psicologia, incluindo uma reflexão crítica sobre o uso das tecnologias nas instituições educacionais.



Pedofilia Pedofílias: A Psicanálise e o Mundo do Pedófilo

Cosimo Schinaia

Trad. Maria do Rosário Toschi e Francisco Degani
ISBN 978-85-314-1504-3
16 × 23 cm
328 p.

Cosimo Schinaia analisa o tema da pedofilia pela óptica psicanalítica, uma abordagem pouco presente na bibliografia especializada. O autor leva em conta contribuições de fora do campo da psicanálise, como a análise de mitos, fábulas e romances, para ressaltar que apenas uma reflexão integrada permitirá a elaboração de resposta apropriada para o fenômeno. O conhecimento e o tratamento do pedófilo são necessários não apenas para atenuar suas gravíssimas responsabilidades como também para elaborar um quadro desmistificado, que evite a identificação com a vítima e a rotulação do agressor, visto como um monstro. Para Luiz Meyer, autor do prefácio desta edição, o terapeuta deve, acima de tudo, esforçar-se para reconhecer as diferenças entre os casos tratados, o que pode permitir a elaboração de intervenções mais assertivas com a função adicional de, a longo prazo, prevenir recaídas.



História da Alfabetização no Brasil

Maria Luiza Marcilio

ISBN 978-85-314-1586-9

18 × 25,5 cm

528 p.



Leitura em Voz Alta e Produção da Subjetividade: Um Caminho para a Apropriação da Escrita

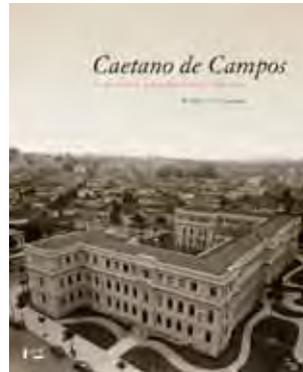
Lucila Maria Pastorello

Coleção Campi

ISBN 978-85-314-1441-1

14 × 21 cm

152 p.



Caetano de Campos: A Escola que Mudou o Brasil

Patrícia Golombek

ISBN 978-85-314-1526-5

23 × 28 cm

824 p.



A Universidade e a Vida Atual: Fellini Não Via Filmes

Renato Janine Ribeiro

ISBN 978-85-314-1505-0

16 × 23 cm

240 p.

2ª edição

Esta obra de Maria Luiza Marcilio busca resgatar o processo de construção do modelo escolar brasileiro e, dentro deste, o processo de alfabetização no país. A historiadora procura compreender o porquê do atraso na alfabetização do povo brasileiro, com base em análises e balanços gerais de épocas históricas que protagonizam as quatro partes em que a obra é dividida: o Brasil Imperial, a primeira e segunda fase da República e, finalmente, a Era da Globalização, fazendo um recorte que vai de 1822 a 2014. Como foco dessas análises temos a escola vista de dentro, seus agentes e práticas cotidianas, a escola em sua materialidade real e viva. Tentando entender a construção histórica da nossa cultura escolar, *História da Alfabetização no Brasil* ultrapassa o ambiente acadêmico e reflete sobre essa questão tão crucial para o desenvolvimento do país.

Lucila Maria Pastorello discute o papel da leitura em voz alta no processo de apropriação da linguagem pela criança, mostrando que, em função de suas especificidades, essa modalidade de leitura interfere positivamente no processo. A autora observa que a leitura em voz alta coloca o corpo em cena, mobilizando práticas na relação entre corpo e linguagem que são específicas e que ecoam nos processos de apropriação da escrita pela criança. Em sua pesquisa, procura articular elementos teóricos nos campos da linguística, da psicanálise, da educação e da fonoaudiologia, acrescentando observações advindas da prática clínica. A leitura em voz alta é considerada prática mobilizadora da subjetividade – da dinâmica do desejo e da língua – e, portanto, atividade que auxilia a criança durante o processo de apropriação da escrita.

Caetano de Campos: A Escola que Mudou o Brasil estrutura-se em torno de breves biografias de dirigentes e outros funcionários da escola Caetano de Campos, situada no prédio construído por Ramos de Azevedo, entre os anos de 1890 e 1894, na atual Praça da República, e posteriormente tombado pelo Condephaat. Os relatos apresentados por Patrícia Golombek começam antes da construção propriamente dita, a partir de 1846, quando foi criada a primeira Escola Normal de São Paulo, e seguem até a mudança de endereço, no final da década de 1970. Nesse percurso, a autora destaca a biografia de alunos e professores reconhecidos no cenário cultural brasileiro, e os momentos decisivos do prédio, que abrigou, inclusive, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP no final da década de 1930. A obra é fartamente ilustrada com inúmeras fotografias de momentos importantes da escola.

Este livro é a reedição de uma obra lançada há alguns anos e que, apesar do tempo decorrido, não perdeu sua atualidade, graças ao caráter antecipatório das análises e às poucas mudanças ocorridas na universidade brasileira no período (início dos anos de 2000 até o presente). A experiência do autor como diretor de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) entre os anos de 2004 e 2008 confirmou a validade de suas análises. A coletânea de artigos divide-se em dois blocos: Fellini Não Via Filmes, que é, para o autor, uma metáfora da obra, e Outros Artigos: A Universidade e a Vida de Hoje, que inclui o memorial para o concurso de professor titular, artigos e entrevistas sobre a vida universitária e a pesquisa acadêmica, além da apresentação para o livro *Humanidades: Um Novo Curso na USP*, de 2001. O conjunto compõe uma interessante reflexão sobre a universidade, assunto de grande relevância na atualidade brasileira.

Direito



**Justiça e Contrato:
Entre Comutar e Distribuir**

Maria Paula Costa Bertran Muñoz

Biblioteca Edusp de Direito
ISBN 978-85-314-1520-3
16 × 23 cm
264 p.

Maria Paula Costa Bertran Muñoz examina a figura contratual de acordo com as ópticas da justiça comutativa e da justiça distributiva. Apresenta os conceitos possíveis de justiça contratual (como justiça comutativa, distributiva e liberalidade), estruturando seu argumento em favor do critério comutativo. Em sua análise, faz uma reconstrução do debate sobre a filosofia do direito privado, especialmente no mundo anglo-saxão, e estabelece um diálogo crítico entre ela e a produção teórica nacional. O pensamento de James Gordley, fonte imprescindível para estudar a relação e a diferenciação entre justiça comutativa e distributiva, especialmente no que diz respeito a contratos, assume grande importância nesta obra. Para Alessandro Hirata, a autora consegue promover um novo olhar não somente para o contrato como também para todo o direito privado, libertando-o das amarras da dogmática jurídica e proporcionando um diálogo histórico e contemporâneo com os conceitos aplicados de justiça.



**Sociedade e Verdade:
Evolução Histórica da Prova**

José Rubens de Moraes

Biblioteca Edusp de Direito
ISBN 978-85-314-1508-1
16 × 23 cm
384 p.

Este livro investiga as principais características da evolução do instituto da prova judicial, tema escolhido pelo autor para uma compreensão mais aprimorada da ciência processual moderna. A obra oferece uma visão abrangente do tema com uma perspectiva histórica, percorrendo, de início, antigas legislações orientais e, principalmente, o direito romano. Na sequência, o instituto da prova é examinado com base nos direitos medievais ibéricos, com ênfase na experiência do antigo direito lusitano, desde suas primeiras manifestações até sua positivação nas Ordenações do Reino, finalizando-se a análise com o momento de sua transposição para o direito brasileiro. Estudos dessa natureza podem contribuir para o fortalecimento e aprimoramento do moderno processo civil, e revelam as formas pelas quais a sociedade criou mecanismos para encontrar, no âmbito dos processos judiciais, a tão almejada verdade.



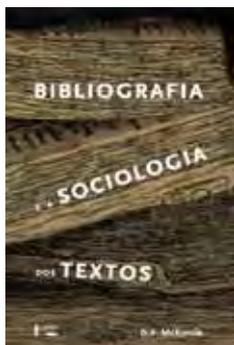
**Judiciário e Modernidade:
Ordem Jurídica, Tempo, Espaço
e Atuação na Justiça**

Ricardo Pereira Júnior

Biblioteca Edusp de Direito
ISBN 978-85-314-1618-7
16 × 23 cm
224 p.

Neste livro, o autor inicia o estudo do Judiciário nos modelos do Estado liberal e do Estado do bem-estar social, destacando a seguir as novas demandas jurídicas e sociais que desafiam o funcionamento da Justiça. Para ele, por ser estruturado como órgão burocrático, o Judiciário não tem condições de ofertar respostas rápidas, fechando-se em um sistema de castas que não se comunicam e em uma estruturação administrativa centralizada e hierarquizada, que tende ao imobilismo. A solução passa pelo incremento da profissionalização da magistratura, em especial com a valorização do espaço de decisão num ambiente de trabalho independente. Passa também pela flexibilização de sua administração burocrática, por meio da racionalização de seus serviços, visando alcançar uma operacionalidade aberta e transparente que atenda os padrões de qualidade e urgência da sociedade moderna, sem prejuízo do viés reflexivo necessário para a produção das decisões judiciais.

Comunicação e História do Livro



Bibliografia e a Sociologia dos Textos

D. F. McKenzie

Trad. Fernanda Veríssimo
ISBN 978-85-314-1693-4
14 × 21 cm
184 p.

Bibliografia e a Sociologia dos Textos aborda a questão da textualidade e da materialidade do impresso de modo inovador, mostrando como a forma de um texto é crucial na composição de seu sentido. D. F. McKenzie demonstra que, à medida que qualquer obra é reproduzida, reeditada e relida, ela assume novas formas e novos significados. Nas conferências que compõem o livro, o autor discute temas como a materialidade do livro e seu potencial “discursivo”, amplia o conceito de textualidade e de materialidade da escrita para suportes múltiplos e enfatiza a relação entre forma e conteúdo, abrindo novos caminhos para que os objetos da escrita possam ser pensados de forma mais abrangente. Nesta edição o leitor encontrará ainda o estudo de McKenzie sobre oralidade e letramento em seu país natal, “A Sociologia de um Texto: Cultura Oral, Alfabetização e Impressão na Nova Zelândia”.



Design de Capas do Livro Didático: A Editora Ática nos Anos 1970 e 1980

Didier Dias de Moraes

Edusp/Com-Arte
Coleção Memória Editorial
ISBN 978-85-314-1661-3
21 × 22 cm
296 p.

Na década de 1970, o mercado de livros didáticos experimentou um crescimento vertiginoso no Brasil, em um contexto de expansão tanto do ensino como da indústria cultural. O cenário, que também era de acirramento da concorrência, naturalmente teve impacto sobre a configuração material e visual dos livros. Didier Dias de Moraes concentra-se particularmente no *design* de capas, as quais, além de identificar e proteger as obras, passavam a ter a função de atrair e persuadir o público a adotá-las. Havia, porém, um descompasso entre a visualidade do livro escolar e as linguagens visuais de outros meios. Como contraponto a essa realidade, o autor estuda o caso da editora Ática (que na década de 1980 se tornaria a maior editora brasileira em títulos e faturamento), destacando a renovação visual que ela promoveu por meio do trabalho dos *designers* Ary Normanha e Mario Cafiero.

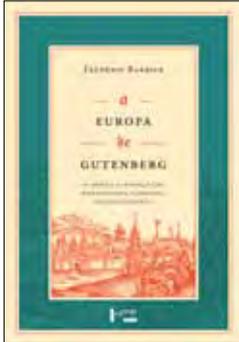


Editando o Editor 9: Guilherme Mansur

Simone Homem de Mello

Edusp/Com-Arte
Coleção Editando o Editor
ISBN 978-85-314-1633-0
13,5 × 16 cm
144 p.

“Fui alfabetizado por uma caixa tipográfica”, afirma Guilherme Mansur ao iniciar seu depoimento neste nono volume da coleção *Editando o Editor*. O livro percorre sua trajetória como poeta, editor e artista, mas sobretudo como tipógrafo. Tendo crescido em meio às prensas, tintas e provas da oficina dos pais, em Ouro Preto (MG), a tipografia está presente em todas as demais atividades de Guilherme. Passa por sua atuação no movimento *Arte Correio*, nos anos 1970; pela edição da revista *Poesia Livre*, impressa em sacos de pão na época da *Poesia Marginal*; pelas publicações da *Tipografia do Fundo de Ouro Preto*, que ele fundou em 1986; por seus poemas-objeto, instalações e esculturas; pelo trabalho mais recente, em meio digital; bem como pelas parcerias com Arnílcar de Castro, Haroldo de Campos, Carlos Ávila, Sylvio Back, Laís Corrêa de Araújo, Paulo Leminski e Alice Ruiz, entre outros.

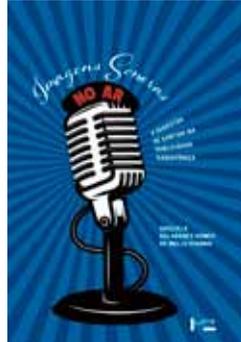


A Europa de Gutenberg: O Livro e a Invenção da Modernidade Ocidental (Séculos XIII-XVI)

Frédéric Barbier

Trad. Gilson César Cardoso de Sousa
ISBN 978-85-314-1669-9
16 × 23 cm
408 p.

As grandes transformações das sociedades são acompanhadas por transformações paralelas nos sistemas de comunicação social. No Ocidente, a primeira “revolução midiática” foi desencadeada pela invenção da imprensa por Gutenberg, em meados do século XV. Suas principais características, segundo Frédéric Barbier, foram o desenvolvimento da organização técnica do campo literário moderno, a evolução da fiscalização e da censura, bem como a invenção do processo mesmo de midiatização. Ao analisar a revolução de Gutenberg e estabelecer comparações entre ela e fenômenos contemporâneos, o autor propõe algumas chaves sobre a revolução das mídias dos anos 2000. Este livro permite, assim, que se compreendam melhor questões relacionadas à história da cultura no mundo ocidental.



Imagens Sonoras no Ar: A Sugestão de Sentido na Publicidade Radiofônica

Graziela Valadares Gomes de Mello Vianna

ISBN 978-85-314-1686-6
16 × 23 cm
216 p.

Imagens Sonoras no Ar é uma interessante contribuição às pesquisas sobre a publicidade radiofônica e a linguagem sonora, um tema ainda carente de bibliografia atualizada. Na obra, a autora procura compreender o sentido potencial dos elementos sonoros que constituem a linguagem radiofônica e entender como se dá a sugestão de sentido ao ouvinte por meio da *performance* da voz e dos efeitos sonoros. Esses elementos são associados ao repertório do ouvinte a fim de criar imagens multissensoriais com base em uma mensagem que utiliza unicamente o som como significante. Para compreender essa sugestão de sentido com base no som, a autora definiu a publicidade radiofônica como objeto de análise. Ao estudar o discurso publicitário radiofônico, Graziela busca apreender o potencial expressivo dos elementos sonoros do *spot* e do *jingle* em tempos de transformações significativas relacionadas à produção e à escuta do rádio.



Jornalistas e Revolucionários: Nos Tempos da Imprensa Alternativa

Bernardo Kucinski

ISBN 978-85-314-1655-2
19 × 24 cm
464 p.

Este livro de Bernardo Kucinski recupera a memória de importante e rico período da imprensa brasileira, o dos jornais ditos “alternativos” que circularam no país nos anos da ditadura militar. Com base em tese de doutorado defendida na Escola de Comunicações e Artes da USP, o livro apresenta, em sua primeira parte, um panorama do surto alternativo, distinguindo as várias categorias de jornais e as situações em que foram criados. A seguir, na seção denominada *Os Jornalistas*, revela a história de vida de alguns dos jornalistas que se confundiram com seus veículos, como *O Pasquim*, *Versus*, *Coojornal*, entre outros. Os grandes jornais revolucionários ligados a partidos ou movimentos políticos, como *Opinião*, *Movimento*, *Em Tempo*, também são analisados na terceira parte do livro. Por fim, o autor incluiu um índice de nomes nesta terceira edição revista e ampliada.



O Aparecimento do Livro

Lucien Febvre e Henri-Jean Martin

Trad. Fulvia M. L. Moretto, Guacira Marcondes Machado e Geraldo Gerson de Souza
ISBN 978-85-314-1567-8
16 × 23 cm
580 p.

Concebido por Lucien Febvre e realizado por Henri-Jean Martin, *O Aparecimento do Livro* é, desde sua publicação em 1958, um texto fundamental para os estudos sobre o livro. A proposta do estudo é analisar a ação cultural e a influência do livro durante os trezentos primeiros anos de sua existência, partindo da Renascença até aproximadamente o Romantismo. A obra explora os efeitos da técnica tipográfica, aperfeiçoada tal como se atribui a Gutenberg, enquanto era gradualmente assimilada pelas práticas de leitura e de acordo com fatores econômicos, políticos, culturais e geográficos. Trata do entorno do livro impresso, desde os seus antecedentes, como a introdução do papel na Europa, até a ampliação do número de leitores, ao lado das mudanças nas relações sociais e dos diferentes embates ideológicos do período.



**Incomôdos Best-sellers, USA:
Publicidade, Consumo e Seus
Descontentes**

José Carlos Durand

ISBN 978-85-314-1543-2
16 × 23 cm
248 p.

José Carlos Durand narra a trajetória de formação e consolidação da publicidade nos Estados Unidos, permeada por conflitos não resolvidos, alguns de desconcertante atualidade, nas oscilações intermináveis do pêndulo político-ideológico entre forças do mercado e do governo. O autor mescla a análise das várias etapas que compõem a história política, econômica e sociocultural norte-americana com o exame de obras que “incomodaram” a comunidade de negócios e a liderança publicitária desde o fim do século XIX. Escritos por Thorstein Veblen, Stuart Chase, Vance Packard, John K. Galbraith, Daniel Bell, Christopher Lasch e Robert Bellah, esses livros denunciavam os efeitos nocivos do excesso de publicidade e de consumo. Ao mesmo tempo, tornaram-se *best-sellers*, algo que seria improvável a partir de 1980, com as transformações decorrentes da ascensão do neoliberalismo como ideologia dominante.

Prêmio Jabuti 2016 – categoria Comunicação.



**Gabinetes de Leitura: Cidades, Livros
e Leituras na Província Paulista**

Ana Luiza Martins

ISBN 978-85-314-1360-5
21 × 26 cm
424 p.

Os gabinetes de leitura floresceram no século XIX na província de São Paulo, como demonstra a pesquisa de Ana Luiza Martins apresentada neste livro. Existiram dezessete desses gabinetes em São Paulo, dos quais apenas três sobreviveram: os de Sorocaba, Rio Claro e Jundiá. Sua pesquisa contribuiu para o entendimento da rede urbana paulista, visto que o surto urbano e a instalação dos gabinetes se deram quase simultaneamente: ocorreram em regiões culturais distintas e geralmente marcadas pela prosperidade, localizadas ao longo das principais ferrovias, no período compreendido entre 1860 e 1889. Como traço próprio significativo ressalta-se o caráter mercantil da locação de livros, além de sua função didática, vinculada a um projeto de educação popular. A historiadora observa que o embate religioso, o nascimento das cidades, a luta pela educação, as bibliotecas, os livros e os leitores, o impacto da modernidade, um pouco de tudo está presente, balizado pelo gabinete de leitura.



**Todos por Um: Edições de Alexandre
Dumas no Brasil**

Rosângela Oliveira Guimarães

Edusp/Com-Arte
Coleção Memória Editorial
ISBN 978-85-314-1570-8
21 × 22 cm
248 p.

Os romances-folhetins sempre foram sucesso editorial no Brasil: desde o século XIX, os leitores se fascinavam com histórias de aventura, romance, humor e crítica social. Já no século XX, algumas editoras brasileiras começaram a construir e a publicar projetos editoriais mais atraentes, visando aumentar a circulação dos livros. Rosângela Oliveira Guimarães faz uma ampla análise sobre o impacto dos romances-folhetins no século XX, com base nos projetos editoriais desenvolvidos para os romances de Alexandre Dumas traduzidos no Brasil. Além de realizar um estudo dos aspectos editoriais, o livro descreve características importantes da indústria cultural e do mercado livreiro, bem como a participação de ilustradores que contribuíram para a consolidação do público leitor e consumidor. É uma obra essencial para compreender a história do mercado editorial brasileiro e suas contribuições para a cultura do país.



**Um Editor no Império: Francisco de
Paula Brito (1809-1861)**

Rodrigo Camargo de Godoi

Coleção Memória Editorial
ISBN 978-85-314-1610-1
21 × 22 cm
392 p.

A trajetória de Paula Brito é analisada neste livro de Rodrigo Camargo de Godoi, uma contribuição para a história do impresso no Brasil, especialmente no Rio de Janeiro oitocentista. O autor investiga as circunstâncias históricas que convergiram para o aparecimento da figura do editor no Brasil, forjadas na concorrência com os impressos franceses. Tais impressos eram, então, consumidos ativamente em diferentes suportes materiais e por meio de alianças políticas que franqueavam o acesso às modalidades de financiamento instituídas pelo governo imperial, dos privilégios às loterias. Godoi examina as redes de sociabilidade estabelecidas pelo editor-livreiro, as relações que firmou com seus autores e as adversidades do mercado livreiro no Rio de Janeiro do século XIX.



**Rei do Livro: Francisco Alves
na História do Livro e da Leitura
no Brasil**

Aníbal Bragança (org.)

Coleção Memória Editorial
ISBN 978-85-314-1488-6
21 × 22 cm
352 p.

Fundada em 1854 como Livraria Clássica, a editora Francisco Alves, a mais antiga em funcionamento no Brasil, destacou-se na área do livro escolar. Aníbal Bragança reúne, neste volume, artigos de diversos autores do campo multidisciplinar da história do livro, da leitura e da edição; juntos, revelam a história da livraria-editora e a importância de sua presença na vida literária e educacional de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, contribuindo para a formação da cultura letrada brasileira. Além disso, a obra traz análises de publicações de sucesso e ampla iconografia, como capas, anúncios e documentos, no capítulo intitulado "Interlúdio: A Francisco Alves em Imagens". Com foco na atuação do livreiro-editor Francisco Alves de Oliveira, a obra também aborda as práticas editoriais, em particular no que se refere aos direitos autorais e à relação com os autores, desse homem que chegou a receber o epíteto de Rei do Livro.

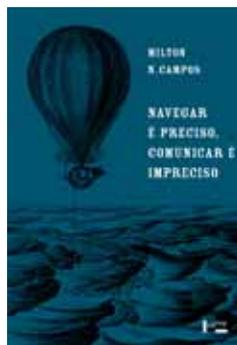


**Editoras Universitárias no Brasil:
Uma Crítica para a Reformulação
da Prática**

Leilah Santiago Bufrem

Edusp/Com-Arte
Coleção Memória Editorial
ISBN 978-85-314-1523-4
21 × 22 cm
424 p., 2ª edição

Uma análise da atividade das editoras universitárias acadêmicas, apoiada na noção de campo de produção cultural de Bourdieu, mostrando as características que as distinguem como geradoras de um tipo específico de valor cultural. Leilah Santiago Bufrem estuda o contexto em que surgiram e se estabeleceram as editoras universitárias, que hoje ocupam um lugar significativo no setor editorial brasileiro. Entre as tendências observáveis na atuação dessas editoras, destacam-se a construção de padrões próprios de produção e a busca de reconhecimento de seu papel cultural. As relações entre as editoras – em sua maioria de caráter público – e as instituições de ensino a que estão ligadas também são tratadas aqui. Este é o ponto de partida para a apresentação de propostas para uma política editorial universitária atualizada.



**Navegar é Preciso,
Comunicar é Impreciso**

Milton N. Campos

ISBN 978-85-314-1651-4
16 × 23 cm
504 p.

Milton N. Campos coloca em questão a "disciplina da comunicação", delimitando a fronteira entre seu estudo teórico e a ação comunicativa no mundo, com base em uma abordagem construtivista-crítica. Em busca de um consenso epistemológico equilibrado, cruza diferentes referenciais teóricos – o modelo cognitivo de Jean Piaget, a lógica natural de Jean-Blaise Grize e a perspectiva sociopolítica de Jürgen Habermas, entre outros – em um trabalho de integração de temáticas, conceitos e questões, com consequências teóricas e metodológicas. O autor propõe uma classificação progressiva das modalidades comunicativas e de suas dimensões discursivas, comportamentais e tecnológicas, adotando uma abordagem desenvolvimentista da comunicação, compreendida, ao mesmo tempo, como ação engajada e domínio possível de estudos.



**Edição, Imprensa e Poder
na França no Século XX**

Jean-Yves Mollier

Trad. Iraci D. Poletti
Edusp/Editora Fap-Unifesp
ISBN 978-85-314-1546-3
16 × 23 cm
456 p.

Jean-Yves Mollier continua as pesquisas sobre a gênese do capitalismo editorial na Europa apresentadas no livro *O Dinheiro e as Letras: História do Capitalismo Editorial*. Nesta edição, analisa o período que vai de 1914 a 2014, mostrando a constituição dos primeiros impérios do papel, com destaque para os anos de guerra e o fracasso das pequenas editoras resistentes, que quiseram, em 1945, regenerar o sistema e limpá-lo da desonra da ocupação. Também examina os anos pós-guerra e a consolidação dos grandes grupos editoriais, com a posterior incorporação por grupos de mídia internacionais. Os dois últimos capítulos do livro abordam a era digital – que, nas palavras do autor, significa uma passagem irreversível para outro universo –, propondo não só a análise do ponto de vista dos arquivos e dos estudos universitários mais recentes como também uma reflexão apoiada no conhecimento do passado e do presente.



Propaganda Imitativa

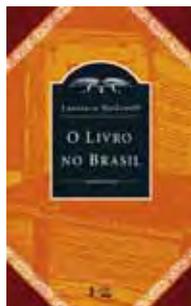
Gino Giacomini Filho

ISBN 978-85-314-1548-7

13 × 21 cm

160 p.

O mundo da propaganda comercial sempre conviveu com inúmeras inovações. Porém, o modelo atual da publicidade está calcado na imitação, que, de um lado oferece padrões necessários para tornar eficientes os apelos de campanhas e anúncios, de outro cria uma aproximação com práticas imitativas que geram danos comerciais, consumeristas, legais, éticos e autorais. Gino Giacomini Filho discorre sobre os fundamentos da imitação como prática recorrente e legítima no meio social e organizacional, discutindo distinções e limiares entre inovação e imitação, e aprofundando as reflexões sobre procedimentos imitativos na propaganda comercial e seu potencial de gerar danos. Na obra, articula as diferentes terminologias ligadas à imitação, ou seja, falsificação, pirataria, plágio, knockoffs, adaptações e paródia. Com base em experiências encontradas na comunicação imitativa de áreas como jornalismo, música e branding, o autor expõe parâmetros para aferir o teor de imitação de uma peça publicitária, levando em conta depoimentos de especialistas ligados à publicidade.



O Livro no Brasil: Sua História

Laurence Hallewell

Trad. Maria da Penha Villalobos,
Lólio Lourenço de Oliveira e
Geraldo Gerson de Souza

2ª edição: ISBN 978-85-314-0877-9,
24 × 30 cm, 816 p., capa dura

3ª edição: ISBN 978-85-314-1365-0,
13 × 21 cm, 1016 p., brochura

Este é o primeiro e mais completo panorama histórico da indústria editorial brasileira, publicado pela primeira vez no Brasil em 1982. A segunda edição, ampliada e atualizada pelo autor, foi acrescida de inúmeras reproduções de capas de livros que marcaram a indústria editorial brasileira e foi contemplada com o Prêmio Aluísio Magalhães da Biblioteca Nacional na categoria Projeto Gráfico. A edição de bolso mantém o conteúdo original, porém, sem as ilustrações. O livro retrata com precisão, clareza e riqueza de dados estatísticos o desenvolvimento das editoras brasileiras e os problemas econômicos, sociais e políticos que enfrentaram para sobreviver. Oferece um relato minucioso das obras e dos autores publicados pelas editoras comerciais e oficiais, além de tabelas, cronogramas e dados comparativos detalhados sobre população, importação, tarifas, preços, salários e outros aspectos da cadeia produtiva do livro.



Dicionário do Livro: Da Escrita ao Livro Eletrônico

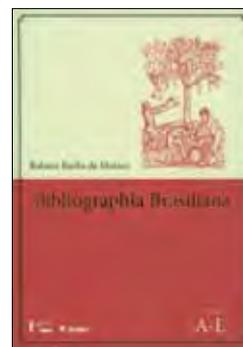
Maria Isabel Faria e Maria
da Graça Pericão

ISBN 978-85-314-1055-0

18 × 25,5 cm

768 p.

A ideia de elaboração deste *Dicionário* nasceu das dúvidas frequentes que todos os profissionais da área têm acerca de definições e termos técnicos, e da dificuldade de encontrar bibliografia adequada. As autoras fizeram extenso levantamento da terminologia empregada na área, desde termos utilizados pelos tipógrafos do passado até as novas tecnologias empregadas nos dias atuais. Foram recolhidos os termos da língua portuguesa contemporânea falada no Brasil e em Portugal, incluindo ocorrências na língua antiga e arcaica, e uma grande quantidade de termos em outros idiomas, devidamente indicados. O *Dicionário* comporta cerca de 23 mil verbetes, apresentados em ordem alfabética, que incluem também a terminologia inerente à expressão da palavra, figuras de estilo, retórica, formas de linguagem, expressões que consignam o pensamento por escrito. É uma fonte de consulta indispensável para aqueles que lidam com qualquer assunto terminológico num campo tão variado e amplo como o da impressão e indústrias afins.

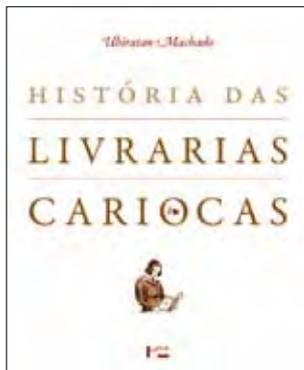


Bibliographia Brasiliana: Livros Raros sobre o Brasil Publicados desde 1504 até 1900 e Obras de Autores Brasileiros do Período Colonial

Rubens Borba de Moraes

Trad. Jesualdo Correia, Cristina
Antunes e Elisa Nazarian
ISBN 978-85-314-1232-5 (caixa)
17,5 × 25 cm
640 p. (vol. I), 592 p. (vol. II)

Primeira edição em português da *Bibliographia Brasiliana*, fonte essencial de referência para bibliotecários, pesquisadores, estudiosos e livreiros de obras sobre o Brasil. Composta de dois volumes, contém o registro tanto de obras publicadas no exterior de 1504 a 1900 como de obras de autores brasileiros impressas antes de 1822, acrescida de verbetes e escoimada de pequenas correções que o autor deixou anotados em seu exemplar. Enriquecidos de comentários, os verbetes destacam a importância dos livros em relação ao Brasil, fornecendo detalhes sobre a origem de sua escrita, seu caráter e sua história, primando as descrições pela clareza e brevidade. Rubens possuía grande parte das obras descritas na *Bibliographia Brasiliana*, formando preciosa coleção que, complementada por obras da biblioteca de José Mindlin, integram o acervo disponível na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP.



História das Livrarias Cariocas

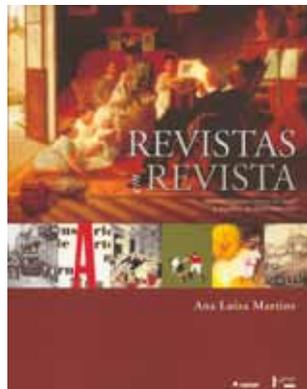
Ubiratan Machado

ISBN 978-85-314-1391-9

23 x 28 cm

512 p.

A *História das Livrarias Cariocas* abrange um período de mais de três séculos e meio, do início tímido do comércio de livros na cidade às modernas livrarias. Entre esses extremos, viveram e prosperaram algumas das mais famosas e importantes livrarias brasileiras: Paula Brito, Garnier, Laemmert, Francisco Alves, Civilização Brasileira, José Olympio, São José e centenas de outras casas que, durante mais de cem anos, garantiram o Rio de Janeiro como o maior mercado livreiro e o principal polo cultural do país. Nesse panorama, claro, um papel fundamental cabe aos livreiros, personagens de relevo nessa apaixonante história, escrita em estilo claro, com o rigor de uma obra de história e a leveza de uma reportagem. Uma obra fascinante que é também uma espécie de síntese da vida intelectual, social e, por vezes, política do país.



Revistas em Revista: Imprensa e Práticas em Tempos de República, São Paulo, 1890-1922

Ana Luiza Martins

ISBN 978-85-314-0569-3

21 x 27 cm

600 p.

Obra pioneira na classificação temática e crítica, este livro estuda as revistas ilustradas brasileiras do final do século XIX e primeiras décadas do seguinte, recuperando os hábitos criados pela cultura do impresso e o papel social que desempenharam. Esses periódicos cobriam diversas áreas: revistas femininas, científicas, pedagógicas, esportivas, religiosas, infantis, além das teatrais, que logo se tornaram cinematográficas, embora a maioria delas se autodenominasse "revista literária" ou, às vezes, "revista de arte". Com o apoio de extenso material iconográfico, a historiadora Ana Luiza Martins analisa a definição do gênero revista, a presença desse periódico nas bibliotecas da época, a profissionalização do escritor e os gêneros literários então em voga, as políticas de alfabetização popular e o rarefeito público leitor, além de aspectos técnicos como a constituição do parque gráfico e as estratégias de venda do produto, atreladas ao nascente modelo de publicidade impressa.



Repressão e Resistência: Censura a Livros na Ditadura Militar

Sandra Reimão

ISBN 978-85-314-1308-7

20 x 24 cm

184 p.

Este livro aborda a censura oficial à cultura e às artes, e, especificamente, a livros de ficção de autores brasileiros durante a ditadura militar no país. O estudo dos atos censórios da Divisão de Censura de Diversões Públicas (DCDP) em relação a livros nos possibilita delinear alguns elementos dos mecanismos de censura e refletir sobre a repercussão dessa censura no universo da produção da cultura brasileira. Inicialmente, a autora traça um panorama histórico da atuação censória nos governos militares no que concerne à cultura, às artes e aos livros em particular. Após o quadro geral, a autora se detém em casos de vetos censórios a textos de ficção de autores brasileiros: os livros *Feliz Ano Novo*, de Rubem Fonseca, *Zero*, de Ignácio de Loyola Brandão, *Dez Histórias Imorais*, de Aguinaldo Silva, *Em Câmara Lenta*, de Renato Tapajós, e os contos "Mister Curitiba", de Dalton Trevisan, e "O Cobrador", de Rubem Fonseca, publicados na revista *Status*.

Prêmio Jabuti 2012 – categoria Comunicação.



Um Mundo sobre Papel: Livros, Gravuras e Impressos Flamengos nos Impérios Português e Espanhol (Séculos XVI-XVIII)

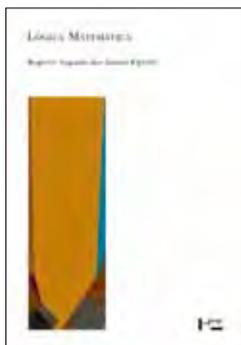
Werner Thomas, Eddy Stols, Iris Kantor e Júnia Furtado (orgs.)

Trad. Gênese Andrade
ISBN 978-85-314-1353-7

19 x 26 cm, 584 p.

Em 2009, foi organizada pelo Museu Plantin-Moretus, localizado em Antuérpia (Bélgica), a exposição Rastro de Colombo: Livros e Estampas de Antuérpia no Mundo Inteiro. Seu objetivo foi o de explorar as conexões entre a produção de impressos flamengos e o restante do mundo na Era Moderna, com destaque para as encetadas com as duas monarquias ibéricas. Este livro procura explorar a circulação e o intercâmbio entre a Casa Plantin-Moretus e os impérios luso-espanhóis. É resultado da exposição, acrescido de três novos estudos dedicados ao papel dos órgãos de censura, à história natural e às artes plásticas. Os textos dessa edição brasileira foram rearranjados em quatro partes: Tipografia & As Artes da Gravação nos Séculos XVI-XVIII; Comercialização & Circulação dos Livros; Coleccionismo & Conhecimento; Recepção & Apropriação Cultural.

**Ciências
Exatas**



Lógica Matemática

Rogério Augusto dos Santos Fajardo

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1672-9
16 × 23 cm
208 p.

Lógica Matemática é uma obra de natureza introdutória, porém completa, centrada no desenvolvimento da lógica clássica de primeira ordem. Inicia-se com reflexões sobre paradoxos e (meta) linguagem, contendo também capítulos e apêndices sobre lógica proposicional clássica, teoria dos conjuntos (ingênua e formalizada), construções de conjuntos numéricos e álgebras de Boole. O objetivo do autor é apresentar ao estudante de matemática – de licenciatura ou de bacharelado – os fundamentos da lógica de primeira ordem, mostrando como pode ser utilizada para formalizar a matemática e tornando mais precisas as definições, notações e demonstrações que nela aparecem. Todos os conceitos são estabelecidos e explicados no texto, entretanto, é aconselhável que o leitor tenha alguma experiência em demonstrações matemáticas informais, adquirida em disciplinas como álgebra, álgebra linear e análise real, para acompanhar a leitura com fluência.



História da Balança: A Vida de J. J. Berzelius

Heinrich Rheinboldt

Coleção Os Fundadores da USP
ISBN 978-85-314-1502-9
16 × 23 cm
344 p.

Este quarto volume da coleção Os Fundadores da USP traz ao público duas obras dedicadas à história da química, escritas pelo professor alemão Heinrich Rheinboldt (1891-1955), que se mudou para o Brasil em 1934 para instituir a subseção de ciências químicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da então recém-criada USP. O livro I, A Vida e Obra de Jöns Jacob Berzelius, narra a história do cientista sueco, um dos mais importantes da primeira metade do século XIX, que fundou as bases da química moderna. No livro II, o capítulo "Balança e Pesagens na Época Pré-clássica da Química" acompanha a evolução da ciência química por meio da história de um equipamento até hoje indispensável nos laboratórios e na indústria química.



Números: Uma Introdução à Matemática

César Polcino Milles e
Sônia Pitta Coelho

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0458-0
16 × 23 cm
248 p.
3ª edição

Elaborado com base em apostilas do curso de Álgebra Linear I do Instituto de Matemática e Estatística da USP, testadas ao longo de anos por diversos professores, este livro enfoca não apenas a própria disciplina como também as circunstâncias em que ela se desenvolveu. Nas palavras dos próprios autores, a obra é "uma tomada de posição quanto à forma em que acreditamos que a matemática deva ser apresentada; um curso não deve se limitar a transmitir apenas o conteúdo 'técnico', deve preocupar-se também com a formação do estudante". Seguindo essa orientação, os conceitos e problemas são introduzidos por referências históricas que informam sobre sua motivação e relevância, acompanhados de numerosos exemplos e de uma coleção de exercícios resolvidos.

Prêmio Jabuti 1999 – categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática.



Amostragem Probabilística: Um Curso Introdutório

Nilza Nunes Silva

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1561-6
16 × 23 cm
136 p.
3ª edição

Levantamentos por amostragem são amplamente utilizados na coleta de dados para os mais variados fins, como decisões governamentais, pesquisas em saúde pública, economia e sociologia, pesquisas eleitorais e pesquisas de opinião. A amostragem probabilística e a inferência estatística são os pontos centrais deste livro, que apresenta uma introdução simples aos levantamentos por amostragem e técnicas como estratificação e amostragem por conglomerados, além de questões relevantes como a determinação do tamanho da amostra e os problemas decorrentes da ausência de resposta. Esta terceira edição de *Amostragem Probabilística* conta com atualizações metodológicas importantes e capítulos completamente reformulados, com novas questões e exemplos reais sobre a elaboração de planos de amostragem e sobre o tratamento da ausência de resposta.



Probabilidade: Um Curso Introdutório

Carlos A. B. Dantas

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0399-6
16 × 23 cm
256 p.
3ª edição

"A teoria das probabilidades tem um papel fundamental em todas as áreas da ciência e isso faz com que seja amplamente ensinada na universidade", afirma o autor deste livro, elaborado com precisão conceitual, sem utilizar, porém, formalismo matemático além das noções básicas do cálculo, enfatizando o estudo dos modelos probabilísticos discretos e contínuos. Contendo cerca de trezentos exercícios que ilustram a teoria, a obra serve como apoio tanto em cursos de probabilidade em espaços amostrais discretos (acessíveis a estudantes com conhecimentos de matemática do ensino médio) quanto em cursos de probabilidade em nível de graduação, ministrados nos bacharelados das áreas de ciências exatas e engenharia. Pode igualmente ser utilizado em ciências biológicas e economia por alunos que tenham cursado dois semestres de cálculo.



Noções de Probabilidade e Estatística

Marcos Nascimento Magalhães e Antonio Carlos Pedrosa de Lima

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0677-5
16 × 23 cm
428 p.
7ª edição

Destinado a estudantes das áreas de ciências exatas, biológicas e humanas, este livro apresenta uma introdução à probabilidade e à estatística. Diferentemente de outros textos elementares sobre a matéria, os conceitos de estatística descritiva são tratados ao longo da obra, em paralelo com outros mais teóricos, possibilitando ao aluno estabelecer o elo entre estatística descritiva, probabilidade e variáveis aleatórias. Fruto da experiência de vários anos dos autores como professores do Instituto de Matemática e Estatística da USP, o livro inclui séries de exercícios ao final de cada seção e capítulo, um apêndice contendo tabelas de distribuição normal, t-Student, qui-quadrado, Fisher-Snedecor (0,05) e (0,95), respostas dos exercícios e índice remissivo para facilitar a localização dos tópicos. Os arquivos mencionados no decorrer do livro estão disponíveis em www.ime.usp.br/~noproest, acompanhados de outras informações de interesse.

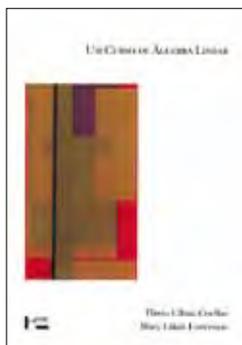


Probabilidade e Variáveis Aleatórias

Marcos Nascimento Magalhães

ISBN 978-85-314-0945-5
16 × 23 cm
424 p.
3ª edição

Esta obra fundamenta-se na experiência do autor no programa de pós-graduação do Departamento de Estatística do Instituto de Matemática e Estatística da USP durante vários anos, apresentando os conceitos básicos sobre probabilidade, variáveis e vetores aleatórios, valor esperado, convergência de variáveis aleatórias, momentos, esperança condicional e funções auxiliares. Inúmeros exemplos e uma grande quantidade de exercícios, apresentados ao final de cada seção e em uma seção específica ao final de cada capítulo, enfatizam a necessidade de pôr os conceitos em prática. O livro conta também com dois apêndices, nos quais são apresentados a tabela normal, o resumo das distribuições, um sumário de expressões matemáticas e as respostas dos exercícios.



Um Curso de Álgebra Linear

Flávio Ulhoa Coelho e
Mary Lilian Lourenço

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0594-5
16 × 23 cm
272 p.
2ª edição

Desenvolvido com base na experiência docente dos autores, o livro tem como principal objetivo trabalhar os conceitos de álgebra linear, que também podem ser utilizados em outras áreas. Para tanto, estudam-se os espaços vetoriais sobre corpos em geral, incluindo, por exemplo, o conjunto dos números complexos, além do conjunto dos números reais. O enfoque é fundamentalmente algébrico, porém contempla também os aspectos geométricos, abordagem que permite ressaltar os conceitos formais que norteiam a teoria. O livro aplica-se ao ensino em nível de graduação e de pós-graduação, especialmente nos cursos de matemática e de física.



Cálculo Integral Avançado

Jacques C. Bouchara, Vera L. Carrara, Ana
Catarina P. Hellmeister, Reinaldo Salvitti

ISBN 978-85-314-0370-5
18 × 25,5 cm
376 p.
2ª edição

Considerando a falta de textos de nível adequado a estudantes de graduação em matemática, física e engenharia que contemplem o rigor nas conceituações, os autores propuseram-se escrever uma obra para aplicação direta em sala de aula, com base em sua larga experiência didática. O resultado é este livro, cujo enfoque principal é o cálculo integral de funções em curvas e superfícies, incluindo conteúdos de cálculo diferencial, como os teoremas da função implícita e da função inversa, e máximos e mínimos. Entre os pontos altos estão as listas de exercícios, que se destacam pela diversidade e abrangência, contendo questões em geral não encontradas em outros livros sobre o assunto.

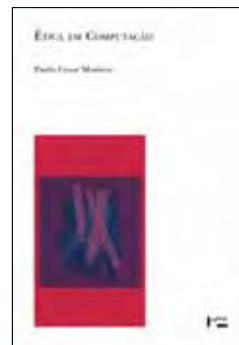


Ondas e Ondaletas: Da Análise de Fourier à Análise de Ondaletas de Séries Temporais

Pedro A. Morettin

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1478-7
16 × 23 cm
320 p.
2ª edição

Esta segunda edição de *Ondas e Ondaletas* apresenta modificações significativas em relação à anterior. O autor acrescentou material novo sobre ondaletas e análise de ondaletas, em especial no que se refere à transformada discreta de ondaletas e espectro de ondaletas. A estimação do espectro de Fourier ganhou capítulo especial, assim como a estimação das formas do espectro evolucionário. O livro oferece, ainda, problemas a serem resolvidos pelo leitor e referências bibliográficas atualizadas que permitem o aprofundamento das diversas metodologias abordadas. É dirigido a pesquisadores e estudantes de pós-graduação na área de análise espectral de séries temporais ou que trabalhem em seus diversos campos de aplicação – física, engenharia, oceanografia, meteorologia, economia, medicina etc.



Ética em Computação

Paulo Cesar Masiero

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0575-4
16 × 23 cm
224 p.

Neste primeiro livro sobre o assunto escrito no Brasil são introduzidos os conceitos éticos relevantes, acompanhados de exemplos de casos reais, exercícios e material ilustrativo, como trechos de matérias publicadas na imprensa. São apresentados ainda os principais conceitos da ética em computação, o código de ética da Association for Computing Machinery (ACM) e o código de ética unificado dessa instituição e do Institute of Electrical and Electronics Engineers – Computer Society (IEEE-CS). Outros tópicos abordados são o acesso não autorizado (a atuação dos *hackers*, os tipos diversos de vírus), a questão dos direitos autorais de *softwares*, os sistemas críticos com relação à segurança, as doenças profissionais e os vários aspectos da ética na internet envolvendo questões de liberdade de informação, privacidade e censura.

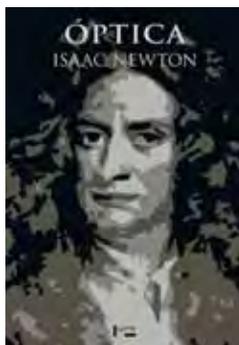


Método de Elementos Finitos em Análise de Estruturas

Humberto Lima Soriano

Colaboração de Silvio de Souza Lima
Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0730-7
19,5 × 27 cm
608 p.

O método de elementos finitos é uma eficiente ferramenta numérica para resolução de problemas de meio contínuo, muito utilizada na análise de estruturas. Ao longo deste livro, o método é detalhado, principalmente no que concerne aos modelos estruturais de comportamento estático linear. Inicialmente, o autor se vale de uma abordagem física simples, de forma a facilitar o seu estudo, valendo-se de conhecimentos de álgebra matricial, resistência dos materiais, análise de estruturas reticuladas e teoria da elasticidade. As contribuições pioneiras e mais relevantes ao método são apresentadas, bem como sua grande potencialidade e flexibilidade na solução de problemas de meio contínuo. Ao final de cada capítulo é listada a bibliografia utilizada pelo autor, o que permite ao leitor o aprofundamento dos tópicos, de acordo com seus interesses específicos. É um livro de grande utilidade para os cursos de graduação e de pós-graduação em engenharia.

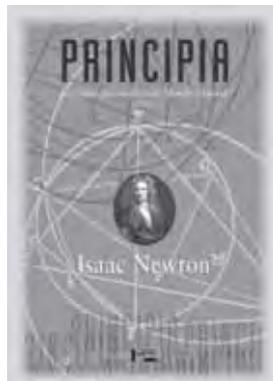


Óptica

Isaac Newton

Trad. André Koch Torres Assis
ISBN 85-314-0340-5
16 × 23 cm
296 p.

Esta primeira tradução completa para o português da obra clássica de Newton realizou-se a partir da quarta e última edição do original inglês, publicada em 1730. Escrito por um dos cientistas que mais influenciaram a ciência moderna, o livro descreve as principais descobertas do autor relacionadas à óptica e às visões corpusculares e ondulatórias da luz. As notas explicativas analisam aspectos específicos que facilitam a compreensão do leitor, situando o texto em sua época e apresentando esclarecimentos adicionais, fornecendo ainda indicações bibliográficas complementares. Em linguagem clara e sugestiva, a obra testemunha os dotes de grande expositor do mestre, que explica com perfeição suas belas experiências e as conclusões a que chegou a partir delas. Por tudo isso, *Óptica* segue sendo uma indiscutível referência para todas as áreas do conhecimento humano.



Principia: Livro I – Principios Matemáticos de Filosofia Natural

Isaac Newton

Trad. Trieste Ricci, Leonardo Gregory Brunet, Sônia Terezinha Gehring e Maria Helena Curcio Célia
ISBN 978-85-314-0673-7
18 × 25,5 cm
328 p., 2ª edição

Primeira obra de física teórica, no sentido moderno, possui, além de sua importância histórica, um reconhecido valor pedagógico. Publicada pela primeira vez em 1687, nela Newton expõe seu método que deriva as causas de todas as coisas com base nos princípios mais simples possíveis, comprovados pelo estudo dos fenômenos. Dessa forma, lança as bases da mecânica de maneira categórica, utilizando uma forma e um critério de comunicação científica que se tornaram modelo na área. A edição tem como base a versão para o inglês realizada por Andrew Motte, em 1729, e traz o apêndice histórico e explicativo de Florian Cajori, feito para a edição de Crawford de 1934. Reproduz também o prefácio de Roger Cotes para a segunda edição que situa as polêmicas científicas vividas por Newton em sua época.



Principia: Livros II e III – Principios Matemáticos de Filosofia Natural/O Sistema do Mundo

Isaac Newton

Trad. André Koch Torres Assis (*Livros II e III*) / Trad. Fábio Duarte Joly (*O Sistema do Mundo*)
ISBN 978-85-314-1089-5
18 × 25,5 cm, 448 p.

Esta é a tradução da parte final da obra máxima de Isaac Newton, *Livros II e III*, que complementa o *Livro I* do *Principia*, também publicado pela Edusp. É uma das obras científicas mais importantes de todos os tempos, tendo sido publicada originalmente em 1687. No *Livro II* Newton estuda o movimento de corpos em meios com resistência; já no *Livro III* apresenta sua teoria da gravitação universal, o coroamento de sua obra. A edição tem como base a versão para o inglês realizada por Andrew Motte, em 1729, e traz o apêndice histórico e explicativo de Florian Cajori, feito para a edição de Crawford de 1934. O texto inclui também a tradução de *O Sistema do Mundo*, obra em que Newton discute de forma não matemática sua concepção cosmológica.



Mecânica Clássica Moderna

Walter F. Wreszinski

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0369-9
16 × 23 cm
272 p.

"Hoje, sabe-se que, na escala de bilhões de anos, as órbitas planetárias apresentam variações caóticas intensas que podem conduzir ao escape de Mercúrio." Com esse exemplo da astrofísica, Wreszinski justifica a necessidade de familiarizar o aluno com os novos e estimulantes conceitos de mecânica clássica, transformação que se compara àquela ocasionada pela mecânica quântica na década de 1920. Assim, propõe que a primeira parte deste livro seja a base de um curso de pós-graduação de mecânica clássica para físicos e matemáticos, com a segunda parte formando um curso de tópicos mais avançados, uma vez que inclui um tratamento do teorema KAM (Kolmogorov, Arnold e Moser), pontos homoclínicos e dinâmica simbólica, e alguns aspectos estocásticos do movimento determinístico, além de uma introdução à transição para a estocasticidade global.

Prêmio Jabuti 1998 – categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática.



Termodinâmica

Walter F. Wreszinski

Coleção Acadêmica
ISBN 85-314-0750-8
16 × 23 cm
88 p.

Este livro difere das obras clássicas de termodinâmica pela abordagem proposta pelo autor. Walter Wreszinski pressupõe que o primeiro e o segundo princípios da termodinâmica são de conhecimento do leitor, eliminando repetições desnecessárias e contribuindo para o enxugamento dos cursos de graduação. Dessa forma, assuntos de grande importância conceitual e prática podem ser tratados de forma abrangente, como os fenômenos críticos e diagramas de fases, incluindo a discussão geométrica de J. W. Gibbs. Apresenta também uma discussão sucinta, mas precisa, do terceiro princípio da eletrodinâmica, e um apêndice matemático sobre funções convexas, cuja leitura pressupõe apenas um curso básico de cálculo.



Teoria Quântica dos Campos

Marcelo Otavio Caminha Gomes

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1547-0
19,5 × 27 cm
536 p.
2ª edição

Nesta segunda edição, o autor procura corrigir alguns erros e expandir o conteúdo de modo a tornar o livro mais útil para os estudantes de física teórica. Adiciona, em particular, um novo capítulo que versa sobre a supersimetria. Esse é, sem dúvida, um assunto fascinante que estabelece ligações óbvias com temas atuais como supercordas e supergravidade. Por ser uma proposta que responde a muitas questões da física teórica, a ideia persiste mesmo após alguns resultados negativos associados à descoberta do bóson de Higgs nos experimentos ATLAS e CMS em julho de 2012. O próximo retorno do LHC, operando então com sua capacidade máxima, certamente trará mais evidências sobre a relevância da supersimetria no contexto do modelo-padrão. O autor conta, nesta reedição, com o apoio e incentivo de colegas e ex-estudantes.

Prêmio Jabuti 2003 – categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática.



Mecânica Quântica

A. F. R. de Toledo Piza

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0748-2
19,5 × 27 cm
632 p.
2ª edição

Contando com sua experiência de vários anos ministrando cursos sobre o tema, o autor elaborou este livro destinado aos cursos de pós-graduação em mecânica quântica. Inicia o volume a apresentação das principais teorias clássicas, como as de Einstein, Bohr, Heisenberg, Born, Jordan, e a hipótese de Planck. As técnicas de aproximação básica utilizadas em aplicações correntes da teoria e sua ilustração por meio dos problemas clássicos da estrutura atômica são desenvolvidas a seguir. Os capítulos finais abordam tópicos de uso geral dependentes de maior aparato técnico, acompanhados de um capítulo de introdução à mecânica quântica relativística. Todos os capítulos são acompanhados de exercícios e referências bibliográficas complementares.

Prêmio Jabuti 2004 – categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática.



Introdução à Mecânica Clássica

Artur O. Lopes

Coleção Acadêmica

ISBN 978-85-314-0956-1

19,5 × 27 cm

360 p.

Este livro aborda a mecânica newtoniana, lagrangiana e hamiltoniana do ponto de vista matemático e com uma abordagem elementar. Dirigido a alunos de graduação e pós-graduação em matemática, os conceitos são introduzidos de maneira natural e sempre acompanhados de exemplos que elucidam o assunto em discussão. As definições são matematicamente precisas e buscam apresentar as ideias fundamentais de maneira transparente. Ao final de cada capítulo, vários exercícios são propostos. Trata-se de livro de grande utilidade para uma primeira leitura matematicamente rigorosa da mecânica clássica.



Princípios de Eletrodinâmica Clássica

Josif Frenkel

Coleção Acadêmica

ISBN 978-85-314-0327-9

19,5 × 27 cm

424 p.

2ª edição revista e ampliada

Destinado principalmente a estudantes de pós-graduação em física, o livro traz uma exposição básica da teoria clássica do eletromagnetismo e apresenta a eletrodinâmica clássica no contexto da física moderna, expondo novos tópicos que normalmente não são tratados nos cursos de graduação. Com ênfase nos fenômenos associados à geração, propagação e interação dos campos eletromagnéticos com as várias formas de matéria, os tópicos são expostos de maneira clara, evidenciando-se as deduções dos principais resultados. O texto é complementado com mais de duzentos problemas, contendo aplicações instrutivas das ideias e dos métodos desenvolvidos.

Prêmio Jabuti 1997 – categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática.



Astronomia: Uma Visão Geral do Universo

Amâncio C. S. Friaça, Elisabete Dal Pino,

Laerte Sodré Jr., Vera Jatenco-Pereira (orgs.)

Coleção Acadêmica

ISBN 978-85-314-0462-7

19,5 × 27 cm

288 p.

2ª edição

Elaborado com base em textos do curso de extensão universitária Astronomia: Uma Visão Geral, este livro dirige-se a professores do ensino médio e ao público leigo interessado, oferecendo um resumo dos conceitos centrais da área e das principais questões de que se ocupam seus cientistas. Por meio de ilustrações e imagens colhidas por telescópios e com uma linguagem direta e acessível que evita a argumentação estritamente matemática, os autores apresentam uma abordagem panorâmica do cosmos, introduzindo as noções fundamentais da astronomia e da astrofísica. O volume inclui um atlas celeste contendo as imagens referidas ao longo da obra.

Prêmio Jabuti 2001 – categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática.



Física – Vols. 1, 2 e 3

GRAF

16 × 23 cm

Vol. 1: Mecânica, 7ª edição

ISBN 978-85-314-0014-8, 336 p.

Vol. 2: Física Térmica e Óptica, 5ª edição

ISBN 978-85-314-0025-4, 368 p.

Vol. 3: Eletromagnetismo, 5ª edição
ISBN 978-85-314-0115-2, 440 p.

Iniciativa desenvolvida pelo Grupo de Reelaboração do Ensino de Física (GRAF) e endereçada a alunos e professores do ensino médio e superior, esta coleção encerra uma nova proposta educacional que procura conjugar o caráter prático e transformador com a exigência teórico-universalista da disciplina. Dirige-se a professores interessados em um programa de ensino mais objetivo e direto, capaz de despertar o interesse dos estudantes por meio de dados de suas experiências cotidianas. Cada tópico inicia-se com um levantamento da relação da física com elementos vivenciais do aluno, com base nos quais formulam-se conceitos e elaboram-se esquemas formais. Os três volumes contêm, ainda, questões, exercícios e problemas resolvidos, além de inúmeras sugestões para atividades práticas.

Prêmio Jabuti 1991 – categoria Melhor Livro de Ciências Exatas.



Interações e Transformações I, II, III e IV

GEPEQ

Vol. I, Elaborando Conceitos sobre Transformações Químicas (livro do aluno): ISBN 978-85-314-0874-8/ 18 × 25 cm/344 p.
Guia do Professor: ISBN 978-85-314-0717-8/18 × 25 cm/248 p.

Vol. II, Cinética e Equilíbrio (livro do aluno): ISBN 978-85-314-0284-5/ 16 × 23 cm/160 p.
Guia do Professor: ISBN 978-85-314-0716-1/16 × 23 cm/48 p.

Vol. III, A Química e a Sobrevivência: Atmosfera – Fonte de Materiais (livro do aluno): ISBN 978-85-314-0430-6 16 × 23 cm/160 p.
Guia do Professor: ISBN 978-85-314-0718-5/16 × 23 cm/88 p.

Vol. IV, Química e a Sobrevivência: Hidrosfera – Fonte de Materiais (livro do aluno): ISBN 978-85-314-0704-8/ 18 × 25 cm/200 p.
Guia do Professor: ISBN 978-85-314-0705-5/18 × 25 cm/144 p.

Livro de Exercícios – Mód. I e II: ISBN 978-85-314-0490-0/16 × 23 cm/128 p.

Livro de Exercícios – Mód. III e IV: ISBN 978-85-314-0491-7/16 × 23 cm/136 p.

Livro de Laboratório – Mód. I e II: ISBN 978-85-314-0488-7/16 × 23 cm/64 p.

Livro de Laboratório – Mód. III e IV: ISBN 978-85-314-0489-4/16 × 23 cm/80 p.

Livro de Respostas – Mód. I, II, III e IV: ISBN 978-85-314-0487-0/ 16 × 23 cm/144 p.

Esta coleção é o resultado de um projeto desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Educação Química e fundamenta-se em dois pontos básicos: a efetiva interação entre aluno e professor, por meio da atuação deste último como orientador de estudos; e o ensino baseado nas experiências e associações práticas dos estudantes. De acordo com essa orientação didática, os textos são ricos em exemplos da vida cotidiana e os conceitos discutidos são sempre contextualizados historicamente, ampliando e aprofundando a compreensão. No conjunto da obra, sugerem-se diversos experimentos demonstrativos ou ilustrativos dos fenômenos químicos abordados. A coleção completa inclui, além dos livros do aluno, três livros-*guia* para o professor, dois livros de exercícios, dois de laboratório e um de respostas (consulte nossa lista de preços para os volumes de apoio).

Prêmio Jabuti 1996 – categoria Melhor Livro Didático.

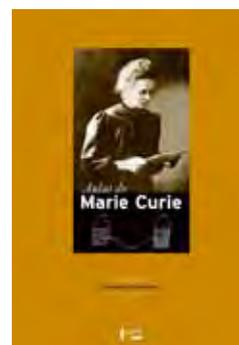


Físico-química de Interfases

Tibor Rabóczkay

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1587-6
16 × 23 cm
208 p.

A físico-química de interfaces vincula-se a fenômenos científicos e práticos importantes; a seu domínio pertencem fenômenos como tensão superficial, estabilidade ou destruição de emulsões e de espumas, detergência e molhabilidade, espalhamento de tintas, nucleação e condensação, entre outros. Neste livro, o autor oferece uma introdução ao estudo da físico-química de interfaces destinada a estudantes de graduação de áreas diversas, como a química, a bioquímica, as ciências farmacêuticas, a engenharia química, a agronomia. A estruturação do texto baseia-se nas interfaces líquido-gás, líquido-líquido, líquido-sólido, sólido-gás e sólido-sólido, em uma sequência didaticamente mais adequada, na qual à exposição dos princípios segue-se a ilustração de aspectos aplicados. Ampla bibliografia é fornecida pelo autor ao final do volume, facilitando o aprofundamento dos temas de acordo com o interesse do pesquisador.



Aulas de Marie Curie: Anotadas por Isabelle Chavannes em 1907

Isabelle Chavannes

Trad. Waldyr Muniz Oliva
ISBN 978-85-314-1003-1
16 × 23 cm
136 p.

Baseadas em anotações de Isabelle Chavannes, aluna de Marie Curie, estão reunidas aqui dez lições de física elementar, ministradas pela cientista durante os dois anos de funcionamento de uma cooperativa de ensino criada por ela e outros intelectuais em 1907. Na cooperativa, as crianças tinham contato com várias disciplinas ministradas de acordo com uma pedagogia moderna. As aulas experimentais de Curie sobre conceitos da física estimulavam os alunos a chegar, por meio da reflexão sobre as experiências, a suas próprias conclusões. Esta obra, de valor histórico, mostra o caráter pedagógico dos ensinamentos de Marie Curie, cujas lições de ciência se inscrevem na tradição europeia de privilegiar a observação, reflexão e descoberta de respostas sobre os objetos e fenômenos da natureza. Pioneiras na época, as aulas de Marie Curie são, ainda hoje, vistas como uma grande contribuição para o ensino e aprendizado da física elementar.



Introdução a Conceitos de Sistemas Energéticos para o Desenvolvimento Limpo

José Aquiles Baesso Grimoni, Luiz Cláudio Ribeiro Galvão, Miguel Edgar Morales Udaeta e Paulo Hélio Kanayama (orgs.)

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1559-3
19,5 × 27 cm, 344 p., 2ª edição

As discussões acerca do desenvolvimento sustentável e da necessidade de racionalização do consumo energético são cada vez mais frequentes, bem como a busca pelo uso de mecanismos de desenvolvimento limpo. Neste livro, especialistas apresentam suas análises sobre as diversas questões que caracterizam a conjuntura do desenvolvimento social, com ênfase nos aspectos energéticos, proporcionando excelente ponto de partida para a reflexão acerca de soluções sustentáveis para o atendimento da demanda da sociedade por energia. Apontam a necessidade de avaliação da oferta de energia de modo integrado, levando em consideração todas as fontes, os usos e as possíveis consequências ambientais desses usos, com a exposição da problemática envolvendo os sistemas energéticos e o desenvolvimento limpo, acompanhada de uma reflexão realista sobre formas de subsidiar propostas para o desenvolvimento sustentável.



Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento

José Goldemberg e Oswaldo Lucon

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1113-7
19,5 × 27 cm
400 p.
3ª edição

Utilizando uma linguagem técnica acessível, dirigida a estudantes de nível médio e superior, assim como a interessados em geral, José Goldemberg e Oswaldo Lucon apresentam um panorama dos conceitos fundamentais de energia e da visão dos economistas sobre o desenvolvimento. A abordagem dos autores orienta-se para a discussão da noção corrente de energia relacionada aos problemas de degradação ambiental, estudando suas causas e examinando, ao mesmo tempo, as soluções técnicas e as políticas e os planos de ação que visam ao desenvolvimento energético sustentável. Esta obra é uma das primeiras a estudar a energia, o meio ambiente e o desenvolvimento de modo integrado, separando as populações nacionais em faixas de renda econômica e verificando os efeitos causados por esses diferentes grupos de renda no meio ambiente. Por meio da análise das diferenças de consumo de energia entre os grupos socioeconômicos, chega-se a um quadro relativo dos responsáveis pelo impacto ambiental em níveis local, regional e global.



Fundamentos e Introdução à Cadeia Produtiva do Gás Natural

Miguel E. M. Udaeta, José A. B. Grimoni, Geraldo F. Burani, Pascoal H. da C. Rigolin e Vanessa M. Massara

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1223-3
16 × 23 cm
272 p.

No Brasil, com o aumento da demanda e a descoberta de novas reservas, o gás natural aparece como uma ótima nova fonte de energia, e já é uma das que mais cresceram no setor automotivo. É uma fonte energética limpa (se comparada aos derivados de petróleo de uso tradicional), econômica e segura. Os pesquisadores do Instituto de Eletrotécnica e Energia da USP pretendem oferecer, neste livro, informações sobre o gás e suas aplicações, contribuindo para a disseminação dos conhecimentos sobre sua cadeia produtiva, colaborando para a tomada de decisão mais adequada. São analisados os elos de sua cadeia produtiva, desde as fases de descoberta, extração e processamento, a infraestrutura de transporte, armazenamento e distribuição, as possibilidades de utilização como agente redutor do consumo de energia e, por fim, seus usos finais e respectivos mercados de expansão.



Energia Elétrica para o Desenvolvimento Sustentável: Introdução de uma Visão Multidisciplinar

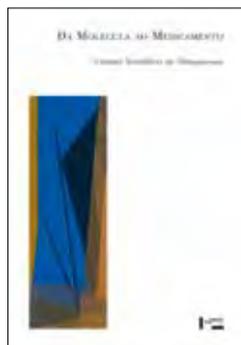
Lineu Belico dos Reis e Semida Silveira (orgs.)

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0544-0
19,5 × 27 cm
288 p., 2ª edição

Um dos grandes desafios da atualidade é o gerenciamento de recursos que se tornarão cada vez mais escassos para as crescentes necessidades do planeta. Com base em uma perspectiva integrada e multidisciplinar, os autores apresentam nesta obra uma série de reflexões consistentes sobre a energia elétrica, sem dúvida um dos pilares do paradigma do desenvolvimento sustentável. Mesmo num setor com o grau de abrangência e complexidade como o elétrico, os textos conseguem levantar e correlacionar os problemas essenciais, com uma abordagem voltada especialmente para a realidade brasileira, produzindo, dessa forma, uma categorizada obra de referência. Ao destacar a responsabilidade de cada função no processo – da operação ao planejamento –, o livro dá concretude a um tema tantas vezes tratado de maneira excessivamente abstrata. Uma contribuição essencial para o estudo e a discussão de um tema tão crucial para o desenvolvimento do mundo.

Prêmio Jabuti 2001 – categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática.

**Ciências
Biológicas
e da Saúde,
Geologia e
Oceanografia**

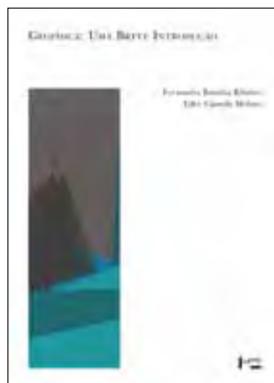


Da Molécula ao Medicamento

Cristina Northfleet de Albuquerque

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1684-2
16 × 23 cm
320 p.

Neste livro são apresentados e discutidos os métodos de obtenção de fármacos, mecanismos, processamento industrial, características, farmacologia geral, identificação e preparação de medicamentos a partir de seus respectivos fármacos. A proposta da autora é mostrar de maneira ampla e aplicada a cadeia de produção farmacêutica. O volume apresenta, detalhadamente e com ilustrações, dez medicamentos desenvolvidos pelas indústrias para combater um amplo espectro de patologias. A seleção obedeceu a um critério seletivo cuidadoso e abrangente, compreendendo anti-inflamatórios, antibióticos, antibacterianos, antiparasitários, analgésicos e antivirais. Os capítulos estão subdivididos em cinco itens: histórico, métodos de obtenção, processamento industrial/obtenção do fármaco, farmacologia geral e uma ficha técnica, além da bibliografia básica.



Geofísica: Uma Breve Introdução

*Fernando Brenha Ribeiro e
Eder Cassola Molina*

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1683-5
19,5 × 27 cm
320 p.

Este é um livro de apresentação e divulgação da ciência geofísica tendo como base o estudo do desenvolvimento da teoria da tectônica de placas. Os autores propõem uma introdução aos diversos temas discutidos no âmbito da geofísica, particularmente àqueles tópicos essenciais ao estudo das geociências, mas que podem interessar também ao público não acadêmico que deseje conhecer mais sobre o assunto. O primeiro capítulo do livro se dedica a uma revisão da evolução histórica da geofísica, mostrando a interdisciplinaridade dessa ciência. Os cinco capítulos seguintes apresentam de forma compartimentada cada um dos temas que formam a geofísica que estuda o interior da Terra, também chamada de geofísica interna ou física da Terra sólida. A partir do capítulo sete, temas como o movimento dos continentes, a geodinâmica e a tectônica das placas são tratados de forma unificada e multidisciplinar.



Magmatismo Alcalino Continental da Região Meridional da Plataforma Brasileira

*Celso de Barros Gomes e
Piero Comin-Chiaromonti*

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1668-2
19,5 × 27 cm
608 p.

Este livro oferece uma visão geral sobre as mais de duzentas ocorrências de rochas alcalinas em territórios do Brasil e Paraguai, e de modo subordinado nos da Bolívia e Uruguai. Contém grande volume de dados, acumulados sobretudo a partir de 2005, tratando de aspectos diversos dessas rochas – como a geologia, petrografia, mineralogia, geoquímica, petrologia e geocronologia –, disponibilizados em dezenas de tabelas de análises químicas de minerais e rochas e um sem-número de ilustrações gráficas (mapas, gráficos e figuras de variação química). A obra resgata informações contidas em trabalhos acadêmicos produzidos principalmente na Universidade de São Paulo e na Universidade de Brasília, além de dados provenientes de fontes de difícil acesso, oferecendo uma relação bibliográfica bastante extensa, que reúne mais de novecentas referências gerais e constitui valiosa fonte de consulta para pesquisadores interessados no tema.



A Microsonda Eletrônica na Geologia

Celso de Barros Gomes

Coleção Acadêmica

ISBN 978-85-314-1507-4

19,5 × 27 cm

248 p.

Desde a descoberta do microscópio de polarização, nenhuma outra técnica analítica destinada à caracterização de substâncias sólidas artificiais ou naturais, notadamente os minerais, provocou tamanho impacto no meio científico-geológico quanto a microsonda eletrônica. Trata-se de um instrumento de pesquisa capaz de identificar e quantificar, de forma muito rápida, elementos químicos ocupando volumes muito pequenos. Graças a sua versatilidade, atualmente é empregada em diversos campos do conhecimento, como geologia, metalurgia, ciência dos materiais, odontologia etc. Este livro preenche uma lacuna na literatura nacional nessas áreas do conhecimento, carentes de textos didáticos voltados à utilização do equipamento. Nos doze capítulos da obra, o autor aborda diversos tópicos relacionados ao emprego da microsonda eletrônica, apresentados ao lado de um conjunto de ilustrações e de referências bibliográficas que complementam as informações oferecidas pelo texto.



Fauna e Flora no Campus da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira

Jane Elizabeth Kraus, Elizabeth Höfling,
Miguel Trefaut Rodrigues e Maria Ruth
Amaral de Sampaio

ISBN 978-85-314-1667-5

23,5 × 26,5 cm, 320 p.

2ª edição revista

Bílingue, inglês e português

O objetivo deste livro é apresentar um passeio pela rica diversidade biológica encontrada no *campus* da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira, reunindo, em edição bilingue, fotos e informações básicas sobre alguns dos animais e plantas neotropicais. Nesta segunda edição, as principais alterações referem-se às atualizações da classificação de animais e plantas, além daquelas relativas ao espaço físico que ocorreram nos últimos anos no *campus*. A obra pretende despertar o interesse dos frequentadores desses ambientes quanto a essa diversidade biológica, desenvolvendo neles o espírito de preservação e respeito pela natureza. É composta de um texto sucinto de apresentação, com informações interessantes e de leitura fácil, e de inúmeras fotografias de animais e plantas encontrados no *campus*. Para o leitor interessado em aprofundar seus conhecimentos, é indicada bibliografia complementar ao final do livro.



Reservas Ecológicas da Universidade de São Paulo

Wellington B. C. Delitti e Vânia R. Pivello

ISBN 978-85-314-1666-8

19,5 × 27 cm

176 p.

Este livro traz a descrição do ambiente físico, da vegetação e da fauna das reservas ecológicas da Universidade de São Paulo, documentando seus aspectos mais relevantes com mapas e fotografias. As reservas ecológicas da USP constituem um mosaico de ambientes nos quais encontram-se valiosos representantes de diferentes ecossistemas, de acordo com as regiões do estado onde se distribuem os diversos *campi* da USP. As características das reservas são testemunhos de distintos processos históricos: a maioria delas ainda guarda muita similaridade com os ecossistemas originais, enquanto as outras foram alteradas ao longo do tempo, passando por um processo de restauração. Como as reservas situam-se nos biomas do Cerrado e da Mata Atlântica, sua conservação pode ser estratégica para a sobrevivência de espécies típicas desses ambientes peculiares.



Abelhas sem Ferrão do Brasil

Marilda Cortopassi-Laurino e Paulo
Nogueira-Neto

ISBN 978-85-314-1563-0

27,5 × 20,5 cm

124 p.

As abelhas sem ferrão são dóceis e só se defendem, com ações pouco agressivas, quando perturbadas em seus ninhos; entretanto, ainda persiste em muitas pessoas o medo associado a suas picadas. Este livro, ricamente ilustrado, trata dos meliponíneos, abelhas indígenas sociais sem ferrão. Muitas produzem mel de excelente qualidade e são polinizadoras importantes para culturas agrícolas e para a manutenção da biodiversidade. Os autores mostram a beleza de algumas espécies, construindo uma ponte entre o conhecimento acadêmico e o interesse dos amantes da natureza. O livro contém dados básicos úteis para iniciantes no estudo das abelhas sem ferrão do Brasil e é ilustrado com dezenas de fotos de plantas melíferas, dos ninhos e de diferentes tipos de abelhas criadas em todo o país.



Amilases Microbianas

Maria de Lourdes T. de M. Polizeli e Tony
Márcio da Silva (orgs.)

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1573-9
16 × 23 cm
268 p.

As amilases estão entre as mais relevantes enzimas com potencial de aplicação industrial. São produzidas por plantas, animais e micro-organismos, e sua importância biotecnológica tem sido evidenciada em diversos setores, como o da indústria têxtil, de alimentos e bebidas, ração animal, liquefação e sacarificação do amido, indústria química e farmacêutica. Neste livro, de caráter multidisciplinar, os autores apresentam uma descrição geral das enzimas do complexo amilolítico, que contempla desde o papel do amido como seu principal substrato até os atuais avanços conquistados pela tecnologia enzimática. Os capítulos trazem uma análise descritiva do sistema amilolítico, tratando de nomenclaturas, especificidades e aplicações industriais, seguida da apresentação das principais estratégias de produção e purificação, e a descrição de protocolos e técnicas utilizados em laboratório para o estudo de amilases em meio a inúmeros bioprocessos.

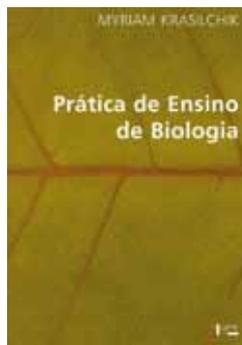


Introdução à Biologia Vegetal

Eurico Cabral de Oliveira

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0349-1
16 × 23 cm
272 p.
2ª edição revista e ampliada

Sem se preocupar em seguir um programa acadêmico formal de curso secundário ou superior, o livro reúne um conjunto bem organizado de informações que permitem ao leitor compreender o funcionamento de organismos tradicionalmente tratados nos cursos de botânica, por meio de abordagem de forma e função numa perspectiva evolutiva. Inclui uma série de ilustrações, muitas delas originais e baseadas em material brasileiro. No intuito de suprir a carência de publicações de caráter introdutório em português, o autor oferece, em linguagem simples e autoexplicativa, um corpo integrado de informações sobre botânica que pode ser usado tanto como suporte em cursos universitários quanto como consulta e referência por alunos do ensino médio.



Prática de Ensino de Biologia

Myriam Krasilchik

ISBN 978-85-314-0777-2
16 × 23 cm
200 p.
4ª edição

No estágio atual do ensino brasileiro, a configuração do currículo escolar dos ensinos fundamental e médio deve ser objeto de intensos debates, para que a escola possa desempenhar adequadamente seu papel na formação de cidadãos. Revisado pela autora para esta quarta edição, o livro procura acompanhar o crescimento das pesquisas na área e a expansão e o aprofundamento dos estudos sobre o aprendizado dos alunos, mantendo no entanto suas características de instrumento de consulta e estudo, bem como as de um guia para atividades práticas e orientação do trabalho em sala de aula. A proposta de Myriam Krasilchik neste livro é, portanto, por meio do ensino de biologia, fazer com que os alunos do ensino médio, além de compreender os conceitos básicos da disciplina, sejam capazes de pensar independentemente, adquirir e avaliar informações, aplicando seus conhecimentos na vida diária.



Árvores da Floresta Estacional Semidecidual: Guia de Identificação de Espécies

Viviane Soares Ramos, Giselda Durigan,
Geraldo A. D. C. Franco, Marinez Ferreira
de Siqueira e Ricardo Ribeiro Rodrigues

ISBN 978-85-314-1560-9
21 × 28 cm, 320 p.
2ª edição

Este é um guia para facilitar a identificação em campo de espécies arbóreas na Floresta Estacional Semidecidual, que cobre toda a face ocidental da área de domínio da Mata Atlântica. Foi elaborado com base nas espécies da Estação Ecológica de Caetetus, um dos últimos vestígios dessa floresta no estado de São Paulo, mas pode auxiliar na identificação de espécies em toda a região de ocorrência desse tipo de vegetação. O livro apresenta chave de identificação baseada em caracteres vegetativos, acompanhada de um glossário dos termos técnicos, incluindo ilustrações que mostram a aparência da casca, ramos, folhas, flores e frutos e eventuais detalhes adicionais que contribuam para facilitar o reconhecimento da planta. Para esta segunda edição, os nomes das espécies e sua autoria foram atualizados de acordo com a Lista de Espécies da Flora do Brasil.



Matas Ciliares: Conservação e Recuperação

Ricardo Ribeiro Rodrigues e Hermógenes de Freitas Leitão Filho (orgs.)

ISBN 978-85-314-0567-9
23 × 28 cm
320 p.
2ª edição

Apesar de protegidas pela legislação há quase meio século, as matas ciliares não foram poupadas da degradação desenfreada das formações naturais. Até recentemente, muitas das exigências legais não encontravam respaldo no conhecimento científico disponível e resultavam ineficazes. Este livro propõe-se a preencher essa lacuna, apresentando o saber acumulado nas mais diversas áreas – geomorfologia, solos, hidrologia, vegetação e fauna – e refletindo sobre sua aplicação para a adequação das ações referentes à conservação e à recuperação das matas ciliares.

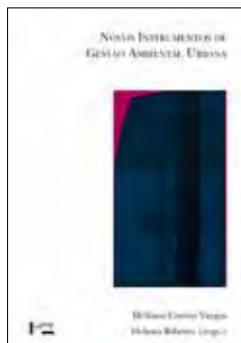


Bioestatística em Outras Palavras

Júlio C. R. Pereira

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1226-4
19,5 × 27 cm
424 p.

Neste livro, Júlio C. R. Pereira inspira-se em Guimarães Rosa e em Newton da Costa: do primeiro empresta a inquietação metafísica e do segundo, as lições de lógica que descortinam a estrutura conceitual subjacente aos procedimentos estatísticos de análise. O autor apresenta os procedimentos estatísticos divididos em três grandes tópicos – relações de existência, relações de ordem e relações de dependência –, analisando primeiramente o conteúdo para só depois chegar aos cálculos, corolários do conteúdo. Dezenas de exercícios resolvidos oferecem ao leitor a oportunidade de aferir o conhecimento adquirido. O livro abrange o conjunto de procedimentos estatísticos necessários ao conhecimento de qualquer estudante ou cientista, destinando-se, sobretudo, a estudantes de graduação e pós-graduação, e a pesquisadores que utilizem a estatística em seu cotidiano.



Novos Instrumentos de Gestão Ambiental Urbana

Heliana Comin Vargas e Helena Ribeiro (orgs.)

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0566-2
16 × 23 cm
160 p.

A maior parcela da população brasileira hoje está concentrada nas cidades. Os problemas ambientais decorrentes dessas aglomerações têm consequências diretas na vida de milhões de pessoas, entre as quais a carência de saneamento básico, a poluição em diversas formas, os conflitos de uso do solo, a localização inadequada de atividades especializadas e os graves contrastes sociais. Todos esses fatores fazem da gestão urbana uma questão altamente complexa, que exige mais do que apenas respostas técnicas. Os estudos reunidos neste livro fornecem instrumentos para implementar estratégias e programas com base em uma perspectiva abrangente que incorpore a dimensão política, integrando aspectos ecológicos, econômicos e socioculturais ao enfrentamento dos problemas de meio ambiente e desenvolvimento urbano.



CID-10, Vols. 1, 2 e 3

Organização Pan-americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde

Vol. 1: ISBN 978-85-314-0193-0
12 × 18 cm/1200 p., 10ª edição
Vol. 2: ISBN 978-85-314-0236-4
15,5 × 23 cm/212 p., 8ª edição
Vol. 3: ISBN 978-85-314-0385-9
12 × 18 cm/1056 p., 7ª edição

Há mais de um século, a *CID* vem sendo um poderoso recurso da medicina e da saúde pública para a descrição de doenças e causas de morte, assim como para a elaboração de estatísticas de saúde e garantia do sigilo médico. A décima revisão da *CID*, em português, traz modificações e inovações qualitativas, inclusive de caráter médico-social. Sua organização permite um melhor conhecimento da *Aids*, anteriormente inserida no capítulo sobre deficiência de imunidade celular e agora descrita como doença causada pelo HIV, com subcategorias que abrangem as doenças oportunistas. A nova apresentação compõe-se de três volumes: o primeiro contém a Lista Tabular e o Relatório da Conferência Internacional para a Décima Revisão (1989); o segundo traz a descrição básica da *CID* e instruções práticas para codificadores de mortalidade e morbidade, bem como as diretrizes para a apresentação e interpretação dos dados; o terceiro é um índice alfabético.



CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

Organização Pan-americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde

ISBN 978-85-314-0784-0

15,5 × 23 cm

336 p.

Esta é a nova versão da CIF: *Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*, que foi atualizada e integrada à versão anterior, *CIF-CJ: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para Crianças e Jovens*, após recomendação do Grupo de Referência para Funcionalidade e Incapacidade (FDRG) e aprovação na Reunião Anual da Rede da Família de Classificações Internacionais da OMS, realizada em Toronto, em outubro de 2010. Trata-se de uma classificação aplicável a múltiplos aspectos da saúde, servindo a várias disciplinas e setores diferentes. Entre seus principais objetivos está o estabelecimento de uma linguagem comum e padronizada para possibilitar a comunicação sobre saúde e assistência médica em todo o mundo, entre várias disciplinas e ciências; proporcionar uma base científica para o estudo da saúde e das condições relacionadas a ela; permitir comparações de dados entre países e fornecer um método de codificação para sistemas de informação de saúde.



Análise de Dados Qualitativos: Estratégias Metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais

Júlio Cesar Rodrigues Pereira

ISBN 978-85-314-0523-5

16 × 23 cm

160 p.

O pesquisador científico frequentemente se vê diante do desafio de analisar fenômenos qualitativos que exigem estratégias metodológicas próprias: deve conciliar a abordagem métrica que utiliza para alguns dos atributos de seu objeto com a natureza aparentemente imponderável de outros. Como conferir a objetividade de uma medida a um fenômeno qualitativo, se seu reconhecimento já envolve um juízo subjetivo? Este livro organiza essa reflexão revendo as bases conceituais relativas à mensuração, ao processamento e à análise de eventos categóricos ou qualitativos, auxiliando o pesquisador na concepção de um referencial teórico e de uma estratégia metodológica adequados à finalidade de sua pesquisa.



Benzodiazepínicos

Márcio Antonini Bernik (org.)

Coleção Faculdade de Medicina da USP

ISBN 978-85-314-0537-2

16 × 23 cm

248 p.

Ainda hoje, os benzodiazepínicos estão entre as drogas mais prescritas em toda a medicina. Dada a alta qualificação dos autores, o livro atinge elevado grau de atualização em um amplo leque de conhecimentos por meio de uma linguagem acessível ao estudante, ao profissional não especializado e mesmo ao público leigo. É também de grande interesse para profissionais não médicos que atuam na área da saúde mental, como psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e enfermeiros psiquiátricos que, embora não diretamente envolvidos no processo da prescrição, necessitam de conhecimento científico atualizado e independente para orientar pacientes e familiares de pacientes. Deu-se atenção especial a temas não comumente abordados em livros sobre farmacologia, como o uso em populações especiais, por exemplo, gestantes, idosos e crianças.



A Emergência da Vida: Das Origens Químicas à Biologia Sintética

Pier Luigi Luisi

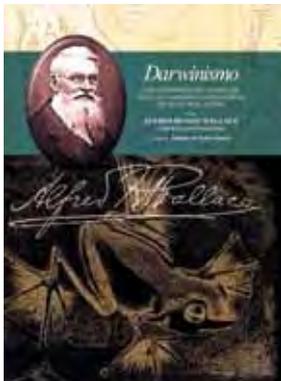
Trad. Aurora Fornoni Bernardini

ISBN 978-85-314-1410-7

19,5 × 27 cm

424 p.

A origem da vida tem sido o foco de muitas pesquisas há décadas, do ponto de vista experimental ou filosófico. Neste livro, Pier Luigi Luisi leva o leitor através de estágios consecutivos da química pré-biótica até a biologia sintética, combinando as abordagens de maneira única. O livro apresenta uma discussão sistemática sobre os estágios sucessivos de auto-organização, emergência, autorreplicação, autopoiese, compartimento sintético e construção de modelos celulares, com o objetivo de demonstrar o aumento espontâneo na complexidade da matéria inanimada às primeiras formas de vida unicelulares. Cada um desses temas é desenvolvido em capítulos próprios, ao final dos quais são apresentadas questões ao leitor. Este livro é destinado a estudantes de graduação e a pesquisadores de áreas afins ao tema, como biologia evolutiva, bioquímica, biologia molecular, biofísica e ciências naturais.



Darwinismo: Uma Exposição da Teoria da Seleção Natural com Algumas de Suas Aplicações

Alfred Russel Wallace

Trad. Antonio de Pádua Danesi
ISBN 978-85-314-1301-8
19,5 × 26,5 cm
432 p.

Alfred Russel Wallace trata neste livro do problema da origem das espécies nas mesmas linhas gerais adotadas por Darwin, tendo em consideração a abundância de novos fatos e o respaldo de várias teorias que surgiram trinta anos depois da publicação do original. O objetivo do autor é oferecer uma explicação da teoria da seleção natural que permita ao leitor formar uma concepção clara da obra de Darwin e compreender alguma coisa do poder e do alcance de seu grande princípio, conforme observa no prefácio da obra. Embora mantenha, e até reforce, diferenças em relação a algumas das ideias de Darwin, o conjunto da obra tende a ilustrar a importância esmagadora da seleção natural em comparação com todas as demais intervenções na produção de novas espécies.



Dinâmica da Água no Solo

Paulo Leonel Libardi

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-1384-1
19,5 × 27 cm
352 p.
2ª edição

Paulo Leonel Libardi desenvolve neste livro, de forma clara, os aspectos envolvidos no movimento da água no solo. Esta obra destina-se a estudantes e profissionais de diferentes ramos do conhecimento envolvidos no estudo do movimento da água em meios porosos, como a geologia e algumas áreas da engenharia, especialmente a agrônômica, agrícola, florestal e ambiental. Em dez capítulos e quatro apêndices, são tratadas questões que envolvem a estrutura da água, o cálculo e a avaliação de sua retenção nos poros do solo. Destacam-se tópicos como: tensão superficial, potenciais mátrico, gravitacional e químico, condutividade hidráulica, equações de fluxo e do balanço hídrico. São também apresentados resumos de tópicos importantes da física e da química que oferecem subsídios para o aprofundamento dos temas abordados no livro.

Prêmio Jabuti 2006 – categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática.



Ecologia dos Oceanos Tropicais

Alan R. Longhurst e Daniel Pauly

Trad. Suzana Anita Saccardo et al.
Coleção Base
ISBN 978-85-314-0346-0
16 × 23 cm
424 p.

O grande volume de informação sobre ambientes marinhos tropicais permaneceu, durante longo tempo, disperso em publicações locais de difícil acesso e nas mais diversas línguas. Com a publicação deste livro, muito dessa informação foi condensado em um único volume, mostrando alguns padrões importantes que ocorrem nesses ambientes. Embora haja semelhanças entre essas áreas e as não tropicais, neste livro o leitor terá uma noção de onde estão as diferenças e as semelhanças entre elas. Esta edição, a primeira em português, foi atualizada em relação à original, incluindo a alteração dos dados de captura mundial de pescado e a apresentação de novas referências importantes sobre a ecologia dos oceanos tropicais. É uma obra de referência destinada a interessados no estudo dessas águas.

Prêmio Jabuti 2006 – categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática.



Princípios de Oceanografia Física de Estuários

Luiz Bruner de Miranda, Belmiro Mendes de Castro e Björn Kjerfve

Coleção Acadêmica
ISBN 978-85-314-0675-1
19,5 × 27 cm
432 p.
2ª edição

Os estuários são ecossistemas de transição entre o continente e o oceano, áreas de encontro dos rios com o mar. Ao longo da história, grandes cidades foram construídas em seu entorno e hoje representam algumas das mais valiosas regiões do planeta. Este livro, o primeiro publicado no Brasil sobre o tema, aborda os principais aspectos relacionados à pesquisa experimental e teórica desses ricos ambientes. Os temas selecionados são fundamentais para a interpretação interdisciplinar dos processos biológicos, químicos e geológicos que ocorrem nos estuários. São desenvolvidas, a cada capítulo, inúmeras aplicações de metodologias e de exercícios práticos, e, ao final, é apresentada ampla bibliografia, recomendada aos que desejam aprimorar o conhecimento na área. Dirigido a estudiosos da oceanografia, é indicado também para profissionais de áreas afins, como engenharia e ecologia.

Prêmio Jabuti 2003 – categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática.

Outras Informações

Lista de Títulos da Edusp

Representantes Edusp/Livrarias

Distribuidores

Livrarias Edusp

Fale com a Divisão Comercial da Edusp

Lista de Títulos da Edusp

- 10/3 = 3/Cabral
1914
- 22 por 22: A Semana de Arte Moderna Vista pelos seus Contemporâneos
- 500 Anos de Engenharia no Brasil
- 50 Anos da Lei Fundamental
- 50 Anos de Feminismo: Argentina, Brasil e Chile**
- À Margem dos 500 Anos
- A. P. Tchêkhov: Cartas para uma Poética
- À Sombra da Revolução Mexicana: História Mexicana Contemporânea, 1910-1989
- Abelhas sem Ferrão do Brasil**
- Abençoado & Danado do Samba: Um Estudo sobre o Discurso Popular**
- Acadêmicos e Modernos: Textos Escolhidos 3
- Ação; Reação; Transação: Duas Palavras acerca da Atualidade Política do Brasil (1855)**
- Acaso Criador, O: O Poder Criativo do Acaso
- Adaptabilidade Humana: Uma Introdução à Antropologia Ecológica
- Adivinhação na Antiga Costa dos Escravos, A Administração do Trabalho Policial: Questões e Análises**
- Adolescente e a Internet, O: Laços e Embarços no Mundo Virtual**
- África Desconhecida: Uma Introdução à Sua Arqueologia
- Agroenergy and Sustainability
- Alceu Amoroso Lima: Cultura, Religião e Vida Literária
- Aldo Bonadei
- Alegria e Felicidade: A Experiência do Processo Liberador em Espinosa**
- Além do Visível: Poder, Catolicismo e Comércio no Congo e em Angola (Séculos XVI e XVII)**
- Alex Flemming
- Alkaline Magnetism in Central-eastern Paraguay: Relationships with Coeval Magnetism in Brazil
- Almanaque O Cavaleiro Azul (Der Blaue Reiter)**
- Almanaque 1955, Segundo Semestre, ou Almanaque d'A Manhã
- Almanaque para 1949, Primeiro Semestre, ou Almanaque d'A Manhã
- Amazônia: Do Discurso à Práxis
- Amazônia: Natureza e Sociedade em Transformação
- Ambiente Oceanográfico da Plataforma Continental e do Talude na Região Sudeste-Sul do Brasil
- América Latina no Mundo, A: Desenvolvimento Regional e Governança Internacional**
- Amilases Microbianas**
- Amor pela Arte, O: Os Museus de Arte na Europa e Seu Público
- Amostragem Probabilística: Um Curso Introductório**
- Ana Calzavara: Entremeios**
- Anais do VII Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia
- Análise de Dados Qualitativos: Estratégias Metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais**
- Ángel Rama: Literatura e Cultura na América Latina
- Anita Malfatti no Tempo e no Espaço
- Anna Bella Geiger: Passagens Conceituais Anti-semitismo nas Américas, O: Memória e História
- Antigo Oriente: História, Sociedade e Economia**
- Antigos e Modernos: A Cena Literária na França do Século XVII
- Antonio Lizárraga: Quadrados em Quadrados
- Antonio Lizárraga: Uma Poética da Radicalidade
- Antropólogo e Sua Magia, O: Trabalho de Campo e Texto Etnográfico nas Pesquisas Antropológicas sobre Religiões Afro-brasileiras**
- Antártida, a Última Terra
- Apapaatai: Rituais de Máscaras no Alto Xingu
- Aparecimento do Livro, O**
- Apetite pela Poesia, Um
- Após o Fim da Arte: A Arte Contemporânea e os Limites da História
- Árabe e Português: Fonologia Contrastiva com Aplicação de Tecnologias Informatizadas
- Arcádia: Tradição e Mudança
- Armadilhas do Saber, As: Relações entre Literatura e Psicanálise
- Armas e o Varão, As: Leitura e Tradução do Canto I da Eneida
- Arquitetos da Poli, Os: Ensino e Profissão em São Paulo
- Arquitetura, A**
- Arquiteturas no Brasil: 1900-1990**
- Arquivo/Ensaio
- Aranjos Corais de Damiano Cozzella**
- Arte de Descrever, A: A Arte Holandesa no Século XVII
- Arte de Guerrilha: Vanguarda e Conceitualismo no Brasil**
- Arte do Cinema, A: Uma Introdução**
- Arte e Conhecimento em Leonardo da Vinci**
- Arte Moderna, A: Séculos XIX e XX, Ensaio Escolhidos
- Artes e Letras: Entrevistas
- Artista da Corte, O: Os Antecedentes dos Artistas Modernos
- Árvores da Floresta Estacional Semidecidual: Guia de Identificação de Espécies**
- Aspectos do Mercado Imobiliário em Perspectiva Histórica: São Paulo (1809-1950)**
- Aspectos do Trabalho Policial**
- Assim na Terra como no Céu
- Assimetrias da Sociedade Internacional
- Astrofísica do Meio Interestelar
- Astronomia: Uma Visão Geral do Universo**
- Atilio Avancini
- Atlas de Ressonância Magnética do Crânio
- Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do Território**
- Através do Mbaraka: Música, Dança e Xamanismo Guarani
- Atualidade de Sérgio Buarque de Holanda
- Aulas de Marie Curie: Anotadas por Isabelle Chavannes em 1907**
- Autonomia Universitária: As Universidades Públicas e a Constituição Federal de 1988
- Autonomia Universitária na USP: 1934-1969 – Vol. I
- Autonomia Universitária na USP: 1970-2004 – Vol. 2
- Autos do Processo de Vieira na Inquisição 1660-1668, Os
- Avaliação de Programas de Saúde do Adolescente: Um Modo de Fazer
- Avenidas 1950-2000: 50 Anos de Planejamento da Cidade de São Paulo
- Aventura do Livro Experimental, A
- Aventura Surrealista, A: Cronologia do Surrealismo Tomo 2, Primeira Parte
- Aves no Campus da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira
- Bandeirantes Paulistas no Sertão do São Francisco: Povoamento e Expansão Pecúria de 1688 a 1734
- Barões do Ouro e Aventureiros Britânicos no Brasil
- Bas-fonds, Os: História de um Imaginário**
- Beleza do Gesto, A: Uma Estética das Condutas
- Bernaldiva
- Benjamin e Brecht: História de uma Amizade
- Benzodiazepínicos**
- Bibliografia da Imprensa Régia do Rio de Janeiro, 1808-1822 – Vols. I e II
- Bibliografia e a Sociologia dos Textos**
- Bibliografia Machadiana: 1959-2003**
- Bibliographia Brasiliana: Livros Raros sobre o Brasil Publicados desde 1504 até 1900 e Obras de Autores Brasileiros do Período Colonial**
- Bibliotheca Universitatis – Vols. I e II
- Bilac, o Jornalista
- Bioestatística em Outras Palavras**
- Bioética
- Bixiga em Artes e Ofícios
- Blocos de Memórias: Habitação Social, Arquitetura Moderna e Patrimônio Cultural**
- Boca de Cena: Marcações de um Espectador**
- Bodas de Figaro, As**
- BR-3: Teatro da Vertigem
- Brahms: Sinfonia n. 1**
- Brasil: O Trânsito da Memória
- Brasil/Alemanha: Fases de uma Parceria
- Brasil dos Bancos**
- Brasil Imaginado: De 1500 até o Presente**
- Brasil, México, África do Sul, Índia e China: Diálogo Entre os que Chegaram Depois
- Brasil no Olhar de William James, O: Cartas, Diários e Desenhos, 1865-1866
- Brasil Reencontra os Pioneiros, O: Textos e Contextos Regionais**
- Brasileiras: José Olympio e a Gênese do Mercado Editorial Brasileiro
- Cabeças Compostas: A Personagem Feminina na Narrativa de Osman Lins
- Caetano de Campos: A Escola que Mudou o Brasil**
- Cahier d'un Retour au Pays Natal/Diário de um Retorno ao País Natal
- Caíçara: Terra e População
- Caio Prado Jr. e a Associação dos Geógrafos Brasileiros
- Caipiras Negros no Vale do Ribeira: Um Estudo de Antropologia Econômica

Cálculo em uma Variável Real

Cálculo Integral Avançado

Caldeirão de Bruxas: De como Macbeth Virou Irmã do Tempo

Camargo Guarnieri: Expressões de uma Vida
Camelô, O: Figura Emblemática da Comunicação
Caminhando e Cantando: O Imaginário do

Movimento Estudantil Brasileiro de 1968

Caminhos do Imaginário no Brasil

Campus de Pirassununga da USP: Memória e História

Canção de Ninar Brasileira: Aproximações

Cancionista, O: Composição de Canções no Brasil

Canções para Voz e Piano/The Songs for Voice and Piano

Candombé, O: Imagens em Movimento

Cantabile: Exercícios para Canto Coral

Cantando a Própria História: Música Caipira e Enraizamento

Cântico dos Cânticos, O: Um Ensaio de Interpretação através de suas Traduções

Canto à Margem, Um: Uma Leitura da Poética de Cruz e Sousa

Canto da Língua: Alberto Nepomuceno e a Invenção da Canção Brasileira

Capela Saudável: Gestão de Políticas Públicas Integradas e Participativas

Carboidratos em Alimentos Regionales Ibero-americanos

Carnaval em Branco e Negro: Carnaval Popular Paulistano, 1914-1988

Carta e Literatura: Correspondência entre Tchêkhov e Górkí

Cartas a Suvórin: 1886-1891

Cartografia Temática: Caderno de Mapas

Casa de Dona Yayá, A

Casa Paulista: História das Moradias Anteriores ao Ecleitismo Trazido pelo Café

Catálogo de Manuscritos do Arquivo de Graciliano Ramos

Cavalaria em Cordel: O Passo das Águas Mortas Cego é Aquele que Só Vê a Bola: O Futebol Paulistano e a Formação de Corinthians, Palmeiras e São Paulo

Celeste Povir, O: A Inserção do Protestantismo no Brasil

Celso de Rui Beisiegel: Professor, Administrador e Pesquisador

Censura em Cena: Teatro e Censura no Brasil – Arquivo Miroel Silveira

Centralidade em São Paulo – Trajetórias, Conflitos e Negociações na Metrôpole

Centro da Cidade do Salvador, O: Estudo de Geografia Urbana

Cerejal, O

Chai-na

Chocalho de Brás Cubas, O: Uma Leitura de Memórias Póstumas

CID-10, Vols. 1, 2 e 3

Cidade, A: Os Cantos e os Antros – Campinas (1850-1900)

Cidade de Muros: Crime, Segregação e Cidadania em São Paulo

Cidade de São Paulo, A: Povoamento e População, 1750-1850

Cidade e Meio Ambiente: A Apropriação do Relevô no Desenho Ambiental Urbano

Cidade-exposição, A: Comércio e Cosmopolitismo em São Paulo, 1860-1914

Cidade Revisitada, A: Modernização Capitalista e Reprodução da Classe Trabalhadora na Periferia de Salvador

Cidades Brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade, As

Cidades Capitais do Século XIX

Cidades Universitárias: Patrimônio Urbanístico e Arquitetônico da USP

Ciência, História e Arte: Obras Raras e Especiais do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo

Ciência da Voz: Fatos sobre a Voz na Fala e no Canto

Ciência e Tecnologia no Parque

Ciência nas Relações Brasil-França, A

CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

Cinco Séculos de Presença Francesa no Brasil

Cinquentário da Declaração Universal dos Direitos do Homem, O

Circuito das Memórias, O: Narrativas Autobiográficas Romanescas de Machado de Assis

Civilidade e as Artes de Fingir a Partir do Conceito de Dissimulação Honesta “de” Torquato Accetto, A

Clarice: Uma Vida que se Conta

Clarice Fotobiografia

Clássicos do Pensamento Político

Classificação em Arqueologia

Claudio Mubarak

Claudio Tozzi

Coleção Mário de Andrade: Religião e Magia/ Música e Dança/Cotidiano

Com Villa-Lobos

Como as Instituições Pensam

Como as Palavras Mudam de Sentido

Como Escrever a História do Novo Mundo: Histórias, Epistemologias e Identidades no Mundo Atlântico do Século XVIII

Como Pensam os Nativos: Sobre o Capitão Cook

Como Reconhecer um Bom Policiamento: Problemas e Temas

Comunicação Popular Escrita

Conceição, A: O Naufrágio do Marialva

Conceitos Básicos de Epidemiologia Molecular

Conflito e Interpretação em Fellini: Construção da Perspectiva do Público

Conhecimento na Desgraça: Ensaio de Epistemologia Pascaliana

Conquistas e Resistências do Poder (1964-1984)

Constituições Primeiras do Arcebispo da Bahia

Construindo a Democracia: Direitos Humanos, Cidadania e Sociedade na América Latina

Contornos do (In)visível: Racismo e Estética na Pintura Brasileira (1850-1940)

Cantos Cariocas

Contraponto: Uma Arte de Compôr

Controle Robusto Multivariável: O Método LQG/LTR

Controvérsias e Dissonâncias

Convergências: Os Instrumentos Literários e as Outras Disciplinas

Conversa Cortada: A Correspondência entre Antonio Candido e Ángel Rama – O Esboço de um Projeto Latino-americano (1960-1983)

Conversa de Patrimônio em Jundiá

Convidados para a Ceia do Senhor, Os: As Missas e a Vivência Leiga do Catolicismo na Cidade do Rio de Janeiro e Arredores (1750-1820)

Cor, Profissão e Mobilidade: O Negro e o Rádio de São Paulo

Coração de Cachorro e Outras Novelas, Um / Apontamentos sobre a Prosa Satírica de Mikhail Bulgóv

Corego, O: Texto Anônimo do Século XVII sobre a Arte da Encenação

Corpos Escritos: Graciliano Ramos e Silviano Santiago

Correspondência Mário de Andrade & Escritores/Artistas Argentinos

Correspondência Mário de Andrade & Henriqueta Lisboa

Correspondência Mário de Andrade & Luiz Camillo de Oliveira Netto

Correspondência Mário de Andrade & Manuel Bandeira

Correspondência Mário de Andrade & Newton Freitas

Correspondência Mário de Andrade & Tarsila do Amaral

Cosmografia de um Mundo Perigoso: Espaço e Relações de Afinidade entre os Jarawara da Amazônia

Cotidiano e Poder na Amazônia Pré-colonial

Cozinha e Indústria em São Paulo: Do Rural ao Urbano

Cozinha Modelo: O Impacto do Gás e da Eletricidade na Casa Paulistana (1870-1930)

Crescimento Demográfico e Evolução Agrária Paulista, 1700-1836

Crescimento Econômico e Distribuição de Renda: Prioridades para Ação

Crianças e Adolescentes: Construindo uma Cultura da Tolerância

Crime e Escravidão: Trabalho, Luta e Resistência nas Lavouras Paulistas (1830-1888)

Crimes e Crimes

Crise das Identidades, A: A Interpretação de uma Mutação

Crise Econômica & Interesses Organizados: O Sindicalismo no Brasil dos Anos 80

Crise Financeira da Abolição, A

Cristãos-novos e seus Descendentes na Medicina Brasileira (1500-1850)

Crítica de Arte na Revista Habitat

Crítica em Tempos de Violência

Crítica Textual in Caelum Revocata? Uma Proposta de Edição e Estudo da Tradição de Gregório de Matos e Guerra

Cronobiologia: Princípios e Aplicações

Cubatão: Desenvolvimento, Exclusão Social e Degradação Ambiental

Cuidando do Jardim de Adão: A Evolução do Ser Imunológico Cognitivo

Culicidologia Médica – Vol. 1: Princípios Gerais, Morfologia, Glossário Taxonômico

Culicidologia Médica – Vol. 2: Identificação, Biologia, Epidemiologia

Cultura Brasileira, A

Cultura Científica: Desafios

Cultura do Barroco, A: Análise de uma Estrutura Histórica

Cultura e Oportunidade do Brasil por suas Drogas e Minas

Cultura e Sociedade: Brasil e Argentina

Cultura Japonesa Pré-industrial, A: Aspectos Socioeconômicos

Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade

Cultura Solidária em Cooperativas: Projetos Coletivos de Mudança de Vida

Curso Básico de Terminologia

Curso de Álgebra Linear, Um

Cursos de Estética – Vol. I

Cursos de Estética – Vol. II

Cursos de Estética – Vol. III

Cursos de Estética – Vol. IV

Da Estepe à Caatinga: O Romance Russo no Brasil (1887-1936)

Da Figura do Mestre

Da Malícia de Heródoto

Da Molécula ao Medicamento

Da Totalidade ao Lugar

Danças até o Amanhecer: Uma Etnologia Movimentada na Amazônia

Darwinismo: Uma Exposição da Teoria da Seleção Natural com Algumas de Suas Aplicações

David Libeskind: Ensaio sobre as Residências Unifamiliares

De Baudelaire ao Surrealismo

De Beco a Avenida: A História da Rua São Luiz

De Chumbo e Festim: Uma História da Polícia Paulista no Final do Império

Décio de Almeida Prado: Um Homem de Teatro

Declínio dos Mandarins Alemães, O: A Comunidade Acadêmica Alemã, 1890-1933

Defunto Estrambótico, Um: Análise e Interpretação das Memórias Póstumas de Brás Cubas

Democracia Ateniense pelo Averso, A: Os Me-tecos e a Política nos Discursos de Lísias

Democracia e Confiança: Por que os Cidadãos Desconfiam das Instituições Públicas?

Desafio Biográfico, O: Escrever uma Vida

Desafios da América Latina no Século XXI, Os

Desamores: A Destruição do Idílio Familiar na Ficção Contemporânea

Descobrimo o Universo

Desconfiança Política e os Seus Impactos na Qualidade da Democracia, A

Desenho e Design: O Brasil dos Engenheiros Militares (1500-1822)

Desenvolvimento Agrícola, O: Uma Visão Histórica

Desenvolvimento da Cultura do Algodão na Província de São Paulo (1861-1875), O

Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis, O: Os Requisitos Ambientais dos Produtos Industriais

- Design de Capas do Livro Didático: A Editora Ática nos Anos 1970 e 1980**
Design sem Fronteiras: A Relação entre o Nomadismo e a Sustentabilidade
Deslocamentos: Experiências de Arte-educação na Periferia de São Paulo
Desnutrição, Pobreza e Sofrimento Psíquico
Destaques da Biblioteca Brasileira InDisciplinada de Guíta e José Mindlin
Destino do Sindicalismo
Deuses e Vampiros: De Volta a Chipaya
Devoção e Arte: Imaginária Religiosa em Minas Gerais
Devotos e Devassos: Representação dos Padres e Beatas na Literatura Anticlerical Brasileira
Diabo Coxo: São Paulo, 1864-1865
Diabo Solto em Moscou, O: A Vida do Senhor Bulgákov & Prosa Autobiográfica
Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade
Diálogo entre Filhos de Xangô: Correspondência 1947-1974
Diálogos Brasileiros: Uma Análise da Obra de Roger Bastide
Diálogos dos Mortos
Diário da Amazônia de Roger Casement
Diário da Navegação
Dicionário da Escravidão Negra no Brasil
Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em Suas Mãos – Vols. 1, 2 e 3
Dicionário do Livro: Da Escrita ao Livro Eletrônico
Dicionário Hebraico-português
Dilema da Pesquisa, O: Um Modelo para Iniciantes
Dimensões Humanas da Biosfera-Atmosfera na Amazônia
Dinâmica da Água no Solo
Dinâmica de um Pensamento Crítico, A: Caio Prado Jr. (1928-1935)
Dinâmica Estocástica e Irreversibilidade
Dinheiro e as Letras, O: História do Capitalismo Editorial
Dinossauros e Outros Monstros: Uma Viagem à Pré-história do Brasil
Direito à Educação: Aspectos Constitucionais
Direito à Educação: Igualdade e Discriminação no Ensino
Direitos Humanos: Referências Essenciais
Direitos Humanos: Uma Antologia – Principais Escritos Políticos, Ensaios e Documentos desde a Bíblia até o Presente
Direitos Humanos e Estatística: O Arquivo Posto a Nu
Direitos Humanos em Dissertações e Teses da USP, 1934-1999
Discurso Autonomista do Tocantins, O
Discurso, Ciência e Controvérsia em Euclides da Cunha
Discurso Ficcional na TV, O: Sedução e Sonho em Doses Homeopáticas
Discursos do Descobrimento, Os
Dissidente/O Programa de Televisão
Ditadura Militar Argentina, 1976-1983, A: Do Golpe de Estado à Restauração Democrática
Dito pelo Não-dito, O: Paradoxos de Dom Quixote
- Divertimentos-descobertas: Estudos Criativos para o Desenvolvimento Harmônico do Flautista e de Outros Instrumentistas Melódicos – Sopros e Cordas**
Do Léxico ao Discurso pela Informática
Do Pensamento no Deserto: Ensaios de Filosofia, Teologia e Literatura
Do Positivismo à Desconstrução: Ideias Francesas na América
Do que Tudo é Feito?
Do Sentimento da Natureza nas Sociedades Modernas e Outros Escritos
Do Silêncio ao Eco: Autismo e Clínica Psicanalítica
Doença, Fotografia e Representação: Revistas Médicas em São Paulo e Paris, 1869-1925
Dois Séculos de Projetos no Estado de São Paulo: Grandes Obras e Urbanização
Dom Quixote: A Letra e os Caminhos
Domesticidade, Gênero e Cultura Material
Dos Diários de Serguei Eisenstein e Outros Ensaios
Dos Relógios ao Caos: Os Ritmos da Vida
Dos Yorubá ao Candomblé Kétu: Origens, Tradição e Continuidade
Dossiê Norbert Elias
Dostoiévski: As Sementes da Revolta – 1821 a 1849
Dostoiévski: Filosofia, Romance, Experiência Religiosa
Dostoiévski: O Manto do Profeta – 1871 a 1881
Dostoiévski: Os Anos de Provação – 1850 a 1859
Dostoiévski: Os Anos Milagrosos – 1865 a 1871
Dostoiévski: Os Efeitos da Libertação – 1860 a 1865, 29
Doutrina da Arte: Cursos sobre Literatura Bela e Arte
Duas Culturas e Uma Segunda Leitura, As Ecologia dos Oceanos Tropicais
Economia das Trocas Linguísticas, A: O Que Falar Quer Dizer
Economia Espacial: Críticas e Alternativas
Ecossistemas Florestais: Interação Homem-Ambiente
Edição, Imprensa e Poder na França no Século XX
Editando o Editor 3: Ênio Silveira
Editando o Editor 5: Jorge Zahar
Editando o Editor 6: Cláudio Giordano
Editando o Editor 7: Samuel Leon
Editando o Editor 8: Plínio Coêlho
Editando o Editor 9: Guilherme Mansur
Editor no Império, Um: Francisco de Paula Brito (1809-1861)
Editoras Universitárias no Brasil: Uma Crítica para a Reformulação da Prática
Educação e Cultura: Brasil e Japão
Educação em Direitos Humanos para o Século XXI
Educação e Sociedade na Primeira República
Educação Libertária no Brasil – Acervo João Penteadó
Educação Pública nas Metrôpoles Brasileiras: Impasses e Novos Desenlaces
- Elementos de Filologia Românica – Vol. I: História Externa das Línguas Românicas**
Elementos de Filologia Românica – Vol. II: História Interna das Línguas Românicas
Eletroquímica: Princípios e Aplicações
Eloquência dos Símbolos, A: Estudos sobre a Arte Humanista
Em Busca da História: Historiografia no Mundo Antigo e as Origens da História Bíblica
Em Busca da Idade Nova: Alceu Amoroso Lima e os Projetos Católicos de Organização Social (1928-1945)
Em Busca de um Tempo Perdido: Edição de Literatura Traduzida pela Editora Globo (1930-1950)
Em Nome do Ócio e da Amizade: Retórica e Moral na Carta em Versos em Língua Portuguesa no Século XVI
Emancipação, Inclusão e Exclusão: Desafios do Passado e do Presente
Embalagem do Sistema, A: A Publicidade no Capitalismo Brasileiro
Emergência da Vida, A: Das Origens Químicas à Biologia Sintética
Encantos de Medeira, Os
Enciclopédia Agrícola Brasileira – Vols. 1 a 6
Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras – Vol. 1: Educação
Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras – Vol. 2: Artes e Cultura, Esportes e Lazer
Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras – Vol. 3: Família e Relações Familiares e Casa
Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras – Vol. 4: Comunicação, Religião e Eventos
Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras – Vol. 8: Palavras de Função Gramatical
Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento
Energia Elétrica para o Desenvolvimento Sustentável: Introdução de uma Visão Multidisciplinar
Engenheiro Noturno, O: A Lírica Final de Jorge de Lima
Ensaio de Crítica Literária
Ensaio sobre a Urbanização Latino-americana
Ensino Secundário no Brasil Império, O
Entre a Cruz e a Encruzilhada: Formação do Campo Umbandista em São Paulo
Entre Arte e Ciência: A Fotografia na Antropologia
Entre Cenografias: O Museu e a Exposição de Arte no Século XX
Entre Gueixas e Samurais: Fotografias e Relatos de Viagem
Entre Mito & Política
Entre o Estúdio e a Rua: A Trajetória de Vincenzo Pastore, Fotógrafo do Cotidiano
Entre Sociólogos: Versões Conflituosas da “Condição de Sociólogo” na USP dos 1950-1960
Enunciação em Machado de Assis, A
Enxerto/O Homem, a Besta e a Virtude, O
Épicos
- Epopeia Amazônica de Frei Pedro de Santo Eli-seu, A: Viagem (1746)**
Equipamentos, Usos e Costumes da Casa Brasileira – Fichário Ernani Silva Bruno
Erico Verissimo, Escritor do Mundo: Circulação Literária, Cosmopolitismo e Relações Interamericanas
Ermelindo Nardin
Ernesto de Fiori
Eros: Dialética e Retórica
Erótica Japonesa na Pintura & na Escrita dos Séculos XVII a XIX, A – Vols. 1 e 2
Errantes do Novo Século, Os: Um Estudo sobre o Surto Milenarista do Contestado
Escada de Wittgenstein, A: A Linguagem Poética e o Estranhamento do Cotidiano
Escolas para a República: Os Primeiros Passos da Arquitetura das Escolas Públicas Paulistas
Escravidão e Morte Social: Um Estudo Comparativo
Escravidão em São Paulo e Minas Gerais
Escravidão no Brasil
Escritas Epistolares
Espaço Dividido, O: Os Dois Circuitos da Economia Urbana nos Países Subdesenvolvidos
Espaço do Cidadão, O
Espaço e Método
Espaço Geográfico Guarani-mbya: Significado, Constituição e Uso
Espaços da Memória: Um Estudo sobre Pedro Nava
Espelho Diário
Espelhos e Máscaras: A Busca da Identidade
Espinosa: Uma Filosofia Materialista do Infinito Positivo
Esquecimento do Pai, O
Esquerda e Direita no Eleitorado Brasileiro: A Identificação Ideológica nas Disputas Presidenciais de 1989 e 1994
Estado-nação e a Violência, O: Segundo Volume de uma Crítica Contemporânea ao Materialismo Histórico
Estados Unidos: Estado Nacional e Narrativa da Nação (1776-1900)
Estatística da Imperial Província de São Paulo, A: Com Várias Anotações do Tenente-coronel José Antônio Teixeira Cabral, Membro da Mesma Estatística, Tomo I, 1827
Estou Aqui. Sempre Estive. Sempre Estarei: Indígenas do Brasil. Suas Imagens (1505-1955)
Estranho Interlúdio
Estudo Sumário da Representação do Tempo na Religião e na Magia
Estudos Amazônicos: Dinâmica Natural e Impactos Socioambientais
Estudos de Morbidade
Estudos sobre a Cidade Antiga
Estudos sobre o Espaço na Antiguidade
Estátuas Invisíveis: Experiências do Espaço Público na Ficção de Clarice Lispector
Êthos dos Romances de Machado de Assis, O: Uma Leitura Semiótica
Ética
Ética em Computação

- Etiqueta de Livros no Brasil, A: Subsídios para uma História das Livrarias Brasileiras
- Etnodiceia Uruéu-au-au: O Endoclonalismo e os Índios no Centro de Rondônia
- Europa de Gutenberg, A: O Livro e a Invenção da Modernidade Ocidental (Séculos XIII-XVI)**
- Europa e os Povos sem História, A
- Eva Barbada, A: Ensaio de Mitologia Medieval
- Eva Futura, A
- Evolução da Sociedade e Economia Escravista de São Paulo, de 1750 a 1850
- Evolução Histórica da Execução Civil no Direito Lusitano
- Excluídos, Os: Contribuição à História da Pobreza no Brasil (1850-1930)
- Executivos Negros: Racismo e Diversidade no Mundo Empresarial**
- Exilados, Aliados, Rebeldes: O Movimento Indianista, a Política Indigenista e o Estado-nação Imperial
- Exílio e Literatura: Escritores de Fala Alemã durante a Época do Nazismo
- Experiência do Outro, Estranhamento de Si: Dimensões da Alteridade em Antropologia e Psicanálise**
- Experimentação do Grotresco em Clarice Lispector, A: Ensaio sobre Literatura e Pintura
- Expressões de Tratamento da Língua Japonesa, As
- Fapesp 40 Anos: Abrindo Fronteiras
- Fauna de São Paulo nos Séculos XVI a XVIII, nos Textos de Viajantes, Cronistas, Missionários e Relatos Monçoeiros, A
- Fauna e Flora no Campus da Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira**
- Favor e Melancolia: Estudo sobre A Menina Morta, de Cornélio Penna
- Fé e Milagre: Ex-votos Pintados em Madeira: Séculos XVIII e XIX
- Fé na Lembrança, A: Labirintos Marranos
- Feira Livre: Organização, Trabalho e Sociabilidade
- Feiticeiro, O**
- Fenomenologia e Arte: Maldiney no Brasil**
- Feres Lourenço Khoury
- Fernand Braudel e o Brasil: Vivência e Brasilianismo (1935-1945)
- Ferro de Passar Passado a Limpo, O: Anotações em torno de uma Coleção
- Ferrovias e Mercado de Trabalho no Brasil do Século XIX
- Festa de Saturno, A: O Xênia e o Apoforeta de Marcial**
- Fidelino de Figueiredo Visto por Ele e Pelos Outros
- Figurações do Ritmo: Da Sala de Cinema ao Salão de Baile
- Filhos do Sol, Os: História e Cosmologia na Organização Social de um Povo Karib: Os Kurá-bakairi
- Filosofia da Arte**
- Filosofia e Educação: Textos Selecionados
- Fim Visual do Século XX, O
- Física – Vols. 1, 2 e 3**
- Físico-química de Interfaces**
- Fisiologia e Patofisiologia da Regulação da Temperatura
- Flávio Império
- Flexor
- Flitner: Fundamentação Filosófica da Pedagogia Sistemática ou Geral
- Fonte Subterrânea, A: José de Alencar e a Retórica Oitocentista
- Foraminíferos Planctônicos e Bentônicos da Plataforma e Talude Continental do Atlântico Sudoeste, entre 19°-35°S
- Força Elétrica de uma Corrente, A
- Forma do Meio, A: Livro e Narração na Obra de João Guimarães Rosa
- Forma e o Inteligível, A: Escritos sobre o Renascimento e a Arte Moderna
- Forma e Uso dos Verbos em Hebraico**
- Formação do Brasil Colonial: Pré-capitalismo e Capitalismo
- Formação do Povo no Complexo Cafeeiro, A: Aspectos Políticos
- Foto 0 | Foto 1**
- Fotografia: Usos e Funções no Século XIX
- Fragmentos da Metamorfose: Cuidado Materno e Cuidado Psicoterapêutico
- Fragmentos de uma Teoria da Arte
- Francisco Maringelli
- Freud e a Narrativa Paranoica: Schreber Revisitado
- Freud e seu Duplo: Reflexões entre Psicanálise e Arte
- Fronteira Amazônica: A Derrota dos Índios Brasileiros
- Fundamentos da Composição Musical**
- Fundamentos de Projeto: Arquitetura e Urbanismo**
- Fundamentos de Química Experimental
- Fundamentos e Introdução à Cadeia Produtiva do Gás Natural**
- Futuros Possíveis: Arte, Museu e Arquivos Digitais
- Gabinetes de Leitura: Cidades, Livros e Leituras na Província Paulista**
- Gaivota, A**
- Galeria para o Império, Uma: A Coleção Escola Brasileira e as Origens do Museu Nacional de Belas Artes
- Gênero e Artefato: O Sistema Doméstico na Perspectiva da Cultura Material – São Paulo, 1870-1920
- Gênero Epistolar ou o Pensamento Nômade, O: Formas e Funções da Correspondência em Alguns Percursos de Escritores no Século XIX**
- Gênero e Tradução no Zibaldone de Leopardi
- Geofísica: Uma Breve Introdução**
- Geografia do Brasil**
- Geografia Política e Geopolítica**
- Gerty Saruê
- Gestão da Amazônia, A: Ações Empresariais, Políticas Públicas, Estudos e Propostas
- Gilberto Freyre: Novas Leituras do Outro Lado do Atlântico**
- Ginástica como Ferramenta Pedagógica, A: O Movimento como Agente de Formação
- Globalização e Agricultura
- Gosto dos Extremos, O: Tensão e Dualidade na Poesia de João Cabral de Melo Neto, de Pedra do Sono a Andando Sevilha
- Governança e Democracia Representativa**
- Graciliano Ramos e a Cultura Política: Mediação Editorial e Construção do Sentido**
- Grafismo Indígena: Estudos de Antropologia Estética
- Gramática da Língua Portuguesa Padrão: Com Comentários e Exemplários**
- Gramsci: Periferia e Subalternidade**
- Grande Sertão: Veredas – O Romance Transformativo
- Gravidez & Nascimento
- Gravura em Metal**
- Grupo Arquitetura Nova: Flávio Império, Rodrigo Lefèvre e Sérgio Ferro
- Guerra Civil Espanhola: 70 Anos Depois
- Guia da USP: Museu, Cultura e Lazer da USP na Cidade Universitária e em Outros Lugares de São Paulo
- Guia de Identificação dos Peixes da Família Myctophidae do Brasil
- Guia de Museus Brasileiros
- Hans-Joachim Koellreutter: Ideias de Mundo, de Música, de Educação
- Hélade e o Subúrbio, A: Confrontos Literários na Belle Époque Carioca
- Hélio Vinci
- Heloísa e Abelardo
- Henrique IV e Pirandello
- Hercule Florence: A Descoberta Isolada da Fotografia no Brasil**
- Hermenêutica e Crítica: O Pensamento e a Obra de Benedito Nunes
- Hidrodinâmica e Ventos Estelares: Uma Introdução
- Highlights from UnDisciplined Library of Guita and José Mindlin, – Vols. 1 e 2
- Higienópolis: Grandeza de um Bairro Paulistano**
- Higienópolis e Arredores: Processo de Mutação da Paisagem Urbana
- História Concisa do Brasil**
- História Concisa do Teatro Brasileiro**
- História da Alfabetização no Brasil**
- História da América Latina – Vol. I: América Latina Colonial**
- História da América Latina – Vol. II: América Latina Colonial**
- História da América Latina – Vol. III: Da Independência até 1870**
- História da América Latina – Vol. IV: De 1870 a 1930**
- História da América Latina – Vol. V: De 1870 a 1930**
- História da América Latina – Vol. VI: A América Latina após 1930: Economia e Sociedade**
- História da América Latina – Vol. VII: A América Latina após 1930: Estado e Política**
- História da América Latina – Vol. VIII: A América Latina após 1930: Ideias, Cultura e Sociedade**
- História da América Latina – Vol. IX: A América Latina após 1930: México, América Central, Caribe e Repúblicas Andinas**
- História da América Latina – Vol. X: A América Latina após 1930: Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil**
- História da Balança: A Vida de J. J. Berzelius**
- História da Teoria da Arquitetura**
- História das Livrarias Cariocas**
- História do Brasil**
- História do Brasil em Cordel
- História do Novo Mundo – Vol. 1: Da Descoberta à Conquista, uma Experiência Europeia (1492-1550)
- História do Novo Mundo – Vol. 2: As Mestiçagens
- História do Romance de 30, Uma**
- História do Trabalho e Histórias da Imigração: Trabalhadores Italianos e Sindicatos no Brasil (Séculos XIX e XX)
- História e Cultura Estudantil: Revistas na USP
- História Rompida, Uma: Roma Antiga e Ocidente Moderno
- Historiografia no Século XX, A: História e Historiadores entre 1848 e... 2025?**
- Homem Insuficiente, O: Comentários de Antropologia Pascaliana
- Homenagem aos Mestres: Esculturas na USP
- Homero Múltiplo: Ensaio sobre a Épica Grega
- Homossexualidade: Preconceito e Intolerância Familiar**
- Humanistas e Cientistas do Brasil: Ciências da Vida
- Humanistas e Cientistas do Brasil: Ciências Exatas
- Humanistas e Cientistas do Brasil: Ciências Humanas
- Ideia de Ordem, A
- Ideia de Pesquisa Educacional, Uma
- Identities**
- Identities Fraturadas: Ensaio sobre Literatura Portuguesa
- Idílio Degradado, O: Um Estudo do Romance Tili, de José de Alencar**
- Iemanjá & Oxum: Iniciações, Ialorixás e Olorixás**
- Imagem e Conhecimento
- Imagem e Letra
- Imagem e Poder: Considerações sobre a Representação de Otávio Augusto
- Imagem e Reflexo: Religiosidade e Monarquia no Reino Visigodo de Toledo (Séculos VI-VIII)
- Imagens da Nação: Brasileiros na Fotodocumentação de 1940 até o Final do Século XX
- Imagens do Poético em Alphonsus de Guimaraens
- Imagens Sonoras no Ar: A Sugestão de Sentido na Publicidade Radiofônica**
- Imigração e Revolução: Lituanos, Poloneses e Russos sob Vigilância do Deep
- Imigração Japonesa nas Revistas Ilustradas: Preconceito e Imaginário Social (1897-1945)**
- Imigrantes Espanhóis na Pauliceia: Trabalho e Sociabilidade (1890-1922)
- Imigrantes Japoneses no Brasil: Trajetória, Imaginário e Memória
- Impasses nos Grandes Regimes Internacionais: Relações de Poder e Meio Ambiente
- Império dos Livros, O: Instituições e Práticas de Leitura na São Paulo Oitocentista
- Impressões sobre a Música Portuguesa: Panorama, Criação, Interpretação, Esperanças

- In Difesa della Razza: Os Judeus Italianos Refugiados do Fascismo e o Antisemitismo do Governo Vargas, 1938-1945
- Incômodos Best-sellers, USA: Publicidade, Consumo e Seus Descontentes**
- Índios do Brasil**
Índios no Império do Brasil, Os: A Etnografia do IHGB entre as Décadas de 1840 e 1860
- Individualismo e os Intelectuais, O**
Indivíduo e a Sociedade na Guiana, O: Um Estudo Comparativo da Organização Social Ameríndia
- Indivíduo, Grupo e Sociedade: Estudos de Psicologia Social
- Indivíduo, Sociedade e Língua: Cara, Tipo Assim, Fala Sério!
- Inexistência da Terra Firme, A: A Imigração Galega em São Paulo, 1946-1964
- Influências Orientais na Língua Portuguesa: Os Vocabúlos Árabes, Arabizados, Persas e Turcos**
- Iniciação a Conceitos de Sistemas Energéticos para o Desenvolvimento Limpo**
- Inimigos Fiéis: História, Guerra e Xamanismo na Amazônia**
Inserção do Enfermeiro na Saúde Escolar, A Instituto Astronômico e Geofísico da USP: Memória sobre sua Formação e Evolução
- Intelectuais e a Invenção do Peronismo, Os: Estudos de Antropologia Social e Cultural
- Interações e Transformações I, II, III e IV**
- Intérpretes da Metrópole: História Social e Relações de Gênero no Teatro e no Campo Intelectual, 1940-1968**
- Intimidades, Conflitos e Reconciliações: México e Brasil, 1822-1993**
- Intolerância Religiosa: Impactos do Neopentecostalismo no Campo Religioso Afro-brasileiro**
- Introdução à Biologia Vegetal**
Introdução à Cosmologia
- Introdução à Estilística: A Expressividade na Língua Portuguesa**
Introdução à Estrutura e Evolução Estelar
- Introdução à Física e Psicofísica da Música
- Introdução à Física Estatística
- Introdução à Mecânica Clássica**
Introdução à Teoria da Ciência
- Invenção da Argentina, A
- Invenção de Hélio Oiticica, A**
Inverno, Um
- Isso é Groddeck
- Italianos no Brasil
- Italianos no Mundo Rural Paulista
- Ivánov**
J. Guinsburg, a Cena em Aula: Itinerários de um Professor em Devir
- J. Guinsburg: Diálogos sobre Teatro
- Jan Tschichold: Mestre da Tipografia – Vida, Obra & Legado**
- Janusz Korczak: Perfil, Lições, “O Bom Doutor”
- Jardim América: O Primeiro Bairro-jardim de São Paulo e Sua Arquitetura**
Jardim Imperfeito, O: O Pensamento Humanista na França
- Jeca nos Vernissages, Um
- JGR: Metafísica do Grande Sertão**
João Alexandre Barbosa: O Leitor Insonne
- João Antônio, Leitor de Lima Barreto
- João Câmara
- João do Rio e o Palco**
John Ashbery: Um Módulo para o Vento
- Jorge de Lima
- Jornalismo Econômico
- Jornalismo Literário para Iniciantes
- Jornalistas e Revolucionários: Nos Tempos da Imprensa Alternativa**
José de Souza Martins
- Jovens, Trajetórias, Masculinidades e Direitos
- Judeu em Cena, O: El Prodigio de Amarante/O Prodigio de Amarante**
Judeus no Brasil: Estudos e Notas
- Júdiás do Campo de Concentração de Ravensbrück, As
- Judiciário e Modernidade: Ordem Jurídica, Tempo, Espaço e Atuação na Justiça**
Juú Bananére: Irrisor, Irrisório
- Justiça e Contrato: Entre Comutar e Distribuir**
Justiça em Jogo: Novas Facetas da Atuação dos Promotores de Justiça
- Kaleidofone: As Novas Camadas Sonoras da Cidade de São Paulo – Fins do Século XIX/Início do XX
- Käthe Kollwitz
- Labyrinthos do Nada: A Crítica de Nietzsche ao Nihilismo de Schopenhauer
- Laboratório de Virologia: Manual Técnico
- Laços de Sangue: Privilégios e Intolerância à Imigração Portuguesa no Brasil**
- Lampião, Senhor do Sertão: Vidas e Morte de um Cangaceiro**
Laokoon Revisitado
- Lasar Segall
- Laura Vinci
- Laurita Salles
- Lavoura Canaveira, Trabalho Livre e Cotidiano: Itu, 1780-1830
- Legislar, Amalgamar, Civilizar: A mestiçagem em José Bonifácio de Andrada e Silva (1783-1823)**
- Leibniz e Hobbes: Causalidade e Princípio de Razão Suficiente**
Leitores de Machado de Assis, Os: O Romance Machadoiano e o Público de Literatura no Século 19
- Leitura em Voz Alta e Produção da Subjetividade: Um Caminho para a Apropriação da Escrita**
Leituras de Macunaima: Primeira Onda (1928-1936)
- Leituras do Desejo: O Erotismo no Romance Naturalista Brasileiro
- Lembranças do Cativo no Alemanha: Março de 1916 a Novembro de 1918
- Leminski: O Poeta da Diferença
- Letras de Minas e Outros Ensaios
- Letras e História: Mil Palavras Árabes na Língua Portuguesa
- Lévi-Strauss, Antropologia e Arte: Minúsculo – Incomensurável
- Léxico de Guimarães Rosa, O
- Lição de Palco EAD-USP: 1969-2009
- Lima Barreto, Caminhos de Criação: Recordações do Escrivão Isaías Caminha**
Limites da Representação na Metapsicologia Freudiana
- Limites – Vols. I e II
- Linguagens do Ideário Político**
Linha de Fé: A Companhia de Jesus e a Escravidão no Processo de Formação da Sociedade Colonial (Brasil, Séculos XVI e XVII)
- Lírica e Lugar-comum: Alguns Temas de Horácio e Sua Presença em Português**
- Literatura Brasileira: Dos Primeiros Cronistas aos Últimos Românticos**
Literatura Comparada: História, Teoria e Crítica
Literatura e História na América Latina
- Literatura e Jornalismo, Práticas Políticas: Discursos e Contradiscursos, o Novo Jornalismo, o Romance-reportagem e os Livros-reportagem
- Literatura Europeia e Idade Média Latina**
Livraria Ideal: Do Cordel à Bibliofilia
- Livro no Brasil, O: Sua História**
Lobby da Indústria no Congresso Nacional, O: Empresariado e Política no Brasil Contemporâneo
- Lógica da Ação Coletiva, A: Os Benefícios Públicos e uma Teoria dos Grupos Sociais**
Lógica e Filosofia da Linguagem
- Lógica Matemática**
Louça Paulista: As Primeiras Fábricas de Faiança e Porcelana de São Paulo
- Loucura Mansa de José Mindlin, A
- Lúcio Cardoso: Poesia Completa**
Lúcio Cardoso e Julien Green: Transgressão e Culpa
- Lugar da Arquitetura Depois dos Modernos, O**
Luise Weiss
- Lygia Efuf
- Machado de Assis: O Romance com Pessoas
- Machado de Assis e o Processo de Criação Literária
- Machado de Assis no Jornal das Famílias
- Macroeconomia Aplicada à Análise da Economia Brasileira
- Madureira Chorou... em Paris: A Música Popular Brasileira na França do Século XX**
- Magmatismo Alcalino Continental da Região Meridional da Plataforma Brasileira**
Magnetismo e Ressonância Magnética em Sólidos
- Mamma Angola: Sociedade e Economia de um País Nascente
- Manguezais e Nós, Os: Uma Síntese de Percepções
- Manual de Editoração e Estilo**
Manual de Geografia Urbana
Manual de Identificação dos Invertebrados Marinhos da Região Sudeste-Sul do Brasil – Vol. I
- Manual Prático de Microbiologia Básica
- Manuel Bandeira: Um Poesia da Ausência
- Maravilhosa Fábrica de Virtudes, A: O Decoro na Arquitetura Religiosa de Vila Rica, Minas Gerais (1711-1822)
- Marcello Grassmann: 1942-1955
- Marcelo Cipis
- Marco Buti
- Margens da Democracia: A Literatura e a Questão da Diferença**
- Maria Antonieta D'Alkmin e Oswald de Andrade: Marco Zero
- Maria Bonomi: Da Gravura à Arte Pública
- Maria Clara Machado
- Mariana Quito: Portugal – África – Brasil
- Mário de Andrade e a Argentina: Um País e sua Produção Cultural como Espaço de Reflexão
- Mário de Andrade e Sérgio Buarque de Holanda: Correspondência
- Marlyse Meyer nos Caminhos do Imaginário
- Marta
- Mata, A: Notas sobre as Religiões, a Magia, as Superstições e o Folclore dos Negros Criollos e o Povo de Cuba
- Matas Ciliares: Conservação e Recuperação**
Matemática dos Afetos: Tratado de (Re)composição Musical
- Matéria Prismada, A: O Brasil de Longe e de Perto e Outros Ensaios
- Matéria Roubada, A: A Apropriação Crítica do Objeto da Física Contemporânea
- Mateus, Marcos, Lucas e João
- Matinas e Vésperas de Sábado Santo
- Matrizes do Fabulário Ibero-americano, As**
Mau-olhado
- Maurício Nogueira Lima
- Mecânica Clássica Moderna**
Mecânica Clássica para Professores
- Mecânica Quântica**
Mecenato Pombalino e Poesia Neoclássica
- Meditações sobre um Cavalinho de Pau e Outros Ensaios sobre a Teoria da Arte
- Mediterrâneo e o Mundo Mediterrâneo na Época de Filipe II, O**
Meio Ambiente: Patrimônio Cultural da USP
- Membros do Corpo Místico: Ordens Terceiras no Rio de Janeiro (c. 1700-1822)
- Memória Paulista
- Memórias do Tabagismo
- Meninos, Poetas & Heróis: Aspectos de Cassiano Ricardo do Modernismo ao Estado Novo
- Menor das Ecologias, A
- Mercado e Utopia: Teoria Política e Sociedade Brasileira
- Messianismo e Milenarismo no Brasil**
Meta-história: A Imaginação Histórica do Século XIX
- Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia**
Metamorfoses do Mal: Uma Leitura de Clarice Lispector
- Método de Elementos Finitos em Análise de Estruturas**
Método para Trompette: Estudos Básicos
- Metodologia da Economia ou Como os Economistas Explicam**
Metodologia de Max Weber, A: Unificação das Ciências Culturais e Sociais
- Metrópole Corporativa Fragmentada: O Caso de São Paulo**
- Metrópole e Cultura: São Paulo no Meio Século XX**
Microsonda Eletrônica na Geologia, A
- Mídia e Tolerância: A Ciência Construindo Caminhos de Liberdade

- Mikhail Bakhtin: Criação de uma Prosaística
 Minoridade Crítica: A Ópera e o Teatro nos Fohetins da Corte (1826-1861)
 Miragens Peregrinas: Sertão e Nação em Euclides da Cunha e Ariano Suassuna
 Missa a Cinco Vozes: Coro Solistas Orquestra
 Mitos do Estado Arcaico: Evolução dos Primeiros Estados, Cidades e Civilizações
 Modelagem e Simulação de Processos Industriais e de Sistemas Eletromecânicos
 Modelos Culturais, Saberes Pedagógicos, Instituições Educacionais: Portugal e Brasil, Histórias Conectadas
 Modernidade Cá e Lá: Textos Escolhidos 4
Modernidade, Modernidade
 Modernidade Verde: Jardins de Burle Marx
 Modernidades Tucidideanas: Ktema es Aei – Tomo I, Volume I
 Modernizando a Desigualdade: Reestruturação da Ideologia de Gênero no Brasil, 1914-1940
 Moléculas do Brasil, As
 Moléculas
 Monarquia, Liberalismo e Negócios no Brasil: 1780-1860
 Monteiro Lobato: Intelectual, Empresário, Editor
 Morte e Alteridade em Estas Estórias
 Morte na Idade Média, A
 Morte Sem Fim e Outros Poemas
 Movimento e Totalidade em Bergson: A Essência Imanente da Realidade Movente
 Mulher e a Cidade, A: Imagens da Modernidade Brasileira em Quatro Escritoras Paulistas
 Mulheres de Branco, As
Multiculturalismo Tropical: Uma História Comparativa da Raça na Cultura e no Cinema Brasileiros
Mundo Indígena na América Latina, O: Olhares e Perspectivas
Mundo Inteiro como Lugar Estranho, O
Mundo sobre Papel, Um: Livros, Gravuras e Impresses Flamengos nos Impérios Portugueses e Espanhol (Séculos XVI-XVIII)
Murilo Rubião e as Arquiteturas do Fantástico
 Musas, As: Poesia e Divindade na Grécia Arcaica
 Museologia 4: Roteiros Práticos – Segurança de Museus
 Museologia 5: Roteiros Práticos – Parâmetros para a Conservação de Acervos
 Museologia 6: Relatórios Técnicos – Plano para Certificação de Museus na Grã-Bretanha: Padrões / Da Austrália a Zanzibar: Planos de Certificação de Museus em Diversos Países
 Museologia 7: Palestras e Debates – Gestão Museológica: Desafios e Práticas
 Museologia 8: Roteiros Práticos – Acessibilidade
 Museologia 9: Roteiros Práticos – Conservação de Coleções
 Música do Brasil Colonial II
 Música do Brasil Colonial III
Música do Brasil Colonial IV
 Música e o Risco, A: Etnografia da Performance de Crianças e Jovens Participantes de um Projeto Social de Ensino Musical
 Música Electroacústica: História e Estéticas
 Música Instrumental no Benim: Repertório Fon e Música Bata
 Mutações do Cativo: Escritos de Psicologia e Política
Na Metrópole: Textos de Antropologia Urbana
 Nação e Imaginação na Guerra do Pacífico
Nada Acontece: O Cotidiano Hiper-realista de Chantal Akerman
 Nariz & A Terrível Vingança, O
 Narradores de Machado de Assis: A Seriedade Enganosa dos Cadernos do Conselheiro (Esaú e Jacó e Memorial de Aires) e a Simulada Displacência das Crônicas (Bons Dias! e A Semana)
 Narrativa Engenhosa de Miguel de Cervantes, A
 Nas Trilhas da Crítica
 Natureza como Limite da Economia, A: A Contribuição de Nicholas Georgescu-Roegen
Natureza do Espaço, A: Técnica e Tempo, Razão e Emoção
 Natureza-morta: Finitude e Negatividade em T. W. Adorno
Navegar é Preciso, Comunicar é Impreciso
 Navegação nos Séculos XVII e XVIII – Rumo: Brasil
Naven: Um Exame dos Problemas Sugeridos por um Retrato Compósito da Cultura de uma Tribo da Nova Guiné, Desenhado a partir de Três Perspectivas
 Navette Literária França-Brasil
Navios Iluminados
 Negócios Jesuíticos: O Cotidiano da Administração dos Bens Divinos
 Nelson Pereira dos Santos: Um Olhar Neo-realista?
 Neocolonial, Modernismo e Preservação do Patrimônio no Debate Cultural dos Anos 1920 no Brasil
 Ninguém Ensina Ninguém: Aprende-se
 No Bom da Festa: O Processo de Construção Cultural das Famílias Karipuna do Amapá
 No Centro da Engrenagem: Os Interrogatórios na Operação Bandeirante e no DOI de São Paulo (1969-1975)
 No Coração das Galáxias
 No Limiar do Silêncio e da Letra: Traços da Autoria em Clarice Lispector
Noções de Probabilidade e Estatística
Nós, os Tikopias: Um Estudo Sociológico do Parentesco na Polinésia Primitiva
 Nossa Próxima Atração: O Interprograma no Canal 3
Nosso Chão: Do Sagrado ao Profano
 Nostalgia, Exílio e Melancolia: Leituras de Camilo Pessanha
Notas sobre o Culto aos Orixás e Voduns
 Notícias do Rio: A Intervenção no Jornal O Estado de S. Paulo e a Autolegitimação do Estado Novo (1939-1945)
Nova Polícia: Inovações nas Polícias de Seis Cidades Norte-americanas
 Nova Retórica do Capital, A: Publicidade Brasileira em Tempos Neoliberais
 Novas Aventuras de Askeladden
 Novas Tramas do Sagrado: Trajetórias e Multiplicidades
 Noverre: Cartas sobre a Dança
Novos Instrumentos de Gestão Ambiental Urbana
Números: Uma Introdução à Matemática
 Ô da Rua!: O Transeunte e o Advento da Modernidade em São Paulo
O que Faz a Polícia: Sociologia da Força Pública
 Obra Científica de Mario Schönberg
 Obras de Manoel Luis da Veiga
 Obras Filosóficas de Pereira Barreto: Volume IV, Tomo I
 Obras Originais para Coro a Cappella
 Obras Poéticas de Basílio da Gama
 Oceanografia de um Ecossistema Subtropical: Plataforma de São Sebastião, SP
 Odisseia
Odisséia Musical, Uma: Dos Mares do Sul à Elegância Pop/Art Déco
 Oduvaldo Vianna Filho
 Oficina de Atores, Uma: A Escola de Arte Dramática de Alfredo Mesquita
 Olhar Europeu, O: O Negro na Iconografia Brasileira do Século XIX
 Olho da Consciência, O: Juízos Críticos e Obras Desajuzadas
Ondas e Ondaletas: Da Análise de Fourier à Análise de Ondaletas de Séries Temporais
 Ópera em São Paulo: 1952-2005
Óptica
 Organismos-modelo, Os: Biologia e Genética da Escherichia coli
 Orgulho de Jamais Aconselhar: A Epistolografia de Mário de Andrade e seu Projeto Pedagógico
 Oriental, o Antigo e o Primitivo, O: Os Sistemas de Casamento e a Família nas Sociedades Pré-industriais da Eurásia
Origem dos Poderes Mágicos nas Sociedades Australianas, A: Estudo Analítico e Crítico de Documentos Etnográficos
 Ouro Vermelho: A Conquista dos Índios Brasileiros
 Outro Lado da Imagem e Outros Textos, O (A Poética de Regina Silveira)
 Ovo Transparente, O
Padrões de Policiamento: Uma Análise Comparativa Internacional
 Painéis de Azulejos do Museu Republicano “Convenção de Itu”
 Paisagem da Baixada Santista, A: Urbanização, Transformação e Conservação
Paisagens Imaginárias: Intelectuais, Artes e Meios de Comunicação
 Paisagismo Brasileiro na Virada do Século (1990-2010)
 Paisagismo Urbano: Requalificação e Criação de Imagens
 Paixão pelo Real, A: Pasolini e a Crítica Literária
 Palácios de Destinos Cruzados: Bibliotecas, Homens e Livros no Rio de Janeiro
 Palavra Peregrina e Outros Estudos sobre o Barroco
 Palcos em Foco: Crítica de Espetáculos / Ensaios sobre Teatro (1923-1933) – Tentativas no Campo da Dramaturgia
 Palhaços da Cara Preta
 Pânico, Fobias e Obsessões: A Experiência do Projeto Amban
 Para a Tão Falada Biblioteca José e Guita Mindlin: Dedicatórias
 Para Ler Ferdinand Tönnies
 Para Mudar o Futuro: Mudanças Climáticas, Políticas Públicas e Estratégias Empresariais
 Para Segismundo Spina: Língua, Filologia e Literatura
Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão
Paraíso Suspeito: A Voregem Amazônica
Parceiros do Rio Bonito, Os: Estudo sobre o Caipira Paulista e a Transformação dos Seus Meios de Vida
 Parque Cientec: Parque de Ciência e Tecnologia da USP
Parques Urbanos no Brasil – Brazilian Urban Parks
 Partidos, Ideologia e Composição Social: Um Estudo das Bancadas Partidárias na Câmara dos Deputados
 Passagens: Literatura Judaico-alemã entre Gueto e Metrópole
 Passos do Saber, Os: A Escola Agrícola Prática Luiz de Queiroz
 Patologias Cardíacas da Gestação
 Pau com Formigas ou o Mundo às Avessas, Um: A Sátira na Poesia Popular de Leandro Gomes de Barros
 Paula Brito: Editor, Poeta e Artífice das Letras
Peça de Aprendizagem, A: Heiner Müller e o Modelo Brechtiano
 Pedagogia Universitária
Pedofilia Pedofílicas: A Psicanálise e o Mundo do Pedófilo
 Pedro Alexandrino
 Peixes da Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil: Levantamento com Armadilhas Pargueiras e Rede de Arrasto de Fundo
 Peixes da Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil: Levantamento com Rede de Meia Água
 Pelo Prisma da Escravidão: Trabalho, Capital e Economia Mundial
 Pelo Prisma Russo: Ensaio sobre Literatura e Cultura
 Pelos Poros do Mundo: Uma Leitura Psicanalítica da Poética de Flávia Ribeiro
 Pensamento e “Lirismo Puro” na Poesia de Cecília Meireles
 Pensando a Educação nos Tempos Modernos
 Pensando com Demônios: A Ideia de Bruxaria no Princípio da Europa Moderna
Pensando o Espaço do Homem
 Pequena Biblioteca Particular, Uma: Subsídios para o Estudo da Iconografia no Brasil
Percepção Musical 1: Prática Auditiva para Músicos
Percepção Musical 2: Leitura Cantada à Primeira Vista
 Perestroika: Desafios da Transformação Social na URSS

- Performance de Sonhos: Discursos de Imoralidade Xavante**
Pesquisa Ambiental: Construção de Processo Participativo de Educação e Mudança
Petrologia Metamórfica: Fundamentos para a Interpretação de Diagramas de Fase
Piedade Cruel
Pintores Paisagistas: São Paulo – 1890 a 1920
Pintura e Poesia: Fernando Pessoa por Alfredo Margarido
Pioneirismo Empresarial no Brasil
Pioneiros & Empreendedores: A Saga do Desenvolvimento no Brasil – Vol. 1
Pioneiros & Empreendedores: A Saga do Desenvolvimento no Brasil – Vol. 2
Pioneiros & Empreendedores: A Saga do Desenvolvimento no Brasil – Vol. 3
Pittoresco
Planejamento e Zoneamento: São Paulo 1947-1972
Plano e o Pânico, O: Os Movimentos Sociais na Década da Abolição
Plumária Indígena Brasileira, A: No Museu de Arqueologia e Etnologia da USP
Plutarco e Roma: O Mundo Grego no Império
Plutarco Historiador: Análise das Biografias Espartanas
Pobreza Urbana
Poemas
Poemas
Poemas e Pedras: A Relação entre a Escultura e a Poesia Partindo de Rodin e Rilke
Poesia Completa, A
Poesia Concreta Brasileira: As Vanguardas na Encruzilhada Modernista
Poesia de Agudeza em Portugal: Estudo Retórico da Poesia Lírica e Satírica Escrita em Portugal no Século XVII
Poesia e Pintura ou Pintura e Poesia: Tratado Seiscentista de Manuel Pires de Almeida
Poeta, um Matemático e um Físico, Um: Três Ensaios Biográficos por Henri Poincaré
Poética da Tradução
Poética do Ser e Não Ser, A: Procedimentos Dramatúrgicos do Teatro de Animação
Poética Fotográfica de Paul Strand, A
Poliarquia: Participação e Oposição
Policiamento Comunitário: Questões e Práticas através do Mundo
Policiamento Moderno
Policiando uma Sociedade Livre
Polícias e Sociedades na Europa
Polinizadores no Brasil: Contribuição e Perspectivas para a Biodiversidade, Uso Sustentável, Conservação e Serviços Ambientais
Política da Polícia, A
Ponte Clandestina, A: Teorias de Cinema na América Latina
Por uma Economia Política da Cidade: O Caso de São Paulo
Por uma Geografia Nova: Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica
Por uma Nova História Urbana
Portinari: Três Momentos
Possessões Maravilhosas: O Deslumbramento do Novo Mundo
Povo de Paris, O: Ensaio sobre a Cultura Popular no Século XVIII
Praças Brasileiras/Public Squares in Brazil
Praja ainda Imaginada, Uma: A Representação da Nação em Três Romances Indianos de Língua Inglesa
Prática de Ensino de Biologia
Pré-história do Mato Grosso – Vol. 1: Santa Elina
Pré-história do Mato Grosso – Vol. 2: Cidade de Pedra
Prelúdio para uma História: Ciência e Tecnologia no Brasil
Preservação e Restauro Urbano: Intervenções em Sítios Históricos Industriais
Previsão de Impactos: O Estudo do Impacto Ambiental no Leste, Oeste e Sul – Experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha
Primeiros Arquitetos Modernos, Os: Habitação Social no Brasil 1930-1950
Princesa de Clèves, A
Principia: Livro I – Princípios Matemáticos de Filosofia Natural
Principia: Livros II e III – Princípios Matemáticos de Filosofia Natural / O Sistema do Mundo
Princípios de Eletrodinâmica Clássica
Princípios de Oceanografia Física de Estuários
Probabilidade: Um Curso Introdutório
Probabilidade e Variáveis Aleatórias
Problemas no Casamento: A Presença Utopica do Amor Romântico
Processo de Governo no Município e no Estado: Uma Análise a partir de São Paulo
Processo de Urbanização no Brasil, O
Produção Social do Espaço Urbano, A
Professor Oliveiros S. Ferreira: Brasil, Teoria Política e Relações Internacionais em sua Obra
Profeta e o Principal, O: A Ação Política Ameríndia e seus Personagens
Profissão Artista: Pintoras e Escultoras Acadêmicas Brasileiras
Promessas da História, As: Discursos Proféticos e Assimilação no Brasil Colonial (1500-1700)
Propaganda Imitativa
Propriedade Intelectual e Desenvolvimento Econômico
Prasa de Dora, A: Uma Leitura da Articulação entre Natureza e Cultura na Filosofia de Merleau-Ponty
Qorpo-Santo: Inovação e Conservação
Quadro do Paisagismo no Brasil: 1783-2000
Quarteto em Sol Maior Opus 26
Quatro Partes do Mundo, As: História de uma Mundialização
Que Faz a Polícia, O: Sociologia da Força Pública
Química Medicinal: Métodos e Fundamentos em Planejamento de Fármacos
Racine e Shakespeare
Ramos de Azevedo
Razão e Poética do Sentido
Razões de uma Poesia
Razões e Ficções do Desenvolvimento
Rebollo: 100 Anos
Recitativo e Ária para José Mascarenhas
Reconstruções: Ecologia/Design/Filosofia
Recordações de Ismael Nery
Recortes Machadianos
Recursos Estilísticos na Dramaturgia de Jorge Andrade
Redescoberta da Cultura, A
Registros Fotográficos, Patrimônio e Memória da USP
Região e Geografia
Regulação do Mercado Brasileiro de Trigo, A
Rei do Livro: Francisco Alves na História do Livro e da Leitura no Brasil
Rei dos Jagunços de Manuel Benício, O: Entre a Ficção e a História
Reinvenção da Velhice, A: Socialização e Processos de Reprivatização do Envelhecimento
Religiosidade no Brasil
René Cassin e os Direitos Humanos: Uma Biografia
Renina Katz
Repensando o Sincretismo
Repressão e Resistência: Censura a Livros na Ditadura Militar
(Re)Produção do Espaço Urbano, A
Reservas Ecológicas da Universidade de São Paulo
Revista Dramatica
Revistas em Revista: Imprensa e Práticas em Tempos de República, São Paulo, 1890-1922
Revolução Impressa: A Imprensa na França, 1775-1800
Rios e Fronteiras: Conquista e Ocupação do Sertão Baiano
Riquezas Intangíveis de Pessoas Partíveis: Os Miêbêngôkre (Kayapó) do Brasil Central
Riso Escuro ou o Pavão de Luto, O: Um Percursos pela Poesia de Lúcio Cardoso
Ritos da Paixão em Lavoura Arcaica
Rituais Crepusculares: Joseph Roth e a Nostalgia Austro-judaica
Romantismo Tropical: Um Pintor Francês no Brasil
Roteiro da Viagem da Cidade do Pará até as Últimas Colônias do Sertão da Província (1768)
Rumos do Século XXI: A Era das Incertezas
Sabor do Arquivo, O
Safo Novella: Uma Poética do Abandono nos Lamentos de Barbara Strozzi, Veneza, 1619-1677
Santos e Imigração na Belle Époque: Os Espanhóis – Cotidiano Urbano, Práticas Associativas e Militância Política (1880-1922)
Santuários Heterodoxos: Subjetividade e Heresia na Literatura Judaica da Europa Central
São Paulo: Ensaios Entreveros
São Paulo Metrôpole
Sartre e a Literatura Engajada: Espelho Crítico e Consciência Infeliz
Saúde e Movimentos Sociais: O SUS no Contexto da Revisão Constitucional de 1993
Saúde e Transdisciplinaridade: A Importância da Subjetividade nos Cuidados Médicos
Schenberg: Crítica e Criação
Schubert: Um Compêndio
Serenidade e Fúria: O Sublime Assismachadiano
Sérgio Vieira de Mello: Pensamento e Memória
Sertão, República e Nação
Siegbert Zanettini: Arquitetura, Razão, Sensibilidade
Simbolismo, O: Uma Revolução Poética
Simulação Computacional de Circuitos Elétricos
Sinuca de Malandro: Ficção e Autobiografia em João Antônio
Sistema Interamericano de Proteção aos Direitos Humanos, O
Sobre o Sentido II: Ensaio Semiótico Sobre Shakespeare
Sociedade e Verdade: Evolução Histórica da Prova
Sociedade sem Relato, A: Antropologia e Estética da Iminência
Sociolinguística: Os Níveis de Fala
Sociologia de Proudhon, A
Sociologia do Trabalho na França, A: Pesquisa sobre o Trabalho dos Sociólogos (1950-1990)
Solidão-Solitude: Passagens Femininas do Estado Civil ao Território da Alma
Solidariedade Antifascista, A: Brasileiros na Guerra Civil Espanhola (1936-1939)
Solução do Problema Social
Soma e Sub-tração: Territorialidades e Recepção Teatral
Sonata do Absoluto: Trios para Borges, Poe e Machado
Sonho Dogon, O: Nas Origens da Etnologia Francesa
Sonho e a Técnica, O: A Arquitetura de Ferro no Brasil
Sopro do Espírito, Um
Sósia / Problemas do Teatro, O
Sublimação no Ensino de Jacques Lacan, A: Um Tratamento Possível do Gozo
Sublime Poussin
Substâncias Orgânicas: Estrutura e Propriedades
Sugestões do Conselheiro, As: A França em Machado de Assis
Sujeito Selvagem, O: Pequena Poética do Novo Mundo
Surpresas do Amor, As: A Convenção no Teatro de Marivaux
Tabuleiro Antigo, O
Táctico e a Metáfora da Escravidão: Um Estudo de Cultura Política Romana
Takashi Fukushima
Talha Ornamental Barroca na Igreja Conventual Franciscana de Salvador, A
Tangentes do Jardim Imperfeito
Tarsila: Sua Obra e Seu Tempo
Tarsila Cronista
Teatro de Formas Animadas: Máscaras, Bonecos, Objetos
Teatro do Sacramento

Teatro e Censura: Vargas e Salazar

Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e Meio Técnico-científico-informacional

Técnicas Computacionais para Dinâmica dos Fluidos: Conceitos Básicos e Aplicações

Técnicas de Diagnóstico de Alergia Respiratória

Técnicas Eletroquímicas em Corrosão

Telepresença e Bioarte: Humanos, Coelhos e Robôs em Rede

Temas de Filosofia

Tempo das Ruas na São Paulo de Fins do Império, O

Tempos de Fascismos: Ideologia, Intolerância, Imaginário

Teoria Econômica da Democracia, Uma

Teoria e Filosofia Política: A Recuperação dos Clássicos no Debate Latino-americano

Teoria Quântica dos Campos

Terceiro Xadrez, O: Como as Empresas Multinacionais Negociam nas Relações Econômicas Internacionais

Termodinâmica

Todos por Um: Edições de Alexandre Dumas no Brasil

Tomás Antônio Gonzaga e o Direito Natural

Tornando-se Livre: Agentes Históricos e Lutas Sociais no Processo de Abolição

Tortura na Era dos Direitos Humanos

Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo, O

Trabalho Flexível, Empregos Precários? Uma Comparação Brasil, França, Japão

Tractatus Logico-Philosophicus

Tradução Manifesta: Double Bind & Acontecimento

Transferências Culturais: O Exemplo da Imprensa na França e no Brasil

Transformações Humanas: Encontros, Amor, Ágape e Resiliência

Transgênicos: Bases Científicas de Sua Segurança

Transitórios Eletromagnéticos em Sistemas de Potência

Tratado Político (1715)

Travessia da Calunga Grande, A: Três Séculos de Imagens sobre os Negros no Brasil

Travessia das Fronteiras, A: Entre Mito e Política II Três Culturas, As

Três Dedos de Adão, Os: Ensaio de Mitologia Medieval

Tribunais da Consciência: Inquisidores, Confessores, Missionários

Tributo de Sangue: Exército, Honra, Raça e Nação no Brasil, 1864-1945

Trilogia da Terra Espanhola de Federico García Lorca, A

Tropeços da Medicina Bandeirante: Medicina Paulista entre 1892-1920

Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a Crítica da Cultura

Turbulência Cultural em Cenários de Transição: O Século XIX Ibero-americano

Tutela e Resistência Indígena

Universidade e a Vida Atual, A: Fellini não Via Filmes

University of the 21st Century, The

Urbanismo em Fim de Linha e Outros Estudos sobre o Colapso da Modernização Arquitetônica

Urbanização Brasileira, A

Urbanização Desigual, A: A Especificidade do Fenômeno Urbano em Países Subdesenvolvidos

Urdidura do Vivido: Visão do Paraíso e a Obra de Sérgio Buarque de Holanda nos Anos 1950

USP 1968-1969

USP 50 Anos: Registros de um Debate

USP 70 Anos: Imagens de uma História Vivida USP e seus Desafios, A: I Fórum de Políticas Universitárias

Vale de Campan, O: Estudo de Sociologia Rural **Vanguardas Latino-americanas: Polêmicas, Manifestos e Textos Críticos**

Variações sob a Mesma Luz: Machado de Assis Repensado

Ventos da Impermanência: Um Estudo sobre a Ressignificação do Budismo Tibetano no Contexto da Diáspora

Verificação Portuguesa

Via Láctea, A: Nossa Ilha no Universo

Viagem como Vocação, A: Itinerários, Parcerias e Formas de Conhecimento

Viagem do Beagle, A: A Extraordinária Aventura de Darwin a Bordo do Famoso Navio de Pesquisa do Capitão Fitz Roy

Viagem pela Carne

Victor Dubugras: Precursor da Arquitetura Moderna na América Latina

Vida Caipira

Vida Cotidiana em São Paulo no Século XIX

Vida entre Livros, Uma: Reencontros com o Tempo

Virtude e Limites: Autonomia e Atribuições do Ministério Público no Brasil

Visitação do Real nos Fatos Clínicos Psicanalíticos, A

Visitação Domiciliar: Prevenção da Violência e a Promoção do Desenvolvimento Saudável na Primeira Infância

Viver sua Música: Com Stravinsky em seus Ouvidos, Rumo à Avenida Nevskiy

Voar também é com os Homens: O Pensamento de Mário Schenberg

Voz Embargada, A: Imagem da Mulher em Romances Ingleses e Brasileiros do Século XIX

Vozes de Londres: Memórias Brasileiras da BBC Vozes em Branco e Preto: Representação Literária da Fala Não-padrão

Walter Benjamin: Tradução e Melancolia

Wesley Duke Lee: Um Salmão na Corrente Taciturna

Willy Corrêa de Oliveira: Canções para Voz e Piano

Willy Corrêa de Oliveira: Peças para Piano

Xikrin: Uma Coleção Etnográfica

Yanomami: Um Povo em Luta pelos Direitos Humanos

Yona e o Andrógino: Notas sobre Poesia e Cabala

Representantes Edusp/Livrarias

BAHIA

Salvador

Livraria Cultura S/A
Av. Tancredo Neves, 2915, S2
CEP 41820-910 – Caminho das Árvores
Tel./Fax: (71) 3505-9050
www.livrariacultura.com.br

Fundação Pierre Verger
Segunda Travessa da Ladeira da Vila América
CEP 40243-340 – Engenho Velho de Brotas
Tel./Fax: (71) 3203-8402
vendas@pierreverger.org

CEARÁ

Fortaleza

Livraria Cultura S/A
Av. Dom Luís, 132, lojas 8, 9, 10
CEP 60160-230 – Meireles
Tel./Fax: (85) 4008-0800
www.livrariacultura.com.br

DISTRITO FEDERAL

Brasília

Livraria da Universidade de Brasília
Centro de Vivência
Campus Universitário Darcy Ribeiro
CEP 70910-900 – Asa Norte
Tel./Fax: (61) 3307-2221
livrariacampus@editora.unb.br

Livraria Cultura S/A
SHIN – CA 4, lote A
CEP 71503-503 – Lago Norte
Tel./Fax: (61) 2109-2700
jcbrandao@livrariacultura.com.br

Guará

Livraria Cultura S/A
SGCV – Sul, s/n, lote 22, loja 4-A
CEP 71215-100 – Zona Industrial
Tel./Fax: (61) 3410-4033
sheila@livrariacultura.com.br

GOIÁS

Goiânia

Partituras, Livros e Bugigangas Ltda.
Rua Francisca Costa Cunha D. Tita, s.n.
CEP 74075-300 – Setor Aeroporto
Tel.: (62) 99253-7064
partiturasgoiania@gmail.com

MATO GROSSO

Cuiabá

Livraria Litudo Ltda.
Rua Antonio João, 270
CEP 78005-810
Tel./Fax: (65) 3622-2022

MINAS GERAIS

Belo Horizonte

Livraria da Editora da Universidade Federal
de Minas Gerais
Biblioteca Central
Av. Antônio Carlos, 6627
CEP 31270-901 – Campus Pampulha
Tel./Fax: (31) 3409-4642/3409-4561
livraria@editora.ufmg.br
www.editora.ufmg.com.br

PARANÁ

Curitiba

Livraria da Editora da Universidade Federal
do Paraná
Rua Dr. Favre, 405 – Edifício Dom Pedro II
CEP 80060-140 – Centro
Tel./Fax: (41) 3360-5214
livraria@ufpr.br
www.editora.ufpr.br

Livraria Cultura S/A
Rua Brigadeiro Franco, 2300
CEP 80250-903 – Centro
Tel./Fax: (41) 3941-0292/3941-0293
www.livrariacultura.com.br

Livraria Nova Ordem Ltda. – Aramis Chain
Rua General Carneiro, 441
CEP 80060-150 – Centro
Tel./Fax: (41) 3264-3484
chain@onda.com.br

Londrina

Editora da Universidade Estadual de
Londrina – Fael
Rua Fernando de Noronha, 1426
Cep (43) 3321-3262 – Centro
Tel./Fax: (43) 3321-3262
livrariaeduel@uel.br

Maringá

Livraria da Editora da Universidade Estadual
de Maringá
Av. Colombo, 5790, bloco F5
CEP 87020-900 – Campus Universitário
Tel./Fax: (44) 3261-4394
livrariaeduem@uem.br
www.eduem.uem.br

PARÁ

Belém

Editora da Universidade do Pará
Rua Augusto Correa, 01
CEP 66075-110 – Guama
Tel./Fax: (91) 3201-7994

PERNAMBUCO

Recife

Livraria Artes Médicas Norte Ltda.
Rua Carlos Gomes, 121, sl. 3/4
CEP 50720-110 – Prado
Tel./Fax: (81) 3221-3970
livrosartmed@uol.com.br
www.livrariaartesmedicas.com.br

Livraria Cultura S/A

Rua Madre de Deus, s/n, lojas 135, 136, 229
CEP 50030-110 – Paço Alfândega
Tel./Fax: (81) 2102-4033
tsmuller@livrariacultura.com.br
www.livrariacultura.com.br

Livraria Cultura S/A (RioMar)
Rua República do Líbano, 251
CEP 51110-160 – Pina
Tel./Fax: (81) 3256-7500
www.livrariacultura.com.br

Livraria Nota 10 Distribuidora de Livros Ltda.
Rua José Osório, 89
CEP 50610-280 – Madalena
Tel./Fax: (81) 3445-2523
nota10@livrariainota10.com.br

RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro

Books
Espaço Itaú de Cinema
Praia de Botafogo, 316 – Botafogo
CEP 22250-040 – Centro
Tel./Fax: (21) 2237-7974

Livraria Consequência Ltda.
Rua Alcântara Machado, 36, sl. 204, 210
CEP 20081-010 – Centro
Tel./Fax: (21) 2233-7935
consignação@livrariaconsequencia.com.br
www.livrariaconsequencia.com.br

Livraria Cultura S/A
Estrada da Gávea, 899, loja 201-B
CEP 22610-001 – São Conrado
Tel./Fax: (21) 2730-9099/2730-9090
www.livrariacultura.com.br

Livraria Cultura S/A (Cine Vitória)
Rua Senador Dantas, 45
CEP 20031-202 – Centro
Tel./Fax: (21) 2730-9099
livros@livcultura.com.br

Livraria da Travessa Ltda.
Rua Voluntários da Pátria, 97
CEP 22270-010 – Botafogo
Tel.: (21) 3138-9590
karinamacario@travessa.com.br
www.travessa.com.br

Livraria da Travessa Ltda.
Av. Afrânio de Melo Franco, 290, loja 205A
CEP 22430-060 – Leblon
Tel.: (21) 3138-9600
karinamacario@travessa.com.br
www.travessa.com.br

Livraria da Travessa Ltda.
Rua Visconde de Pirajá, 572, loja 205A
CEP 22410-002 – Ipanema
Tel.: (21) 3138-9595
karinamacario@travessa.com.br
www.travessa.com.br

Niterói

Books Niterói – Espaço Reserva Cultural
Av. Visconde do Rio Branco, 880, lojas 102-103
CEP 24020-007 – Centro
Tel.: (21) 3259-2291
nelida@books.com.br

RIO GRANDE DO NORTE

Natal

Cooperativa Cultural Universitária do Rio Grande
do Norte
Centro de Convivência Djalma Maranhão, sala 8
CEP 59078-970 – Campus Universitário
Tel./Fax: (51) 3211-9230

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre

Literis Comércio e Serviço de Informática Ltda.
Rua Dr. João Inácio, 469
CEP 90230-180 – Navegantes
Tel./Fax: (51) 3029-4716

Livraria Cultura S/A
Av. Túlio de Rose, 80, loja 302
CEP 91340-110 – Passo da Areia
Tel./Fax: (51) 3028-4033/3021-1777

livros@livrariacultura.com.br
www.livrariacultura.com.br

Santa Maria

Editora da Universidade Federal de Santa Maria
Campus Universitário Camobi
Av. Roraima, 2, Conjunto Comercial, sala 12
CEP 97105-900
Tel./Fax: (55) 3220-8115
livraria@mail.ufsm.br
www.ufsm.br/editora/livraria

PARÁ**Belém**

G&A Costa Comércio de Livros Ltda.
Av. Cipriano Dantas, 21 I
CEP 66090-340 – São Brás
Tel./Fax: (96) 3071-0867/98148-5577
adminstracao@confrariadolivro.com.br

SANTA CATARINA**Florianópolis**

Editora da Universidade Federal de Santa Catarina
Campus Universitário Trindade
Caixa Postal 476
CEP 88010-970 – Trindade
Tel./Fax: (48) 3721-6603
livraria@editora.ufsc.br
www.editora.ufsc.br

SÃO PAULO**Campinas**

Livraria da Editora da Unicamp
Instituto de Estudos da Linguagem
Rua Sérgio Buarque de Holanda, 571
CEP 13083-892 – Campus Unicamp
Tel./Fax: (19) 3521-4140
livrariaiel@editora.unicamp.br
www.editora.unicamp.br

Livraria Cultura S/A

Av. Iguatemi, 777, piso 1, lojas 4, 5
CEP 13092-902 – Vila Brandina
Tel./Fax: (19) 3751-4033/3751-4030
livros@livrariacultura.com.br
www.livrariacultura.com.br

Livraria da Vila – Galleria Shopping
Rod. D. Pedro I, s/n, km 131, 5, loja 01
CEP 03552-000
Tel./Fax: (19) 2957-0789

Guarulhos

Livraria Da Vila – Parque Shopping Maia
Av. Bartheleomeu de Carlos, 230
CEP 07097-420 – Jardim Flor da Montanha
Tel.: (11) 3096-4496
comercial1@livrariadavila.com.br

Ribeirão Preto

Juliani & Villela Comércio de Livros Ltda.
Rua Genevê Burato Rodrigues, 221
CEP 14056-290 – Planalto
Tel./Fax: (16) 3975-6409
julianievilela@terra.com.br

Livraria da Travessa

Av. Coronel Fernando Ferreira Leite, 1540
CEP 14026-900 – Jardim Califórnia
Tel./Fax: (21) 2527-4290
filipinoqueira@travessa.com

Santos

Livraria Martins Fontes e Cia. Ltda.
Av. Ana Costa, 530
CEP 11060-002 – Gonzaga
Tel.: (13) 3289-5657
compras@martinsfontessantos.com.br

São Carlos

Livraria da Editora da Universidade Federal
de São Carlos
Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
Científico e Tecnológico
Rodovia Washington Luís, km 235, caixa 147
CEP 13565-905 – Jardim Guanabara
Tel./Fax: (16) 3351-8962/3351-8927
livraria@ufscar.br
www.editora.ufscar.br

São Paulo

Clássicos Editorial Ltda.
Rua João Álvares Soares, 1404
CEP 04609-003 – Campo Belo
Tel./Fax: (11) 3539-0045
comercial@concerto.com.br

Editora Livraria da Física Ltda.
Rua Enéas Luís Carlos Barbanti, 193
CEP 02911-000 – Vila Arcádia
Tel./Fax: (11) 3936-3413
livrariadafisica@uol.com.br
www.livrariadafisica.com.br

Flanarte Livros Eirele

Rua Sete de Abril, 264, térreo
CEP 01444-000 – Centro
Tel./Fax: (11) 3257-4790
compras@flanarte.com.br

Livraria Cultura S/A – Shopping Market Place
Av. Dr. ChucniZaidan, 902, piso 1, loja 222
CEP 04583-903 – Vila Cordeiro
Tel./Fax: (11) 3474-4033/3474-4099
livros@livrariacultura.com.br
www.livrariacultura.com.br

Livraria Cultura S/A – Conjunto Nacional
Av. Paulista, 2073, loja 153
CEP 01311-940 – Cerqueira César
Tel./Fax: (11) 3170-4033/3285-4457
livros@livrariacultura.com.br
www.livrariacultura.com.br

Livraria Cultura S/A – Bourbon Shopping
Rua Palestra Itália, 500, piso 3, loja 211
CEP 05005-030 – Perdizes
Tel./Fax: (11) 3868-5100/3868-5122
livros@livrariacultura.com.br
www.livrariacultura.com.br

Livraria Cultura S/A – Shopping Villa-Lobos
Av. das Nações Unidas, 4777
CEP 05477-000 – Alto da Lapa
Tel./Fax: (11) 3024-3599/3024-3570
livros@livrariacultura.com.br
www.livrariacultura.com.br

Livraria da Editora da Unesp
Praça da Sé, 108
CEP 01001-900 – Centro
Tel./Fax: (11) 3107-2623
livraria@editora.unesp.br
www.livrariaunesp.com.br

Livraria da Vila – Shopping Pátio Higienópolis
Av. Higienópolis, 618
CEP 01238-000 – Higienópolis
Tel./Fax: (11) 3660-0230

Livraria e Editora Santa Isabel
Rua Dr. Cesário Mota Júnior, 187
CEP 01221-020 – Vila Buarque
Tel./Fax: (11) 2167-9900
si@livrariasantaisabel.com.br

Livraria e Editora WMF Martins Fontes Ltda.
Av. Paulista, 509, lojas 17 a 24
CEP 01311-910 – Cerqueira César
Tel./Fax: (11) 2167-9900
atendimento@martinsfontespaulista.com.br
www.martinsfontespaulista.com.br

Livraria e Editora WMF Martins Fontes Ltda.
Rua Dr. Vila Nova, 309
CEP 01222-020 – Vila Buarque
Tel./Fax: (11) 3539-2080
esantos@martinsfontespaulista.com.br
www.martinsfontespaulista.com.br

SBS – Special Book Service Livraria Ltda.
Av. Casa Verde, 463
CEP 02519-000 – Casa Verde
Tel./Fax: (11) 2238-4477/2256-7151
sbs@sbs.com.br
www.sbs.com.br

Trupe Editorial
Al. Santos, 455, sala 405
CEP 01419-000 – Cerqueira César
Tel.: (11) 3596-9989
gisele@livrariadoteatro.com.br

SERGIPE**Aracaju**

Paulo Escariz Ltda.
Av. Ministro Geraldo Barreto, 215
CEP 49026-010 – Centro
Tel./Fax: (79) 3217-3175
rita@escariz.com.br

Distribuidores

AMAPÁ

Macapá

L S Araujo Junior
Av. Mendonça Furtado, 1328, anexo A
68.900-060 – Centro
Tel.: (96) 9976-9391
laertearaujojr@hotmail.com

BAHIA

Salvador

LDM – Livraria e Distribuidora Multicamp Ltda.
Rua Machado de Assis, 16
CEP 40285-280 – Brotas
Tel./Fax: (71) 3277-8613
compras@livrariamulticampi.com.br

CEARÁ

Fortaleza

Editora Demócrito Dummar Ltda.
Av. Aguanambi, 282
CEP 66055-402 – Fortaleza
Tel./Fax: (85) 3255-6085

Livraria Arte & Ciência
Av. 13 de Maio, 2400
CEP 60040-631 – Fortaleza
Tel./Fax: (85) 3214-5223

DISTRITO FEDERAL

Brasília

Lemos Informação e Comunicação Ltda.
Edifício Multiempresarial
SRTS – Quadra 701, Bloco O
CEP 70340-000 – Asa Sul
Tel./Fax: (61) 3322-9806
livrariadearte@gmail.com
www.briquetdelemos.com.br

ESPÍRITO SANTO

Vitória

Logos Livraria e Distribuidora
Rua Luís Castelar da Silva, 120
CEP 29160-791 – Nossa Sra. de Fátima
Tel./Fax: (27) 3204-7474
pedidos@logoslivraria.com.br
www.logoslivraria.com.br

MARANHÃO

São Luís

Nautilus Biblio Ltda.
Rua do Alecrim, 314
CEP 65010-040 – Centro
Tel.: (98) 3181-8695
nautilusbiblio@gmail.com

MATO GROSSO

Cuiabá

Comercial Janina Ltda.
Av. Tenente Coronel Duarte, 504
CEP 78015-500 – Centro
Tel./Fax: (65) 3624-5229

MINAS GERAIS

Belo Horizonte

Asteca Distribuidora de Livros Ltda.
Rua Costa Monteiro, 50, loja 2
CEP 31030-480 – Sagrada Família
Tel./Fax: (31) 3423-7979/3224-7667
distribuidora@astecabooks.com.br

GD Distribuidora de Livros Ltda.
Av. Clara Nunes, 25, loja B
CEP 31130-680 – Renascença
Tel./Fax: (31) 3421-9693
vendagd@uai.com.br

Interbook Ltda.
Av. Haja Cablaglia, 6406, sala 204
CEP 30360-650 – Centro
Tel.: (31) 3327-8101
arnaldo.interbook@gmail.com

Lemos & Andrade – Livraria e Distribuidora
Av. Maranhão, 1419 – S. Maria
CEP 38050-470 – Centro
Tel./Fax: (34) 3311-1103

Livraria e Distribuidora Mente Sana Ltda.
Av. Afonso Pena, 952/311
CEP 30130-003 – Centro
Tel./Fax: (31) 3271-5308/3347-7861
vendas@mentesana.com.br
www.mentesana.com.br

Pontel Distribuidora de Livros Ltda.
Rua Aporé, 633, loja 01
CEP 31235-060 – Parque Riachuelo
Tel./Fax: (31) 3424-4655
gpontel@yahoo.com.br

Uberaba

Lemos & Andrade – Livraria e Distribuidora
Av. Maranhão, 1419 – S. Maria
CEP 38050-470 – Centro
Tel./Fax: (34) 3311-1103
drgcompralemos@gmail.com

PARÁ

Belém

G&A Costa Comércio de Livros Ltda.
Av. Cipriano Dantas, 211
CEP 66090-340 – São Bras
Tel./Fax: (96) 3071-0867-98148-5577
adminstracao@confrariadolivro.com.br

PARANÁ

Curitiba

Distribuidora Curitiba de Papéis e Livros S/A
Av. Marechal Floriano Peixoto, 1762
CEP 80230-110 – Rebouças
Tel./Fax: (41) 3330-5000
livrariascuritiba@livrariascuritiba.com.br
www.livrariascuritiba.com.br

A Página Distribuidora de Livros Ltda.
Rodovia BR 116, 14056
CEP 81690-200 – Fanny
Tel./Fax: (41) 3213-5600/3213-5610
compraslicitacao@apaginadistribuidora.com.br
www.apaginadistribuidora.com.br

PERNAMBUCO

Recife

Pontual Distribuidora Ltda.
Praça Casa Forte, 426, 3º Andar
CEP 52061-420 – Casa Forte
Tel./Fax: (41) 3241-6985
pontualdistribuidora@live.com

RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro

Liser Comércio e Representações Ltda.
Rua Rino Levi, 375/1701

CEP 22793-720 – Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2263-8225
analopes@liser.com.br, www.liser.com.br

Mauad Editorial Ltda.
Rua Joaquim Silva, 98, 5º andar
CEP 20241-110 – Lapa
Tel.: (21) 3479-7422

Mazolli & Assis Comércio de Livros Ltda.
Av. Lobo Junior, 898 – sala 201
CEP 21020-125 – Penha Circular
Tel./Fax: (21) 2290-0873/2290-1305
odisseialivros@yahoo.com.br

Susanne Bach Comércio de Livros Ltda.
Rua Visconde de Caravelas, 17
CEP 22271-030 – Botafogo
Tel./Fax: (21) 3239-0908/2527-6940
distribuidora@sbachbooks.com.br
www.sbachbooks.com.br

SANTA CATARINA

Florianópolis

Livraria Livros & Livros Ltda.
Centro de Cultura e Eventos
Campus Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina
CEP 88040-535 – Trindade
Tel.: (48) 3222-1244
livraria@livroselivros.com.br
www.livroselivros.com.br

Distribuidora HZ Livros Técnicos e Culturais
Rua Cruz e Souza, 70 – Campinas
CEP 22271-030 – São José
heliohz@hotmail.com

SÃO PAULO

Barueri

Amazon Serviços de Varejos do Brasil
Estrada do Alpes, 970 – Bairro dos Altos
CEP 06423-080 – Jd. Belval
Tel./Fax: (11) 4130-2156
vendocentral.amazon.com.br

Campinas

Editora Átomo Ltda.
Rua Tiradentes, 1053
CEP 13023-191 – Vila Itapirua
Tel./Fax: (19) 3232-9340

Guarulhos

LT2 Shop Comércio Eletrônico e Distribuidora Ltda.
Av. Campista, 320
CEP 07072-010 – Vila Rosália
Tel.: (11) 2806-6859
marcos@lt2shop.com.br

Jandira

Bookpartners – Editora e Distribuidora de Livros Ltda.
Rua Vitor Ângelo Fortunato, 439
CEP 06618-000 – Jardim Alvorada
Tel./Fax: (11) 3393-1941
www.verticebooks.com.br

Osasco

Terra Sapiens Comércio de Livros Ltda.
Rua José Salvador Cozer, 103
CEP 06065-240 – Jd. Bancheer
Tel./Fax: (11) 3609-0942
carlos@terrasapiens.net

São Paulo

Books OnLine Distribuidora Ltda.
Av. Thomas Edison, 296
CEP 01140-000 – Barra Funda
Tel./Fax: (11) 3865-1336
compras@booksonline.com.br

Bortolai Livros Ltda.
Rua José Ramos da Silva, 20B
CEP 05138-140 – Jardim Libano
Tel./Fax: (11) 4063-2615/3544-4500
logistica@bortolailivros.com.br

De Olho no Livro Distribuidora Ltda.
Rua Camilo, 35
CEP 05045-020 – Vila Romana
Tel./Fax: (11) 3801-1691
compras@livrariart.com.br

Distribuidora Loyola de Livros Ltda.
Rua Lopes Coutinho, 74
CEP 03054-010 – Belenzinho
Tel./Fax: (11) 3322-0101
compras3@livrarialoyola.com.br

Distribuidora Loyola de Livros Ltda.
Rua Quintino Bocaiuva, 234
CEP 01004-010 – Centro

Tel./Fax: (11) 3322-0100
compras3@livrarialoyola.com.br

Êxito Distribuidora e Comércio de Livros Ltda.
Rua Conselheiro Ramalho, 684
CEP 01325-001 – Bela Vista
Tel./Fax: (11) 3101-6701
deniserodrigues@exitolivros.com.br

G10 – Comércio Atacadista e Varejista de Livros Ltda.
Rua Quarunás, 269, sala 2
CEP 03734-220 – Vila Rui Brbosa
Tel.: (11) 2594-2061
vendas@profitbooks.com.br

Inovação Distribuidora de Livros Ltda.
Rua Conselheiro Ramalho, 719
CEP 01325-001 – Bela Vista
Tel./Fax: (11) 3262-1380/3262-5014
inovacaodistribuidora@bol.com.br
vendas@inovacaodistribuidora.com.br

Jeft Livros – Distribuidora e Livraria
Rua Francisco Marengo, 1439
CEP 03313-001 – Tatuapé
Tel./Fax: (11) 2295-4703
jeftlivros@terra.com.br

Ler Livros Distribuidora Ltda.
Rua Barra Funda, 97
CEP 01152-000 – Barra Funda
Tel./Fax: (11) 3828-2423/3666-2905
lerlivros@terra.com.br

M. A. Pontes Distribuidora e Representações Ltda.
Av. Patrocínio Paulista, 273
CEP 03552-000 – Cidade Patriarca
Tel./Fax: (11) 2957-0789
maria.alice@mapontes.com.br

Mercado de Livros do Brasil Ltda.
Rua Alto da Graça, 808
CEP 03546-000 – Cidade Patriarca
Tel./Fax: (11) 2092-8399
contato@mercadodelivros.com.br

Opinião Distribuidora de Livros Ltda.
Rua Zanzibar, 787
CEP 02512-010 – Casa Verde
Tel./Fax: (11) 3961-4381
opiniaodistribuidora@uol.com.br

Para Todos Distribuidora e Livraria Ltda.
Rua Nossa Senhora do Livramento, 4
CEP 02738-030 – Parque Monteiro Soares
Tel./Fax: (11) 3804-8879
vendas@distribuidoraparatos.com.br

Ramalivros Editora e Distribuidora Ltda.
Rua Major Diogo, 657/669
CEP 01324-001 – Bela Vista
Tel./Fax: (11) 3117-4333
ramalivros@ramalivros.com
www.ramalivros.com.br

República do Livro Ltda.
Rua Cidade de Castro, 401-Jd.Sarah
CEP 05382-030 – São Paulo
Tel./Fax: (11) 2601-5000
nascimento.miltonmeira@gmail.com

Sollus Distribuidora de Livros Ltda.
Rua Airi, 24
CEP 03310-010 – Tatuapé
Tel./Fax: (11) 6942-0377
sollus@uol.com.br

T.C. Camargo Serviços, Promoções Culturais e Comércio de Livros Ltda.
Rua Laplace, 74
CEP 04622-000 – Brooklin Paulista
Tel.: (11) 3205-3732
talita.camargo@2books.com.br

Livrarias Edusp

SÃO PAULO (CAPITAL)

LIVRARIA MAC

Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo
Av. Pedro Álvares Cabral, 1301
CEP 04094-050 – São Paulo – SP
Horário: das 10h às 21h (de terça-feira a domingo)

CIDADE UNIVERSITÁRIA

LIVRARIA JOÃO ALEXANDRE BARBOSA

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin
Av. Luciano Gualberto, 78
CEP 05508-900 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3091-4156/3091-4157
Horário: das 9h às 19h45min
(de segunda-feira a sexta-feira)
Gerente: Gabriel Simas
jab-edusp@usp.br

LIVRARIA EDUCAÇÃO

Prédio da Faculdade de Educação – Bloco B
Av. da Universidade, 251 – Trav. 11
CEP 05508-900 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3091-3545
Horário: das 11h às 19h45min
(de segunda-feira a sexta-feira)
Gerente: Alton Veira
educacao-edusp@usp.br

LIVRARIA POLITÉCNICA

Prédio do Biênio da Poli
Av. Prof. Almeida Prado, 128 – Trav. 2
CEP 05508-900 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3091-5103
Horário: das 8h30min às 17h15min
(de segunda-feira a sexta-feira)
Gerente: Marco Amorim
poli-edusp@usp.br

INTERIOR DE SÃO PAULO

LIVRARIA PIRACICABA

Campus da USP – Esalq Agronomia
Prédio da Biblioteca Central
Av. Pádua Dias, 11
CEP 13418-900 – Piracicaba – SP
Tel.: (19) 3091-5103/2648-0872
Horário: das 8h às 16h45min
(de segunda-feira a sexta-feira)
Gerente: Lídia Bernadete Fidelis Medeiros
piracicaba-edusp@usp.br

LIVRARIA RIBEIRÃO PRETO

Campus da USP – Prédio da Biblioteca Central
Rua Clóvis Vieira, Casa 25
CEP 14040-900 – Ribeirão Preto – SP
Tel.: (16) 3315-3568
Horário: das 8h às 16h45min
(de segunda-feira a sexta-feira)
Gerente: Amauri Santana Branco
ribpreto-edusp@usp.br

LIVRARIA SÃO CARLOS

Campus da USP (ao lado da biblioteca)
Av. do Trabalhador São-carlense, 400
CEP 13566-590 – São Carlos – SP
Tel.: (16) 3373-8018
Horário: das 8h às 16h45min
(de segunda-feira a sexta-feira)
Gerente: Flávio Antônio Cortez
scarlos-edusp@usp.br

LIVRARIA SÃO CARLOS II

Campus II da USP – Prédio da Biblioteca
Av. João Dadone, 1100
CEP 13563-120 – São Carlos – SP
Tel.: (16) 3373-6724
Horário: das 8h às 16h45min
(de segunda-feira a sexta-feira)
Responsável: Gilberto Jesus dos Santos
scarlos2-edusp@usp.br

Fale com a Divisão Comercial da Edusp

Endereço para Correspondência

Edusp – Editora da Universidade de São Paulo
Rua da Praça do Relógio, 109-A
Cidade Universitária
CEP 05508-050 – São Paulo – SP

Catálogo Virtual

www.edusp.com.br

Chefe Téc. Divisão

Resp.: Márcio Pelozio
Tel.: (11) 3091-4916
mpelozio@usp.br

Apoio Comercial

Resp.: Hermelino Barboza
Tel.: (11) 3091-1619
hbarboza@usp.br

Apoio Livrarias

Resp.: Carla Pereira
Tel.: (11) 3091-4409
apoioliv@usp.br

Consignação

Resps.: Sandra Souza e Adriana Coelho
Tels.: (11) 3091-4161/3091-1624
conmapas@usp.br;
pedidos.edusp@gmail.com

Controle – Logística

Resps.: Elizeu Oliveira e Marco Bressan
Tels.: (11) 3091-1982/3091-3074
deposito.edusp@gmail.com

Distribuição

Resps.: Lilian Amorin, Ligia Rita e Isabel Afonso
Tels.: (11) 3091-5082/3091-2475/3091-1623
dist.edusp@usp.br

Expedição Consignados

Resp.: Roberto Cavalheiro
Tel.: (11) 3091-3896
rrodrig@usp.br

Eventos

Resps.: Amado Elói e Wadi Felix
Tel.: (11) 3091-4916
eventos.edusp@usp.br

Loja Virtual

Resps.: Cristina Giraldo e Sandro Viana
Tels.: (11) 3091-4008/3091-4150
eduspliv@usp.br



Universidade de São Paulo

Reitor

Vahan Agopyan

Vice-reitor

Antonio Carlos Hernandez



Editora da Universidade de São Paulo

Diretor-presidente

Lucas Antonio Moscato

Comissão Editorial

Rubens Ricupero (presidente)

Valeria De Marco (vice-presidente)

Carlos Alberto Ferreira Martins

Clodoaldo Grotta Ragazzo

Maria Angela Faggin Pereira Leite

Ricardo Pinto da Rocha

Tânia Tomé Martins de Castro

José Roberto Castilho Piqueira (suplente)

Marta Maria Geraldês Teixeira (suplente)

Sandra Reimão (suplente)

Editora-assistente

Carla Fernanda Fontana

Chefe Téc. Div. Administrativa

Luiz Carlos Corrêa Santana

Chefe Téc. Div. Comercial

Márcio Pelozio

Chefe Téc. Div. de Marketing

Bruno Tenan

Chefe Téc. Div. Editorial

Cristiane Tonon Silvestrin

Edusp – Editora da Universidade de São Paulo
Rua da Praça do Relógio, 109-A, Cidade Universitária
05508-050 – São Paulo – SP – Brasil
Divisão Comercial: Tel. (11) 3091-4008 / 3091-4150
www.edusp.com.br – e-mail: edusp@usp.br

www.edusp.com.br

www.edusp.com.br/loja

CATÁLOGO EDUSP

Coordenação Geral

Cristiane Tonon Silvestrin

Regina Brandão

Carla Fernanda Fontana

**Produção, Editoração
Eletrônica e Capa**

Carolina Sucheuski

Projeto Gráfico

Andrea Yanaguita

Textos

Regina Brandão

Carla Fernanda Fontana

Bárbara Borges

Marielena Vizentin

Revisão de Provas

Alice Kyoko Miyashiro

Bárbara Borges

Claudia Agnelli

Jéssica Ferraz

Maíra Lamas

Raíssa Nunes Costa

Tamires Gomes

São Paulo, agosto de 2018